UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.182

A questão dos bonus de guerra nos Estados Unidos tende a desenvolver-se no terreno politico com a formação de um novo partido capaz de enfrentar republicanos e democraticos nas eleições presidenciaes

São ainda pouco tranquillizadoras as noticias do Chile

O movimento grevista, que está assumindo caracter francamente extremista, extende-se pelas principaes cidades do paiz. — Conflictos e elevado numero de mortos em Santiago e Valparaizo. — Demittiu-se o general Moreno do commando supremo do Exercito

Uma vista panoramica da capital chilena

BUENOS AIRES, 21 (UTB) — Noticias procedentes de Santiago informam que continuam a se registar serios disturbios na referida cidade, tendo os empregados das companhias de bondes resolvido proseguir em greve.

O governo continua a tomar varias medidas de caracter preventivo, ordenando, ainda hoje, a prisão de varios officiaes do exercito julgados suspeitos ao novo estado de coisas.

A situação geral, na capital, de certo modo melhorou pois que terminou o bloqueio das companhias forcedoras de petroleo que resolveram pedir novos abastecimentos.

Apesar dessa noticia, a providencia que foi ordenada pelo governo inglez a todos os seus representantes no Chile não é de molde a fazer crer que a situação tenha melhorado. Todos os representantes consulares inglezes no Chile receberam ordem de preparar campos de refugio para os subitos britannicos "ante os graves disturbios em todo o paiz onde estalam greves de caracter pouco pacifico."

O MOVIMENTO GREVISTA COM CARACTER COMMUNISTA ESTENDE-SE

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Telegrapham de Santiago do Chile: "O movimento grevista estendeu-se a Valparaiso, Concepcion, Rancagua e outras cidades. Verificaram-se conflictos em que houve varios mortos e feridos, na maioria grevistas. A parede tem caracter nitidamente communista. Ha suspeitas de connivencia entre os grevistas e algumas praças do exercito."

NOVOS INFORMES POUCO TRANQUILLIZADORES

LONDRES, 21 (H) — Telegramma do Encarregado de Negocios britannico em Santiago, aqui recebido hoje, considera muito confusa a situação no Chile e accrescenta que o cruzador chileno "General O' Higgins" e varios contra-torpedeiros e submarinos sob o commando do almirante Schroeder, estão fundeados em Quinteros, perto do Aerodromo onde a insurreição foi fomentada.

O cruzador britannico "Durban" estava sendo esperado em Callao. Por sua vez a Agencia Reuter está informada de que ha motivos fundados para receiar que as desordens continuem.

TEME-SE UMA NOVA REBELIÃO

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. B.) — Em consequencia das graves desordens hontem occorridas entre operarios nesta capital, durante as quaes os carabineiros foram obrigados a fazer uso de suas armas, de fogo, sobres e lanças, resultaram quinze mortos e 28 gravemente feridos. Parece tratar-se de um desenvolvimento de demonstrações contra o governo do sr. Carlos Davila, esperando-se de um momento para outro uma nova revolução.

Durante a noite de hontem foram postados soldados ao longo das ruas desta cidade e de Valauxiliar o serviço de circulação mas em verdade como medida para fornecer auxilio no caso de surgir uma nova rebellião.

OS CHEFES DEPOSTOS CHEGARAM A' ILHA JUAN FERNANDEZ

SANTIAGO, 21 (UTB) — O governo confirma a noticia de que chegou á ilha de Juan Fernandez o destroyer "Lynch" que levou a seu bordo os chefes depostos da Junta Governativa de caracter extremista.

O OPERARIADO NÃO ESTA' SATISFEITO COM O SR. DAVILA

BUENOS AIRES, 21 (U. T. B.) — Segundo uma noticia chegada da fronteira chilena, a maioria dos operarios chilenos não está satisfeita com a orientação do sr. Carlos Davila, que accusam de ser muito "norte-americanista", favorecendo em extremo o interesse dos estrangeiros.

NUMEROSAS MORTES NOS CONFLICTOS DE SANTIAGO — AS DIVERGENCIAS NO SEIO DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 21 (A. B.) — As noticias recebidas nesta capital sobre a situação chilena, á respeito da censura rigorosa exercida pelo governo da nação vizinha, são de molde a que se possa taxal-a de summamente grave, deante das desordens hontem occorridas em todo aquelle territorio. Segundo adeantam as mesmas está confirmado que morreram cerca de 15 pessoas em consequencia dos conflictos havidos em Santiago entre os carabineiros e os grupos manifestantes que percorriam as ruas em altos brados contra o actual estado de coisas.

Tem-se a impressão de que os elementos communistas se estão aproveitando da situação para provocar desordens em todas as cidades, tendentes a perturbar a acção do governo, que parece agir em um ambiente de estabilidade.

A' despeito dos desmentidos officiaes, sabe-se que no seio das forças armadas reina certo descontentamento, porquanto os militares estão divididos. De um lado formam aquelles que apoiam a attitude extremada do coronel Grove, emquanto que de outra parte, estão os que só viam na gestão da antiga Junta Governativa um pretexto para que o communismo se infiltrasse na administração chilena.

EXONEROU-SE O COMMANDANTE SUPREMO DO EXERCITO

SANTIAGO, 21 (U. T. B.) — Foi publicado hoje novo decreto estendendo a moratoria ás facturas e ás contas correntes nos bancos.

O general Moreno exonerou-se do commando supremo do Exercito.

VINTE E SETE MORTOS EM VALPARAISO

BUENOS AIRES, 21 (U. T. B.) — Novas noticias recebidas de Santiago confirmam ser ainda ali de grande gravidade a situação geral.

Sabe-se já, com certeza, que houve cerrados tiroteios nas ruas da capital e de Valparaiso, na noite de hontem, tendo-se elevado a 27 o numero de mortos e a 150 o de feridos. Os conflictos mais graves foram os que se verificaram entre os communistas e as tropas que estão guardando o movimento de bondes e autos para o transporte da população.

Os consules inglezes, attendendo ás instrucções de seu embaixador

(Continua na 11ª pag.)

Assume proporções impressionantes a agitação dos veteranos yankees

Como a questão do pagamento dos bonus de guerra poderá ter um desenvolvimento sensacional no terreno da politica com a formação de um terceiro partido capaz de enfrentar com vantagem os republicanos e democraticos nas eleições presidenciaes

WASHINGTON, 21 (A. B.) — A questão do pagamento de importancias devidas aos veteranos da guerra, em bonus do Thesouro norte-americano, está tomando proporções imprevistas não só sob o ponto de vista da ordem publica, como sob o aspecto politico, o que é de grande importancia dada a approximação das eleições presidenciaes.

Além do numero elevado de veteranos espalhados por todo o territorio norte-americano e do augmento cada vez crescente da multidão de ex-defensores da patria nos campos europeus, que se encontram nesta capital e aqui pretendem permanecer até depois do "Dia da Independencia", persiste a ameaça de que os milhões de eleitores sympathicos á causa dos ex-combatentes tomem uma attitude prejudicial aos interesses dos dois maiores partidos politicos, o Republicano e do Democratico. A "B. E. F." (Bonus Expeditionary Forces) ameaça os republicanos e democraticos de organizar um "do povo, pelo povo e para o povo", que arregimentará a maioria do eleitorado nacional e elaborará um programma administrativo inteiramente contrario ao actual estado de cousas, principalmente no terreno financeiro.

UMA DENUNCIA REALMENTE INQUIETADORA

WASHINGTON, 21 (A.) — Os jornaes annunciam que a policia secreta foi informada de que dois desconhecidos estão a caminho desta capital num automovel carregado de explosivos com os quaes pretendiam fazer saltar a Casa Branca. Immediatamente foram sido tomadas excepcionaes precauções em torno da residencia presidencial. As sentinellas haviam sido dobradas e agentes de policia guardavam todas as estradas para esta capital.

UM QUADRO IMPRESSIONANTE DA CRISE QUE O POVO YANKEE ATRAVESSA

NOVA YORK, 21 (H.) — Falando, em Detroit, na reunião dos prefeitos norte-americanos, o prefeito desta cidade, sr. James Walker, esboçou impressionante quadro das provações a que estão sujeitas nos grandes centros yankees certas partes da população, sobretudo os filhos dos trabalhadores.

"E' um espectaculo — accentuou o sr. Walker — que a consciencia humana não póde supportar por mais tempo o de ver essa quantidade de creanças insufficientemente alimentadas á espera de vaga para entrar nos hospitaes, já super-lotados de um numero de pequenos degenerados."

O sr. Walker terminou encarecendo a urgencia de remediar-se esse afflictiva situação mediante subvenções do governo federal.

O sr. Curley, prefeito de Boston, declarou, por sua vez, que já havia 10 milhões de sem-trabalho e outros 10 milhões de operarios prejudicados pela reducção dos salarios.

Um outro orador insistiu, finalmente, sobre a gravidade da situação assignalando que, nos centros industriaes, milhares e milhares de homens e mulheres não tinham nem alimentação bastante, nem sufficiente agasalho para protegerem-se contra as molestias.

A situação politica

NA REUNIÃO DE HONTEM DO MINISTERIO, NO ITAMARATY, FICOU RESOLVIDO QUE OS MINISTROS PUZESSEM A' DISPOSIÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO AS SUAS PASTAS, AFIM DE QUE SE FACILITASSE A RECONCILIAÇÃO NACIONAL

A actividade do sr. João Neves, hontem. — Conferenciaram com o representante das "frentes unicas" os srs. Oswaldo Aranha, Moraes Barros, generaes Andrade Neves, Pantaleão Telles, Isidoro Dias Lopes, sr. Antonio Carlos e outros. — Em torno do ministerio de concentração. — O sr. Pedro Ernesto e o Club 3 de Outubro. — Interventoria de Pernambuco. — Ainda o incidente entre os srs. Oswaldo Aranha e Raul Pilla

O dia politico de hontem foi, evidentemente, de grande importancia. Conforme tivemos occasião de noticiar, caberia ao ministro Mello Franco a iniciativa para a renuncia do ministerio, com o fim de dar inteira liberdade de acção ao chefe do Governo Provisorio, para reorganizal-o dentro de uma formula ampla destinada á pacificação do paiz, de accordo, aliás, com o pensamento das frentes unicas. Confirmando integralmente tal informação, varias vezes contestada, o titular da pasta do Exterior reuniu hontem, ás 17 horas, effectivamente, os seus collegas de gabinete no Palacio Itamaraty, suggerindo-lhes a attitude em questão. Tocados do mesmo espirito de patriotismo, todos accordaram, immediatamente, em deixar, nas mãos do chefe do governo, os respectivos cargos, para que o sr. Getulio Vargas, com inteira liberdade, procedesse ao reajustamento em que se empenha.

A REUNIÃO NO ITAMARATY

A reunião no Palacio do Itamaraty teve logar ás 17 horas, mais ou menos, comparecendo á mesma todos os ministros e o sr. Mario Carneiro, da pasta da Agricultura. O conclave, que teve caracter secreto, durou pouco mais de uma hora, evitando os referidos titulares fazer quaesquer declarações á reportagem, cercando-se os motivos da reunião, da maxima reserva.

O sr. Afranio de Mello Franco, interpellado, declarou simplesmente que convidara os seus collegas para um chá.

O almirante Protogenes Guimarães, com a sua "verve" habitual, fez uma previsão politico-meteorologica, dizendo, a sorrir: "Tempo bom", "nevando" no Rio de Janeiro. E nada mais quiz adeantar, o titular da pasta da Marinha.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA TRANSMITTE AO SR. GETULIO VARGAS, AS RESOLUÇÕES TOMADAS

Encerrada a reunião, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, seguiu para o Palacio do Cattete, onde se encontrava ainda o chefe do governo. Ahi, fez aquelle titular communicação ao sr. Getulio Vargas da attitude em que se collocavam os seus collegas de ministerio e elle proprio, afim de que o governo procedesse ao reajustamento politico em questão. O ministro Oswaldo Aranha teria mesmo accentuado que a deliberação assentada revestia caracter de absoluta irrevogabilidade.

ESPERA-SE, DE UM PARA OUTRO MOMENTO, A RECONSTITUIÇÃO MINISTERIAL

Os meios politicos agitaram-se, desse modo, á tarde, intensamente, em face da reunião, do Itamaraty e dos novos rumos do governo annunciados por aquella reunião, cuja importancia era indisfarçavel.

Espera-se, assim, de um para outro momento, a divulgação dos nomes que devem compor o novo ministerio, sabendo-se desde já que permanecerão nos respectivos cargos os srs. Oswaldo Aranha, Protogenes Guimarães e José Americo. As duas pastas de Minas, ao que soubemos, serão entregues á politica mineira para ulterior decisão.

Relativamente á pasta da Justiça, como já tivemos occasião de dizer hontem, irá mesmo o general Flores da Cunha.

O SR. JOÃO NEVES MOSTRA-SE OPTIMISTA

Depois de saida dos srs. Flores da Cunha e Antonio Carlos do Hotel Gloria, conseguimos ainda falar ligeiramente com o sr. João Neves.

O representante da frente unica do Rio Grande mostrava-se bastante optimista. Achava que tudo se encaminhava para uma breve solução, frizando, pittorescamente:

— Ainda não baixei o cambio.

Alludimos á reunião do Ministerio, no Itamaraty, tendo o sr. João Neves nos declarado que só tivera conhecimento della pelo "Diario da Noite".

O SR. JOÃO NEVES DA' CONHECIMENTO DAS DELIBERAÇÕES AOS CHEFES DOS PARTIDOS GAUCHOS

Hontem, á noite, o sr. João Neves expediu para o sr. Synval Saldanha, afim de ser levado ao conhecimento dos chefes dos partidos do Rio Grande, a formula examinada com o governo provisorio, em virtude dos ultimos entendimentos para a solução do problema politico do momento. O delegado das "frentes unicas" entregou, assim, em Palacio, longo telegramma expositivo, codificado, para ser transmittido durante á noite. Espera-se, desse modo que a frente unica do Pampa responda ainda hoje, ao sr. João Neves, solucionando o assumpto.

O SR. ANTONIO CARLOS E FLORES DA CUNHA, NO GUANABARA

Antes de procurarem o sr. João Neves no Hotel Gloria, os srs. Antonio Carlos e Flores da Cunha, approximadamente ás 21 horas, estiveram no Guanabara em conferencia com o sr. Getulio Vargas. O ex-presidente de Minas ali foi, a chamado do chefe do governo encontrando-se com o interventor gaúcho e em sua companhia seguiu para o Hotel Gloria, onde ambos conferenciaram com o "leader" das frentes unicas.

O GENERAL ANDRADE NEVES RECUSARA' QUALQUER COMMISSÃO FÓRA DO RIO GRANDE

O general Andrade Neves, commandante demissionario da 3.ª Região Militar, que se encontra, ha dias, nesta capital, tem tido o seu nome focalizado para varias commissões de relevo, inclusive para a chefia da 2.ª Região, em S. Paulo, occupada interinamente pelo coronel Manoel Rabello.

Nos entendimentos que vem mantendo com as altas autoridades da Guerra, tem o general Andrade Neves, entretanto, — ao que soubemos — manifestado nitidamente o seu desejo de permanecer no Rio Grande, negando-se a aceitar qualquer investidura fóra desse Estado. Adeanta-se mesmo que, nesse proposito, o commandante da 3.ª Região não hesitará até em solicitar reforma, desde que o governo não possa encontrar outra formula de solução para o seu caso.

CHEGOU O SR. MORAES E BARROS

Conforme era esperado, chegou hontem a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Moraes e Barros, secretario da Fazenda de S. Paulo.

Embora, em declarações feitas á reportagem, o procer democratico desautorize a noticia que o dá como convidado para a pasta da Agricultura na recomposição do ministerio, parece fóra de duvida a sua ida para o ministerio que pertenceu ao sr. Assis Brasil.

Esta, pelo menos continúa a ser a affirmação corrente nos meios politicos mais autorizados.

CONFERENCIARAM OS SENHORES JOÃO NEVES E MORAES E BARROS

Hontem, á tarde, encontraram-se em longa conferencia os srs. João Neves e Moraes e Barros. A palestra dos dois proceres versou sobre o momento politico, verificando-se, mais uma vez, a perfeita coincidencia de vistas que congrega os politicos de S. Paulo e do Rio Grande.

OS SRS. FLORES DA CUNHA, OSWALDO ARANHA E VIRGILIO DE MELLO FRANCO ALMOÇARAM JUNTOS

O general Flores da Cunha passou a manhã de hontem escrevendo algumas cartas para o Rio Grande.

A's 12,10 chegou ao Edificio "Victor" o sr. Virgilio de Mello Franco e, logo a seguir, o sr. Oswaldo Aranha, entrando ambos a conferenciar com o interventor gaucho, com quem ainda almoçaram

O SR. SALGADO FILHO NO CATTETE

O sr. Salgado Filho não compareceu hontem ao seu Ministerio.

A' tarde esteve no Palacio do Cattete, no momento preciso em que ali tambem chegava o sr. Oswaldo Aranha, com quem palestrou ligeiramente, retirando-se em seguida, sem falar ao chefe do governo.

O SR. PEDRO DE TOLEDO E A INTERVENTORIA PAULISTA

As ultimas noticias que circulam, relativas á possibilidade de uma proxima modificação no governo paulista, com a exoneração do sr. Pedro de Toledo, carecem, em absoluto, de fundamento. Ambas as correntes que constituem hoje a frente-unica do grande Estado central estão em perfeita harmonia na maneira de apreciar a conducta do delegado da dictadura ali, prestrando-lhe, por isso mesmo, o seu apoio.

Ainda ha pouco, quando do seu encontro nesta capital com o chefe do governo, o sr. Francisco Morato teve opportunidade de dizer isso mesmo ao sr. Getulio Vargas, accrescentando que "a interventoria de S. Paulo estava em mãos habeis e virtuosas e que o sr. Pedro de Toledo satisfazia, plenamente, as aspirações paulistas."

Não ha, portanto, nenhuma procedencia razoavel nas informações a que alludimos.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA TREPLICA AO SR. RAUL PILLA

O ministro Oswaldo Aranha transmittiu, hontem, ao dr. Raul Pilla, em Porto Alegre, o telegramma abaixo, em resposta ao daquelle chefe do Partido Libertador.

"Dr. Raul Pilla — Urgente — Porto Alegre.

Ao seu primeiro recado, ainda que aggressivo, respondi restabelecendo a verdade, confiado em que saberia corrigir a injustiça e a precipitação de seu juizo.

Recebi, hoje, seu ultimo e jactancioso telegramma.

Não é digno, antes vil, dizer desaforos pelo telegrapho. Podia eu fazel-o, agora, para restribuir os seus. Não o faço, porque não perdemos por esperar, nem nós, nem o Rio Grande.

A reparação de uma injustiça, póde tardar, mas, não póde falhar. (a.) Oswaldo Aranha."

ALTERAÇÕES NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Desde ha dias e isto depois que se robusteceu a convicção de que o chefe do governo não daria a demissão solicitada pelo general Leite de Castro, que se vem falando em uma possivel alteração no gabinete do ministro da Guerra com a saida de alguns dos seus membros.

O MAJOR JUAREZ TAVORA EM FÉRIAS

Entrou, hontem, em gozo de férias regulamentares o major Juarez Tavora official de gabinete do ministro da Guerra.

O CLUB 3 DE OUTUBRO E A PRESIDENCIA PEDRO ERNESTO

A maioria dos associados do Club 3 de Outubro, ao que estamos informados, não está satisfeita com a actuação do sr. Pedro Ernesto na presidencia da referida agremiação. Não querendo, no emtanto, provocar uma crise com qualquer attitude inamistosa, deliberaram os descontentes não mais darem numero para as assembléas geraes, de fórma a não terem os trabalhos presididos pelo interventor.

Assim, reunem-se apenas as diversas commissões. E, como de nenhuma dellas faz parte o presidente do Club, o sr. Pedro Ernesto não toma parte nessas reuniões. Essa a informação que nos foi prestada por um elemento destacado da agremiação revolucionaria, o qual citou-nos até para exemplo o que ficou resolvido, ha dias, sobre a convocação dos varios nucleos estaduaes para uma convenção no proximo dia 15 de julho.

Deliberação de tão grande importancia foi tomada em virtude de uma suggestão do Club da Bahia, sem que o sr. Pedro Ernesto fosse chamado a opinar.

EXAMINADA EM PORTO ALEGRE A POSSIVEL PERMANENCIA DO GENERAL FLORES DA CUNHA NA PASTA DA JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — O ambiente politico mantem-se calmo nos meios gaúchos, accentuando-se a espectativa em torno ao reajustamento quanto ao ponto de vista nacional.

Na tarde de hoje os srs. Raul Pilla, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo estiveram em longa conferencia, tratando da actual situação e examinando seus diversos aspectos.

Os participantes dessa reunião analysaram tambem a possivel permanencia do general Flores da Cunha no Rio, afim de occupar a pasta da Justiça, bem como cogitaram da escolha de seu successor na interventoria deste Estado.

RESPONDIDO PELO SR. RAUL PILLA UM VIOLENTO TELEGRAMMA QUE FOI DIRIGIDO PELO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — Tendo recebido, como já foi divulgado, um violento telegrama do sr. Oswaldo Aranha, o sr. Raul Pilla já o respondeu, empregando o mesmo diapasão empregado pelo ministro da Fazenda.

O sr. Raul Pilla negou-se a fornecer copia dos telegrammas trocados, allegando que não ficava bem divulgar uma correspondencia que ainda não foi recebida pelo seu destinatario.

UMA CARTA DO SR. JOÃO NEVES AOS DOIS PRINCIPAES ELEMENTOS DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — Existem seguras informações de que o sr. João Neves escreveu uma longa carta aos srs. Raul Pilla e Borges de Medeiros.

Durante a noite de hoje reuniram-se em conferencia, no apartamento do sr. Lindolfo Collor, os srs. Raul Pilla e Synval Saldanha, nada transpirando a respeito.

Segundo politicos que se dizem bem informados, tratavam aquelles proceres gaúchos da nova carta para aqui enviada pelo sr. João Neves.

O MOVIMENTO NO CATTETE

Ha muitos dias que não se observava no palacio do Cattete um movimento politico tão intenso como o da tarde de hontem.

Logo após a chegada do chefe do Governo Provisorio appareceram em palacio os primeiros proceres, que foram sem demora introduzidos no salão de despachos. Seguiram-se os demais, quasi que ininterruptamente, todos elles, porém, apparentemente tranquillos. Emquanto isso, notava-se certa apprehensão por parte das pessoas presentes, pairando no ambiente uma interrogação e a impressão de que se prenunciavam acontecimentos de vulto.

O GENERAL GÓES MONTEIRO, O SR. FLORES DA CUNHA E O SR. MORAES BARROS NO CATTETE

Cerca das 16 horas, dava entrada no Cattete o general Góes Monteiro. Dirigindo-se para o salão do Estado Maior, o commandante da 1.ª Região indagou do "movimento politico da casa". A' informação de que elle era intenso, desistiu de falar ao chefe do governo, preferindo retirar-se para voltar em hora mais propria.

Seguiram-se o general Flores da Cunha e o sr. Paulo de Moraes Barros.

O interventor gaúcho não occupou largo tempo do sr. Getulio Vargas. Meia hora, se tanto. Deixando a séde do governo o bravo chefe revolucionario reaffirmou ao representante do O JORNAL o que dissera na vespera: só poderia aceitar a pasta da Justiça depois que tivesse entendimentos com os chefes dos partidos gaúchos, e isso somente em Porto Alegre seria realizado.

A' saida do general, porém, pessoa ligada ao gabinete informava ao nosso representante que o general aceitara a pasta politica, de vez que o sr. Mauricio Cardoso resolvera ficar á frente da interventoria gaúcha. Isso, em todo caso, ainda estava dependente de uma conferencia entre os dois proceres, o que provavelmente se realizaria hontem mesmo, á noite, pelo Telegrapho.

Quanto ao sr. Moraes Barros que, á saida, usou da mesma tactica de outras horas, declarando aos jornalistas que não tinha fundamento a noticia de sua escolha para a pasta da Agricultura, foi o que maior tempo permaneceu com o chefe do governo. Deixando o Cattete, rapidamente, o procer democratico accentuou, entretanto, que não lhe cabia annunciar nada nesse sentido.

(Continua na 2ª pagina)

A verdade sobre a noticia da demissão solicitada pelo sr. José Americo

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS TITULARES DA VIAÇÃO E DA FAZENDA

Nelson LUSTOSA
(Redactor d'O JORNAL)

BAHIA, 21 (Pelo telegrapho) — Houve confusão, aliás natural, ao ser transmittida para ahi a noticia de que o ministro José Americo havia solicitado demissão do cargo, afim de facilitar ao chefe do governo a constituição de um ministerio de conciliação. Digo ter sido natural o equivoco porque effectivamente o titular da pasta da Viação agiu no sentido de solicitar demissão, o que só não levou a effeito em virtude das explicações que lhe foram dadas pelo ministro da Fazenda.

O que occorreu foi o seguinte: No dia 12 do corrente, lendo os jonaes desta capital, o sr. José Americo deparou com uma noticia telegraphica segundo a qual, por suggestão do sr. Mello Franco, o ministerio havia pedido demissão collectivamente. Deante de tal noticia, o ministro da Viação não demorou mais um instante, determinando que o sr. Ruy Carneiro transmittisse para o sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegramma por elle dictado:

"Informado por telegrammas dirigidos hoje á imprensa daqui de que o ministro Mello Franco alvitrou a idéa da renuncia collectiva do ministerio, no intuito de desembaraçar o Governo Provisorio de qualquer constrangimento e facilitar as soluções politicas, sendo a suggestão aceita por todos, peço ao prezado amigo urgentes esclarecimentos para acompanhar immediatamente os collegas nesse gesto de desprendimento. Abraços. (a.) José Americo".

A resposta não tardou. Meia hora depois recebia s. ex., o seguinte despacho do Rio:

"Póde estar tranquillo que nada farei sem prévia audiencia tua. Antes de qualquer solução, dar-te-ei informações de tudo. A noticia não é exacta. Affectuosos abraços. (a.) Oswaldo Aranha".

Foi isso apenas o que houvé. O correspondente d'O JORNAL nesta capital, ouvindo alguma referencia á troca de telegrammas, transmittiu a noticia do pedido de demissão para o Rio.

O sr. José Americo, no emtanto, depois que recebeu o despacho acima transcripto do sr. Oswaldo Aranha, não mais tratou do assumpto, absorvido que está em attender a todo o serviço do ministerio a seu cargo, solucionando, pelo telegrapho e por correspondencia aerea, as questões que lhe são transmittidas do Rio e das zonas flagelladas pelas seccas.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

O SR. CARNEIRO DA CUNHA CHAMADO A PALACIO

Outra visita registada no Cattete, na hora de maior movimento politico, foi a do sr Solano Carneiro da Cunha. Chamado pelo sr. Getulio Vargas, conforme se affirmava, o sr. Carneiro da Cunha disse não ser verdadeira a noticia de que havia sido convidado para occupar a interventoria pernambucana. E assim falando aos reporteres deixou o Cattete após conferenciar com o dictador.

O SR. SALGADO FILHO NÃO CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

O ministro do Trabalho chegou a palacio justamente no momento em que ali apparecia, de regresso da conferencia do Itamaraty, o sr. Oswaldo Aranha.

Saltando do seu automovel o sr. Salgado Filho passou a palestrar com o titular da Fazenda, num recanto do parque. Ali conversaram os dois ministros seguramente 15 minutos, ouvindo o sr. Aranha em silencio tudo que o seu collega dizia. Terminada a palestra o sr. Salgado Filho voltou ao seu carro, deixando o palacio immediatamente, emquanto o sr. Oswaldo Aranha ingressava no salão de despachos.

A GRANDE ACTIVIDADE DO EMBAIXADOR DAS "FRENTES UNICAS"

O sr. João Neves teve, hontem, um dia de bastante actividade.

Antes do almoço, no Hotel Gloria, o embaixador das "frentes unicas" conferenciou por algum tempo com o sr. Oswaldo Aranha, no apartamento do sr. João Carlos Machado.

A' tarde, encontrou-se com o sr. Paulo de Moraes e Barros, secretario da Fazenda de S. Paulo, que chegara ao Rio pela manhã.

Depois do jantar, era grande o numero de pessoas que o esperavam no salão do Hotel. Ahi se encontravam, entre outros, os generaes Andrade Neves, Izidoro Lopes e Pantalcão Telles e os srs. Paulo de Moraes e Barros e Paulo Nogueira.

O sr. João Neves conferenciou com todos, demorando-se mais com o general Andrade Neves, para quem leu mesmo alguns documentos.

Cerca de 23.30, chegavam tambem ao Hotel Gloria, juntos, os srs. Flores da Cunha e Antonio Carlos, que immediatamente entraram a conversar reservadamente com o sr. João Neves. Ao grupo, juntou-se pouco depois o sr. Paulo de Moraes e Barros.

Os srs. Flores da Cunha e Antonio Carlos deixaram o Hotel Gloria pouco depois das 24 horas.

O sr. Antonio Carlos despediu-se do sr. João Neves, por ter de seguir hoje para Bello Horizonte, onde vae tomar parte numa reunião do P. S. N., afim de resolver-se, em definitivo, a entrada de Minas no bloco nacional.

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. LIMA CAVALCANTI

Com a annunciada modificação dos nossos rumos politicos, fala-se tambem na substituição de varios interventores.

Dá-se, assim, como certo que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti não permanecerá á frente dos destinos de Pernambuco.

O SR. ANTONIO CARLOS NO CATTETE

Esteve hontem no palacio do Cattete o sr. Antonio Carlos, que foi se despedir por ter de partir para Bello Horizonte, hoje.

AS ESQUERDAS ELEGERAM UM LEADER

As esquerdas estiveram hontem reunidas, no Club 3 de Outubro, elegendo como seu leader o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

O "ESTADO DE S. PAULO" E A ATTITUDE DO SR. ALVARO DE CARVALHO

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado de S. Paulo" publica hoje, em logar de destaque, a seguinte nota:

"Têm surgido, nestes ultimos dias, a respeito da actuação do sr. Alvaro de Carvalho nos recentes acontecimentos politicos, algumas versões menos justas ou, melhor, de todo injustas.

Somos testemunhas — e testemunhas insuspeitas, pelo nosso absoluto alheiamento das competições partidarias — da correcta linha de conducta, observada em todos os successos dos ultimos mezes pelo illustre politico paulista. Não cabem absolutamente as restricções, com que agora se pretende desvirtuar o brilho de uma actuação incansavel em favor dos interesses collectivos de S. Paulo. Em todas as phases da attribulada agitação actual, coube ao sr. Alvaro de Carvalho um papel preponderante, desempenhado invariavelmente com o maior desinteresse pessoal e com a mais viva preoccupação do bem publico.

Com effeito, desde as combinações preliminares para a formação da frente unica paulista, de que resultou essa ponderavel força politica com que S. Paulo está hoje contribuindo para a solução da crise nacional — desde essa época a acção de s. s. tem se revestido do mais nobre desprendimento. Não ha mesmo como desconhecer a participação preeminente e até certo ponto decisiva do illustre politico, nesse movimento de união de nossas agremiações partidarias. A seguir, no curso dos acontecimentos, revelava ainda s. s. o seu alto espirito publico, concorrendo com uma actividade multiforme e uma isenção exemplar, para harmonizar os interesses divergentes, sem a mais longinqua eiva de propositos secundarios ou de objectivos inferiores. Posteriormente, na remodelação do governo paulista, a mesma norma irreprehensivel marcava a interferencia do sr. Alvaro de Carvalho. E ainda hoje, por fim, calham, á sua actuação, como emissario da frente unica do Rio, as mais lisonjeiras referencias, pela lisura escorreita e incontestavel de suas attitudes.

São recentes todos esses factos. Por isso mesmo, sob certo aspecto, não se justificaria essa rememoração. Mas, na actualidade que estamos vivendo, ainda cheia das mais inquietantes incertezas, é preciso preservar a todo custo, da malicia corrente ou da simples maledicencia perturbadora e insidiosa, os homens publicos que souberam se altear, com a mais alta noção de dignidade politica, ao nivel das necessidades collectivas. E' o caso do sr Alvaro de Carvalho.

DECLARAÇÕES DO CORONEL MENDONÇA LIMA

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — Um matutino ouviu o coronel Mendonça Lima sobre as noticias da sua saida da chefia do Estado Maior da 2ª Região.

O coronel Mendonça Lima declarou:

— Na verdade eu gostaria de ir para o Rio de Janeiro, onde se encontra, no momento, toda a minha familia. E tenho, lá, interesses particulares. Já trabalhei, nesse sentido. Não me foi possivel, entretanto, conseguir minha remoção.

A "FEDERAÇÃO" E O MOMENTO POLITICO

PORTO ALEGRE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — A "Federação" de hoje publica um vibrante editorial intitulado "Ainda é tempo". Começa dizendo: "Não é possivel que a Nação continue a padecer por mais tempo as vacillações da dictadura. Os justos interesses do povo exigem e impõem que se estabeleça finalmente um paradeiro a essa situação de angustia e de torturas generalizadas em que ha mezes nos debatemos, presos nesse immensuravel e já famoso deserto de idéas e homens na miragem de uma transformação sempre proxima e sempre fugidia. A vida do paiz está suspensa.

De nada se cogita nestas horas de apprehensões e sobresaltos, a não ser de politica. A politica como choque de idéas é sau'de da nação, mas como jogo de ambições é peste do Estado. Que idéas illuminam os dias da dictadura?"

Dahi por deante analysa a obra da dictadura, dizendo que ella para administrar o paiz como deseja, a dictadura defronta um problema preliminar: o de poder, ou não poder restabelecer a tranquillidade aos espiritos e garantir a ordem no paiz". Diz depois: "Faz quatro mezes que o Rio Grande por motivos que estão na consciencia da nação e que o levaram a sua memoravel definição de attitudes, entregou a dictadura a sua propria sorte".

E accrescenta: "Não nos movem na nossa attitude preoccupações subalternas de posições e de mando. As posições o Rio Grande já as devolveu á dictadura".

E termina dizendo: "Pensem, por um instante, os homens que têm os destinos do paiz nas mãos, nas obrigações que lhes pesam. Façam, por fim, supremos esforços sobre si mesmos e reconciliem-se com a opinião para que o paiz possa voltar a tranquillidade e para que não se percam as ultimas esperanças do povo nos resultados da revolução. A hora é decisiva. Assuma cada um a plenitude de suas responsabilidades. Calem-se os interesses de pessoas. Viva tão só nas preoccupações de todos, o futuro do Brasil. Este, não nos enganamos, é o momento de resoluções definitivas".

O SR. JURANDYR PIRES FERREIRA FOI POSTO EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade hontem pela manhã o sr. Jurandyr Pires Ferreira, que se encontrava preso a bordo do Pedro I.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem cerca de 8 horas ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, pouco se demorando, pois cerca de 9 horas retirou-se do Ministerio da Fazenda, não mais ali regressando e não recebendo pessoa alguma.

A' tarde, foi o ministro procurado pelo general Góes Monteiro, commandante da 1ª Região Militar nesta capital, dr. Moraes e Barros e Adalberto Correa.

UM ARTIGO DO "ESTADO DO RIO GRANDE"

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande publica hoje o seguinte telegramma, sob o titulo "As bases do entendimento":

"Proseguem ainda no Rio, entre naturaes difficuldades, as negociações que, como representante das frentes unicas de S. Paulo e Rio Grande, o illustre sr. João Neves entabolou com a dictadura. Ignoramos ainda, a esta hora, a que resultados conduzirão; não sabemos se é possivel um accordo real, sincero e duradouro entre liberaes e dictatoriaes. Muito ganharia o paiz que assim fosse, mas não nos arriscamos ainda a prognosticar que assim será. Não é, todavia, inutil esclarecer qual o verdadeiro espirito com que o Rio Grande está conduzindo as negociações.

Não o preoccupam simples mudanças pessoaes no governo da Republica.

Enganam-se os que imaginam estarmos pleiteando o reingresso dos representantes nossos no seio da Dictadura. Tinhamol-os em tal numero que davam a impressão, e nos molesta, que, em vez de um governo brasileiro, era um governo riograndense o que a revolução erigira. Se nosso objectivo fosse conquistar posições, escusado teria sido abandonar as que occupavamos por occasião da crise provocada pelo empastellamento do "Diario Carioca".

Seria simplesmente absurdo soltar dois passaros na mão, para sair em busca de um a voar.

Assim, preciso é que comprehendam bem quaes são os verdadeiros intuitos do Rio Grande do Sul, os que tiverem interesse de chegar a um accordo com elle.

Não o preoccupam questões de homens e de posições, senão simplesmente de orientação e de principios. O que elle pretende é ver retificada a marcha da obra revolucionaria, é ver cumpridas, quanto antes, as promessas com que se arrastou o povo brasileiro á luta.

O Rio Grande afastou-se da dictadura, porque ella esqueceu seus compromissos. Só se poderá reapproximar della, se lhe forem dadas solidas garantias de que o cumprirá. Esta é a condição "sine qua non" de todo o entendimento honesto.

Muito facil deveria ser se chegasse a um accordo nesta base. Não reclamamos a applicação de fórmas particulares, não queremos impor certos pontos de vista especiaes na organização do paiz.

O que exigimos, sim, é que a nação seja libertada de tutelas estranhas e seja chamada para escolher livremente suas instituições.

Pedimos para ella direitos de determinação propria, que ella adquiriu com seu esforço, no campo da luta.

Dentro deste amplo criterio haveria logar bastante para todas as correntes honestas e bem intencionadas que, longe de pretenderem impor suas idéas pela força, soubessem que só se tornam uteis e fecundos os que penetram e vencem pela persuação.

Foi dentro deste grande principio democratico que se pôde operar a convergencia de todos os elementos revolucionarios; era dentro delle, tambem, que se deveria fazer a remodelação da Republica. Grande erro, erro fundamental foi haverem esquecido isto, na ebriedade da victoria, muitos dos que occuparam posições de mando.

Facil deveria parecer agora voltar atrás, afim de retomarmos a estrada direita no ponto em que della nos desviámos.

E facil seria effectivamente, se já não houvesse a perturbar o animo dos dirigentes as deformações produzidas por quasi dois annos de governo discricionario.

Que predomino a mentalidade conquistadora. O direito que vigora é o de conquista.

"Je suis, je reste" esta parece ser a maxima de todos os detentores do poder, ante "et post bellum".

Não nutrimos, pois, grandes illusões quanto ao bom exito das negociações entaboladas no Rio para a approximação entre a dictadura e as grandes correntes da opinião. Mas um ponto é preciso que fique bem claro para definir as futuras responsabilidades:

O Rio Grande não está negociando posições, e mais que isso ainda, não as deseja; pleteia sòmente uma rectificação effectiva das erroneas directrizes do governo provisorio."

O GENERAL GO'ES MONTEIRO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Conferenciou hontem com o ministro Francisco Campos, no Ministerio da Educação, o general Góes Monteiro, commandante da 1ª Região Militar.

A FUSÃO DAS CORRENTES REVOLUCIONARIAS DE S. PAULO

S PAULO, 21 (Da succursal d O JORNAL — Pelo telephone) — Tem sido intensa a actividade nos meios revolucionarios paulistas nesses ultimos dias. A s vezes, na séde do Partido Popular Paulista, outras vezes na séde do Club 3 de Outubro, ora na casa do general Miguel Costa, ou ainda na residencia do sr. Mauricio Goulart, estão constantemente reunidos em successivas combinações proceres revolucionarios dos mais destacados. Succedem-se as viagens de ordem mais ou menos secretas.

Na semana passada eram os senhores Mauricio Goulart e Francisco Giraldes Filho que iam de automovel para a capital da Republica e de lá voltavam no dia seguinte, depois de confabulações com o coronel Manoel Rabello e outros "leaders" de sua corrente. E ainda hontem, ao que conseguimos apurar, aqui estava um emissario do Rio, cremos que um official do Exercito, trazendo comsigo importante missão.

FUSÃO DAS CORRENTES REVOLUCIONARIAS — UMA REUNIÃO NO CLUB 3 DE OUTUBRO

Mas, no momento, o que mais preoccupa os proceres das correntes revolucionarias paulistas é a união de todos os seus elementos e a subordinação de todos á uma orientação unica, de maneira que seja possivel o combate efficiente e rapido que pretendem levar a effeito contra a situação creada pela victoria do movimento do dia 23 de maio ultimo, em S. Paulo.

Assim é que na ultima reunião do Club 3 de Outubro já compareceram representantes do Partido Popular Paulista e do Club 5 de Julho, tendo o sr. Israel Souto encarecido na referida assembléa, a necessidade de uma acção conjunta dos elementos revolucionarios, tendo sido as suas palavras secundadas por todos os presentes.

Soubemos ainda que depois mesmo da reunião, foi escolhida uma commissão, da qual fazem parte os srs. tenente Americano Freire, que actualmente serve em Quitaúna, pelo Club 3 de Outubro; Mauricio Goulart pelo Partido Popular Paulista e Francisco Giraldes Filho pelo Club 5 de Julho.

Essa commissão, que já tem se reunido varias vezes, contando com a approvação do general Miguel Costa e de outros chefes revolucionarios, inclusive grande numero de officiaes do Exercito, está estudando as bases daquella união.

OFFENSIVA CONTRA OS POLITICOS

Estamos informados tambem que a campanha dos elementos revolucionarios congregados visa os politicos que estão no poder desde o dia 23, devendo ser incentivada depois da reunião do Partido Popular Paulista que terá logar no dia 23 do corrente.

Nessa occasião, reassumindo a presidencia do partido, o general Miguel Costa fará importantes declarações. Depois de analysar os erros de ordem politica da revolução, principalmente com relação a S. Paulo, dará sua opinião francamente contraria ao actual governo do Estado, cuja victoria apresenta, segundo o seu ponto de vista, a implantação no paiz do mesmo estado de coisas de antes do movimento revolucionario de outubro de 1930.

Em seguida, o presidente do Partido Popular Paulista dará a palavra de ordem aos elementos populistas que occupam cargos no interior do Estado, aconselhando-os a permanecerem nos seus postos, embora em opposição politica ao governo do sr. Pedro de Toledo. A opinião do general Miguel Costa, ao que apuramos, é a de grande maioria do seu partido.

Oplano que se tem em vista, seguindo-se esse rumo, é deixar o governo do Estado a braços com essa grande difficuldade: ou demitte por questões politicas grande numero de prefeitos populistas sujeito ainda a uma possivel reacção por parte desses, ou os conserva nos seus postos e assim não poderá o governo contar com a solidariedade de grande parte do interior.

UM COMMUNICADO DO "CLUB 3 DE OUTUBRO"

Recebemos da Commissão de Imprensa do "Club 3 de Outubro", a seguinte communicação:

"1 — A participação effectiva das classes nos orgãos do governo, de que se tornou pioneiro o "Club 3 de Outubro", é aspiração de tal maneira justa e irresistivel que produziu o milagre de interessar á politicalha nacional, sempre refractaria a idéas que beneficiem a collectividade. Alguns nucleos partidarios resolveram incluil-a em seus programmas. Fizeram-no, todavia, capciosamente, com o costumeiro objectivo de imbair os desprevenidos. De facto, simulando satisfazer aquella aspiração das classes, admittem-na os politicos profissionaes, apenas como orgãos consultivos, de inefficiencia já verificada em toda parte onde foram ensaiados.

2 — O "Club 3 de Outubro" que, entretanto, para os patrões e os empregados, para os liberaes, para os funccionarios publicos e os estudantes, a representação nos orgãos deliberativos do governo. Pois é claro que aos productores da riqueza nacional é que deve caber a direcção do paiz. Mas isso contraria de tal fórma os interesses inconfessaveis da politicalha que inimigos rancorosos de hontem apresentam-se, hoje, como alliados incondicionaes.

3 — Porque entregar o governo aos que trabalham pela grandeza do Brasil equivale a extinguir a classe arasitaria dos **industriâes** da politica. Dahi a formação das **frentes unicas** para o combate aos revolucionarios. São os estertores dos remanescentes das olygarchias derribadas, deante do ideal. Por isso mesmo, não apresentam as **frentes unicas** nenhuma idéa, nenhuma suggestão. O proprio immediatismo constitucional de que se fizeram arautos, é apenas o disfarce, o esfarrapado disfarce — que não illude a mais ninguem. No fundo, querem apenas combater a Revolução e — repetimos, apesar das anemicas declarações em contrario — substituir o sr. Getulio Vargas por uma junta governativa de velhos politicos orcamentivoros. A Nação que os não perca de vista, para melhor se defender".

UM DEFENSOR DA UNIDADE BRASILEIRA

Não tenho a honra de conhecer o chefe do Partido Libertador, sr. Raul Pilla, senão de uma maneira superficial. Nas diversas vezes que estive em Porto Alegre encontrei o sr. Pilla na redacção do seu jornal e no *hall* do Grande Hotel. Os nossos encontros foram demasiado summarios para que me seja permittido formular hoje um julgamento acerca da personalidade do chefe do mais vigoroso partido de opposição que existia na Republica Velha e da mais bravia hoste opposicionista que continua a lidar na Republica Nova. O meu depoimento acerca do sr. Raul Pilla, só poderá ser portanto o de um espectador distante, que julga o perfil desse temivel lidador pelos seus actos publicos, pelas suas attitudes de polemista, de homem de partido e de cidadão. Se o sr. Getulio Vargas enfrenta os adversarios a punhal, o sr. Raul Pilla luta a pistola. O primeiro é um amphibio. O segundo é um tigre real. A volupia das volupias para o emulo do chefe libertador na politica riograndense são a intriga politica, o jogo duplice, os movimentos ambiguos. O homem de ferro que é o sr. Pilla adora as attitudes definidas, porque tem a verticalidade dos individuos que forjaram o caracter na mesma tempera da espada que trazem na mão para acutilar, vencendo ou morrendo.

♣

Se ha um partido politico do qual se possa dizer que foi o patriarcha da Revolução, esse partido é o Libertador do Rio Grande. Envolvido na aventura revolucionaria desde 1924, a historia dos libertadores, daquella data até 1930, é a propria historia condensada da Revolução. Elles não foram apenas os servidores mais intelligentes da causa. Foram tambem os seus operarios mais ousados, os que comprehenderam, com uma visão mais lucida, o inevitavel do drama de sangue que o Brasil teria que viver. A jornada revolucionaria teve improvisadores de genio, em Minas, Rio Grande e Parahyba; ella encontrou nesses tres Estados homens que a conceberam e realizaram com uma agilidade de espirito e uma adaptação ao novo estatuto politico dos seus partidos, apenas espantosas. Mas o que é indubitavel é que entre os civis revolucionarios, os historicos, os que pregaram, durante annos consecutivos, a revolução como apostolos, com a permanencia da fé dos evangelistas, foram os libertadores. O Partido Republicano do Rio Grande, o Partido Republicano da Parahyba, o P. R. M., o Partido Democratico de São Paulo são adhesistas de 1930. A revolução representava para essas forças politicas um movimento desaggravista, isto é, a derrubada de um mal educado cheio de poltroneria, que não podendo esmagar os fortes se lançava contra o mais fraco. Tinha para o libertador a revolução um outro significado. Sacudir e ensanguentar o Brasil no sorvedouro de uma guerra civil se afigurava ao gaúcho libertador lançar o paiz numa febre creadora, num movimento de reorganização, num periodo sublime de purificação, do qual a figura politica da nacionalidade teria de sair mais branca e mais luminosa. Esses carbonarios impenitentes e perigosos vieram para o 3 de Outubro, com lenços vermelhos e calças bombachas, dispostos a uma tragedia séria e definitiva a qual era um contraste profundo com a escoria dos bonifrates amoraes, dos gozadores cynicos, dos jogadores da versatilidade, vindo na poeira dos exercitos ou na escuma da victoria para o assalto aos cartorios ou os ocios tranquillos das sinecuras rendosas da Nova Republica.

Não foi para a sensualidade de uma geração de gozadores mediocres que o sr. Raul Pilla sente que se fez a revolução. A resistencia que elle offereceu aos desvios da politica revolucionaria levou-o ao choque com os companheiros mais proximos da jornada outubrista.

♣

Não enxergaram os revolucionarios extremistas que a attitude do sr. Raul Pilla era a de um critico desinteressado da nova politica brasileira. Emquanto o chefe do Partido Libertador se apresentava como uma vontade moralisadora e constructiva, os outros revolucionarios, no governo, ou fóra delle, aqui no Rio, trabalhavam como uma contra-vontade anarchica e dispersiva procurando desilludir a opinião acerca dos resultados positivos, concretos, do outubrismo. Não se póde dizer que antes do ataque cerrado, vigoroso, o sr. Pilla não tenha recorrido ás armas menos contundentes da persuasão. Com uma exactidão e uma precisão mathematicas, essa limpida e nobre intelligencia previu tudo o que vem acontecendo de mão estes ultimos dez mezes no scenario da politica nacional. Antes de ver a dictadura enfraquecida, desmoralizada, elle a aconselhou á execução honesta do seu programma, e as condescendencias dignas com o sentimento do povo brasileiro. Não foi ouvido. Do cimo olympico da sua côrte de tenentes, a dictadura se embriagava com o bafejo de um ephemero poder militarista, destituido de raizes na opinião e na propria caserna.

Foi o sr. Pilla tomado pelos correligionarios daqui, a principio como um importuno, e depois como um adversario. Crivado de settas, proseguiu impavido o chefe libertador o seu itinerario, com a independencia de caracter que todos lhe reconhecem, e tendo como unica bussola, dentro do nevoeiro, a consciencia do Rio Grande do Sul, a qual fulgia como um diamante ao sol.

♣

Deve o Brasil, sobretudo a dois homens: aos srs. João Neves e Raul Pilla, o maravilhoso espectaculo de inquietação civica e moral, que provocou essa benefica tempestade, capaz de salvar a Revolução da mediocridade em que ella se estiolava. O grosseiro hedonismo em que caiu politicamente a Revolução, no Rio e em São Paulo, principalmente, intoxicou o paiz de uma decepção, que, ou nos deixavamos por ella matar, ou reagiriamos contra o veneno traiçoeiro.

A Revolução, que se fez e que venceu civil, foi voluntaria e deliberadamente empurrada para o cesarismo. Graças ao poder da individualidade de homens como os srs. Raul Pilla e João Neves, o Rio Grande viu claro, desde a primeira hora. E com uma serena desambição, o chefe libertador defendeu o patrimonio moral da sua terra, não consentindo que se confundisse o Rio Grande que protestava, com os erros clamorosos dos seus homens collocados na dictadura. E desse modo, o sr. Raul Pilla, salvando a honra do pampa, tutellou a unidade do Brasil.

Porque se não fossem homens como o sr. Raul Pilla, o que seria o Rio Grande deante de São Paulo, de Pernambuco e de Minas, onde a dictadura accumulou todos os desastres?

Assis CHATEAUBRIAND

Conspiração contra o Rei Carol

BUCAREST, 21 (A. B.) — Mais de 100 officiaes do exercito rumeno foram hontem detidos, accusados de conspirar contra o throno do rei Carol.

Consta que o exercito esteja mancommunado com elementos communistas, tendo sido confiscados documentos relativos á conspiração projectada.

O imposto sobre as vendas mercantis nos Estados Unidos

ESPERADA UMA RENDA DE QUASI MEIO MILHÃO DE DOLLARES

WASHINGTON, 21 (A. B.) — Entrará hoje em vigor um decreto governamental relativo a impostos sobre vendas mercantis e os collectores officiaes têm estado ultimamente afanosos, quanto aos preparativos para execução da lei. Calcula-se os industriaes norte-americanos farão pagamentos ao Estado de um valor approximado de 457 milhões de dollares, esperando-se que os sellos de impostos produzam uma collecta para o Thesouro Nacional de 19 milhões e meio de dollares.

Os productores de Turbachnoff conspiravam contra as vendas ao Estado

BERLIM, 12 (A. B.) — Segundo noticiam de Varsovia, foram hontem detidos 370 russos, entre homens, mulheres e crianças, pela policia secreta G. P. U. quando deu uma busca na aldeia de Turba-chnoff, perto de Kiev, em consequencia das accusações da policia de que os productores conspiravam para evitar de vender os seus grãos ao Estado, e fazendo opposições aos collectores officiaes, preferindo vendel-os aos mercados particulares, o que representa para elles maior lucro.

Por serviços prestados á França no Brasil

OS CONTEMPLADOS COM A MEDALHA DE HONRA DA "RENAISSANCE FRANÇAISE"

PARIS, 21 (H.) — Acabam de ser conferidos diploma e medalha de honra da "Renaissance Française", por serviços prestados á França no Brasil, aos srs. Edmundo de Oliveira, representante da Companhia Aeropostal, e ao advogado e jornalista Claudio Ganns, ambos residentes no Rio de Janeiro.

O "leader" das esquerdas

(De um observador politico)

Os elementos que discordam da orientação constitucionalista das frentes unicas e que por esse simples facto são classificados como esquerdistas, embora ás vezes sem obediencia á significação technica dessa palavra nos quadros politicos, acabam de escolher para seu "leader" o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio. E' uma boa escolha e deve ser bem recebida pelos que lastimavam não ter essa corrente revolucionaria um dirigente, que fosse ao mesmo tempo o interprete autorizado do seu pensamento.

O commandante Parreira conquistou as sympathias publicas pela moderação com que sempre agiu nas posições que tem occupado, sobretudo pelo senso de justiça, elevação e criterio com que se orientou na Junta de Correições. Nos momentos mais difficeis que tem atravessado o governo revolucionario, vinha invariavelmente do interventor no Estado do Rio uma palavra sensata, harmonizadora, tolerante, embora de energica defesa aos principios da ideologia a que se encontra filiado.

E' assim, por todos os titulos, um cidadão em cujas mãos fica perfeitamente bem o bastão de chefe. Nessa investidura politica poderá prestar serviços relevantes ao paiz, pela segurança no julgamento dos factos e na avaliação das circumstancias, em que deverá exercer o commando, que lhe confiaram os companheiros de ideal. Pela sua indole cordata e avessa á precipitação, o commandante Parreiras saberá apontar directrizes capazes de salvar o Brasil de choques estereis, concorrendo para que a revolução attinja aos seus objectivos, na média das aspirações geraes.

Os revolucionarios esquerdistas lucrarão muito com o novo chefe, pois que até agora lhes faltava coordenação politica e unidade na orientação seguida. Os revolucionarios da direita encontrarão no commandante Parreiras um espirito accessivel á comprehensão do phenomeno brasileiro nos seus aspectos mais graves, o que quer dizer que acharão no "leader" da corrente opposta um collaborador para a obra por todos desejada de um entendimento franco e leal entre todos em favor da paz, condição essencial e insubstituivel para o trabalho e o progresso.

Em favor dos artigos de producção nacional

Os "Diarios Associados" offerecem aos industriaes patricios Conde Sylvio Penteado, dr. Carlos Guinle e sr. Adolpho Reinghantz tecidos da firma D'Olne & Cia. proprios para "smoking" ou casaca

Entre todas as campanhas de alto sentido nacional que já se promoveram entre nós, nenhuma por certo se reveste de tão palpitante opportunidade e correspondência de tão vivamente aos interesses geraes do paiz como a de revelar aos brasileiros tudo quanto de admiravel o Brasil já produz. Desse movimento salutar resalta, na sua poderosa realidade, esse esforço maravilhoso que é a industria nacional, apta agora a concorrer dignamente, na capacidade e no apuro da producção, com as congeneres mais bem apparelhadas do mundo.

Os "Diarios Associados" desvanecem-se de terem sido propulsores dessa campanha que dia a dia se desdobra, assumindo proporções consideraveis. E da surpresa de quasi toda gente, ao descobrir nos artigos das nossas fabricas o mesmo requinte de execução dos similares estrangeiros, foi bem facil concluir da extraordinaria utilidade da iniciativa. Constatava-se que havia um clamoroso desconhecimento da nossa força productora.

Como resultado desse emprehendimento, desfez-se todo o scepticismo que s eenraizara no animo do publico quanto aos artigos de fabrico interno. Demonstrou-se que o Brasil crêa as mais finas sedas, as casemiras mais perfeitas, affirmando-se tambem na producção de todos os objectos da indumentaria.

Começa a formar-se, assim, uma mentalidade nova, que se orienta no melhor rumo economico. O brasileiro principia a confiar nos artigos do paiz e a preferil-os aos estrangeiros. Por outro lado, vendo comprehendido e incentivado o seu esforço, a industria tende a adquirir mais firme estimulo para proseguir no seu desenvolvimento.

Ainda recentemente, referimonos aos notaveis resultados obtidos na Fabrica Paulista de Aniagem com os tecidos da fibra amazonica "uacima". O depoimento do major Magalhães Barata, interventor do Pará, constitue uma comprovação impressionante do exito dessa producção, tão caracterizadamente brasileira, tanto pelo fabrico, como pela materia prima empregada.

Outro indice desse florescimento da industria brasileira é-nos fornecido agora pela "Fabrica de Tecidos de Lã Aurora", uma das nossas mais perfeitas organizações industriaes, de propriedade da firma D'Olne & Cia.

Demonstrando a excellencia da sua producção, os srs. D'Olne & Cia., offertaram aos Diarios Associados tres córtes de casemira, de diagonal preto, propria para "smocking" ou casaca.

Trata-se de um artigo de irreprehensivel factura, podendo satisfazer á elegancia e á escolha mais exigentes.

Esses córtes de casemira serão, por sua vez, distribuidos pelos Diarios Associados a tres figuras representativas da nossa industria. São os srs. Conde Silvio Penteado, o grande animador da industria paulista e um dos mais convictos defensores da producção nacional, que já tanto lhe deve; o sr. Adolpho Reinghantz, o industrial brasileiro que Adolpho Menjou incluiu na sua lista dos mais perfeitos arbitros da elegancia moderna, e o dr. Carlos Guinle, personalidade de tão larga projecção nos nossos circulos sociaes e industriaes do paiz.

As expedições em busca de Fawcett

OS EXPLORADORES QUE VÊM A BORDO DO "ANDALUCIA STAR"

LISBOA, 21 (H.) — A bordo do "Andalucia Star" passaram por Lisboa com destino ao Rio de Janeiro cinco exploradores inglezes que vão percorrer o interior do Brasil á procura do famoso coronel Fawcett.

Os viajantes são o coronel Churchward, seu pae Rycaut Churchward, de 74 annos de idade, Systumd Mackenzie, Sleming e Skessingpon.

Successão presidencial nos Estados Unidos

OS VOTOS DE INDIANA FAVORAVEIS AO SR. ROOSEVELT

INDIANAPOLIS, 21 (U. T. B.) — Pode-se contar que dos trinta votos com que o Estado de Indiana concorrerá á proxima Convenção do Partido Democratico, em Chicago, para a escolha do candidato do partido á proxima eleição presidencial, vinte e cinco delles serão dados em favor do nome do sr. Franklin Roosevelt, actual Governador do Estado de Nova York.

UMA MANOBRA POLITICA QUE SE PRENDE AO CASO DE HOPEWELL

TRENTON, New Jersey, 21 (U. T. B.) — Em consequencia de attrictos que se verificaram entre membros da policia do Estado de New Jersey e agentes federaes, em torno do andamento das investigações sobre o crime de Hopewell, foram retirados do Estado todos os representantes federaes que nelle se achavam para auxiliar a policia nas pesquizas em torno daquelle sensacional crime.

Ficou apenas um funccionario do Thesouro, a quem compete procurar os vestigios das notas de mil dollares com que o coronel Lindbergh procuro resgatar seu filhinho raptado.

Apesar do sigillo em torno desse facto, murmura-se que se trata apenas de uma manobra politica provocada pelos dirigentes do Estado, pois sendo New Jersey em favor dos candidatos democraticos á eleição presidencial, a sua administração não deseja que caiba aos representantes directos do presidente Hoover a gloria de resolver o mysterio de Hopewell, o que viria dar ao candidato republicano um prestigio maior nas proximas eleições.

O Romantismo a serviço do turismo

LISBOA, 21 (H.) — A companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes está organizando excursões em trens mysteriosos cujos passageiros só conhecerão o destino depois da saida de Lisboa

Um serum para a cura do typho

A DESCOBERTA FEITA PELO DR. R. EYDER, EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (U. T. B.) — O Departamento de Saude Publica annuncia que o dr. R. Eyder, depois de longos annos de experiencias, conseguiu descobrir um "serum" para a cura do typho.

Consiste a descoberta em um "serum" obtido de moscas de determinadas especies, previamente infeccionadas com o typho.

Ainda as festas garibaldinas, em Roma

A acção da missão diplomatica especial do Brasil chefiada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares

ROMA, junho (Serviço especial d'O JORNAL) — Ainda não amorteceram de todos os écos das commemorações garibaldinas, quando começamos a busca de um thema, dentro dos festejos do 50° anniversario da morte do "condottiere" italiano — que merecesse a attenção de ser fixado, para o nosso publico distante.

Dado o interesse que essas solemnes festividades assumiam no ponto de vista italiano, pelo seu caracter nacional de ser uma consagração symbolica da unidade patria, e a circumstancia de ser Annita Garibaldi brasileira — difficil seria descobrir um motivo

Sr. José Carlos de Macedo Soares

que a ampla publicidade telegraphica já não tivesse explorado em todos os detalhes.

Acreditamos, porém, haver descoberto algo de novo, para enviar aos leitores de O JORNAL, relativo áquellas festividades.

Trata-se de um curioso ponto das commemorações, cujo conhecimento pela sua natureza mesma, ficou quasi só restricto ao mundo official italiano e ao, ás vezes, indiscreto ambiente diplomatico.

Era natural que o Vaticano não encarasse com bons olhos essas ostensivas commemorações. Através do nobre pretexto de se prestar homenagem á figura de Garibaldi e á sua decidida companheira — o que se estava ali lembrando era a acção da unificação da Italia, a custo da usurpação dos Estados pontificios. Tanto mais de estranhar, por parte da diplomacia ecclesiastica, aquellas celebrações festivas quando o acto de espoliação territorial havia sido recentemente amenizado com habilidade, pela politica facista, com os accordos internacionaes resultantes do tratado de Latrão. O reconhecimento da soberania do Papa sobre um trecho, embora diminuto, do territorio italiano — era como uma satisfação moral, se bem que tardia mas justa, que o poder politico da nova Italia rendia ao formidavel poder espiritual do chefe da christandade.

UM "VÉTO" DELICADO DO VATICANO

Apesar do "véto" delicado que a chancellaria do Vaticano formulou ás consagrações officiaes, Mussolini insistiu em realizal-as. Mas não ficou ahi. Tendo ainda sabido, mais tarde do desprazer com que pelos mesmos motivos já indicados, o secertariado do Papa recebera a noticia do monumento a Annita — o Duce insistiu. Mais adeante, calculadamente ou não, surgiu a idéa da estatua de Annita ficar a cavalleiro do Vaticano. Agora o motivo era mais serio, pois revelava um proposito, evidente ou dissimulado, de ferir o Papado. Era natural que o mundo official da Igreja se magoasse. O Duce, novamente, com a sua teimosia peculiar, insistiu outra vez.

Resultado esperado e logico: durante todos os festejos garibaldinos o "Observatore Romano" — o orgão da Igreja — não publicou uma só palavra sobre o que occorria, ás portas externas do Vaticano.

A POSIÇÃO DA EMBAIXADA DO BRASIL

A posição assim da embaixada especial do Brasil, chefiada pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, era ali extremamente critica. Em primeiro logar o nosso illustre embaixador é um catholico praticante e, como tal, comprehendendo, senão sentindo perfeitamente tambem os naturaes melindres da Santa Sé. Por outro lado, cumpria ordens do seu governo, que lhe delegára poderes para representa-lo honrosamente, numa solemnidade em que se exaltava uma brasileira. O convite official expresso que, nesse sentido, havia sido feito ao Brasil, não podia ser recusado — sem quebra de cortezia. Seria um acto inamistoso. Accrescia ainda a circumstancia relevante — para deixar a embaixada especial brasileira em situação bastante delicada — as seculares relações do Brasil com a Santa Sé, cuja cordialidade, mesmo na Republica, nunca foram interrompidas. Tudo, pois, aconselhava prudencia e moderação na acção diplomatica do nosso paiz.

Examinando os prós e os contras desse intrincado problema, para lhe dar uma directriz segura e impeccavel, foi que o embaixador Macedo Soares, na sua execução, revellou-se de um fino tacto diplomatico.

Sciente e consciente das suas responsabilidades proprias, que no menor deslise acarretariam contra-tempos para o Brasil o nosso embaixador especial desenvolveu uma acção intelligente e proveitosa. Soube agradar o Quirinal, sem desgostar o Vaticano. Com as suas prudentes attitudes, que não excluiam o tratamento mais cavalheiresco e polido, e com as suas palavras estudadas, em discursos que tiveram a marca de uma sobriedade exemplar, sem nos deixar mal, e de uma cordialidade captivante, sem nos comprometter — o nosso digno representante soube impôr-se.

Foi tal o seu successo, o seu "savoir faire" que, depois de ter apresentado credenciaes ao rei, mereceu a honra de ser recebido pelo papa, em audiencia privada. Esse acontecimento foi aqui registado, á vista do que acima expuz, nos circulos diplomaticos do Vaticano, como uma legitima victoria, consagradora da sua prudente acção — pois é um facto virgem, desde 1870.

Acredito que o relato desses expressivos episodios, até agora ineditos, dos "bastidores", ha de por certo interessar, com um sentimento de justificado orgulho, ao publico brasileiro.

A sciencia alargando seus horizontes

DOIS SABIOS ALLEMÃES CONSEGUEM SUB-DIVIDIR O ATOMO

BERLIM, 21 (A. B.) — Os famosos scientistas allemães Fritz Lange e Arno Brasch acabam de revelar ao mundo uma descoberta sensacional, que vem revolucionar por completo todas as leis de physica e chimica até agora existentes. Trata-se do resultado de prolongadas experiencias em torno da sub-divisão do atomo, uma questão que ha muitos annos vem preoccupando sériamente os homens de sciencia de toda a parte.

Segundo foi divulgado pelos dois scientistas alludidos, com a utilização de uma corrente electrica de cerca de dois e meio milhões de volts, conseguiram subdividir um atomo de aluminio, transformando a aluminio em helio e ganhando uma nova energia equivalente a oito milhões de volts de potencia. Além disto, quatro outros elementos bario, sodio, glucinio e lithio foram divididos e seus atomos esmagados e transformados em novos componentes.

A notavel descoberta é descripta como maior do que tudo que até hoje foi previsto em torno da importante questão, pelos demais scientistas.

O facto de haver sido possivel dividir um atomo em cinco partes ao mesmo tempo que a electricidade empregada para consecução do objectivo teve sua energia potencial quasi quadruplicada, veiu destruir por completo todas as leis physicas que regem o assumpto.

Os communistas provocam serias desordens em Dusseldorf

BERLIM, 21 (H.) — Communicam de Dusseldorf que os communistas provocaram ali serias desordens, alvejando a tiros os agentes da ordem que intervieram para restabelecer a tranquillidade. A policia lograra finalmente dominar a situação, effectuando numerosas prisões e apoderando-se de armas e munições. Havia diversos feridos. Mas proximidades da cidade fóra morto pelos communistas um partidario de Hitler.

Tambem em Gelsenkirchen e Remsedeid se verificaram conflictos em que houve alguns feridos.

Uma falsificação famosa

O BUSTO DE JULIO CESAR DO MUSEU BRITANNICO

LONDRES, 21 (A. B.) — Foi hontem descoberto que o famoso busto de Julio Cesar do Museu Britannico é uma falsificação.

Progressos da navegação aerea na America Latina

COMO OS ASSIGNALA UM RELATORIO DO DEPARTAMENTO DO COMMERCIO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (A. B.) — O Departamento do Commercio publicou um relatorio acerca do desenvolvimento da aviação commercial na America Latina, no decurso do qual diz que os paizes latino-americanos estão se affeiçoando cada vez mais ao progresso da navegação aerea.

O mesmo documento refere-se ao recente decreto do governo do Uruguay regulamentando definitivamente o movimento acerca de passageiros e mercadorias em seu territorio, visto como antigamente havia uma grande discrepancia entre as legislações de cada cidade a esse respeito, o que só servia para perturbar a boa marcha dos serviços.

Depois o citado relatorio passa a occupar-se do programma de expansão de seus serviços, da Cub-Mexico Aviation Co., que pretende estender suas linhas por diversas cidades mexicanas, afim de ligal-as directamente com a capiatl do paiz.

A Argentina e o Brasil, as duas maiores nações da America do Sul, são tambem objecto de estudo por parte do relatorio do Departamento do Commercio, que exalta o futuro da navegação aerea commercial nesses dois paizes, cuja extensão territorial exige um aperfeiçoamento cada vez maior dos meios de transporte.

A "LUFTHANSA" E O SERVIÇO POSTAL AEREO PARA A AMERICA DO SUL

BERLIM, 21 (A. B.) — Realiza-se amanhã a assembléa annual da "Lufthansa", cujo relatorio contém informações do mais alto interesse quanto ao serviço aero-postal para a America do Sul. Segundo o mesmo, será organizada uma linha que partirá de Bathurst, na costa occidental africana, ficando em meio do Oceano Atlantico um navio de 6.000 toneladas, encarregado do reabastecimento e dispondo de uma estação de radio, de um apparelho catapulta e de uma superficie de aterrisagem.

Os aviões serão lançados em Bathurst, tambem por intermedio de uma catapulta.

Congresso Eucharistico de Dublin

COMEÇOU O TRIDUO DA ADORAÇÃO PUBLICA AO SANTISSIMO SACRAMENTO

DUBLIN, 21 (UTB) — Continuando a serie de actos publicos motivados pela reunião do Congresso Eucharistico, milhares de pessoas receberam a communhão durante o dia de hontem.

A' noite começou o triduo de adoração publica ao Santissimo Sacramento.

ESCULPTURA

A proxima exposição da sra. Adriana Janacopulos, no Palace Hotel

Adriana Janacopulos, a illustre esculptora patricia que tantos successos tem alcançado na sua arte,

Sra. Adriana Janacopulos

quer no estrangeiro, quer em nosso paiz, vae expôr diversos trabalhos de sua autoria na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

A exposição será aberta ás 17 horas do proximo sabbado, sendo os seguintes os trabalhos que publico carioca terá occasião de conhecer:

Busto do compositor S. Prokofieff, exposto em Paris (Salon d'Automne 1927); Busto do compositor Villa-Lobos (Salon d'Automne 1929). Busto de mme. A. (Salon des Tuilleries 1928); Busto do conde de S. Lippe (Salon d'Automne 1928); Busto da Josette (Salon des Tuilleries 1929); Busto do sr. V. Savinski (Salon des Tuilleries 1929); Busto de mrs. Mac L. (Salon d'Automne 1927); Busto do coronel Ivanovski (Salon d'Automne 1927); Busto de mlle Yvette B. (Salon d'Automne 1929); Busto de mme. Génia W. (Salon d'Automne 1930); Busto do sr. Matéo A. (Salon d'Automne 1926); Cabeça de mulher; Cabeça de mulher; Projecto de Pavilhão para uma piscina.

Assalto a um banco no Yucatan

ASSASSINADOS O GERENTE E VARIOS EMPREGADOS

MEXICO, 21 (U. T. B.) — Communicam de Merida, no Yucatan, que a succursal do Banco de Yucatan foi atacada por bandidos que mataram á tiros o gerente geral do Banco, sr. Rafael Peon Arana, e mais sete pessoas.

O sr. Arana foi morto em sua residencia, junto ao proprio Banco, e os demais mortos pelos bandidos foram seus criados com seus filhos, incluindo-se entre as victimas tres mulheres e duas crianças.

O dissidio entre o corpo discente e a direcção da Faculdade de Direito de Recife

Os estudantes pernambucanos exigem o afastamento do director da Faculdade. — Um telegramma do sr. Francisco Campos ao interventor federal interino

A direcção d'O JORNAL recebeu, de Recife, o seguinte telegramma:

"Os estudantes pernambucanos, empenhados em salvaguardar as tradições da Faculdade de Direito do Recife ante a occupação militar tentada pelo seu director, appellam para o constante patriotismo dessa redacção afim de verberar semelhante violencia, chamando a attenção das autoridades federaes para resolver o dissidio do corpo discente com o director, cujo afastamento definitivo da direcção da Faculdade é a unica solução aconselhavel para o caso.

Aproveitam o ensejo para communicar que a Faculdade está fechada para o periodo de férias desde 17 do corrente, por ordem do director, attentando contra determinação expressa da lei uma vez que se trata de uma repartição publica federal, sendo tal situação vexatoria e prejudicial aos interesses dos alumnos.

Os exames parciaes realizaveis a começar de 16 do corrente foram prorogados pelo conselho technico para 20 do mez vindouro, em virtude da ausencia absoluta de examinandos e examinadores.

A classe, cohesa, persiste, sem discrepancias, no ponto de vista de sómente voltar ás aulas depois do afastamento do director, integralmente divorciado da mesma. Contamos com a sympathia d'O JORNAL. Saudações. — Andrade Lima Filho — Pelo Directorio Academico".

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO INTERVENTOR INTERINO

Ao capitão Nelson Mello, interventor federal interino no Estado de Pernambuco, o sr. Francisco Campos, enviou o seguinte telegramma:

"De accordo com uma communicação que recebi do Directorio Academico da Faculdade de Direito, os alumnos aceitam a mediação dessa Interventoria, conforme foi por mim solicitado ao Interventor Lima Cavalcanti. Achando-se ausente s. ex. rogo os seus bons officios no sentido de conciliar os pontos de vista das partes em dissidio e desfazer mal entendidos existentes. Agradeço, além disso as informações que me prestar sobre a marcha das negociações que espero porão termo a incidente tão perturbador da actividade didactica da Escola. Cordiaes saudações — Francisco Campos — Ministro da Educação".

A cooperação brasileira para o certame esportivo de Los Angeles

Como a imprensa norte-americana aprecia o esforço dos nossos athletas

NOVA YORK, junho (Serviço especial d'O JORNAL) — A realização das Olympiadas de Los Angeles veiu crear, no animo do povo norte-americano, uma viva curiosidade e a mais intensa sympathia pelos athletas de todos os paizes do mundo que vieram engrandecer, com a sua collaboração, o extraordinario certame sportivo da California.

Não será exaggero affirmar que as delegações estrangeiras que affluem para Los Angeles estão effectuando uma notavel obra de congraçamento politico, além de uma esplendida demonstração de solidariedade sportiva. A reunião de representantes de tantos povos do planeta resulta num sentimento forte de harmonia e de entendimento geral, congraçando-se o corredor da Finlandia com o remador da Italia, o tennista brasileiro com o footballer argentino, o lutador japonez com o jogador de cricket da Inglaterra.

A gente "yankee" mostra-se muito grata com essa cooperação, tanto mais que ella sabe dos esforços formidaveis que varias delegações tiveram de desenvolver para não faltar aos jogos olympicos. Os brasileiros, então, despertam um interesse especial. O americano tende a contemplar com affecto os athletas que representam o outro grande povo do continente. E o empenho extraordinario que mantiveram os sportistas do Brasil, afim de comparecer á terra do cinema, é apreciado no seu justo termo.

Agora mesmo a imprensa nova-yorkina publicou um interessante artigo, em que é louvada a acção sportiva brasileira. O autor do commentario é o apreciado jornalista Charles W. Paddock, reconhecida autoridade em assumptos de sport, sobre os quaes dita normas aos leitores americanos.

Pelo seu estudo, que transcrevemos abaixo, verifica-se que foi bem considerado o esforço brasileira, sendo tambem assignalada a cooperação sympathica que alguns norte-americanos, entre os quaes merece destaque a mocidade generosa de Arch Israel, prestaram á delegação do paiz sul-americano.

São os seguintes os trechos principaes do artigo de Charles Paddock:

"Com financiamento official ou sem elle, o certo é que os grandes athletas amadores do mundo estão de viagem para Los Angeles, e, quando chegarem, a Commissão da 10ª Olympiada lhes dedicará a devida attenção. Podem contar com isso.

O GOVERNO PRESTA A SUA AJUDA

Algumas delegações já receberam o necessario auxilio financeiro do governo, encerrando assim a phase das difficuldades.

As equipes do Japão, da Suecia, da Italia, da Inglaterra, da Australia e alguns outros formam essa classe favorecida.

Pela primeira vez na historia dos Jogos Olympicos, os quadros de alguns paizes tiveram de recorrer ás subscripções populares para constituir os seus fundos.

Encabeçando a lista, vem a pequenina Finlandia. A patria que produziu Paavo Nurmi está encontrando embaraços para obter uma contribuição pecuniaria para os seus sportistas, agora quando a Federação Athletica Internacional põe em duvida a qualidade de amador do grande corredor finlandez.

Mas, se de uma forma ou de outra, a Finlandia far-se-á representar em Los Angeles.

Os comités sportivos de alguns paizes já appellaram para recursos originaes, no sentido de instituir fundos sufficientes para os seus athletas.

Diz-se, por exemplo, que a Commissão Olympica da Hungria já solucionou o problema, concedendo a um fabricante de chocolate de Amsterdam o direito de lançar no mercado uma nova marca de bombom, sob o titulo de "chocolate olympico".

O fabricante hollandez compromette-se a entregar dez por cento da venda bruta do producto como um auxilio aos athletas hungaros.

O artigo tem tido larga extracção, garantindo já as despezas de vinte e cinco astros do athletismo magyar.

O PLANO DO BRASIL

O Brasil adoptou um methodo ainda mais interessante para financiar a sua representação olympica. James Doff, torrador de café de Los Angeles e grande apaixonado do sport, contribue poderosamente para a realização do plano que vamos explicar.

Os brasileiros pretendem enviar aos Jogos Olympicos um quadro de cerca de quarenta elementos. Ora, durante os tres ultimos annos, devido aos preços excessivamente baixos do café, o paiz se encontra lutando com sérios embaraços.

A Commissão Olympica do Brasil concebeu, então, a idéa de fretar um navio, carregando-o de café, destinado a pagar as suas despezas, devendo ser a venda effectuada em Los Angeles, com o concurso dos athletas do Brasil (e possivelmente do Uruguay e da Argentina).

Algumas casas norte-americanas, que negociam com café em larga escala, na costa do Pacifico, receberam com sympathia a iniciativa. Foi fretado, deante dessa boa vontade, o navio brasileiro "Itaquicê".

A ASSISTENCIA NORTE-AMERICANA

A Commissão do Brasil obteve a cooperação activa de Arch Israel, capitão de artilharia de campo do Exercito Americano na França, e do pequeno Jimmy Montgomery, que costumava animar a equipe de Stantford através do megaphone de Poughkeepsie, nos dias em que os rapazes intrepidos de Stantford assignalaram o prestigio do Oeste americano na historia sportiva do remo. Esses dois moços beneficiaram largamente as companhias telegraphicas com os seus constantes despachos no sentido de conseguir de todos os que commerciam com café na costa do Pacifico uma contribuição para prover ás necessidades do Brasil. E agora esses homens adheriram á causa.

As autoridades brasileiras têm prestado todo o apoio á iniciativa o café do mais fino typo, bem acima da qualidade do producto geralmente exportado, está vindo agora para a California, juntamente com os athletas, a bordo do "Itaquicê". Eis ahi um processo singularissimo. Mas, o Brasil decidira fazer-se representar dignamente em Los Angeles e os homens do café do Oéste collaboram plenamente.

Vejam, camaradas, como o Brasil venceu o phantasma da crise, em prol dos Jogos Olympicos."

Commercio entre a Inglaterra e a Russia

LONDRES, 21 (U. T. B.) — O major Colville annunciou na Camara dos Communs que, para o periodo de seis mezes terminado a 30 de abril findo, a balança commercial do commercio entre a Inglaterra e a Russia apresentava um saldo, favoravel a esta, de 4.500.000 libras, contra 1.400.000 libras em periodo correspondente no anno passado.

A situação economica do Amazonas

O interventor Rogerio Coimbra focaliza, para O JORNAL, diversos problemas do seu Estado. — A industria extractiva mantem-se precaria. — Perspectivas de grande producção de castanhas em Singapura. — Um appello que será feito ao sr. Getulio Vargas

O interventor Rogerio Coimbra em palestra com o redactor d'O JORNAL no Hotel dos Estrangeiros

Encontra-se no Rio o interventor do Amazonas, commandante Rogerio Coimbra, que veiu expor, de viva voz, ao sr. Getulio Vargas, a angustiosa situação que atravessa o Estado, onde uma bôa parte da população se vê a braços com a miseria, aggravada sempre, desde a derrocada da borracha.

Na entrevista que segue, concedida pelo commandante Rogerio Coimbra, esclarece s. s. os aspectos que distinguem essa crise, que se prolonga, tornando-se habitual no rincão do extremo Norte, o qual, embora rico de recursos naturaes, se mantem immune de iniciativas uteis para exploral-os.

A PALAVRA DO INTERVENTOR AMAZONENSE

Tinhamos já marcado uma entrevista com o interventor do Amazonas. A's 14 horas de hontem, o sr. Rogerio Coimbra esperava o redactor d'O JORNAL, em um amplo salão do Hotel dos Estrangeiros. Demo-nos a conhecer, e, dentro de breves minutos, o nosso entrevistado focalizava o assumpto que nos levou á sua presença.

Explica, de inicio, o commandante Coimbra, os principaes indicios do phenomeno economico que se vem processando no Amazonas, ha longos annos, sem solução para o marasmo que domina todos os sectores que já foram parte de sua vitalidade financeira.

O FRACASSO DA BORRACHA E SEUS EFFEITOS

— "Esse phenomeno — começa o nosso interlocutor — não é difficil de explicar, quanto ao seu processo e desenvolvimento.

O povoamento do Amazonas, com a miragem do ouro negro, fez-se irregular e arbitrariamente. A borracha de boa qualidade existia nos altos rios, nas proximidades de suas cabeceiras. Ahi se estabeleceram novos povoados, e as regiões baixas mantiveram-se desertas.

Advindo o fracasso da borracha, hoje quasi absoluto em todo o Estado, essas populações foram descendo os rios, em busca de melhores condições de vida. Fugiram, então, da distancia apavorante que as separava dos centros que apresentavam maiores recursos.

Creou-se, então, o accumulo de gente nesses pontos baixos, todos ávidos de trabalho e sem encontral-o, porque a industria extractiva é precaria, e o Amazonas não tem outra especie de actividade.

UM PLANO DE TRABALHO

Trago agora á apreciação do chefe do Governo Provisorio um plano de auxilio ao Amazonas que é mais um appello angustioso dos meus patricios dali. Quando é bem certo que o flagello da secca caustica o nordeste e merece as providencias mais efficazes, ninguem negará que brasileiros de outros rincões tem direito á mesma assistencia facultada com justiça aos victimados da secca. Porque tambem no Amazonas a questão exige o mesmo carinho e a mesma disposição do governo federal.

O plano de que acima falei, é um plano de trabalho. Trata-se de incrementar a exploração das riquezas naturaes do Estado que tem a maior reserva florestal do Brasil e rios dos mais piscosos, em cujas margens existe a castanha, hoje a unica fonte de renda ainda aproveitavel no Amazonas.

— "A castanha, — continua o commandante Rogerio Coimbra — ainda se conta entre os artigos de facil collocação nos mercados estrangeiros. Não ha crise de consumo, e procuram-se quaesquer quantidades, sendo a Amazonia, até agora, productora exclusiva do artigo.

PERSPECTIVA ALARMANTE PARA A CASTANHA

Entretanto uma perspectiva alucinante se esboça, quanto á situação da castanha. Imagine que paira sobre ella a mesma ameaça que destruiu o effeito salutar que a borracha exerceu na economia brasileira.

Sei que em Singapura existem areas enormes plantadas de castanha. A arvore desse producto tem um cyclo vegetativo longo, de 15 annos no minimo, não se sabendo ao certo quando serão apresentadas no mercado mundial as primeiras remessas do precioso alimento.

Deante disso, se não nos preoccuparmos em augmentar a producção da castanha, plantando-a, se preciso fôr, obtendo assim a reducção dos preços, em um futuro proximo o Amazonas terá perdido mais essa fonte de renda.

FONTES DE RIQUEZA

Incluo entre meus desejos de administração ampliar e proteger a cultura do cacáo no Amazonas, que é o seu proprio "habitat". A pesca, igualmente merecerá minhas melhores attenções.

O pirarucú', por exemplo, é um peixe destinado a substituir o bacalhau em nosso paiz.

Depois de colhido por processos modernos, fazendo uma expedição regular, boa salgagem, prensagem e emballagem moderna, o pirarucu' será consumido vantajosamente e desde logo na propria Amazonas, introduzindo-se aos poucos nos demais Estados brasileiros.

A borracha, porém, eu reputo fracassada. A sua industrialização, se a conseguissemos, nem assim o problema estaria resolvido. A producção do Estado é de 25.000 toneladas e o consumo em objectos manufacturados, no Brasil, de apenas 5.000 toneladas. Entretanto, manteremos sempre uma quota minima de exportação, devido a determinadas qualidades da nossa borracha, cujo coefficiente de elasticidade é mais accentuado.

Essa quota minima, enviada para o exterior, não contribue, com impostos reduzidissimos, senão em cerca de 300 contos para o orçamento do Estado.

O que compete ao administrador no Amazonas é eliminar tanto quanto possivel a cadeia de intermediarios que asphyxia a producção, permittindo que seja melhor distribuido o trabalho e seus proventos.

CIFRAS

— "Sobre as cifras de minha administração — conclue o commandante Rogerio Coimbra — posso adeantar-lhe que o orçamento do corrente anno está fixado em 7.000 contos contra 13.000 que foram previstos para o ultimo que antecedeu á Revolução e que, segundo me parece, seria irrealizavel, a não ser com emprestimo externo.

A Amazonas é um Estado cuja fortuna publica deveria ser superior a 60.000 contos, considerando a riqueza do passado.

O contrario, porém, se verifica, accusando o Estado um passivo a descoberto superior a 100 mil contos. As dividas, entre internas e externas, attingem a mais de 200.000 contos. A arrecadação annual não é superior a 6.000 contos annuaes, não obstante rigorosa fiscalização. Tal somma, como facilmente se deprehende, mal chega para cobrir as despesas do reduzido apparelhamento administrativo. Afim de completar o orçamento alludido, de 7.000 contos, convem salientar que foi necessaria a contribuição municipal devida aos serviços de saude e educação fornecidos pelo Estado.

Em summa, com a borracha a 1$900 o kilo — concluiu o commandante Rogerio Coimbra, precisa-se fazer milagres. Espero que minha viagem tenha o poder de melhorar a situação do Amazonas, possibilitando-lhe recursos com a assistencia do Governo Provisorio.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

A opinião publica sente os inconvenientes da protellação da etapa de recomposição que a dictadura está atravessando. Ao bom senso do paiz afiguraram-se injustificaveis as delongas attribuidas a motivos de relevancia apenas imaginaria. Como sempre acontece, esse bom senso está com a verdade e traduz uma apreciação exacta das realidades do actual caso politico.

Não se comprehende, realmente, que a recomposição ministerial seja desnecessaria e perigosamente retardada por suppostas difficuldades na escolha de novos ministros. Ha uma confusão evidente acerca do sentido da reorganização governamental que se tem a fazer. Não se trata de seleccionar personalidades, attendendo ao valor intrinseco dellas e outros motivos de ordem restricta. A recomposição ministerial apresenta caracter inequivocamente politico, isto é, o que se vae coordenar são correntes partidarias já unificadas pela convergencia das suas aspirações e dos seus objectivos na determinação das directrizes da dictadura. Em taes circumstancias, as personalidades a que forem confiadas as pastas ministeriaes não têm significação de maior relevancia. O essencial é que os novos ministros representem no governo as forças politicas, que se collocaram á frente do movimento nacional de reconstrucção politica e juridica da Republica. Essas forças, todos o sabem, são constituidas pelas frentes unicas do Rio Grande do Sul, de S. Paulo e de Minas.

O problema é, portanto, de solução muito simples. Complical-o com a introducção extemporanea de aspectos pessoaes, além de ser a creação inhabil de difficuldades que não existem, representa um retorno aos pessimos costumes do personalismo que a revolução prometteu extinguir. Nada revoltou mais a opinião publica contra o regime decaido, que a tendencia nelle progressivamente accentuada a converter os casos politicos em questões pessoaes. E seria inconcebivel a volta a esses pontos de vista acanhados em face de uma situação, que se delinea com aspectos politicos tão amplos e nos quaes transparece a influencia de forças de opinião cujas finalidades não podem ser subordinadas a considerações de ordem pessoal.

MANOBRAS SUBTERRANEAS

Sómente desconhecimento completo da situação de S. Paulo e das circumstancias, em que foi collocada no poder a actual administração daquelle Estado, explica certas manobras que se estão fazendo ás occultas na esperança de modificar o que foi creado por imposição inequivoca da vontade unanime do povo paulista. Elementos militaristas a que se associam figuras isoladas sem prestigio e sem força politica contam provocar difficuldades internas de que possam advir alterações na organização do actual governo de S. Paulo. Os que assim conspiram subterraneamente soffrem uns o effeito da sua falta de contacto com o sentimento publico paulista, emquanto outros são arrastados pela ambição e pelo despeito a uma illusão que só lhes póde acarretar incompatibilidades com os seus conterraneos.

Não acreditamos que a dictadura commetta o erro imperdoavel de animar aquellas esperanças infundadas. O Governo Provisorio tudo tem a ganhar da estabilidade politica que S. Paulo conquistou e que só poderá ser mantida pelo governo que surgiu de um movimento de opinião publica cujas proporções não encontram parallelo em nenhum caso da nossa historia recente. Mas ainda quando razões de bom senso não aconselhassem o presidente Getulio Vargas a desejar que S. Paulo prosiga na sua convalescença economica sob os auspicios de uma administração cercada das sympathias do povo paulista, seria impossivel forçar os paulistas a cederem o terreno conquistado por um esplendido golpe de civismo. Apoiando a situação creada pelo povo em 23 de maio, está toda a população de S. Paulo, desde as grandes cidades até as localidades mais remotas. O grande Estado soffreu durante anno e o meio vexames e humilhações a que nunca se viram sujeitas as mais modestas unidades da Federação. Desse soffrimento hauriu o povo bandeirante energias para expellir do poder em um gesto irresistivel os que haviam julgado que gente trabalhadora e ordeira era incapaz de affrontar os riscos de uma attitude combativa.

O que foi feito, não apenas pela população da capital mas com a cooperação unanime de todo o povo do Estado está feito e não póde mais ser modificado. São Paulo retomou a sua posição na vida nacional como uma das forças "leaders" dos destinos do Brasil. Manobras subterraneas dos saudosistas dos dias sombrios da oppressão paulista, poderão dar logar a incidentes desagradaveis senão prejudiciaes aos interesses do paiz, mas não conseguirão em hypothese alguma restabelecer no principal Estado da União o regime da occupação militar, nem mesmo reduzir de uma parcella sequer a autonomia que os seus filhos reconquistaram pelo proprio esforço.

DIPLOMAS DO MACKENZIE COLLEGE

Entre os actos mais extravagantes da nossa administração, occupa logar conspicuo a recente decisão do Ministerio da Educação cassando a validez dos diplomas conferidos pelo Mackenzie College de S. Paulo. Attinge as raias do grotesco a excepção odiosa aberta em hostilidade a um instituto, que se recommendou pela pleiade de profissionaes de reconhecido valor por elle formados, excepção essa em aberrante discrepancia do regime das equiparações, enraizado na pratica da nossa pedagogia official. Mas se examinarmos mais de perto o caso dos diplomas do Mackenzie College, verificaremos como é ainda de maior gravidade a innominavel "gaffe" que o Ministerio da Educação acaba de commetter.

Evidentemente o ministro Francisco Campos exarou por inadvertencia o despacho que lhe foi suggerido por algum auxiliar pouco ao corrente da natureza do grande instituto de ensino cuja contribuição para o preparo de profissionaes competentes no nosso paiz tem sido tão consideravel e valiosa. O Mackenzie College de São Paulo não é, como se poderia comprehender do estranho despacho do ministro da Educação um desses cogumelos pedagogicos surgidos occasionalmente sob a influencia de interesses ou de preoccupações de caracter mais ou menos transitorio. Aquelle instituto faz parte de uma cadeia de estabelecimentos analogos existentes em outros paizes e cuja organização uniforme é moldada de accordo com os mais altos padrões do ensino universitario nos Estados Unidos. Em outras palavras, a educação profissional ministrada sob a direcção de especialistas abalizados no Mackenzie College de S. Paulo proporciona aos alumnos uma ambiencia cultural identica á dos mais conceituados meios universitarios norte-americanos. Nada precisamos accrescentar para tornar evidente o caracter profundamente ridiculo do acto administrativo que commentamos e que certamente não é de molde a dar uma idéa lisongeira da cultura pedagogica do nosso Ministerio da Educação.

Estamos certos de que o ministro Francisco Campos não consentirá em deixar o seu nome ligado a monstruosidade apenas explicavel por uma inadvertencia, que precisa ser immediatamente reparada em abono do prestigio senão da propria respeitabilidade do departamento federal incumbido de dirigir a educação nacional. E' o que esperamos seja feito sem perda de tempo por acto ministerial declarando sem effeito aquella extravagante e absurda decisão.

Não ha peste nas colonias portuguezas da Africa

LISBOA, 21 (H.) — O Ministerio das Colonias communicou aos jornaes uma nota dizendo que não teve ainda noticia de que tenha occorrido qualquer caso de peste na provincia de Angola. Mesmo que algum caso se tivesse manifestado em territorio portuguez não seria motivo para surprezas sabendo-se, como se sabe, que a peste lavra com intensidade nas regiões estrangeiras da fronteira sul da provincia.

As noticias publicadas a este respeito provinham do pouco ou nenhum conhecimento que se tem da região, porque a entrada em Angola de pessoas provenientes daquellas regiões é muito difficil devido ao obstaculo natural do rio Zumen e pela natureza do terreno da costa occidental. A transmissão da peste pelos ratos vivos introduzidos nos carregamentos d emilho era facil na Ovampolandia mas era muito difficil em Angola onde esse transporte é feito, geralmente, por pessoas. Além disso o governo geral da Provincia tinha tomado severas medidas de vigilancia.

Ultimas noticias da aviação mundial

O VÔO QUE O PILOTO DICKSON ESTA' TENTANDO

SANTA MONICA, CALIFORNIA, 21 (U. T. B.) — Com o intuito de bater o record de duração na travessia do continente americano, o capitão James Dickson levantou vôo hontem daqui em direcção á costa do Atlantico, levando a bordo tres figuras de destaque na industria cinematographica.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O ministro Carvalho Mourão fixa regras uniformes para applicação do Codigo Eleitoral e para a divisão das regiões para o serviço de alistamento

O ministro Carvalho Mourão fez, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral, a seguinte communicação:

"A commissão encarregada de estudar as instrucções que devem "ex-vi" do art. 14 n. 4 do Codigo Eleitoral ser elaboradas pelo Tribunal, no intuito de fixar normas uniformes para a applicação das leis e regulamentos eleitoraes, iniciou logo os seus trabalhos e nelles tem proseguido em varias reuniões com o precioso concurso, por ella solicitado, do sr. João Cabral, illustre e esforçado collaborador do Codigo ora vigente.

Desse attento exame do assumpto resultou a convicção de que, para inteira efficiencia das instrucções projectadas, faz-se mister expedir um regimento geral dos cartorios e secretarias eleitoraes, dividido em tres partes:

I — Regimento dos Cartorios Eleitoraes;

II — Regimento das Secretarias Regionaes;

III — Regimento da Secretaria Central.

Cada um desses regimentos deve ser acompanhado de um formulario ou modelos dos principaes actos que cada uma dessas repartições tem por missão praticar.

Desde logo, porém, se patenteou aos olhos da commissão a impraticabilidade no momento actual desse projecto (indispensavel entretanto), attendendo a que a sua consecução cabal depende á evidencia:

I — do conhecimento dos planos definitivos de organização de cada uma das regiões eleitoraes em que se divide o paiz — planos esses que a lei attribue aos Tribunaes Regionaes;

II — do conhecimento do modo como deve ficar organizado, afinal, o pessoal incumbido do serviço de identificação — pedra angular de todos os serviços eleitoraes sob a base de um verdadeiro Registo Civico, como foi instituido no Codigo;

III — da approvação do Regimento dos Tribunaes Regionaes, de cujo projecto está encarregada uma outra commissão, da qual fazem parte os nossos integros e eminentes collegas, Eduardo Espinola, José Linhares e Affonso Penna Junior, porquanto — é claro que — devendo tal regimento conter disposições referentes á organização interna das secretarias regionaes (pessoal, attribuições, etc.), impossivel será a nossa commissão fazer um projecto de instrucções sobre a technica de um serviço que ainda não se sabe como será organizado.

Ora, fallecem á commissão, da qual tenho a honra de fazer parte, em companhia dos illustres collegas conde Affonso Celso e Prudente de Moraes Filho, todas essas bases no momento.

De facto:

I — Poucos são os Tribunaes Regionaes que já se acham nomeados e installados. Dos que já o foram sómente o Estado do Rio de Janeiro, transmittiu officialmente o plano de que cogita o art. 24 do Codigo. Dos que já organizaram esse plano, nenhum o publicou no "Diario Official" ou "Diario da Justiça", para que possa ter logar o recurso que, de sua approvação, cabe nos termos do art. 105 do mesmo Codigo, para o Superior Tribunal. Nenhum foi ainda submettido á approvação final do Tribunal, a que tenho a honra de pertencer, que o poderá corrigir, quer tenha ou não havido recurso.

II — Não se sabe ainda como será afinal organizado definitivamente o serviço de identificação nos cartorios eleitoraes e a quem incumbirá: — se aos identificadores, que devem ser propostos ao governo (art. 23, n. 4 do Codigo — decreto 21.282, de 13 de abril de 1932), os quaes identificadores farão o serviço nos cartorios eleitoraes (cit. art. 23 n. 4 e art. 39 do Cod.); ou se nos gabinetes de identificação, onde existirem, como consta que se pretende fazer em novo decreto do governo, ao qual se referiu o Tribunal Regional desta capital em uma das suas ultimas sessões, mas que não veiu ainda publicado no "Diario Official" e que o Tribunal ignora se o será ou não.

III — Dependente como é da approvação do Regimento deste Tribunal Superior que estamos discutindo e votando com excepcional esforço, até em sessões extraordinarias, ainda, não póde ser approvado o Regimento dos Tribunaes Regionaes.

Isto posto, é manifesta a impossibilidade em que até agora se encontra a commissão, de elaborar um projecto definitivo do Regimento geral das secretarias e dos cartorios eleitoraes.

Igualmente manifesta é, entretanto, a urgencia premente de se fornecerem as possiveis instrucções, ainda que fragmentarias e isoladas, sobre os pontos já definitivamente estabelecidos na lei, relativos ao processo eleitoral, instrucções essas que irão sendo completadas á medida que fôr possivel e que, mais tarde, serão systematizadas em um regimento geral.

A' vista disso, a Commissão resolveu apresentar em breve ao Tribunal um projecto de instrucções para a qualificação e inscripção dos eleitores — primeira phase do serviço eleitoral, de modo a permittir que em cada região se inicie sem demora o alistamento, á medida que ahi forem ficando definitiva e legalmente organizados os planos de que trata o artigo 24 do Codigo Eleitoral e o serviço de identificação.

De tal resolução já tive a honra de dar parte, ha dias, a v. ex., sr. presidente, e, em nome da Commissão, ponderando que, segundo havia tambem parecido á mesma Commissão, o esboço ou ante-projecto de taes instrucções deve, de accordo com o espirito da lei e attendendo-se á sua natureza estrictamente technica, ser encarregado á Secretaria central, que é quem tem de dirigir e fiscalizar mais tarde o mesmo serviço. V. ex., concordando com esse alvitre, poz á nossa disposição os zelosos e proficientes funccionarios da Secretaria central, sr. Gomes de Castro e Edmundo Barreto Pinto, que, em continuo contacto amigo, estão activamente trabalhando, sendo de esperar que o referido ante-projecto seja entregue, no mais breve prazo, ao relator nomeado para estudal-o, o nosso illustre collega, sr. conde de Affonso Celso, cujo parecer poderá ser discutido e talvez votado na proxima reunião de quarta-feira, da Commissão.

São estas as informações que julguei do meu dever trazer ao conhecimento do Tribunal e especialmente de v. ex., sr. presidente, das quaes espero, ficará demonstrado que a Commissão está cumprindo, com o devido zelo, o seu dever, sem injustificaveis delongas, mas tambem sem precipitações que possam comprometter a efficiencia e o bom exito da excellente reforma com que o governo provisorio dotou o nosso paiz.

Conclue, pedindo a adopção das seguintes consultas e providencias:

1º) Decidir se, em face do Codigo Eleitoral (art. 105), cabe, como parece, á Commissão, recurso da approvação, pelos tribunaes regionaes, dos planos de que trata o art. 24 do mesmo Codigo. Caso entenda affirmativamente.

2º) Expedir instrucções telegraphicas aos presidentes desses tribunaes, no sentido de serem os referidos planos, uma vez approvados pelos mesmos Tribunaes, publicados por editaes, com o prazo de dez dias, no jornal official do Estado ou registo eleitoral, afim de que se dê logar ao alludido recurso, remettendo em seguida a este Tribunal os ditos planos e processados os recursos porventura apresentados, nos termos da legislação vigente".

O Tribunal Superior Eleitoral approvou, por unanimidade, as propostas acima e por já ter decidido o Tribunal Regional do Districto a divisão da jurisdicção de seu territorio em nove zonas eleitoraes, foi tambem approvada esta resolução, podendo ser interpostos recursos até o dia 30 do corrente.

A distribuição ficou feita assim: **1ª zona** — Candelaria, S. José, Santa Rita, Sacramento, S. Domingos e Ilhas — Juiz da 1ª Vara Criminal e respectivo escrivão; **2ª zona** — Gloria, Santa Thereza, Santo Antonio e Ajuda — Juiz de direito da 2ª Vara Criminal e respectivo escrivão; **3ª zona** — Copacabana, Gavea e Laranjeiras — Juiz da 3ª Vara Criminal; **4ª zona** — Sant'Anna, Gamboa, Espirito Santo e Rio Comprido — Juiz da 4ª Vara Criminal; **5ª zona** — Engenho Velho, S. Christovão e Tijuca — Juiz da 5ª Vara Criminal e respectivo escrivão; **6ª zona** — Andarahy, Engenho Novo e Meyer — Juizo de Registos Publicos; **7ª zona** — Piedade, Inhauma, Irajá e Penha — 7ª Vara Criminal e respectivo escrivão; **8ª zona** — Jacarépaguá, Madureira, Pavuna e Anchieta — 8ª Vara Criminal e, finalmente, **9ª zona** — Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

Em torno do prolongamento da dictadura em Portugal

DIVERGENCIAS NOTORIAS NO SEIO DO GOVERNO

LISBOA, 21 (U. T. B.) — Apesar da grande reserva que se observa nos circulos officiaes, é certo que a situação politica se mantem um tanto critica, sendo já notorias as divergencias entre varios membros do Ministerio em torno do prolongamento da actual Dictadura do general Carmona ou da reconstitucionalização do paiz.

Os altos chefes do Exercito têm tido repetidas conferencias, ás quaes não é estranho o exame dessa situação dubia do Ministerio.

De qualquer maneira, porém, é geral a solidariedade de militares e politicos ao lado do general Carmona, emquanto que o sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças e uma das figuras de maior destaque da Dictadura, procura com seu prestigio evitar que se declare uma crise ministerial.

O regresso de Amelia Earhart aos Estados Unidos

A ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO FEITA A' GRANDE AVIADORA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (U. T. B.) — A aviadora Mrs. Amelia Earhart Putnam, que acaba de realizar o magnifico vôo solitario através do Atlantico, foi recebida nesta Capital entre provas de grande enthusiasmo, da parte da grande multidão que enchia as avenidas por onde desfilou o cortejo de recepção.

Mrs. Amelia Earhart recebeu a medalha de ouro da Sociedade Nacional de Geographia, a mais alta distincção conferida por essa instituição, e que se destina a galardoar os feitos excepcionalmente notaveis nos dominios da geographia.

Mais tarde, a valorosa aviadora foi recebida na Casa Branca pelo presidente Hoover, que a cumprimentou effusivamente por sua magnifica proeza, e com ella se manteve em longa conversação.

Congresso Internacional de Panificação

INAUGURADO EM ROMA PELO SR. MUSSOLINI

ROMA, 21 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do governo esteve hoje cedo no Capitolio onde inaugurou, na aula "Julio Cesar" o Congresso Internacional das Panificações, do qual participam delegações de numerosos paizes.

Depois do discurso do sr. Bottai, que exaltou a importancia do Congresso, encarando-se pelo lado economico de cada paiz e mais pela necessidade do governo controlar a panificação scientifica e technicamente, falou, em poucas palavras o sr. Mussolini que agradeceu a presença dos congressistas.

O "duce" foi novamente alvo de calorosa manifestação, retirando-se logo em seguida, tendo então começado os debates entre os diversos delegados.

Pela sua importancia salienta-se o relatorio apresentado pela delegação yugoslava a respeito da producção do trigo, e de suas variedades na Europa Central.

Agitações populares na Yugoslavia

BELGRADO, 21 (A. B.) — Occorreram hoje sérios disturbios em muitas cidades do oriente yugoslavo, por occasião das commemorações do anniversario do assassinio de Radich. Em Spalato, Brod e outras cidades registaram-se serios e sangrentos conflictos entre autonomistas e a policia local.

Cartas á direcção

OS ACCIDENTES NA AVIAÇÃO MILITAR

Escreve-nos o capitão Sayão Cardoso:

Sr. director d'O JORNAL:

"Tendo a intenção de esclarecer o publico a respeito das causas dos desastres da nossa aviação militar, trouxe ao seu conhecimento, por intermedio do "Diario da Noite", um contingente de observações pessoaes.

O major Guedes Muniz, do que parece **unico technico aviador** ou **aviador technico, se é verdade** e que diz n'O JORNAL de 21 do corrente, fez uma patetica contestação ás minhas informações e procurou como um advogado de jury, perturbar o julgamento do auditorio, emprestando-me uma frieza de sentimentos que, mercê de Deus, não sou dotado.

Se não tivesse assumido o compromisso de esclarecer o publico, nenhuma palavra daria mais a tal respeito, pois o que disse de importante e capital para o assumpto, de modo algum, mesmo indirectamente, foi contestado e, antes talvez, tenham ficado constatados certos aspectos por mim referidos.

Entretanto, pontos ha, sobre os quaes, sem infringir as responsabilidades disciplinares que nos impõe, a ambos, o R. I. S. G., sinto o dever de dizer alguma coisa, embora bastante a contragosto.

Estes são os que passo a referir.

Diz o sr. major Muniz, falando em nome da Aviação:

"... O capitão Sayão Cardozo, no trecho acima transcripto, arrola como indisciplinados todos aquelles que soffreram, etc...."

Quem leu meus conceitos e informações publicadas no "Diario da Noite" de 18 e os camparar com o manifesto publico da Aviação, apresentado sob a responsabilidade do sr. major Muniz, suppomos, ha de logo concluir que o conceito tido por ambos sobre **disciplina** é profundamente differente, não se admire disso o publico. O phenomeno é natural, é fatal. De facto, ha profunda differença entre nós ambos a tal respeito. Dessa differença se póde ter uma idéa levando em conta **a velocidade** com que ambos chegámos aos postos em que estamos e a vida militar que temos vivido. O sr. major Muniz é muito moço...

Diz ainda: "Poderá o capitão Sayão Cardozo, **que não tem autoridade** para falar de aviação, etc."

Terá o sr. major Muniz a autoridade que pensa ter para falar de aviação?

Qualquer official que sabe o que é a guerra e tem **noções de tactica**, do emprego das armas, etc., póde falar de aviação, como de engenharia, etc., dentro dos limites que falei, da arma que o sr. major Muniz considera inaccessivel aos demais mortaes **e fóra da orbita** das leis que regem os phenomenos geraes.

Considera mais adeante:

"A leviandade não é uma doutrina de estado-maior, muito pelo contrario."

Essa maxima que escapou ao conselheiro Accacio está incompleta, o que é natural, porque o sr. major Muniz mostra só saber de Estado Maior a existencia do nome. Se tivesse acostumado a tratar as questões num ponto de vista de estado maior, tel-a-ia certamente completado do seguinte modo:

"... nem deve ser apanagio de ninguem."

Em meio do protesto da Aviação que o sr. major Muniz trouxe a publico, ha ainda um ponto que não deve passar desapercebido. Esse é o ditado pela ogerisa ingrata que o mesmo sr. major tem pela Missão Militar Franceza. Diz elle:

"Quando se quer agradar estrangeiros, que etc., etc."

Preferimos agradar aos estrangeiros a quem sômos gratos pelos serviços que têm prestado á nossa Patria, pelo reconhecimento publico do muito que lhe devemos a mover-lhes guerra por motivos desconhecidos... Mas é preciso que se saiba que lucro pessoal algum nos tem advindo desse **dever**, pois basta, para se avaliar justamente a realidade, ver a relação dos meus collegas promovidos por antiguidade **depois de terem sido postos** em destaque, nas escolas da Missão, de terem sido escolhidos para professores, etc., etc.

Finalmente, uma explicação e um protesto.

A explicação: dizendo que o R. I. S. G. e outros codigos analogos, impedem-me de usar a mesma linguagem do representante da Aviação.

O **protesto**: quanto ao se ter alongado de mais em torno dos tumulos, desgraçadamente, recem-abertos, dos nossos companheiros victimados pela **causa de ordem geral** que apontamos, como responsavel principal dos nossos accidentes de aviação. Rio, 21|6|32 — (a) Capitão Sayão Cardozo."

A GREVE DOS ESTUDANTES RECIFENSES

Escreve-nos o dr. Nilo C. L. de Vasconcellos:

"Sr. director d'O JORNAL — O segundo artigo editorial de sua folha de hoje, tratando da greve dos estudantes de Recife, diz que o professor Virginio Marques Carneiro Leão, director da Faculdade, "em vez de assumir uma attitude de tolerancia, tem hostilizado os estudantes, oppondo-se teimosamente ás suas justas aspirações". E, depois de salientar "o excesso de mando ao ponto de requisitar força militar, ferindo desse modo as tradições magnificas daquella casa de ensino", conclue dizendo "que com essa teimosia, é o ensino nacional, mais do que os estudantes, que sae prejudicado".

V. s. caiu em equivoco, naturalmente inspirado em noticias tendenciosas. Pelo telegramma, que a seguir transcrevo, recebido a 20, verá v. s. que o dr. Virginio Marques está apenas mantendo o prestigio do cargo e o principio da autoridade. Depois de ler, mande averiguar os factos e pronuncie-se.

Eis o telegramma:

"Não é exacta a noticia da occupação militar da Faculdade. Nenhum soldado de policia ou Exercito nas suas immediações sequer. Pedi ao secretario da Segurança garantias para os alumnos que quizessem frequentar as aulas, sem presença de soldados na Faculdade. O secretario limitou-se a aconselhar e responsabilizar os chefes do movimento. Greve sem razão. Nenhum acto pratiquei contra o directorio nem alumnos. Directorio sem estatutos. Todo movimento foi causado pela exigencia frequencia aulas. Primeiro acto grevistas foi arrombamento das carteiras, subtracção cadernetas de comparecimento. Publique. — Virginio Marques".

Pela publicação desta, desde já agradece o am.º e collega, obr.º — (a.) **Nilo C. L. de Vasconcellos.** Rio, 21-6-932.

O rei Jorge V distribue condecorações

LONDRES, 21 (A. B.) — No Palacio de Buckingham, em grande uniforme o rei Jorge presidiu á entrega de mais de cem condecorações offerecidas a subditos britannicos, por occasião do ultimo anniversario imperial

Boletim Internacional

O ephemero regime socialista no Chile

Em pouco menos de quinze dias verificou-se no Chile a reacção victoriosa contra as doutrinas exaggeradas da Junta Governativa, presidida pelo coronel Marmaduke Grove. Facil era de prever que em breve tempo ruiria por terra o regime tão estranho ás tendencias e necessidades de um povo como o chileno, cujas propensões aristocraticas, mesmo nas tristes condições economicas, em que se encontra, ainda são a nota mais viva do seu caracter.

A censura da imprensa e as difficuldades de communicações impediram, no emtanto, que se conhecesse logo toda a profundeza do movimento, o que agora se consegue através dos jornaes que nos vão chegando.

Depois de empossada a Junta Governativa, foi dado á publicidade o programma com que pretendia governar o paiz, antes de se fazerem as eleições constituintes. Constava elle de trinta pontos, que importariam, se executados, na transformação completa do regime, segundo o puro modelo da Russia Sovietica. Pelo interesse que desperta essa tentativa fracassada de uma republica socialista na America do Sul, damos a seguir alguns dos itens mais significativos do primeiro manifesto da Junta revolucionaria chilena.

Depois de tomado o governo e dissolvido o Congresso como medida preliminar, vem o controle dos generos alimenticos e demais medidas para a distribuição de viveres, empregando para isso elementos do exercito.

Chega então a primeira providencia de vulto: "Será lançado um forte imposto sobre todas as grandes fortunas, sem excepção, para reunir uma somma nunca inferior a quinhentos milhões de pesos."

O oitavo paragrapho do programma fala da expropriação dos terrenos tomados pelo Estado e o nono diz respeito á "suspensão dos lançamentos dos pequenos arrendatarios em mora e occupação immediata das casas desalugadas."

Vem logo o projecto de abertura immediata das usinas salitreiras, que trabalham pelo processo "shanks" e outros auxiliares de baixo preço da producção, seguido do que determina a reorganização immediata da Cosach (Companhia de Salitre do Chile).

O salitre é ainda objecto de outra medida mais importante, estabelecendo para a industria uma organização tal que permitta o "dumping" desse adubo, como tambem do iodo.

O commercio exterior passaria a ser um monopolio do Estado, emquanto o credito seria socializado progressiva e incessantemente.

Os demais pontos do programma eram os seguintes:

"Organização da Casa do Commercio do Estado annexa á dos ferrocarris, para a compra e venda de artigos de primeira necessidade e frutas do paiz.

Reorganização do serviço diplomatico e consular para adaptal-os ás necessidades do commercio exterior.

Celebração de tratados indo-americanos.

Reorganização, selecção e reducção das forças armadas.

Melhoramento e extensão da educação primaria.

Reconhecimento do governo sovietico e revisão dos contratos com companhias estrangeiras, que impertem em monopolio.

Prohibição de importar productos de luxo, sedas, automoveis, perfumes e os que possam ser substituidos pela manufactura nacional.

Havia tambem nesse programma a obrigatoriedade do trabalho e a garantia por parte do governo da subsistencia, vestido e tecto para todos que não pudessem encontrar trabalho."

Como se vê, os quinze dias de experiencia não bastaram para a execução dessa larga plataforma de governo socialistas.

Progressos no governo das cidades nos Estados Unidos

Armando de GODOY

(Da Commissão do Plano da Cidade)

(Para O JORNAL)

A administração municipal nos Estados Unidos, durante o seculo passado e nos primeiros cinco lustros do actual foi, em geral, confiada a homens mediocres, cuja principal preoccupação, á testa do governo das cidades, era obedecer aos chefes politicos locaes e satisfazer-lhes toda a sorte de caprichos. Os problemas municipaes, quando a orientação dos prefeitos é subordinada a moveis eleitoraes, não são convenientemente resolvidos ou são postos de lado. Em consequencia dos males resultantes dos pessimos governos que, em geral, tinham as cidades americanas, uma grande propaganda se iniciou no sentido de se entregar a administração dos agrupamentos urbanos, sobretudo os de certa importancia, a homens com grande capacidade de trabalho, competencia e a moralidade necessaria para bem applicar os dinheiros publicos.

Aquelles que estudaram o problema de se dar ás cidades organizações administrativas que correspondessem ás exigencias da vida moderna, acabaram reconhecendo que, como medida de salvação publica, se subtraisse o chefe do governo á influencia dos "leaders" de partidos e dos "boss" eleitoraes.

Innumeras experiencias se fizeram nos multiplos laboratorios sociaes que offerecem aos estudiosos de taes questões os centros urbanos norte-americanos. Dos systemas experimentados, o que melhores resultados tem dado, é o indicado pela expressão "The City Manager Plan". Por este systema de governo municipal, a cidade elege um pequeno conselho, que, mesmo nos principaes centros, não conta mais de dez membros. Só podem ser conselheiros ou intendentes pessoas com grandes interesses ligados á cidade. O conselho elege um presidente, a que denominam "Mayor". Este contrata um administrador denominado "Manager", que, de ordinario, como nas cidades allemãs, vem de outro logar. Um dos requisitos a que deve satisfazer o "Manager" é já ter revelado tino administrativo como gerente de companhia, empresa industrial ou mesmo como chefe de algum departamento da administração publica, ou qualquer outra organização.

Tal systema de governo municipal, em que a administração da cidade é considerada como a de uma companhia ou sociedade anonyma cujos accionistas são os eleitores, tem dado excellentes resultados. Já se contam 425 cidades em que domina tal systema e o numero cresce cada dia que passa. Dublin e Cork, na Irlanda, acabam de adoptar o "City Manager Plan".

Uma das cidades antes pessimamente administradas cujas finanças foram salvas por tal systema, e que hoje é apontada como modelo para os outros centros americanos, é Cincinnati. O seu primeiro "Manager" foi importado do Districto de Columbia, onde se distinguiu como Commissario do Departamento dos Parques e Edificios Publicos. Seu nome é C. O. Sherrill, coronel e engenheiro militar. Como chefe do governo de Cincinnati, elle mostrou um admiravel tino administrativo, perfeita moralidade e realizou obras publicas, no periodo do seu contrato, de vulto tres vezes maior que todas realizadas pelo governo anterior em identico espaço de tempo, melhorando além disso, as condições financeiras. Elle foi substituido por C. A. Dykstra, escolhido pelo Conselho de Cincinnati por se haver recommendado como bom administrador em dois altos cargos em Los Angeles e como chefe da administração da Universidade da California. Interessante é não se haverem preoccupado os membros do Conselho de Cincinnati com as opiniões politicas do sr. Dykstra, que ainda se não sabe se é republicano ou democrata.

Philadelphia está reformando a sua lei basica para adoptar "The City Manager Plan" e Nova York tudo indica que o fará, estando isso em parte dependendo do resultado do inquerito dirigido pelo juiz Seabury contra o prefeito Walker.

Na Universidade de Harvard já funcciona um curso de tres annos que tem por fim ministrar aos candidatos a "city maux" todos os conhecimentos necessarios para dar bom desempenho a tão importante funcção administrativa.

Reune-se o Tribunal Regional do Districto Federal

APPROVADAS AS RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE E ADIADA A DISCUSSÃO DA CONSULTA DA JUNTA COMMERCIAL

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reuniu-se, hontem, em sessão semanal, o Tribunal Regional do Districto Federal.

Após a installação dos trabalhos e a approvação da acta da sessão anterior, o presidente levou ao conhecimento de seus collegas o texto de dois telegrammas enviados pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Estes despachos eram referentes: um, á situação do pessoal da secretaria do Tribunal, e o outro communicava que o Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de 16 do corrente decidiu que devem ser publicados editaes, no prazo de dez dias, no jornal official local, afim de dar logar ao recurso do artigo 105 do mesmo Codigo, antes de submettidos áquelle tribunal.

Proseguindo, o presidente declarou que, em resposta a estes telegrammas, havia informado que os funccionarios da secretaria todos haviam tomado posse e entrado em exercicio no prazo legal, e que, ao que dispõe o Codigo Eleitoral, já havia providenciado para que o "Diario da Justiça" publicasse os referidos editaes, e que essa publicação foi feita ante-hontem.

O tribunal approvou as deliberações do presidente Ataulpho de Paiva. O desembargador Edgard Costa, entretanto, fazendo outras considerações, reaffirmou os termos de uma proposta sua, apresentada em sessões anteriores, dizendo que não se havia equivocado achando que das divisões das zonas não cabia recurso para o Superior Tribunal Eleitoral, resalvando, assim, a sua opinião, ao se submetter á interpretação e deliberação do S. T. Eleitoral.

O desembargador Moraes Sarmento, relatando uma consulta do presidente da Junta Commercial, leu um parecer do sr. Antonio Fernandes Junior, e fez largas considerações em torno do assumpto, e terminou o adiamento do julgamento do processo, até que, com o estabelecimento do Regimento Interno, que ainda está dependendo do Superior Tribunal Eleitoral, os juizes possam ter as suas attribuições definidas.

Discutindo esse assumpto, falam todos os juizes. Passando-se á votação, o desembargador Vicente Piragibe e os juizes Octavio Kelly e Antonio Fernandes Junior julgaram o Tribunal Regional incompetente para conhecer do pedido de consulta. E, sobre as attribuições do procurador geral, estes juizes sustentam que elle só não tem voto nos processos que envolvem materia penal. O desembargador Edgard Costa não tomou conhecimento, porque, na sua opinião, ao Tribunal Regional fallece competencia sobre o assumpto.

A sessão foi encerrada, sendo designado o dia 28 para nova reunião.

ITALIA

OS CASAMENTOS POCI-MEDICI E MEDICI-ARENELLA

Revestiu-se de grande fausto a recepção offerecida pelas familias Poci e Medici á alta sociedade de Roma

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — Assumiu a importancia de um grande acontecimento mundano a recepção offerecida pelas familias Poci e Medici, no Palace-Hotel, motivada pelos proximos enlaces matrimoniaes da senhorita Nené Poci com o sr. Luiz Medici e da senhorita Resy Medici com o duque Dell'Arenella.

Intervieram á faustosa recepção os ministros Ciano, Rocco, Giuliano, Gazzera, Sirianni, Acerbo e Bottai; os sub-secretarios de Estado Di Marzio e Ricci; os embaixadores do Brasil junto ao Quirinal e ao Vaticano, Alcebiades Peçanha e Carlos Magalhães de Azeredo; os ministros de Estado Belluzzo e Schanzer; os senadores Barzilai, Dibonato, Di Scalea, Crispo Moncada e Morello; os srs. Iraci, chefe de gabinete do Ministerio do Interior; Montuori, prefeito; Santi Romano, presidente do Conselho de Estado; Di Raimondo, ajudante do rei Victor Emanuel III; o embaixador Izquierdo; as damas de honor da casa da rainha Helena, duquezas da Arenella, Sforza Cesarini, Brandolin Dadda, Thaon de Revel, Laurenzana; os marquezes e suas esposas Carega, Dibagmo, Guglielmi, Pallavicini, Della Torretta, Digedio, Arturo, Berlingeri, Berardi, Rangoni, Macchiavelli, Ferrerambiano, Saint Just, Eulada, Paternó, Salvagoraggi, Nunziante, Spartaro; duques e duquezas Belsito, Denti Piraino, Gaeta, D'Aragona, Di Sangro, Caracciolo, Daquara, Ravaschieri, Sorrentino, Al Temps; condes e condessas Macchi di Cellere, Bonin Longare, Lanza Mazzarino, Pavoncelli, Taverna, Galgallo, Dassora, Tagliavia, Pietromarchi, Dassaro, Blumenthal, Seregali Ghieri, Deminerbi, Giannetti, Orsolini, Cencelli, Morgalli, Ghezzi, Jocaccia, Caracciolo, Perlino, Di Raimondo, Di Salazar, Sarrazzani, Bonaldi, Morcaldi, Jumasoni e Conci; barões e baronezas Della Terno, Pollio, Pozino, Di Capuano, Arcoleo, Bruno Belmonte, Cassignano; principes e princezas Viggiano, Villa Dorata, Giovannelli, Del Vivaro, Santella, Notar Bartolo, Colonna, Niscemi e Sciarra; sras. Maria Rocco, Nella Bottai e Maria Ricci; engenheiro Vinai, director das ferrovias do Estado; Chiossi, vice-director; Franca Florio, Maria Mazzoleni, commendador Minale e esposa; deputados Ezio Garibaldi e esposa, Ungaro, Fusco, Mario, Rutelli, Padiglione e esposa, prof. Gregoracci e esposa; ministro Tallani, Adele Ripamonti; mme. Forcade, Carel Mastrigli, pintor Lambertini; professores Turano, Cherubini e Costantini; sras. Bianca Pio di Savoia e Giorgia Clementi Vannutelli; general Sacco e filha; commendadores Di Tullio, Tedlani, Gruf e Badani, director do Banco da Sicilia e esposa; coronel João Cabanas; commendadores Massani, Cucco, Pepe, Apollinari e Bevilacqua; senhoritas Arlotta e Di Mottola; mme. Motta; commendador Levi e esposa; coronel Martinez Laschi e filhas; engenheiro Serafini, representante do governador do Vaticano; sra. Blanco e senhorita Acconetti.

Enviaram telegrammas os principes do Piemonte, Benito Mussolini, Starace, Adinolpi, Marpicati, Federzoni, Giuriati, Grandi, Balbo, De Bono, Arpinati, Crollalanza, Mosconi, Mattioli, Russo, Fani, Leoni, Serpieri, Alpieri, Cao, Marescalchi, Marconi, De Michelis, Farini, De Vito, Bocchini, Badoglio, Siciliani, Volpi di Misurata, conde Francisco Matarazzo, conde Rodolpho Crespi, Vittorio Cerruti, embaixador da Italia junto ao governo do Brasil; deputado Serafino Mazzolini, consul geral da Italia em S. Paulo; general Clerici, governador de Roma Boncompagni Ludovisi; prefeito Beer, Mastromattei, Beccaredda, Magistrati, Bonomi, Mario Gamba, Bertolli, Doria, Conti, Carletto, Comenale, Spaventa, Bonomi, Isoldi, Bandini, Albertone, deputado Varsallo, senador Rava, duques Canastra, marquez Dusmet, duqueza Zavaglia, Zuccoli, Bordonaro, Forges Davanzati e senador Bartianelli.

De Moscou, enviou um telegramma a embaixatriz Pietromarchi Attolico; de Lausanne, o consul geral Sylvio Cameranl; de Shanghai, o consul Ciano; de Nova York, o consul Serafini e, de Bucarest, o consul Spalazzi.

Incontaveis as "corbeilles" magnificas enviadas aos nubentes, não podendo ser contidas no salão immenso do Palace-Hotel.

OS PRESENTES

Os presentes recebidos pela senhorita Nené Toci e seu noivo ultrapassaram, em riqueza e arte, tudo quanto a fantasia pôde imaginar.

Entre elles, destacamos os seguintes: pelos progenitores, collar de perolas enormes e um bracelete de brilhantes; pelos sogros, um bracelete de brilhantes; pelo noivo, broche de brilhantes, trousse de ouro e esmalte e um anel com riquissimo solitario; pelos cunhados, um broche de brilhantes, um serviço de brilhantes para camisa, uma perola para gravata, botões de perolas, relogio de platina, brilhantes gemeos; do sr. Pennavaria, uma cigarreira de ouro; do duque Chigi, um lapis de ouro; do deputado Fusco, uma cigarreira de ouro; do sr. Masseni, uma trousse de ouro; da duqueza Sforza, uma trousse de esmalte; do sr. Adelino Casa, idem; do sr. off. José Martinelli, um bracelete de ouro com brilhantes e muitos outros presentes, chegados de toda parte.

A CEREMONIA DO CASAMENTO

Na igreja de Santa Maria da Victoria, escolhida para o casamento religioso, se encontrava reunido tudo quanto ha de mais nobre e elegante na capital italiana.

A noiva chega, ao braço do progenitor, com um elegante "bouquet".

O programma musical constou da marcha do "Lohengrin", e da "Ave Maria", de Gounod e de um vasto repertorio cantado.

Serviram de padrinhos, pelo noivo, o barão Acerbo del'Aterno, ministro da Agricultura e s. ex. Felippe Pennavaria; pela noiva, o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia em Moscou e o sr. Alcebiades Peçanha, embaixador do Brasil junto ao Quirinal.

Tomaram parte no cortejo nupcial a duqueza Arenella, Pennavaria, o duque Arenella e sua filha Yolanda, o conde Pietromarchi, Resy Medici; parentes e convidados.

Officiou o cardeal Gasparri que permittiu aos photographos um instantaneo em que o principe da Igreja apparece ao lado dos noivos.

O Summo Pontifice enviou a sua benção.

Após a ceremonia, s. eminencia Enrico Gasparri, que foi durante alguns annos nuncio apostolico no Rio de Janeiro, em conversa com o embaixador Peçanha, declarou textualmente o seguinte:

"A ceremonia de hoje veiu augmentar ainda mais a saudade que sinto pela sua grande terra. Quando sonho, sonho com o Brasil!"

O accesso á Therezopolis

SERA' RESTABELECIDA PELA CENTRAL, A ESTAÇÃO DE PORTO PIEDADE

A directoria da Central do Brasil está providenciando para restabelecer a estação de Porto Piedade, no Estado do Rio (Estrada Therezopolis).

O serviço se processará como antigamente, quer o de passageiros, quer o de mercadorias, visando a medida a ser executada facilidades de trafego maritimo entre o mesmo porto e o caes Pharoux.

Terão ainda andamento, na estação de Porto Piedade, a recepção e expedição de encommendas e mercadorias destinadas ás demais estações da E. F. Therezopolis, que deixará de ter trafego commum, entre Barão de Mauá e Magé, com a Leopoldina Railway.

A quota minima de alcool que pode ser desnaturada

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Agricultura em aviso n. 203, de 1º de abril do corrente anno, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, para os fins convenientes, que a quota de 50 o|°, fixada pela portaria daquelle Ministerio, de 12 de junho de 1931, representa o minimo de alcool a ser desnaturado, obrigatoriamente, nos termos do paragrapho unico do art. 11 do decreto numero 19.717, de 20 de fevereiro do anno citado, cabendo a cada productor a faculdade de desnaturar maior porção, sempre que isso lhe convier.

Commissão Legislativa

SUB-COMMISSÃO DE PROCESSO CIVIL

Com a presença dos srs. Abelardo Lobo, Pereira Braga e Philadelpho Azevedo, esteve reunida hontem esta sub-commissão.

Foi discutida a secção 7ª do Capitulo II — Das provas, de autoria do dr. Pereira Braga, sendo, depois, approvados os artigos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Foi adiada, para a proxima reunião, a discussão dos artigos seguintes.

REGIME PENITENCIARIO

Reuniu-se hontem, presentes os srs. Candido Mendes, Lemos Britto e Heitor Carrilho.

Foi lida, pelo sr. Candido Mendes, uma exposição de motivos sobre o capitulo do ante-projecto que trata da "Soltura", e ficou o mesmo para ser discutido e votado na proxima sessão.

Portugal terá este anno boa colheita de trigo

LISBOA, 21 (H.) — Segundo informações obtidas nos centros de producção, a colheita de trigo deste anno excederá os calculos mais optimistas e será, em quantidade e qualidade, uma das melhores já registadas em Portugal.

Os entendimentos no assumpto asseguram que Portugal não terá este anno necessidade de importar trigo estrangeiro.

A velha pendencia de limites entre Minas e São Paulo

O sr. Augusto de Lima confirma a O JORNAL a existencia de uma proposta paulista de accordo, mas accrescenta que a considera inaceitavel por parte do seu Estado — "Para Minas, está encerrada a questão, desde o momento em que sobre ella se pronunciou o Governo Provisorio"

Telegrammas de Bello Horizonte traziam, ha alguns dias, a informação de que se achava na capital mineira, encaminhando uma proposta de accordo, por parte de S. Paulo e relativamente á velha pendencia de limites entre o Estado de Minas, o engenheiro João Pedro Cardoso. Accrescentavam os mesmos despachos haver sido chamado urgentemente áquella capital pelo presidente Olegario Maciel, o sr. Augusto de Lima, representante da

Sr. Augusto de Lima

parte vencedora na contenda secular que acaba de encontrar o seu desfecho com o pronunciamento definitivo do Governo Provisorio.

O JORNAL acaba de ouvir o advogado de Minas, cujo regresso ao Rio vem de se verificar.

S. PAULO PROPÕE, REALMENTE, UM ACCORDO

O sr. Augusto de Lima confirmou-nos existir, realmente, uma proposta de accordo elaborada pelo Estado de S. Paulo e encaminhada ao governo mineiro pelo engenheiro João Pedro Cardose, que alli se acha ha cerca de dois mezes. E accrescentou:

— Sem entrar no merito da proposta, pela qual o Estado de Minas abriria mão do territorio a que tinha direito e para cuja reivindicação se bateu durante tantos annos, até o reconhecimento definitivo de seus titulos pelo Governo Provisorio, em troca de outro, á esquerda da Mantiqueira, acho francamente inaceitavel o accordo.

E' preciso, antes de tudo, que bem se comprehenda o papel do meu Estado em toda essa questão. Minas nunca aspirou expandir-se com o sacrificio de qualquer outra unidade. Seu territorio, sim, é que, por mais de uma vez, tem sido invadido e retalhado. No que respeita, por exemplo, ao municipio de Palmeiras, ponto central das discussões na pendencia com S. Paulo e ainda agora no accordo proposto pelo governo paulista ao governo mineiro, os factos mostram que Minas agiu com a maior elevação possivel e com um tão profundo espirito de tolerancia, que, por varios annos, feito o seu protesto perante as autoridades civis e judiciarias, ali deixou que permanecessem as forças paulistas invasoras, só agora retiradas em consequencia do decreto do Governo Provisorio que resolveu a seu favor a contenda. Outro fosse, entretanto, o pronunciamento da dictadura, e o meu Estado o acataria com o mesmo desprendimento com que acatou o do caso de Goyaz, por exemplo, no governo do sr. Epitacio Pessoa. Ha ahi, por signal, um episodio eloquente: Minas, tendo perdido a questão, conformou-se com o laudo arbitral; Goyaz, entretanto, que vencera, contra elle se insurgiu, verificando, "a posteriori", que o direito por elle invocado era ainda mais favoravel a Minas do que o proprio ponto de vista mineiro... Não é expressivo?

Com S. Paulo houve, no decorrer das demarches, um episodio semelhante. Quando as duas commissões, mineira e paulista, aqui se achavam reunidas, ha annos, para estabelecer as bases de um accordo que viesse dirimir amigavelmente a pendencia, adoptou-se, a principio, para a demarcação dos limites o criterio das compensações. Quem mais houvesse invadido, portanto, mais teria a restituir. Os representantes de S. Paulo cuidaram, então, do levantamento do graphico, de accordo com os documentos historicos que reputavam authenticos. E o que se verificou é que, pelos proprios documentos da commissão paulista, S. Paulo teria de dar a Minas immensamente mais do que Minas pedia.

O PONTO DE VISTA DE MINAS

Em face da proposta de accordo que acaba de lhe ser apresentada por S. Paulo, — prosegue o sr. Augusto de Lima — Minas tem a considerar, mais do que o seu proprio, o direito das populações da zona que deixou de ser litigiosa. Ha, ali, um ou outro elemento estrangeiro, interessado em ficar com S. Paulo. Mas o grosso da população é mineira e não pode ver o direito que o Governo Provisorio acaba de lhe reconhecer, usando de uma das attribuições da sua Lei Organica, de indiscutivel validade juridica, alvo de entendimentos e negociações. O mineiro, como o paulista, tem o mesmo profundo sentimento nativista. Ama a sua terra com inexcedivel ternura.

Além disso, Minas considera encerrada a questão, desde que o Governo Provisorio se pronunciou sobre ella. Nem se comprehende, realmente, que vencedor o seu direito, meu Estado o viesse espontaneamente depor nas mãos da parte contraria. A que se teria, então, reduzido toda essa pendencia que vem de dois seculos? A um simples capricho, a um jogo floral ou a um empacamento de teimosia, em que Minas teria feito o papel do cabeçudo, vencendo "só p'ra moer"... Essa é que é a verdade.

O acto do Governo Provisorio é definitivo e inappellavel. Minas o acata em todos os seus termos. E' o que posso affirmar a O JORNAL, como delegado do meu Estado na dirimida pendencia com S. Paulo."

Surgem serias controversias na Conferencia das Reparações

A razão principal das difficuldades está no ponto de vista da França que persevera em se oppôr á suppressão completa e definitiva dos pagamentos devidos pelo Reich e derivados dos factos da guerra. — As atenuações admittidas pelo sr. Herriot

LAUSANNE, 21 (U. T. B.) — Succedem-se as entrevistas entre os varios chefes de delegações. Infelizmente, o ambiente de confiança e esperança que reinava nos meios chegados á Conferencia, nessas ultimas 24 horas modificou-se bastante, parecendo mesmo que as difficuldades surgidas são irremoviveis.

O sr. Dino Grandi, hoje cedo esteve em longa conferencia com o chanceller da Allemanha, von Pappen, com quem procurou assentar certas difficuldades sobre as reparações.

A impressão geral é de que existe um abysmo entre as concepções franceza e ingleza sobre o methodo a adoptar-se para resolver definitivamente as reparações.

A chave de todas as controversias tem sido o direito que a delegação franceza diz ter o seu paiz sobre o pagamento annual de 350 milhões de marcos ouro durante 37 annos.

O sr. Mac Donald entende, porém, que esse caso como os demais deverão ser objecto de um entendimento completo e definitivo. Sobre essa pretensão franceza não tem sido discutido o direito ou não da mesma, mas o que se tem procurado conciliar é o desejo da França de a receber e a declaração formal da Allemanha de que não pode pagar nenhuma importancia.

Os varios jornaes desta cidade são de opinião que a Conferencia está atravessando uma phase grandemente difficil, não se tendo até agora publicado coisa alguma parecida com o annunciado accordo.

O QUE SE PASSA ACTUALMENTE NO SEIO DA CONFERENCIA

LAUSANNE, 21 (H.) — Os acontecimentos diplomaticos de hontem deram azo a differentes interpretações da imprensa, por vezes até dramaticas.

Certas informações diziam que a conferencia realizada pela manhã entre os ministros francezes e britannicos chegara a um ponto tal que os delegados da Grã-Bretanha haviam ameaçado abandonar immediatamente a conferencia.

Outras noticias accrescentavam que o sr. Herriot, presidente do conselho e chefe da delegação de França á Conferencia das Reparações, tivera conversações mysteriosas com o primeiro ministro Mac Donald para emendar o fio das trocas de idéas anteriores.

A realidade é, de accordo com informações positivas, a seguinte: Os srs. Mac Donald e Walter Runciman que representam a Grã-Bretanha, o primeiro como chefe da delegação britannica e o segundo como representante dos interesses commerciaes britannicos na qualidade de presidente do "Board of Trade", estiveram em conferencia com os srs. Herriot e Germain Martins, ministro das Finanças de França. A entrevista durou mais de duas horas.

DUAS THESES QUE SE CONTRARIAM

Os meios bem informados declaram que duas theses se encontraram em presença. Os delegados britannicos, ao que se adeanta, preconizavam a annullação dos compromissos referentes ás indemnizações de guerra. Os francezes, ao contrario, embora sustentassem o principio da obrigação decorrente dos referidos compromissos, propunham attenuações á sua execução de accordo com as circumstancias actuaes.

Os mesmos circulos fazem notar que o sr. Mac Donald não poderia surprehender-se e muito menos mostrar-se irritado deante das palavras do chefe do governo francez visto ser sabido que, antes de ser assignada a declaração inicial das cinco potencias a respeito da suspensão de todos os pagamentos devidos por titulos de indemnizações ou de dividas de guerra intergovernamentaes, o sr. Herriot declarara lealmente qual seria a attitude do governo de França.

O QUE A FRANÇA NÃO ACEITARIA

Não era, nestas condições, possivel nenhum equivoco a respeito da linha traçada pelo governo de França que mantém o mesmo ponto de vista, quer dizer, a impossibilidade e a resolução em que persevera de se oppôr á suppressão completa e definitiva dos pagamentos devidos pelo Reich derivantes dos factos da guerra.

Os primeiros representantes da Grã-Bretanha e da França tinham de facto examinado os argumentos apresentados de parte a parte. A discussão decorrera em absoluta calma, em atmosphera

(Continua na 11ª pagina)

Os soccorros aos flagellados do Nordeste

DISTRIBUIÇÃO DE CAFE'

O café encaminhado aos flagellados do nordéste, por solicitação directa do ministro José Americo ao Conselho Nacional do Café, attingia, até agora, ao total approximado de 40.000 saccas.

Esse auxilio, cujo valor, desnecessario se torna encarecer, vae ascender agora, por solicitação do mesmo titular, ao total de mais 10.000 saccas, cuja distribuição, de accordo com a recommendação de s. ex. será feita da seguinte fórma:

Bahia, 1.000 saccas; Sergipe, 1.000; Alagôas, 1.000; Pernambuco, 1.000; Parahyba, 1.000; Ceará, 1.000; Rio Grande do Norte, 1.000; Maranhão, 500; Piauhy, 500; Pará, 1.000 e Amazonas, 1.000 saccas.

O vapor "Commandante Castilho" que daqui partirá amanhã levará as 1.000 saccas que couberam á Parahyba e igual quantidade attribuida ao Ceará.

O "Araraquara", que zarpará no mesmo dia, será o portador das 1.000 saccas destinadas a Pernambuco.

A ASSISTENCIA A'S VICTIMAS DAS SECCAS NA BAHIA

Depois de uma excursão feita pelo inspector de Obras contra as Seccas no interior da Bahia foi fixado o programma de assistencia aos flagellados daquelle Estado, attendendo ás necessidades das zonas mais assoladas a contento do interventor Juracy Magalhães e de quantos conhecem as condições geraes da mesma região.

O orçamento desse plano de trabalhos a ser realizado dentro de um anno representa muitas vezes o custo de todas as obras construidas na Bahia pela Inspectoria desde a data de sua organização em 1911 até esta parte.

Apesar de se achar a cidade de Joazeiro á margem do São Francisco, não foi excluida das cogitações dessa assistencia, projectando-se uma estrada de rodagem de penetração que dali devia partir para ligar-se ao systema rodoviario do nordéste.

O ministro da Viação entendia-se, ao mesmo tempo, pessoalmente, com o director da Estrada Petrolina-Therezina, recommendando-lhe uma rigorosa revisão do orçamento no prolongamento daquella estrada pleiteada por Joazeiro e Petrolina, com o objectivo de obter recursos para essa construcção.

Nesse interim, o commercio de Joazeiro pediu ao ministro José Americo transporte gratuito para 35 toneladas de cereaes offerecidas pela cidade do Rio Grande, no que foi promptamente attendido. E logo após ter obtido essa concessão, além dos donativos feitos pelo Moinho Fluminense, dirigiu telegrammas circulares ás Associações Commerciaes e de Empregados do Commercio, solicitando mais viveres antes de terem chegado os do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo que pedia a construcção de obras ao Governo Federal. Se Joazeiro, como affirma o seu commercio, concentra 5.000 famintos que para ali convergem naturalmente attraidos pela promessa desses favores, ha um terço ou mais do territorio bahiano sem as aguas do São Francisco nem outro qualquer recurso á espera da assistencia official.

Assim, desde que o commercio daquella cidade prefere appellar para a philantropia privada, o Ministerio da Viação vae accudindo a outras zonas menos favorecidas daquelle Estado com as obras já iniciadas.

OS DONATIVOS DAS FABRICAS DE TECIDOS

Attendendo ao appello que lhe dirigiu o ministro José Americo, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, remetteu, destinados aos flagellados do nordéste, por intermedio do gabinete daquelle titular, 10.925 (dez mil novecentos e vinte e cinco metros) de retalhos e peças de tecidos de algodão.

Scientificado de que o mesmo Centro tinha em deposito mais de cerca de quatrocentos kilos de tecidos, o ministro José Americo acaba de recommendar a respectiva remessa para os Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Conselho Nacional do Matte

A SUA INSTALLAÇÃO A 25 DO CORRENTE MEZ

Realiza-se no dia 25 do corrente, no salão principal do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, a sessão de installação do Conselho Nacional do Matte, creado para coordenar e superintender os trabalhos relativos á defesa da producção e do commercio da herva matte do paiz.

A essa sessão deverão comparecer representantes dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, e ainda dos Ministerios da Fazenda, da Agricultura e do Exterior.

Os inqueritos no Exercito

O general reformado João Manoel de Souza Castro foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

Centro Paraense

UMA SESSÃO EM HOMENAGEM AO GENERAL SERZEDELLO CORREA

O Gremio Paraense fará uma sessão civica para homenagear o seu fallecido consocio, dr. Serzedello Corrêa.

A sessão que se realizará no dia 8 do proximo mez de julho, no salão do Club Militar, terá como orador, incumbido de dizer do saudoso brasileiro, o representante do Gremio Paraense. Tambem falarão nessa solemnidade o general Moreira Guimarães, em nome do Exercito, o dr. Leoncio Corrêa, pelo Paraná, Estado de que foi Serzedello Corrêa, o primeiro governador, e um representante do Centro Carioca, especialmente encarregado de tratar da obra do antigo prefeito do Districto Federal.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações para a Justiça do Districto Federal. — Expulso do territorio nacional o lithuano Alberto Grimja. — Naturalizações concedidas. — Instituida, no Exercito, a Caixa de Construcções de Casas

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando os drs. Leão Pinto Serva, João Quartim Barbosa, José Cassio de Macedo Soares e Antonio Carlos de Assumpção para membros do Conselho Consultivo do Estado de São Paulo.

Nomeando o escrevente juramentado Annibal Gomes para servir, interinamente, o 14º officio de tabellião de notas durante o impedimento do effectivo; Sylvio Cavalcanti para escrevente juramentado do tabellião successor do 17º officio de notas e Nelson Monteiro Vieira para exercer, interinamente, o logar de official de justiça da 1ª vara civel, durante o impedimento do effectivo.

Nomeando o auxiliar interino do Archivo Nacional Murillo de Carvalho Barbosa, interinamente, para o logar vago de amanuense; Armando Cordeiro Xitzinger, ex-auxiliar da referida repartição, interinamente, auxiliar, durante o impedimento do effectivo; e promovendo, por merecimento, a sub-archivista do mesmo Archivo Nacional, o amanuense Aristides Leal Coelho da Rosa.

Effectivando nos cargos de amanuense da secretaria de Policia, os interinos Nelson do Nascimento Guedes e Syned Manhães Pinheiro.

Expulsando do territorio nacional o lithuano Alberto Grimja, em virtude do que foi apurado pela policia de São Paulo, de ter o mesmo se constituido elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social.

Promovendo na Policia Militar, a tenente-coronel, por merecimento, o graduado Alfredo dos Santos Cunha e o major Ernesto Pereira Guimarães; a major, por merecimento, os capitães João Callado da Silva Gomes e Pedro Delphino Ferreira Junior; a capitão, os 1ºs tenentes Vicente Lopes Pereira, por merecimento; Orlando Meirelles, por estudos e Ramiro Duarte do Amaral Lage, por antiguidade; a 1º tenente, os segundos Emiliano Pereira de Almeida, por merecimento; Miguel Archanjo Vieira, por estudos e João Pinheiro Junior, por antiguidade; e a 2º tenente, por estudos, o aspirante a official José Ribeiro Guimarães e por merecimento, os aspirantes Olympio Ferreira da Costa e José Bertholdo de Carvalho e o sargento-ajudante Juvenal Antonio dos Reis.

Concedendo naturalização: a João Brunner, natural da Austria; a Frenz Josef Kohnle e Willy Erich Straube, naturaes da Allemanha; a Thomas Cirdwood, natural do Canadá; a Cecilio Ortega Vinuesa, natural da Hespanha; a Salvador Coda, Affonso Porelli, Lourenço Victor Fiorito, Eugenio Adducci, Antonio Sebastianelli, Giacomo Caminata Filho, Luiz Cassiano Lio, Francisco Prisco e Pasquale Cobucci, naturaes da Italia; a Magosure Tabata, natural do Japão; a Salomão David Roinkovitch, Abram Jacobovitz e Gersen Nivnarz, naturaes da Polonia; a Antonio Pereira, Manoel Bernardo, Adelino Gonçalves da Silva, Augusto Gomes dos Santos, José Serafim de Mello, João Nunes Gil, Maximiano Gomes, naturaes de Portugal; a Raphael Kogan, David Rushansky, Isidoro Rusansky, Simão Gultois, Abraham Knijnik e Jaime Aksenfold, naturaes da Russia; a Sucher Helfgot e Ramiro Becker, naturaes da Rumania; e Abrahão Jabour e Joanna Sara Jabour, naturaes da Syria.

Exonerando o official da secretaria do Tribunal Superior José Sizenando Teixeira por ter sido nomeado para outro logar na secretaria do Tribunal Regional em Minas Geraes.

Declarando sem effeito, o decreto de nomeação do inspector de consulados, em disponibilidade, Cypriano do Lago e Silva, para chefe de secção da Secretaria do Tribunal Regional no Estado de Minas Geraes, visto ter sido removido para outro Tribunal Regional.

Nomeando: o inspector de consulado, em disponibilidade, Cypriano do Lago e Silva para official da Secretaria do Tribunal Superior; o 3º escripturario da Central do Brasil em disponibilidade, Victor Hugo de Albuquerque, para auxiliar da Secretaria do Tribunal Regional do Estado do Rio; o redactor de debates do Senado, em disponibilidade, José Sizenando Teixeira, para chefe de secção da Secretaria do Tribunal Regional de Minas Geraes; o auxiliar technico do Departamento Nacional de Portos e Navegação, em disponibilidade, Arthur Passos Antunes, para auxiliar da Secretaria do Tribunal Regional da Parahyba, e o auxiliar, em disponibilidade, da Central do Brasil, Luiz Augusto dos Passos Macedo, para auxiliar da Secretaria do Tribunal Regional do Ceará.

Tornando sem effeito a nomeação do ajudante do trafego da E. de F. Rio d'Ouro em disponibilidade, Leopoldo Rego da Silva, para auxiliar da Secretaria do Tribunal Regional do Estado do Rio.

Na pasta da Fazenda

Modificando disposições vigentes sobre o imposto de renda.

Na pasta da Educação

Concedendo a subvenção de tres contos de réis á Associação das Damas de Caridade, da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte.

Extinguindo, na Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro, tres logares de auxiliares academicos e um de ajudante de almoxarife.

Na pasta da Guerra

Instituindo a Caixa de Construcções de Casas do Ministerio da Guerra.

Os exercicios de ponteiros em Pinheiro

OS ALUMNOS DA E. MILITAR PROVISORIA SEGUIRÃO HOJE

Segue hoje para Pinheiro a turma do 3º anno de Engenharia da Escola Militar Provisoria, que ali vae executar trabalhos praticos de especialidade da arma. Essa turma que é composta de quarenta officiaes-alumnos, na sua maioria engenheiros civis, segue sob a direcção do capitão Oswaldo Sá Couto, que elaborou um completo programma de manobras, comprehendendo a construcção e lançamento de passadeiras pelos soldados do 14 B. E. que pela primeira vez vão ser experimentados no Exercito.

O capitão Sá Couto que tem sido incansavel no adextramento dos jovens officiaes, leva como auxiliares os primeiros tenentes Lincoln Washington Veras, Demosthenes de Castro Massa e Mario da Costa Campos. O final dessas manobras constará de uma demonstração em conjuncto de todas as armas da Escola Militar Provisoria, que deverá ser assistido pelas altas autoridades.

Instituto dos Advogados

Realiza amanhã, o Instituto dos Advogados a sua sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas. No expediente falará o dr. Gualter Ferreira sobre Legislação de Trabalho, e na Ordem do Dia os drs.: 1º) Moitinho Doria sobre "A Legislação social na Italia"; 2º) dr. Linneu de Albuquerque Mello sobre a 3ª these — "Qual o regime preferivel: parlamentarismo, presidencialista ou syndicalista?" 3º) dr. Rodrigo Octavio Filho sobre "A Obra Legislativa da Constituinte de 1823"; 4º) Votação de pareceres da Commissão de Admissão de Socios; 5º) continuação da discussão do parecer sobre o ante-projecto de Prefeitura de Policia do Districto Federal, acha-se inscripto para falar o dr. Olyntho Nogueira.

Preparativos para as proximas eleições argentinas

REUNE-SE EM SANTA FE' A CONVENÇÃO RADICAL

BUENOS AIRES, 21 (U. T. B) — Está reunida em Santa Fé a Convenção do Partido Radical, da facção que apoia o presidente Justo, e que vae proceder á eleição dos candidatos do Partido ás proximas eleições nacionaes.

A Convenção marcará igualmente a data e os locaes da realização de seus comicios de propaganda politica.

Começou a baixa de conscriptos na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (U. B. T.) — Começaram hontem, nas diversas divisões do exercito, as baixas de 2.800 conscriptos.

VIDA DOS CAMPOS

Plantas fibrosas

Cornelio LIMA

A primeira referencia que, nos consta, se fez ás nossas plantas que dão fibras, foi a que, a titulo de curiosidade historica, passamos a transcrever, "ipsis verbis": "Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, marechal de campo de infantaria do Termo da Villa de Santo Antonio de Sá, etc. Certifico que servindo a sua majestade fidelissima ha trinta e tantos annos, nos postos de tenente de cavallaria auxiliar, de sargento mayor, regente das Ordenanças do Termo da Villa de Santo Antonio de Sá, quasi dezesete annos, tudo no tempo e governo do illmo. e exmo. sr. conde de Bobadella, e outros governos interinos que me deram a retomar posse do governo o illmo. e exmo. sr. vice-rei, conde da Cunha, no tempo do qual passei a mr. de campo de auxiliar do Terço da Villa de S. Antonio de Sá, que actualmente estou exercendo; continuando a servir debaixo das ordens do illmo. e exmo. sr. conde d'Azambuja, de todos os sobreditos, mas não ... ordem alguma respectiva a agricultura e augmento da lavoura, nem tive ordens para remetter a s. ex. amostras de generos que pudessem ser uteis aos povos e commercio, e succedendo no governo deste Estado, o illmo sr. vice-rei marquez do Lavradio, fui encarregado por ordem do dito sr., para cuidar muito no augmento da plantação de toda a qualidade de mantimentos, ordenando que lhe mandasse mappas todos os annos da plantação que se fazia, do que se colhia, do que se gastava e do que se vendia, declarando nos ditos mappas o augmento ou diminuição do anno antecedente, para servir no conhecimento de s. ex. em augmento á agricultura, e tambem tive ordem do exmo. sr., para lhe remetter amostras de todas as madeiras de ley, oleos, páos de tinta, balsamos e hervas medicinaes, etc., reconhecendo neste exmo. sr. vice-rey, Eu, incançavel zelo e desejo no augmento dos povos, a serviço de sua magestade fidelissima, procurando a introducção da lavoura do anil, do café, do linho e da guaxima, de que tem tido já muita utilidade os povos.

Tendo-se erigido no meu districto, no tempo do governo do dito exmo. sr., oito engenhos de novo, reedificados dois, todos para assucar e uma engenhoca para aguardente. Passo o referido na verdade o que juro aos Santos Evangelhos, e por me ser ordenado por carta do mesmo illmo. exmo. sr. marquez do Lavradio, com data de 14 do corrente, para lhe mandar attestação de tudo, passei a presente de minha letra e signal aos 27 de dezembro de 1778, Alexandre Alvares Duarte de Azevedo."

Alguns decennios depois, o magnanimo d. João VI, na generosa pousada que encontrou em nossa terra hospitaleira, incumbiu o chimico do paço, Manoel Bernardes, de estudar as variadas e abundantes bromeliaceas que cobriam as restingas que se estendem pelas costas maritimas, a perder de vista. Esse scientista, como resultado de suas pesquizas, apresentou minucioso relatorio, reproduzido em conhecida monographia, exaltando as especies conhecidas por Caroá, Gravatá e outras, então já utilizadas empiricamente pelos habitantes do Paiz.

Posteriormente, não consta que outros tenham cuidado desse ramo de producção, até que, no começo do presente seculo, o humanitario medico dr. Almeida Gomes, ex-deputado mineiro, enthusiasta da nossa riqueza florestal, productora de fibras, dedicou-se ao estudo desta materia, da qual se tornou consumado mestre e devotado propagandista, exhibindo aos seus discipulos e admiradores as provas das admiraveis experiencias, feitas em sua residencia, em Paquetá, notando-se entre as varias especies conhecidas, que cultivava com esmero, as Ramies, branca e roxa.

Foi sob sua habil direcção que, ajudado por seus dedicados discipulos entre os quaes nos cabia o ultimo posto, se organizou a secção de fibras, do Estdo do Rio, que foi um dos mostruarios mais interessantes da Exposição de 1908. Essa bella collecção de amostras foi, depois, exposta na Secretaria do Governo do Estado, de onde desappareceu, juntamente com as preciosidades mineralogicas, colleccionadas por ordem do presidente Backer, devido á negligencia dos que o succederam.

Dos discipulos do dr. Almeida Gomes, o que mais de perto lhe seguiu os ensinamentos, foi o saudoso Amigo Sampaio Vianna, que chegou a fazer regular plantação da Sanseviera Guinéense sagitada, nos terrenos da chacara de sua residencia, no Rio Comprido, fabricando cordoalha.

Annos depois, o dr. Coutinho de Vasconcellos, conhecido chimico industrial, pediu favores ao governo, para impulsionar esse ramo de producção nacional, exhibindo amostras das especies mais conhecidas, preparadas em Jacarépaguá, onde installára seu laboratorio provisorio, especimens esses que causaram a admiração dos membros da Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados, cujo competente relator, dr. João de Faria, deu-lhe parecer favoravel, produzindo um relatorio tão detalhado, que supre a falta de tratados dessa materia. Com o fallecimento do dr. Vasconcellos, essa opportuna pretenção deixou de proseguir.

A ultima prova seria de que temos noticia, foi a do dr. Silva Telles, em São Paulo, que chrismou a Guaxima, dando-lhe o apropriado nome de **Aramina**, que ella bem merece, por seus excellentes caracteristicos.

Esse adiantado industrial chegou a fazer regular plantação dessa especie, installando fabrica na Mooca, chegando a fabricar saccos que, cheios de café, foram submettidos á experiencias, nas quaes se mostraram mais resistentes que os fabricados com a juta indiana. Essa boa iniciativa, porém, não pode proseguir por varios motivos.

No Estado do Rio, temos as plantações de pita, em Magdalena e Vassouras, mais ou menos paralizadas e a de Henequem, do dr. Barros Franco, em Parahyba do Sul, que visitamos, quando commissionados pelo Ministerio da Agricultura, encontrando-a em condições de prosperidade promissora de desenvolvimento, não só devido á propriedade do terreno, como a capacidade profissional de seu iniciador.

Agora, chega-nos de Santa Catharina a noticia de grandes plantações de Ramie, da especie — boehmeria nivea — pretendendo-se fazer a problematica decorticação por um novo processo que, diz o noticiario, resolve esse desideratum que, desde muito tempo, vem sendo a preoccupação dos fabricultores, que se tem reunido em congressos improductivos.

Essa solução uma vez obtida, collocará definitivamente em seu throno, a rainha das fibras, como a consideram os mestres fibricultores.

Quanto ao mais, as novidades que apparecem, de tempos em tempos, no noticiario, da descoberta de novas especies de fibras, mais não são que falsos rebates dados por pessoas que, desconhecedoras da materia, julgam ter descoberto a polvora.

São especies já conhecidas dos estudiosos, ás quaes os pseudos descobridores attribuem novas denominações, taes como curauá, uacima e semelhantes, pelas quaes são conhecidas, em outras regiões do nosso vasto paiz, as especies já referidas.

A verdade é que vivemos deslumbrados em face da exuberancia de nossa riqueza fibricola, possuindo-as em abundancia, para as diversas applicações a que se as destine: cordoalha, saccaria e tecidos finos.

Dizem que o brasileiro não tem espirito de iniciativa, devido a procedencia do sangue que lhes corre nas veias; como, porém abraçar um ramo de industria que, em vez da protecção do governo, é por elle embaraçado, pela protecção que tem dado á industria da saccaria, prejudicando a lavoura nacional, como é sabido por todos?

Esse mal estar só cessará quando o governo se convencer da necessidade de impulsionar a fibricultura, por meio da concessão de isenções e favores de animação.

Sem isso, é escusado pensar-se em tal assumpto.

Correspondencia

SOBRE A CULTURA DO ABACAXI

Augusto Fernandes — Ibituruna — Solicito a bondade de informar-me qual é a melhor época de plantar as mudas do abacaxi e quaes os conselhos que me póde dar, quanto ao plantio, para que se colha bom fruto."

Resposta — A época do plantio do abacaxi claro que varia com a região. Ahi, em Minas, deverá plantal-o de janeiro a março.

Quanto a conselhos sobre a cultura em geral, comprehende o amigo o quanto seria necessario escrever, e, assim, indico-lhe uma obra minuciosa: "Cultura, commercio e cultura do abacaxi", de Carvalho Barbosa, que encontrará na Hortulania, á rua Sete de Setembro 6, Rio. — E. S.

PARA CONSERVAÇÃO DAS MADEIRAS — COMO GUARDAR MILHO EM ESPIGAS — CÔRTE DA MADEIRA EM REFERENCIA A' LUNAÇÃO

A. Silva — Dr. Jorge — Minas — Escreve-nos:

"Como sou um assignante assiduo deste jornal, venho pedir-lhe os seguintes informes:

1º — Que devo applicar, em táboas serradas de paineira branca, para evitar carunchos, pois tenho uma partida que já começou a ser atacada?

2º — Para se conservar milho em espigas com a palha, que se deve applicar no paiol, e bem assim no feijão, para não bichar, qual o processo mais facil e mais barato?

3º — As táboas a que acima me refiro provieram de uma tora que foi derrubada em abril do anno proximo passado na lua mingoante. Disseram-me que não carunchavam, e já estão bem estragadas com o tal caruncho."

Resposta — 1º — Para conservar as madeiras empregam-se varias substancias que coagulam a albumina vegetal, tornando-as imputreciveis, ao mesmo tempo que as preservam do ataque dos parasitas.

Os productos usados são os alcatrões, os creosôtos, o sufato de cobre, o sublimado ou o bichloreto de mercurio, o acido arsenioso, o pyrolinhito de ferro e o chloreto de zinco. Ha nos mercados varios preparados para este fim, como o "Pharolin", de Cooper, que é fungicida, insecticida, antiseptico das madeiras, com grande poder de penetração. Encontra este producto na casa Hopkins, Causer & Hopkins, rua Mayrink Veiga 22, Rio.

2º — Para conservar o milho em espigas, é necessario escolher espigas bem fechadas, mantel-as em logar arejado e secco. Para isto, o melhor é usar um telheiro com dispositivos especiaes de arame, onde se guardam as espigas. O numero 11 d'"O Campo", do anno 1930, traz dois typos destes dispositivos para armazenar milho em espiga.

Quanto ao processo para expurgar grãos de cereaes ou de leguminosas, é o do sulfureto de carbono, aqui tantas vezes descripto. Veja resposta que aqui damos a outro consulente.

3º — Agradeço bem esta sua declaração. E' uma prova pratica da não influencia da lua no côrte das madeiras, velha crendice, sempre desmentida, porém continuamente affirmada pelo Zé-Povinho.

Prefira cortar madeira na época do somno vegetal, de maio a agosto, periodo em que a ascensão da seiva é diminuta, encontrando-se, assim, o lenho com menor teôr de agua, mais facilmente seccando.

Para a resistencia ao caruncho, isto não influe, mas vale contra a podridão. Em todo caso, a resistencia ás injurias do tempo, ao caruncho, ao cupim, etc., depende sobretudo da especie vegetal; mas os processos de conservação acima referidos resolvem, em parte, o problema. — E. S.

ADUBAÇÃO DAS CEBOLAS

João Campista, Minas — Escreve-nos:

"Leitor assiduo, venho merecer o obsequio de sua informação sobre o adubo mais conveniente para a cultura da cebola de cabeça."

Resposta — Use o Nitrophoska á razão de 30 grs. por metro quadrado de terreno, sem duvida o adubo mais recommendado para a cultura da cebola.

E. S.

O COMBATE A' SAUVA NO ESTADO DO RIO

O coronel Liberato Santos, prefeito municipal de Rio Bonito, poz á disposição da Directoria Geral de Agricultura, a verba constante do respectivo orçamento para o combate á sauva.

Desse modo o dr. Waldomar Pinna, director geral, dando cumprimento ao regulamento de combate á sauva, expedido pelo capitão Gwyer de Azevedo, secretario de Obras, enviará para aquelle municipio os elementos necessarios para a extincção do terrivel insecto.

Rio Bonito é o primeiro municipio que vem ao encontro dos desejos do governo fluminense.

O decreto e regulamento sobre o assumpto são por demais conhecidos, mas as Prefeituras fluminenses continuam indifferentes á sorte da lavoura perseguida pelo inimigo implacavel.

O gesto do coronel Liberato Santos, foi muito bem recebido por aquelles que se acham incumbidos da luta contra a sauva.

VACCINAÇÃO CONTRA O EPITHELIOMA DAS AVES

A. dos Santos — Santa Maria de Itabira — Escreve-nos:

"Rogo a fineza de informar-me por esta secção qual o remedio para a bouba ou caroços de pintos, qual o preço para cada um e onde se encontra o referido remedio e como se applica."

Resposta — Recommendo ao consulente vaccinar as suas aves quando têm algumas semanas de vida. Já ha producto preparado em laboratorios nacionaes, que, racionalmente applicado, dá optimos resultados. Escreva para o Instituto Vital Brasil — Caixa Postal 28, Nictheroy — Estado do Rio.

Depois que apparece o epithelioma o consulente deve procurar auxiliar a natureza, applicando vaselina saloiada sobre os epitheliomas para facilitar a cura, isto é, a cicatrização rapida, pelo processo sub-crostal.

Quando as manifestações diphtericas se manifestam para o lado das mucosas bucal e ophtalmica, recommendo a applicação do sôro anti-diphterico aviario do Instituto Vital Brasil.

O. S.

Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

OBRAS SOBRE GALLOS DE BRIGA

J. C. Lima — Manhumirim — Escreve-nos:

"Tenho um gallo indio com 10 mezes, pesando actualmente 2 kilos e 900grs., mas quero augmentar seu peso para 3 kilos e 300 grs. ou mais. Peço mandar instrucções para se tratar bem de um gallo de briga."

Resposta — Leia a Monographia sobre gallos de briga, por João Alfredo. O excesso de peso pode prejudicar a destreza da ave na luta. Reflicta sobre o equilibrio que deve existir entre a altura e o peso da ave.

O. S.

Do C. T. da S. B. de Avicultura.

GALLINHAS VETERANAS

A. Rodrigues — Rio — Escreve-nos:

"Caro senhor — Tendo eu em minha casa algumas gallinhas de raça commum, uma dellas começou a pôr, e depois de pôr ôvos, começou a pôr uns ovinhos do tamanho de ôvos de pomba. Queria saber o que devo fazer."

Resposta — A sua ave é uma funccionaria que está requerendo aposentadoria.

Já reviu a certidão de idade?...
Annualmente se faz, na "bassecour" applicação da lei compulsoria.
Deve contar alguns janeiros; talvez tres ou quatro.

O. S.

OBRAS SOBRE CANARIOS

Vicente Castro — Largo da Camara — S. João d'El Rey — Escreve-nos:

"Leitor assiduo de sua secção e desejando adquirir o livro "Monographia sobre criação de canarios belgas e hamburguezes, editada pela "Chacaras e Quintaes", venho solicitar-lhe a fineza de informar-me onde encontrar e qual o preço."

Resposta — A Monographia sobre Canarios é encontrada á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro, assim como as demais publicações da Empresa Editora da "Chacaras e Quintaes.

O. S.

Do C. T. da Soc. de Avicultura.

DOENÇA DUM GALLO

Mario Florido — Boca do Matto — Escreve-nos:

"Ou porque tivesse sido na briga, ou porque, perseguido, se atirasse contra a cerca, ou ainda, porque, no acto de sua funcção de reproductor, fosse interrompido por outro: o certo é que o meu "Moço", da raça Rhodes, novo de 10 mezes completos, apresenta-se ha quatro ou cinco dias, tropego, accocorando-se, andando com difficuldade, parecendo um soldado em marcha de continencia ao ex-kaiser. Alimenta-se regularmente, comendo milho, triguilho, sobras de comida, couve, salsa, capim, bebendo agua com sulfato de ferro (1 gr. para 1 litro). E' possivel que venha a alimentar-se mal, não sei ainda. Tem crista bem vermelha, salpicada de preto aqui, ali, devido á briga. Olhar vivo. Fezes boas. A unica coisa que se nota é ja difficuldade no andar.

Resposta — Numerosos têm sido os casos por nós observados de aves com a "marcha anserina", observada pelo consulente. Não menos numerosas são as explicações scientificas da sua etiologia. O que parece justo e certo é que se trata de uma intoxicação dos centros nervosos.

A therapeutica deve ser eclectica. Administração de rações ricas em vitaminas "abcedarias", vermifugos, calcareos, sol, campo e esperar.... A cura é possivel ou antes, a melhoria da marcha.

Perguntamos, afinal, valerá conservar tal reproductor?

O. S.

A PEDIDOS

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Resposta ao repto do sr. J. R. de Castro e Silva

PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Edmundo Perry — D. D. Inspector de Seguros. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, pelos seus directores abaixo assignados, tendo-lhe V. Exa. negado, por motivo de ordem interna dessa Inspectoria, certidão, "verbo ad verbum", do relatorio da Commissão de fiscaes dessa repartição, que procedeu á ultima inspecção das reservas da Supplicante, vem, pelo presente, requerer que V. Exa., revendo o dito relatorio, certifique o seguinte:

1.º — em quanto importam as reservas mathematicas dos seguros em vigor, calculadas pelos actuarios da Supplicante;

2.º — em quanto importam essas reservas calculadas pelos actuarios dessa repartição;

3.º — e se o valor dos bens do activo da Supplicante excede o das mesmas reservas, e, no caso affirmativo, qual o excesso.

P. Deferimento. — Fabio Sodré, Director. — Olympio Carvalho, Director.

DESPACHO — CERTIFIQUE-SE O QUE CONSTAR, SEGUNDO O PROCESSO DO RELATORIO DO ULTIMO EXAME PROCEDIDO. EM 18 DE JUNHO DE 1932. O INSPECTOR DE SEGUROS — (ASS.) EDMUNDO PERRY.

CERTIDÃO — CERTIFICO, EM VIRTUDE DO DESPACHO DO SR. DR. INSPECTOR DE SEGUROS, QUE DO PROCESSO N. 29, LETRA "E", DESTE ANNO, ORIUNDO DO RELATORIO DO EXAME PROCEDIDO NA SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", E BASEADO NO BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1930, CONSTA:

1.º — QUE AS RESERVAS MATHEMATICAS, CALCULADAS PELA "SOCIEDADE" E ACCUSADAS NO BALANÇO ACIMA REFERIDO, ERAM DE 52.165:149$040;

2.º — QUE AS MESMAS RESERVAS, CALCULADAS PELOS ACTUARIOS INCUMBIDOS DE SUA VERIFICAÇÃO, SEGUNDO O PADRÃO MINIMO EXIGIDO PELO REGULAMENTO DE SEGUROS, ERAM DE RS. 51.000:653$640;

3.º — QUE OS BENS DO ACTIVO APURADO PELOS FUNCCIONARIOS INCUMBIDOS DO EXAME ERAM DO VALOR DE RS. 57.000:000$000, EXCEDENDO, PORTANTO, O VALOR DAS RESERVAS MATHEMATICAS, E, PARA CONSTAR, EU, MANOEL HORTULANO ALCOFORADO MENIM, TERCEIRO ESCRIPTURARIO DA INSPECTORIA DE SEGUROS, LAVREI A PRESENTE CERTIDÃO, AOS VINTE DIAS DO MEZ DE JUNHO DE 1932, QUE VAE ASSIGNADA PELO SR. DR. EDMUNDO PERRY, INSPECTOR DE SEGUROS.

INSPECTORIA DE SEGUROS, EM VINTE DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA E DOIS. O INSPECTOR DE SEGUROS — ASS. EDMUNDO PERRY.

VERIFICA-SE, PELA CERTIDÃO ACIMA TRANSCRIPTA:

A) — QUE A EQUITATIVA CALCULOU SUAS RESERVAS COM MAIOR RIGOR DO QUE ERA NECESSARIO, DE ACCORDO COM O REGULAMENTO DE SEGUROS, HAVENDO UM EXCESSO DE RS. 1.164:495$400;

B) — E QUE, MESMO COM ESSE EXCESSO, AS DITAS RESERVAS SE ACHAM COBERTAS PELO ACTIVO COM UM SALDO DE RS. 4.834:850$960, OU SEJAM 6.000:000$000, PELO CALCULO DA INSPECTORIA. AS RESERVAS RELATIVAS AOS EXERCICIOS DE 1931 E 1932 NÃO FORAM AINDA VERIFICADAS PELA INSPECTORIA, MAS SEL-O-ÃO LOGO EM SEGUIDA AO ENCERRAMENTO DO BALANÇO, EM 30 DO CORRENTE, NOS TERMOS DOS NOSSOS ESTATUTOS.

Resposta ao repto do sr. Lauro Vaz de Albuquerque

PETIÇÃO — Exmo. Sr. Capitão João Alberto — M. D. Chefe de Policia do Districto Federal.

Diz a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", por seus Directores abaixo assignados, que em, 13 de Setembro de 1929, foi apurado, em sua Thesouraria, então a cargo do Sr. Lauro Vaz de Albuquerque, um desfalque, na importancia de Rs. ..... 40:094$659, representada por diversos recibos de premios de seguros, que foram arrecadados e não deram entrada em caixa.

Os Directores então em exercicio, que se haviam constituido fiadores daquelle ex-thesoureiro, recolheram aos cofres da Thesouraria a importancia desviada, e resolveram não proceder criminalmente contra elle, não sómente para evitar repercussão do facto, como tambem porque tratava-se de um antigo funccionario, com numerosa familia.

Succede, porém, que o Sr. Lauro Vaz de Albuquerque, mancommunado com um individuo que vem movendo, ha mezes, uma campanha de descredito contra a Supplicante, confessou o desfalque, pela secção ineditorial do "Correio da Manhã" (docs. 1, 2, 3, 4 e 5), apontando como seus cumplices, que teriam recebido parte da importancia desviada, varios outros funccionarios, o que está em contradicção com a carta que dirigiu ao Dr. Felippe Leal, em 16 de março ultimo (doc. 6).

A' vista do exposto, torna-se necessaria a abertura de um inquerito, no qual se apure a responsabilidade do referido ex-thesoureiro e de quaesquer outros coparticipes do crime de appropriação indebita por elle commettido e lhes sejam applicadas as sancções penaes.

E' o que a Supplicante requer e P. deferimento. (Ass.) — Fabio Sodré, Director. — Olympio Carvalho, Director.

APPELLO AOS SEGURADOS

Estamos no firme proposito de deixar sem resposta os artigos do Sr. J. R. de Castro e Silva, cujo intuito, manifestado, por varias fórmas, antes e durante a campanha de descredito que vem movendo contra a Equitativa, é, unica e simplesmente, receber vultosa quantia, a que não tem direito algum, pois é, ao contrario, devedor, por adeantamentos que recebeu, conforme demonstração que lhe foi apresentada. Póde S. S. dizer o que quizer, pois não nos demoverá do proposito de zelar, com inabalavel firmeza, pelo patrimonio da Sociedade.

Pedimos aos Srs. Segurados que confiem em nós, certos de que nossa resistencia só lhes póde merecer applausos.

Não procurem colher impressões sobre nossa administração em artigos patentemente eivados de interesses inconfessaveis.

Dirijam-se a nós, directamente, e dar-lhes-emos, com satisfação, todos os esclarecimentos que desejarem.

A DIRECTORIA.

INCONTENTAVEL!

Não está satisfeito o capitalista sr. Manoel Joaquim Marinho, com os juros de 4 °|° distribuidos pela Companhia Ferro Carril Jardim Botanico! Numa época de crise tremenda distribuir dividendo já é um assombro e sendo de 4 °|° é verdadeiramente assombroso.

Mas o ex-industrial e capitalista M. J. Marinho acha pouco. E' incontentavel!

O que se devia fazer era dar a tracção da companhia a esse cavalheiro. Felizmente o seculo é da electricidade e esta requer technica...

Muitos accionistas

NO ESPAÇO E NO TEMPO

Atacado pelo sr. Adalberto Corrêa, resolveu o sr. Raul Pilla atacar o sr. Oswaldo Aranha; e enviou-lhe um telegramma que assim terminava: — "Até breve."

Respondeu-lhe o sr. Oswaldo Aranha, apanhando a luva do final: — "Até breve"

Retrucou-lhe, porém, o sr. Pilla encurtando o tempo, pois que finalizou: — "Até já, se assim o desejar".

E o sr. Aranha trata o sr. Pilla por tu; e o sr. Pilla é só vossa excellencia...

O que vale é que esta segunda Republica é bem divertida.

(Transcripto da "A Patria", de 20-6-1932).

Avisos e Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49, rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

2ª Convocação

Não se tendo realizado por falta de numero legal a assembléa geral ordinaria, convocada para hoje são novamente, convidados os srs. associados a se reunirem ás 14 horas do dia 23 do corrente mez, na séde desta Companhia á rua e numero acima, para os fins constantes da 1ª convocação; apresentação do Relatorio e contas da Directoria, relativos ao anno social de 1931; acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal e proceder-se na mesma assembléa á eleição dos membros daquelle Conselho e seus supplentes para o exercicio até junho de 1933. De accordo com o art. 11 dos Estatutos, poderá esta assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1932. — Pedro José Sebastiany Junior — Director.

Leilão de Penhores

22 DE JUNHO DE 1932
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA

DE PRIMEIRA PRAÇA

Juizo do Direito da Primeira Vara Civel — Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias. — Na fórma abaixo. — O dr. Miguel Maria Serpa Lopes, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que no dia 14 de julho vindouro, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1ª praça deste Juizo o predio á rua Pereira Nunes n. 178, antigo 32-A, penhorado no executivo hypothecario movido por ANTONIO SERGIO DA SILVA JUNIOR contra ANTONIO FRANCISCO ALVES e sua mulher, o qual faz esquina com a rua dos Artistas, districto do Andarahy, freguezia do Engenho Velho, sendo predio terreo, com duas portas pela rua Pereira Nunes e uma porta pela rua dos Artistas, aberto em armazem, medindo o terreno 5m,50 na frente, igual largura na linha dos fundos por 18m.25 de extensão por ambos os lados, tendo parede de meiação no lado que confronta com João Furtado Euzebio e muro de meiação pelo lado que confronta com Joanna de Oliveira Sucupira, avaliado em quarenta contos de réis (40:000$000), preço por quanto vae o referido predio a esta 1ª praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer acima da avaliação e quem o mesmo quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por tres dias. — Em virtude do que passou-se este e outros de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de junho de 1932. — EU Bartlett James, escrivão, subscrevo. — Dr. Miguel Maria Serpa Lopes. — Está conforme. — Pelo escrivão, Alcebiades de Carvalho.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

INTERCAMBIO BRASIL-DINAMARCA

(Boletim diario dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo dados officiaes, remettidos pelo encarregado de negocios do Brasil em Copenhague, sr. Argeu Guimarães, o intercambio commercial entre o Brasil e a Dinamarca, em 1931, attingiu 26.988 toneladas, no valor de 12.612.000 corôas, contra 86.428 toneladas ou 16.421.000 corôas, em 1930. O decrescimo verificado em 1931 foi de 68,8 °/°, em relação á tonelagem e de 23,2 °/°, em relação ao valor em corôas, feita a comparação entre os totaes relativos ao movimento de permutas mercantis entre os dois paizes nos annos de 1930 e 1931.

Essa baixa sensivel nos totaes do intercambio entre o nosso paiz e a Dinamarca deve-se á diminuição registada na exportação de artigos dinamarquezes para o Brasil — 67.678 toneladas, no valor de 2.251.000 corôas, em 1930, e 7.987 toneladas ou 443.000 corôas, em 1931. Tomando-se por base de comparação os dados relativos ao anno de 1930, verifica-se que o decrescimo percentual das vendas de productos dinamarquezes ao Brasil foi, em 1931, de 88,3 °/° na tonelagem e de 80,4 °/°, no valor, em corôas. E' que a exportação dinamarqueza para o Brasil se resume, praticamente, nas suas remessas de cimento Portland, que baixaram de 67.335 toneladas, no valor de 1.958.000 corôas, em 1930, a 7.707 toneladas ou 200.000 corôas, em 1931. O producto que figura em segundo logar nas estatisticas dinamarquezas relativas á exportação para o Brasil, é o giz, cujas remessas baixaram, tambem, de 213 toneladas, no valor de 12.000 corôas, em 1930, a 188 toneladas ou 8.000 corôas, em 1931. O mesmo succedeu em relação aos demais artigos que a Dinamarca exporta para o Brasil, notadamente dynamos e motores para machinas; motores Diesel e outros, para embarcações; machinas frigorificas; pilhas e baterias electricas; vasilhames para leiterias; manteiga em lata; licôres, aguardente (Aquavit), sendo que outros deixaram de figurar naquellas estatisticas, taes como pedernelras, machinas para industrias metallurgicas, leite condensado, prebuntos, fios electricos, óleos vegetaes, batedeiras de manteiga, vidros e crystaes, etc.

A importação de productos brasileiros na Dinamarca, durante o anno de 1931, foi de 19.001 toneladas, no valor de 12.169.000 corôas, e de 18.750 toneladas ou 14.170.000 corôas, em 1930, registando-se, assim, para as quantidades, um pequeno augmento de 1,3 °/°, e, para os valores em corôas, um declinio de 14,2 °/°.

O café em grão figurou com 13.516 toneladas, no valor de 10.734 mil corôas, em 1931, contra 12.248 toneladas ou 12.161 mil corôas, em 1930; e o café torrado, com 65 toneladas ou 105 mil corôas, contra 26 toneladas ou 47 mil corôas, em 1930. Segundo informação telegraphica da legação do Brasil em Copenhague, o governo da Dinamarca, devido a aggravação da crise financeira do paiz, resolveu precipitar a approvação de um projecto de lei creando novos impostos. O café seria taxado com 67 centimos de corôa, por kilo, ao invés dos 17 centimos, actualmente cobrados. Esse projecto entrará em discussão na proxima semana.

Quanto ao valor, figura o cacáo em segundo logar dentre os principaes productos brasileiros importados pela Dinamarca, em 1931, com 960 toneladas ou 564 mil corôas, contra 959 toneladas ou 795 mil corôas, no anno anterior; as tortas de caroço de algodão figuraram com 2.728 toneladas ou 310 mil corôas, contra 2.438 toneladas ou 252 mil corôas, em 1930; as sementes de linhaça, com 597 toneladas ou 160 mil corôas, em 1931, productos esses que não figuravam, no anno anterior, na lista dos artigos brasileiros importados pela Dinamarca; milho, com 1.725 toneladas, no valor de 124 mil corôas, em 1931, contra 398 toneladas ou 44 mil corôas, no anno anterior; frutas para oleos, com 398 toneladas ou 11 mil corôas, contra 1.417 toneladas ou 488 mil corôas em 1930; e outros productos com valores menores. Dentre estes registaram augmentos os seguintes: arroz, com 177 toneladas, no valor de 41 mil corôas, em 1931, contra 49 toneladas ou 11 mil corôas, em 1930; o fumo em folha, com 21 toneladas ou 24 mil corôas, contra 10 toneladas ou 21 mil corôas; as laranjas e tangerinas, com 14 toneladas, contra 5 toneladas, em 1930; as castanhas do Pará, com 6 toneladas, em 1931, contra 2 toneladas, em 1930. Os demais productos accusaram decrescimo, tanto nas quantidades como nos valores.

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

BANCO DO COMMERCIO

Amanhã, ás 14 horas, no edificio do Banco, á rua General Camara n. 8, 3º andar, será realizada a assembléa ordinaria para approvação de contas e eleição da Directoria e Conselho Fiscal.

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Está marcada para o dia 21 do mez de julho proximo a assembléa geral extraordinaria da Companhia supra, para modificação dos estatutos.

COMPANHIA JARDINS GAVEA

No dia 24 do corrente, ás 13 horas, será realizada, á rua da Quitanda n. 86, a assembléa geral para a qual estão convocados os accionistas.

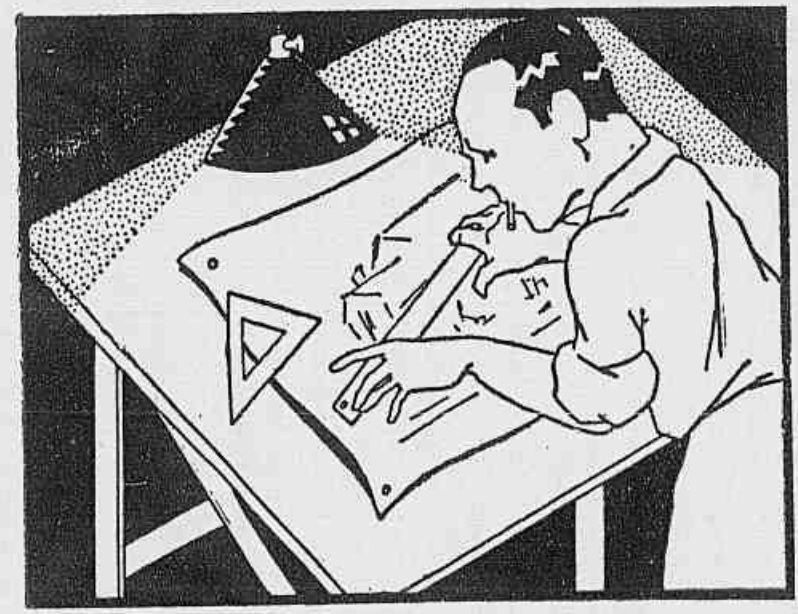
COMPANHIA FERRO CARRIL JARDIM BOTANICO

De hoje até o dia 28 do corrente, das 11 ás 14 horas, no escriptorio desta Companhia, á rua Marechal Floriano, 168, será pago o 201º dividendo referente ao trimestre findo em 31 de março.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 21 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °/°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 117 francos 40 centimos e 100 francos 40 centimos, respectivamente.

A VIDA E A ELECTRICIDADE

Jacintho, aquelle incrivel Jacintho de "A Cidade e as Serras", amigo de José Fernandes de Noronha e Sande, que outro não era, segundo os entendidos, senão o proprio Eça, autor da bellissima novella, no seu 202 dos Champs-Elysées, queixava-se frequentemente do attrito da sua época.

E mão grado a complicadissima apparelhagem de que era dotado o seu palacio, onde a vida corria macia como um velludo, elle assombrava a toda a hora o seu amigo simplorio que viera da tranquillidade das serras do velho Portugal, affirmando:

— Qual, Zé Fernandes, a vida ainda offerece muita resistencia... muito attrito...

Não diz o romancista a quaes attritos se referia Jacintho, mas a gente presume logo que fossem aquelles que mais tarde, nos nossos dias já a electricidade applicada a tudo veiu fazer desapparecer.

Observem, por exemplo, aqui no Rio, cidade que conta com um serviço de electricidade incomparavel, graças á Light, como tudo se tornou facil depois que ella começou a ser convenientemente applicada.

Elevadores, aquecedores, cafeteiras electricas, apparelhos medicos, etc., etc. tudo isso concorre para facilitar a vida.

Jacintho encontraria aqui, a vida muito mais confortavel.

Factos Policiaes

Alvejado a tiros pelo desaffecto

QUEIXOU-SE A' POLICIA DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, pela manhã, o trabalhador Antonio M. Saraiva, de 42 annos, casado, portuguez e morador á rua Teixeira de Freitas, sem numero, o qual apresenta feridas contusas nas regiões parietal e frontal direitas e malar, produzidas por projectil de arma de fogo.

Depois de medicado, Antonio foi á Delegacia Geral de Nictheroy e apresentou a sua queixa. Disse elle que passava pela rua em que reside, quando foi abordado pelo seu desaffecto Albino Valente, entrando a discutir com elle. Num dado momento, sem que houvesse motivo para isso, Albino sacou de um revolver e o alvejou, ferindo-o ligeiramente.

Depois de ouvir o queixoso, o investigador Alfredo Motta, que está substituindo o commissario, deixando-se ficar na sua cadeira, mandou uma praça tomar conhecimento do facto, no local, em companhia da victima.

A campanha contra o "jogo do bicho", em Nictheroy

Proseguindo na campanha que vem sendo movida contra o denominado "jogo do bicho", a policia de Nictheroy prendeu hontem o individuo Estevão Guimarães quando o mesmo praticava aquella contravenção na rua José Leonardo.

Em poder do accusado foram apprehendidos um talão e a importancia de quinhentos réis.

Victima de uma violencia por parte do senhorio

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA DE NICTHEROY

A viuva Euridice Guanabara, de 40 annos, compareceu, hontem, ao posto policial de Santa Rosa, afim de se queixar ao investigador Stellita contra o seu senhorio, o major reformado do Exercito Camillo Monteiro, residente á praia de Icarahy n. 95.

Disse a senhora que ha muitos mezes é inquilina desse militar, habitando uma das suas casas situada numa avenida áquella praia, n. 115. Por difficuldades financeiras, a queixosa deixou de pagar os alugueis, estando atrazada em um mez e quinze dias. Isso foi o bastante para que o senhorio, aproveitando-se da ausencia da viuva, que saiu a passeio, em companhia do seu filho de nome Ary, mandasse o pharmaceutico Jacintho, seu vizinho, pregar a porta da casa por ella occupada.

Apresentada ao delegado geral de Nictheroy e depois de apurada devidamente a queixa, s. s. mandou arrombar a porta da casa, mantendo a inquilina na posse da mesma, até que o senhorio procure resolver o caso pelos meios legaes.

.Num passe de prestidigitação

A CIGANA REDUZIU A CINZAS O DINHEIRO DO JORNALISTA

As autoridades policiaes do 19º districto encontram-se empenhadas, desde hontem, em esclarecer, convenientemente, um caso grave e, simultaneamente, curioso.

Trata-se da escamoteação da importancia de 15$000 levada a effeito, num passe de prestidigitação, por uma cigana, caso occorrido á rua Tenente Costa, em Inhauma.

E o facto só se torna curioso, como dissemos, por isso que a victima, cujo nome nós nos permittimos o direito de occultar, é um velho chronista policial e, como tal, conhecedor das diversas modalidades do "conto do vigario".

Com o intuito de fazer uma reportagem de sensação, aquelle jornalista teria ido á casa onde se encontrava, presentemente, um bando de ciganos.

Em lá chegando, entretanto, o reporter se viu lesado em 15$000.

E' que, como dissémos acima, a cigana, num passe de prestidigitação, reduzira a cinzas o dinheiro do jornalista.

Na delegacia do 19º districto corre o competente inquerito, ao que sabemos.

Espancava, impiedosamente, os proprios filhos

INQUERITO NA DELEGACIA DO 22º DISTRICTO

As autoridades policiaes do 22º districto acabam de apurar, em inquerito, a responsabilidade criminal do individuo José Ramiro, morador á rua Tenente Palestrino n. 95, na estação de Cordovil, accusado da praticar monstruosidades com tres infelizes crianças, seus proprios filhos.

Todas as manhãs, aquelle individuo, que é viuvo e residia com seus tres filhinhos — Walter, de oito annos; Nadir, de seis, e Magna, de quatro, saia para o trabalho e deixava as crianças em casa, trancadas, encarregadas de fazerem a comida para todos.

Como era natural, devido á idade dos infelizes meninos, nada faziam elles com perfeição, de modo que, ao regressar, Ramiro espancava-os, impiedosamente.

Walter e Nadir apresentam as mãos e o corpo cobertos de chagas, o que constitue a prova provada da perversidade do accusado.

Logo que teve sciencia da queixa apresentada á policia, Ramiro fugiu.

O commissario Fernando Maia, após apurar detalhadamente o facto, apprehendeu as tres crianças, duas das quaes, as mais velhas, foram internadas na Cruz Vermelha.

José Ramiro está sendo processado.

Tentativa de suicidio de uma senhora

Por desgostos intimos, tentou suicidar-se, hontem, ateando fogo ás vestes, a sra. Maria da Fonseca Tosta, casada, brasileira, com 36 annos de idade e residente á travessa Vista Alegre n. 36, em Santa Thereza.

Medicada pela Assistencia, dona Maria foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi interrompida a viagem de nupcias

UMA COLLISÃO DE VEHICULOS E CINCO PESSOAS FERIDAS

A' esquina das ruas dos Invalidos e Senado, hontem, pela manhã, collidiram o carro particular numero 15.432 e o auto-caminhão numero 536, dirigido pelo motorista Adelino Santos.

Viajavam no primeiro o seu proprietario, Alberto Rodrigues Coimbra, commerciante, morador á rua Pereira da Silva n. 106; o negociante Elydio de Oliveira Costa, portuguez, de 24 annos, socio da firma Allrio Costa & C., que se casára, sabbado ultimo, com dona Irene Costa, os quaes, na occasião, se dirigiam para a estação Dom Pedro II, onde embarcariam para São Paulo, em viagem de nupcias.

Viajavam tambem no carro as senhoritas Margarida e Nereia Costa, irmãs de d. Irene.

Com o choque feriram-se todos os passageiros do automovel, que, em consequencia, precisaram dos soccorros da Assistencia. Assim, não se realizou a viagem de nupcias referida.

A policia do 12º districto registou o caso.

Emittiu cheques com nomes suppostos

Antonio de Souza, é um individuo muito esperto, que não escolhe meios para arranjar dinheiro. Achando-se "prompto", elle, usando dos nomes de Luiz de Souza Filho, Manoel Alves Ferreira e Antonio Luiz Mafra, emittiu contra o Banco de Credito Mercantil, diversos cheques, conseguindo lesar diversas pessoas.

Ao conhecimento das autoridades da 4ª delegacia auxiliar, chegaram as "escroquerles" do audacioso individuo que foi preso e está sendo processado.

Os moveis desappareceram mysteriosamente

FOI INSTAURADO, A RESPEITO, INQUERITO NA 4ª AUXILIAR

Ha tempos d. Julieta de Barros, entregou ao sr. Guy de Vasconcellos, agente do leiloeiro Eurico, com escriptorio á rua S. José n. 54, varios objectos para serem vendidos, pelo preço de sete contos de réis.

Como até agora não tenha o sr. Guy dado uma solução satisfatoria ao caso, d. Julieta levou o facto ao conhecimento da policia. Foi aberto inquerito na 4ª auxiliar, sendo o leiloeiro Eurico intimado a comparecer ao cartorio daquella delegacia afim de prestar esclarecimentos.

Declarou-se o leiloeiro irresponsavel pelo facto, pois os moveis de que diz a respeito a queixa não lhe haviam sido entregues, nem negociados em seu nome, pelo proprio accusado.

O inquerito prosegue.

Adquiria objectos furtados da Marinha

Joaquim Antonio Monteiro, está sendo procurado pela 4ª delegacia auxiliar, por comprar objectos fursendo processado pela 4ª delegacia Corpo de Fuzileiros Navaes.

A campanha contra o jogo

FOI PRESO UM "BICHEIRO" NO MERCADO NOVO

O delegado Marianno Lisboa Netto, vem desenvolvendo tenaz campanha contra os vendedores do denominado "jogo do bicho". Todas as manhãs, essa autoridade comparece á 2ª auxiliar, e organiza as turmas para prender os contraventores. Hontem, cerca das 6 horas, quando o commissario Edgard Machado, passava no Mercado Novo, prendeu em flagrante o "bicheiro" Eugenio Ronelli, apprehendendo em seu poder tres listas e 2 talões do bicho e a quantia de 5$800.

Violento incendio á rua Maranguape

O BAR "TONNEL DA LAPA" FOI COMPLETAMENTE DESTRUIDO PELO FOGO

Hontem pela manhã irrompeu um violento incendio á rua Maranguape n. 17, onde era installado o bar "Tonnel da Lapa", de propriedade do sr. José Lemos Mascarenhas.

O fogo se propagou logo ao predio todo e quando os bombeiros chegaram commandados pelo capitão Athanasio, apesar de pouco demorarem, já nada mais conseguiram fazer para salvar o estabelecimento.

Trataram então os bravos soldados do fogo de evitar que as chammas se propagassem aos predios vizinhos, o que conseguiram rapidamente.

Avisada a policia do 5º districto, compareceu ao local o commissario Macieira, que verificou o que houve e fez abrir inquerito para que fossem apuradas as causas do sinistro.

O proprietario do bar, segundo ficou esclarecido, deixara o estabelecimento á 1 hora.

Tanto o predio como o estabelecimento estavam no seguro em duas companhias.

LIVROS NOVOS

"Os fundamentos actuaes do direito constitucional" — Pontes de Miranda — Editora: "Empresa de Publicações Technicas S. A.". Distribuidores: Freitas Bastos & C. Rio, 1932.

Dos livros de direito ultimamente apparecidos, é, incontestavelmente, o do sr. Pontes de Miranda — "Os fundamentos actuaes do direito constitucional" — dos de mais opportunidade. Os estudos de direito constitucional preoccupam, neste momento, a todos os homens cultos do Brasil, dada a revisão geral da nossa lei basica, exigida como ponto de partida de modificações politicas revolucionarias.

O JORNAL fez referencia, em noticias anteriores, ao apparecimento do livro do illustre jurista dr. Pontes de Miranda. Desnecessario será repetir conceitos ahi emittidos. Transcrevemos, porém, o indice completo de — "Os fundamentos actuaes do direito constitucional", por cuja série de assumptos, facil se tornará comprehender o alcance da obra:

"PARTE I — **A superficie internacional do Estado — Capitulo 1 — O dado real do Estado.** 1 — Sociedade e Estado. 2 — Evolução e integração. 3 — Constituição e direito constitucional. **Capitulo II — Direito internacional commum e Constituição** — 1 — Primado do direito interno ou do direito internacional 2 — O problema do primado, no direito constitucional. 3 — Conclusões. **Capitulo III — Os Tratados e o direito constitucional** — 1 — Ratificação dos tratados. 2 — O art. 18 do Pacto da Sociedade das Nações. 3 — Os exemplos contemporaneos. 4 — Declaração de guerra. 5 — Execução das regras internacionaes.

PARTE II — **A superficie nacional ou interna do Estado — Capitulo I — Poder estatal** — 1 — O fóco do poder estatal. 2 — Theocracias. 3 — Democracia. **Capitulo II — O Estado contemporaneo e o direito** — 1 — O direito como processo social. 2 — O Estado sovietico. 3 — O Estado fascista. 4 — O Estado sociodemoliberal. 5 — Visão de conjunto. **Capitulo III — Estado e rigidez das Constituições** — 1 — Opposição á hierarchia das leis e da Constituição. 2 — Defensores das Constituições rigidas. 3 — Posição do problema. 4 — Judicial control. 5 — A solução austriaca.

PARTE III — **As infraestructuras politicas — Capitulo I — Conceito do Estado e gradação do Estado federal** — 1 — Conceito do Estado. 2 — Estados e Uniões. 3 — Conceito do Estado federal. 4 — Estado unitario e Estado federal 5 — O problema de sciencia e de arte politica. **Capitulo II — Competencias das collectividades membros.** 1 — Estado federal e collectividades membros. 2 — Escala federativa. 3 — Pontos technicos e criterios distinctivos. **Capitulo III — As organizações communaes** — 1 — As communas nas constituições recentes. 2 — O conceito de communa no Estado hodierno. 3 — As organizações municipaes no Brasil.

PARTE IV — **O dualismo "Sociedade-Estado" e os fins do Estado — Cap. I — Evolução para o Estado integral** — 1 — O Estado mutilado. 2 — Visão geral das soluções recentes. 3 — Tendencia ao Estado integral **Cap. II — Tendencia ao Estado univoco.** 1 — O problema technico. 2 — Estados unipartidarios. **Cap III — O Estado e a reestructuração social.** 1 — As concepções de estructuração social. 2 — As forças economicas. 3 — As forças religiosas. 4 — As forças moraes e culturaes. 5 — Conclusão.

PARTE V — **Os processos integrativos do Estado — Cap. I — O encontro: socialismo (e syndicalismo) versus Estado demoliberal.** 1 — Os processos integrativos. 2 — Os Estados unipartidarios e a liberdade. 3 — O Estado sociodemoliberal. 4 — As transformações da democracia. 5 — Conclusões. **Cap. II — Orgãos do Estado e distribuição das funcções** — 1 — Visão do mundo actual 2 — Distribuição, sem principio da separação dos poderes. 3 — O poder executivo. 4 — Funcções legislativas. 5 — Conclusão. **Cap. III — Conclusões.** 1 — Democracia, liberdade, socialização. 2 — Reconstrucção social. 3 — Soluções do quarto decennio do seculo. **Cap. IV — Technica da liberdade e dos outros direitos fundamentaes.** 1 — O dado e a technica da liberdade. 2 — Os direitos fundamentaes. 3 — Conclusão. **Cap. V — Technica da justiça.** 1 — Independencia dos juizes e subordinação á lei. 2 — Apreciação da constitucionalidade dos actos dos outros orgãos. 3 — Questões de technica constitucional. **Cap. VI — Conclusões.** 1 — Estructura do Estado. 2 — As estructuras intraestataes 3 — Technica do Estado integral. 4 — Technica da legislação. 5 — Technica do Estado univoco."

Morto pelo automovel n. 7.103

No momento em que, hontem, pela manhã, tentava atravessar a rua Sacadura Cabral, foi colhido e morto pelo automovel de praça n. 7.103, o menino Djalma, de 10 annos, filho do operario João Braga, residente á rua Pedra do Sal n. 22.

O desastre, ao que soubemos, foi devido ao facto de transitar aquelle vehiculo com excessiva velocidade.

Preso, em flagrante, o motorista foi autuado na delegacia do 2º districto.

O corpo de Djalma foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Soffreu esmagamento da mão direita

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internado, hontem, após ter recebido curativos urgentes no Posto Central da Assistencia, o menor Luiz, de 5 annos, filho do sr. Luiz Costa, residente á rua Mariz e Barros n. 77.

Apresentava aquella criança esmagamento da mão esquerda, em consequencia de ter sido colhido por um bonde na praça da Bandeira.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 11º districto, tendo sido instaurado o competente inquerito.

Queimou-se com leite fervente

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos, foi internado, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, o menor Eugenio Paiva Junior, de 18 annos, residente á rua Cassiano, n. 42.

Ao que apurámos, Eugenio queimára-se, com leite fervente, na propria residencia.

A policia registou o facto.

Sociedade Medica de São Lucas

Sob a presidencia do professor Henrique Tanner, a Sociedade Medica de São Lucas realizará hoje, quarta-feira, ás 20 e meia horas, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a sua primeira sessão ordinaria mensal no corrente anno, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1ª parte — Conferencia sobre "Estudos de Criminologia", pelo professor Henrique Tanner.

2ª parte — 1) "Symphyseotomia parcial pela technica de Zarate" — pelo dr. Bento Ribeiro de Castro; 2) "Educação eugenica" — pelo dr. Hamilton Nogueira 3) "Appendicite herniaria" — pelo prof. Augusto Paulino; 4) "Sobre alguns casos de doença de Basedow" — pelo dr. J. Moreira da Fonseca; 5) "Triallismo leucocytario" — pelo dr. José Acylino de Lima Filho.

A sessão é publica.

Serviço do Algodão

UM COMMUNICADO DA SUPERINTENDENCIA, EM TORNO DAS FINALIDADES DESSE DEPARTAMENTO

Communicam-nos da Superintendencia do Serviço do Algodão:

"Tendo um vespertino, em edição de 17 do corrente, publicado uma nota baseada em informes que não representam a expressão da verdade, informes esses que foram, certamente, colhidos em fontes tendenciosas, a Superintendencia do Serviço do Algodão vem declarar que a sua acção, longe de ser um phantasma para os meios textis, tem procurado, pelo contrario, beneficiar a producção, a industria e o commercio do algodão, pela distribuição ampla de sementes melhoradas e seleccionadas, pela orientação technica dos processos culturaes e beneficiamento e regulamentação da exportação desse producto, que constituem a base fundamental da producção e industria algodoeiras.

Quanto á viagem dos seus technicos, a critica não procede. A viagem do chefe de Secção Technica tornou-se necessaria á orientação e execução do plano experimental em todas as dependencias do Serviço no norte e nordeste do Paiz; e a do superintendente, sem duvida de caracter mais geral, tornou-se igualmente necessaria, tendo em vista especialmente a installação de duas novas prensas nos Estados de Bahia e Alagôas, solicitadas pelos respectivos governos, como tambem entendimentos com esses governos e outros do norte do Paiz, relativamente a novos accordos, justamente com o intuito de dar maior expansão á acção da Superintendencia em beneficio da collectividade algodoeira.

Relativamente á pretensa intromissão da superintendencia na esphera de acção do Departamento Nacional de Industria, nada mais é do que o registo de marcas padrões de algodão exportado, cuja fiscalização compete á Superintendencia, nada tendo de commum com as marcas commerciaes sujeitas a registo naquelle Departamento.

Finalmente, o desbarato dos dinheiros publicos, tambem carece de fundamento, não só pela efficiencia dos resultados plenamente demonstrados, mas pela propria renda que o Serviço do Algodão produz, cujo vulto é superior a 1.000 contos de réis annualmente.

Um appello em prol da instauração do fascismo na Austria

VIENNA, 21 (U. T. B.) — O Partido Fascista austriaco publicou um appello á opinião publica em favor da instauração, na Austria, do regime fascista, seguido pela Italia. Segundo esse appello o governo do paiz seria entregue ao Conselho Supremo do mesmo partido.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Muitos telegrammas de felicitações e de applausos tem recebido o sr. dr. Jacques Dias Maciel, director deste Instituto, pelo magnifico resultado e pela salutar impressão deixados pelo Congresso de Lavradores, de Bello Horizonte.

Do senhor Ribeiro Junqueira, lavrador e industrial residente em Leopoldina, recebeu o seguinte:

"Dr. Jacques Maciel — Rio — Aos cafesistas, por intermedio seus legitimos representantes envio com o meu saudar fervorosos votos pelo brilhante exito do Congresso de Lavradores. E' necessario que saibamos aproveitar a autonomia que o presidente Olegario Maciel, em sua visão de estadista, nos concedeu para que nossa lavoura saia victoriosa na luta por sua existencia, em bem della mesma e da prosperidade do nosso Estado, oasis nas tribulações por que passa o Brasil, e da grandeza de nossa patria. Seja nossa unica preoccupação o bem estar commum e a conquista da felicidade para todos. Abraços. — Ribeiro Junqueira."

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 22.387): Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 22.946): Credite-se, de accôrdo com o parecer.

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes (Processo n. 22.884): Credite-se, de accôrdo com o parecer.

Nestor Silva & Comp., Monte Santo (Processo n. 20.523): Restitua-se.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

SAFRA 1930-1931

Lista de Liberação n. 22|SV.SM. — 21-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.709	145	9-10-30	37	Franca	Instituto Mineiro	O mesmo.
2748-3458	144	9-10-30	103	Franca	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.817	39-37	11-10-30	90	Itapira	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.388	239	19-10-30	15	Varginha	Moraes & Braga	O mesmo.
3.389	237		5	Varginha	Moraes & Braga	O mesmo.
3.835	28	29-10-30	1	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo (F.174.
3.908	—	30-10-30	49	Praca	Instituto Mineiro	O mesmo (1645-P-20192|32).
3.666	9	31-10-30	41	M. Bello	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.693	56	31-10-30	37	Muzambinho	Instituto Mineiro	O mesmo.
1.501	1	4-11-30	39	Jaboty	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.223	7	4-11-30	74	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.405	74	4-11-30	136	A. Penna	O. Celeste	O mesmo.
2.412	75	4-11-30	78	A. Penna	O. Celeste	O mesmo.
3.006	19	7-11-30	250	Soccorro	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.333	190	6-11-30	80	Varginha	L. G. Meirelles	O mesmo.
2.577	150	7-11-30	165	O. Fino	A. M. Carneiro	Instituto Mineiro.
2.582	149	7-11-30	165	O. Fino	A. M. Carneiro	Instituto Mineiro.
2851-3426	22	7-11-30	182	Soccorro	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.795	18	7-11-30	250	Soccorro	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.341	151	7-11-30	153	O. Fino	A. M. Carneiro	Instituto Mineiro.
3.447	21	7-11-30	33	Soccorro	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.274	34	8-11-30	37	Soccorro	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.380	40-43	8-11-30	200	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.521	31	8-11-30	174	Soccorro	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.664	33	8-11-30	180	Soccorro	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.062	48-51	8-11-30	150	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.329	48	8-11-30	88	Alfenas	A. G. Siqueira	Instituto Mineiro.
3.344	42	8-11-30	21	Alfenas	A. G. Siqueira	Instituto Mineiro.
3327-3576	91	8-11-30	67	Brazopolis	J. J. F. Souza	Instituto Mineiro.
1.858	44-45	10-11-30	112	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
Total			3.012 saccas.			

Os lotes 3.389 — 2.405 — 2.412 — 3.062 — 3.327 e 3.576 são de 13 — 165 — 85 — 154 e 68 saccas, tendo 2 — 29 — 7 — 4 e 1 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 70-SM. — 20-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
305	42-256	12-8-31	250	Cataguazes	Reis & Cia.	Mc. Kinlay & Cia.
310	7-15	12-8-31	16	A. Limpa	Avellar & Cia.	A. Ribeiro.
323	72	12-8-31	52	3 Ilhas	A. V. Andrade	O mesmo.
331	32	12-8-31	51	C. Pacheco	J. S. R. Velloso	Ed. Figueira & Cia.
333	35	12-8-31	75	V. Assu'	L. Ferreira	Pedro Treidler & Cia.
334-660	37	12-8-31	55	V. Assu'	L. Ferreira	Pedro Treidler & Cia.
350	151	12-8-31	33	Brazopolis	O. P. Gonçalves	Rotundo & Cia.
352	75	12-8-31	65	C. R. Verde	J. O. Carneiro	Rotundo & Cia.
353	149	12-8-31	39	Brazopolis	J. F. Souza	Rotundo & Cia.
358	29	12-8-31	100	M. Hespanha	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
378	351	12-8-31	15	Machado	M. P. Rodrigues	Leon Israel Co. S. A.
391	283	12-8-31	15	Perdões	F. T. Silva	Ornstein & Cia.
415	101	12-8-31	150	M. Vianna	Braga & Gomes	S. A. Pedroza Joppert.
430	301	12-8-31	165	Machado	J. A. Costa	Rotundo & Cia.
435	349	12-8-31	165	Machado	E. T. Nogueira	Rotundo & Cia.
442	345	12-8-31	47	Machado	M. P. Rodrigues	Leon Israel Co. S. A.
449	151	12-8-31	180	A. Penna	F. Adami	Rotundo & Cia.
450	145	13-8-31	71	P. Negra	C. Carlos	Avellar & Cia.
457	159	12-8-31	67	Candêas	J. P. Miranda	Avellar & Cia.
465	347	12-8-31	165	Machado	G. Teixeira	Rotundo & Cia.
469	357	12-8-31	73	Machado	M. P. Rodrigues	Leon Israel Co. S. A.
647	69	12-8-31	54	C. R. Claro	E. A. Machado	Ferrari Souza & Cia.
3.423	68	12-8-31	48	C. R. Claro	R. G. Moura	Ferrari Souza & Cia.
192	52	13-8-31	82	Cataguazes	Reis & Cia.	Os mesmos.
Total			2.033 saccas.			

Os lotes 352 e 469 são de 66 e 74 saccas tendo 1 e 1 saccas de typo inferior ao — 8.
Da presente lista 450 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.583 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 136-C. — 20-6-032

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.528	143	12-8-31	125	P. Nova	P. Maffra	O mesmo.
1.729	13	12-8-31	208	Reducto	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos.
1.738	45	12-8-31	166	Coimbra	P. C. Silva	O mesmo.
1.741	29	12-8-31	25	Bandeiras	A. C. Monteiro	Araujo Maia & Cia.
1.742	37	12-8-31	29	Bandeiras	R. Fonseca	Frossard & Filho.
1.758	11	12-8-31	64	S. Manoel	M. Barros & Cia.	Ed. Figueira & Cia.
1.764	51	12-8-31	64	R. Casca	Salim & Irmão	Barros Siano & Cia.
1.776	35	12-8-31	50	Bandeiras	J. P. Brandão	Frossard & Irmão.
1.778	209	12-8-31	80	Formiga	H. Ferolla	Ferrari Souza & Cia.
1.784	151	12-8-31	82	Claudio	L. Amaral	Eduardo Araujo & Cia.
1.898	367	12-8-31	165	Machado	J. B. Moreira	Vivacqua Irmãos S. A.
3.180	97	12-8-31	12	M. Vianna	S. Estrella	Eduardo Araujo & Cia.
1.406	55	13-8-31	333	Providencia	M. Barros & Cia.	Os mesmos.
Total			1.394 saccas.			

Os lotes 1.758 e 1.764 são de 66 e 65 saccas tendo 2 e 1 saccas de typo inferior ao — 8.
Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 894 da quota do Instituto.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisorio os ministros Mello Franco e Mario Barbosa.

Em audiencia foram recebidos os srs. Olyntho Nogueira e Caetano Lopes, director da Rêde Mineira de Viação.

MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, respondendo á consulta do Instituto do Matte do Rio Grande do Sul, declarou que ao referido estabelecimento, conforme a legislação em vigor, cabe a escolha da casa bancaria em que deva recolher o producto da cobrança da taxa de 25 réis por kilo da herva exportada.

— Foi deferido o pedido de reconhecimento feito pelo Syndicato dos Operarios em Fabricas de Rendas e Bordados de Florianopolis.

— Ao seu collega do Ministerio da Guerra, solicitou o ministro do Trabalho seja posto á disposição do seu Ministerio, sem prejuizo dos vencimentos, o 1º tenente Severino Sombra.

— Em aviso ao Ministerio do Exterior, o sr. Salgado Filho communicou terem sido tomadas as necessarias providencias no sentido de isentar as missões diplomaticas do pagamento da taxa de previdencia das caixas de aposentadorias e pensões.

— Aceitando a indicação feita pela Federação do Trabalho do Districto Federal, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, designou para interventor do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, o sr. Raphael Serrato Munhoz, ficando o funccionario do Departamento Nacional do Trabalho que exercia as mesmas funcções, encarregado de chefiar a commissão do Ministerio incumbida de levantar a escripta e contas do Centro.

[illegible] DO EXTERIOR

Por portaria de 21 do corrente e de accordo com a letra a) do artigo 159 do decreto n. 19.926, de 28 de abril de 1931, foi encarregado o consul de 1ª classe Moacyr Ribeiro Briggs, do serviço publico federal a ser executado fóra da respectiva secretaria de estado das Relações Exteriores.

—— Do sr. Butler, director adjunto da Repartição Internacional do Trabalho, recebeu o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, a seguinte carta: "Sr. ministro. Fiquei muito sensibilizado com os sentimentos de profunda sympathia que me expressastes por occasião do luto irreparavel que acaba de soffrer a Repartição Internacional do Trabalho. Não ha palavras que possam traduzir a perda que constitue para nós a morte do sr. Albert Thomas. Em nossa tristeza, o pensamento de que vós vos associaes á nossa desolação é um precioso conforto. Endereço-vos os meus muito sinceros agradecimentos e peço-vos aceiteis a segurança da minha alta consideração. — (a.) H. Butler."

—— Em audiencia previamente marcada, o sr Afranio de Mello Franco recebeu o sr. Vicente Valdés Rodriguez, encarregado de negocios de Cuba.

MINISTERIO DA FAZENDA

O auxiliar de imposto de renda no Rio Grande do Norte — O ministro da Fazenda communicou ao delegado geral do imposto sobre a renda que autorizou a dispensa do chefe da secção dessa delegacia, no Rio Grande do Norte, fazendo-o reverter a outra secção como auxiliar.

As irregularidades na mesa de rendas de Quahy — O ministro da Viação approvou os actos da delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, requisitando a prisão do ex-administrador da mesa de rendas da Quarahy, Francisco Silva Leal, alcançado em 14:394$462 e designando o 2º escripturario João Cortez Campomar, para proceder ao inquerito naquella exactoria.

Foi, ainda, recommendado que seja providenciado o sequestro de quaesquer bens que possua o responsavel e enviado o processo administrativo ao procurador da Republica, na Secção do Estado, para agir criminalmente contra o culpado.

Despachos do Consultor da Fazenda Publica — O Consultor da Fazenda, tomando conhecimento do pedido formulado pela Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, para continuar a transigir com os seus associados mediante consignação em folha, resolveu preliminarmente que a associação requerente satisfaça a exigencia constante do n. 1º da circular n. 8, de 10 de agosto de 1931, de reformar os estatutos, incluindo nos seus dispositivos as condições do emprestimo, estipulada nos artigos 3, 4 e 6 do decreto 20.225, de 18 de julho do corrente anno.

— O Consultor da Fazenda indeferiu o requerimento do Banco Mercantil de Nictheroy, pedindo restituição de documentos que instruiram a sua petição sobre licença para funccionar, em que ha a exigencia de provar a constituição da sociedade.

— O Consultor da Fazenda, no Alvará do juiz da 4ª Vara Civil do Districto Federal, permittindo o levantamento de quarenta contos de apolices, correspondente á fiança do leiloeiro José de Azeredo, exigiu que o mesmo, preliminarmente, apresente certidão provando estar quite de impostos com a Fazenda Nacional.

As estampilhas para a nova "taxa de educação" — O ministro da Fazenda mandou ouvir o director da Casa da Moeda, sobre a suggestão apresentada pelo ministro da Educação e Saude Publica, para applicação dos dizeres: — "Taxa de educação e saude", nas estampilhas actuaes de duzentos réis, afim de serem lançadas em immediata circulação.

O ante-projecto sobre vendas mercantis — O ministro da Fazenda mandou submetter á apreciação de uma commissão de juristas o ante-projecto regulando as vendas mercantis.

MINISTERIO DA GUERRA

Está sendo chamado, com urgencia, a este Departamento, o 2º tenente contador da 1ª classe da reserva de 1ª linha Pedro André.

— Foi dispensado o capitão Alberto da Silva Pereira de chefe da 2ª secção da 20ª circumscripção, de Recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi designado no serviço de recrutamento, delegado da 35ª zona (Itaperuna) da 2ª circumscripção, o 2º tenente commissionado Nemesio Jacy da Silveira, por conveniencia absoluta do serviço.

— Os primeiros tenentes Heitor Carneiro da Cunha e Jorge Bayma de Paula Guimarães foram nomeados auxiliares do instructor da Escola Militar.

— Ficou sem effeito a transferencia do 1º tenente João Alves de Cerqueira Coelho do 1º G. A. P. para o 6º R. A. M.

— Tambem ficou sem effeito a designação do 2º tenente Octacilio Nogueira do 2º R. C. D, para delegado da 38ª zona da 4ª C. R.

— Foi transferido, na infantaria, da 1ª companhia do 21º para a 1ª do 20º B. C. o capitão João da Costa Palmeira.

— O 1º tenente medico Waldemar Colaço Veras foi mandado servir na E. A. do S. de Saude por conveniencia do serviço.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Os engenheiros da Central do Brasil, chefes de diversos serviços, resolveram offerecer no dia 25, no Restaurante Lido, um almoço ao dr. Alvaro de Andrade, inspector de trafego recentemente aposentado.

Concurrencia — No proximo dia 9 de julho, a Inspectoria Commercial da Central do Brasil realizará uma concurrencia para a localização de um mostrador, na estação do Horto Florestal, em Bello Horizonte. As propostas serão recebidas na agencia da referida estação, sendo a contribuição minima de 50$000 mensaes.

Concurso — Serão chamados á prova pratica do concurso de agentes e conductores de trem de 4.ª classe, da Central do Brasil, no dia 24 do corrente, ás 11 horas, na estação de Silva Freire, os seguintes praticantes de conductor de primeira classe: Jacy Borges de Miranda, Julio de Azevedo Lopes, Jayme Zenobis da Costa, Jonas Jayme Pereira da Cruz, Jorge Moreira Landeiro Camisão, Jorge Pinto Coelho, João de Araujo Dias, João de Araujo Filho, João Eucholastico Fagundes, João Lima Menezes, João Luciano Calheiros, João Scherim, João Verissimo de Sá e José Paulo de Souza.

Accidente — Na chave da estação de Santa Cruz, descarrilou hontem, de manhã, a locomotiva 421, do trem SS1, impedindo a entrada da respectiva estação e o movimento dos trens alli. Por esse motivo houve grande atrazo nos trens do ramal de Santa Cruz. Não se registou accidente pessoal.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 16 horas: discos variados. Das 18 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas: "Radio-Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 20.45: discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15: aula de inglez, pelo prof. Tyler. Das 21.15 em deante: transmissão de discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8.30: hora certa; "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios); "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. A's 13 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. A's 17 horas: hora certa; "Jornal da Tarde"; Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo; transmissão de discos variados. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical. A's 19.30: Programma "Odol". A's 20.30: programma especial de discos da Casa "A Melodia". A's 21 horas: palestra, pelo sr. Lupercio Garcia. A's 21.15: notas de sciencia, arte e literatura; concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, augmentada.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 22; das 13 ás 14 horas — Programma de discos e receita offerecida por Mestre & Blatgé; das 16 ás 17 horas — Discos variados e noticias de interesse geral; das 19 ás 20 horas — Programma de discos das casas Mestre & Blatgé e Paul Christophe; das 20 ás 21 horas — Programma de operetas e canções francezas, pela soprano Leneta Ger e tenor Sylvio Ferrari e pianista do Radio Club; das 21 ás 21,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 21,30 horas em deante — Irradiação do jogo internacional entre Paulistas e Cariocas, que se realizará em São Paulo, com o concurso da Comp. Telephonica Brasileira.

AS CORRENTES DE TURISMO E AS FEIRAS DE AMOSTRAS

Interessantes considerações do presidente do Rotary Club de Bello Horizonte a proposito da proxima exposição mineira

BELLO HORIZONTE, (Da succursal d'O JORNAL) — Esta cidade está vivendo um periodo de intensa curiosidade e animação em torno da proxima abertura da 1ª Feira Industrial-Agricola de Bello Horizonte, certame para o qual se voltam as vistas interessadas de todos os mineiros. Tal preoccupação, fortalecida ante a perspectiva de que a Feira será um reflexo do scenario magnifico do commercio e da industria do paiz, robusteceu-se, principalmente, em face da noticia da organização, em varias cidades do paiz, de grandes correntes turisticas para aqui. Minas Geraes sente-se orgulhosa de mostrar aos seus irmãos de outros Estados, como aos estrangeiros, seu excepcional progresso, e o panorama esplendido das riquezas accumuladas em seu territorio, seja pela mão do homem ou pela natureza dadivosa. E esse seu orgulho é tanto mais justificado quando se sabe que estão prestes a chegar para visital-a caravanas de turistas procedentes da Argentina, do Uruguay e da Europa.

Um dos maiores animadores desse movimento é o dr. Marques Lisbôa, actual presidente do Rotary Club de Bello Horizonte. Nessas condições, collocados deante do activo rotariano, por um feliz acaso, solicitamos de s. s. algumas impressões para O JORNAL.

Attendendo, gentilmente, á nossa solicitação, disse-nos o dr. Marques Lisbôa o seguinte:

— "As vantagens da Feira de Amostras são de duas naturezas — as que se referem ao commercio da cidade onde se realiza uma grande exposição desse genero e as de toda a região que concorre com seus productos para a sua execução. Não preciso lembrar os beneficios trazidos para uma cidade onde se realiza um importante certame dessa natureza, pois sua vida cresce de animação com a vinda de forasteiros. Para os que concorrem, expondo seus productos, fica a vantagem do reclame por excellencia, que é a exhibição da propria mercadoria em logar para onde um conjunto de circumstancias attrae a attenção dos interessados.

O ponto de vista turistico é para mim, entretanto, especialmente interessante, pois não devemos encarar no caso simplesmente os negocios com os productos que foram postos em exposição, mas, tambem, a vantagem de se tornar conhecida por um grande numero de forasteiros, a cidade com seus usos e costumes, pois os povos ganham em se tornar conhecidos.

A vinda de turistes, agora, a Bello Horizonte, não será a simples opportunidade de se conhecer a capital do Estado, pois além disso terão os visitantes que vierem de automovel a opportunidade de visitar cidades mineiras, importantes como Juiz de Fóra, Palmyra, Barbacena e outras.

Mais, ainda, nas vizinhanças de Bello Horizonte, terão opportunidade de observar "in loco" a extracção do ouro, trabalho interessantissimo, realizado nas minas de Morro Velho e passeio em bôa estrada com lindos panoramas. Proximo, ainda, fica Sabará, com sua esplendida usina metallurgica, e, como remate, para não alongar exaggeradamente estas informações temos a linda gruta denominada "Lapa vermelha" e a Lagôa Santa, onde Lund e Warming fizeram interessantes estudos scientificos.

A visita á gruta pede disposições especiaes e toilettes sportivas, porque as suas bellezas de contos de Fada estão caprichosamente escondidas e exigem destreza dos curiosos. A Lagôa Santa, que fica em suas proximidades, já é menos exigente e accessivel a todos, constituindo para nós, que estamos longe do mar, um encantador logar de passeio, onde nos podemos entregar a sports nauticos. São bôas as estradas que irradiam de Bello Horizonte e a visita a cidades centenarias como a de Santa Luzia do Rio das Velhas, será interessante para os que se quizerem lembrar de factos historicos da nossa vida. A vinda a Bello Horizonte, trará portanto, além de vantagens commerciaes, o prazer sadio de visitas a trechos historicos e a logares encantadores."

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

(Conclusão da 6ª pagina)

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS EM STOCK, EM 15 DE JUNHO DE 1932

REGULADORES	DESTINADOS AO RIO			DESTINADOS A SANTOS			D. a VICT.	D. a NICTH.	DESTINADOS A ANGRA DOS REIS			D. CARAV	TOTAL GERAL
	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	
Companhia Armazens Geraes São Paulo	—	362.890	362.890	—	—	—	52.930	—	—	—	—	—	415.820
Companhia Carioca de Armazens Geraes	—	236.846	236.846	—	—	—	—	—	—	—	—	—	236.846
Companhia Metropolitana de Armazens Geraes	34	131.961	131.995	—	—	—	—	—	—	—	—	—	131.995
Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes	69.896	178.638	248.534	—	—	—	—	—	—	—	—	—	248.534
Companhia Sul Americana de Armazens Geraes	—	35.158	35.158	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35.158
Armazens Geraes Guanabara S. A.	—	8.283	8.283	—	—	—	—	—	291	14.799	15.090	—	23.373
Companhia E. Santo e Minas de Armazens Geraes	—	—	—	—	—	—	1.982	4.775	—	—	—	—	6.758
Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes	—	—	—	1.391	190.933	192.324	—	—	—	—	—	—	192.324
Armazem Regulador de Guaxupé	—	—	—	—	137.950	137.950	—	—	—	—	—	—	137.950
Armazem Regulador de Campinas	—	—	—	59.552	—	59.552	—	—	—	—	—	—	59.552
Armazem Regulador de Cruzeiro	160	4.116	4.276	6.191	41.625	47.816	—	—	—	—	—	—	52.091
Armazem Regulador de Barra Mansa	—	430	430	520	3.782	4.302	—	—	—	—	—	—	4.732
Armazem Regulador de Entre Rios	—	41.686	41.686	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41.686
Armazem Regulador de Cysneiros	—	53.992	53.992	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53.992
Armazem Regulador de Santos	—	—	—	38.196	97.730	135.926	—	—	—	—	—	—	125.926
Armazem Regulador de Theophilo Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.134	5.134
TOTAES	70.090	1.063.999	1.124.089	95.790	472.080	567.870	54.902	4.775	291	14.799	15.090	5.134	1.771.86

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações.
OBSERVAÇÃO — Nos stocks dos Reguladores de Cysneiros, Entre Rios e Cia. Armazens Geraes S. Paulo, em Aymorés, estão comprehendidos os cafés vendidos ao Conselho Nacional do Café, num total de cento e vinte e cinco mil, duzentas e uma saccas (125.201).

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1932.

VISTO — Sadoc de Souza, Superintendente. — José Eustachio de Miranda, Chefe da Secção do Censo e Estatistica.

O JORNAL NOS SPORTS

A EXCURSÃO DO C. R. VASCO DA GAMA A JUIZ DE FÓRA

Inaugurando o seu stadium o Tupy F. C. empatou com o club cruzmaltino

(Correspondencia do representante da A. C. D., Antonio Santasusagna)

A ida do quadro principal do C. R. Vasco da Gama a Juiz de Fóra, convidado pelo Tupy F. Club, para inaugurar a sua nova praça de sports, constituiu um acontecimento de vulto nos annaes sportivos daquella hospitaleira cidade mineira.

Apezar do adeantado da hora em que chegou a delegação carioca a Juiz de Fóra, uma enorme multidão veiu saudar os vascainos na estação.

Entre palmas e hurrahs, os cariocas encaminharam-se para o Palace Hotel, onde foram hospedados. A directoria do Tupy compareceu ao desembarque, proporcionando uma recepção digna dos maiores encomios.

Encontravam-se na "gare" os representantes do Tupynambá F. Club, S. C. Juiz de Fóra e S. C. Villa Izabel, que apresentaram as suas boas vindas á embaixada do gremio carioca.

Na manhã de domingo, os visitantes seguiram incorporados para assistir ás solemnidades da benção do stadium do Tupy, uma obra grandiosa do club do dr. Salles de Oliveira, seu presidente, acto esse desempenhado pelo padre Guilherme Porten.

Foi collocada uma placa symbolica, offerta do C. R. Vasco da Gama, usando da palavra o dr. Gomes Filho. Foram hasteadas diversas bandeiras offerecidas pelas colonias estrangeiras de Juiz de Fóra.

O dr. Bernardino Alves fez a saudação official, estando presente o dr. Pedro Marques de Almeida, prefeito da cidade.

O dr. Luiz Gonzaga Machado, em nome do Tupy F. C., entregou ao dr. Salles de Oliveira um bronze, como homenagem do club.

Participaram tambem das homenagens os componentes da delegação carioca, presidida pelo dr. Victor de Moraes e sr. Armando Tavares da Silva.

Seguiu-se um passeio de automovel pelos mais pittorescos recantos de Juiz de Fóra e depois teve logar um almoço que foi servido no Palace Hotel, transcorrendo num ambiente agradavel onde imperaram cordialidade e a fidalguia da directoria do Tupy F. C., principalmente nas pessoas dos srs. Salles de Oliveira, Marques Sobrinho, Gomes Filho e Miguel Cantiero.

O QUE FOI O JOGO

Os automoveis, conduzindo os directores, jogadores e demais membros da embaixada vascaina, deram duas voltas no campo, debaixo dos applausos das oito mil pessoas, approximadamente, que davam um aspecto festivo ao majestoso stadium do bemquisto gremio "carijó".

Sob as ordens do sr. Leonardo Gonçalves Teixeira, os teams se alinharam assim constituidos:

Vasco — Marques, Domingos e Italia; Tinoco, Mamão e Lino; Bahianinho, Paschoal, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna (depois Hamilton).

Tupy — Paschoal (depois Armando), Bellozzi e Nariz; Cayana, Lima e Magalhães; Vavá, Miro, Lage, Bianco e Nery.

1.º tempo — O jogo iniciou-se ás 15.50. O Vasco sae, corner contra o Tupy, batido por Bahianinho sem resultado. Novo corner contra os locaes. Mamão atira por cima das traves. Sant'Anna centra e Paschoal tira a bola da cabeça de Russo, praticando boa pegada. Mario Mattos shoota de perto e a trave rebate milagrosamente. Bianco envia bom arremesso que passa raspando a trave. Russo arremata e o keeper mineiro defende. Lago shoota mal. Tinoco e Cayena são punidos por foul. Marques salva uma bola facil.

O jogo permanece no campo local mas a defesa está segura. Termina o primeiro tempo sem que o placard fosse inaugurado.

2.º tempo — Armando substitue Paschoal no arco do Tupy. A partida é reiniciada ás 16.50. Mario Mattos machuca-se num encontro com Bellozzi. Russo dá bom arremesso, desviado porém. Marques inutiliza uma carga do trio atacante local. Armando sae mal e quasi que o Vasco abre o score. Paschoal shoota e a bola sae. Aos nove minutos de jogo, Vavá centra e Lage engana os backes, deixando o couro para Bianco. Este, com tiro collocado, marca o primeiro goal do Tupy.

Um minuto depois, Russo escapa pelo centro e passa a Paschoal que adeanta a bola para Bahianinho. Este centra e Russinho, entrando lindamente, conquista o primeiro goal do Vasco.

Após esse goal do empate, os teams melhoram a sua actuação. Sant'Anna abandona o campo machucado e Hamilton entra em seu logar. Lima dá bom tiro em goal, passando a bola a pouca distancia da balisa. Num corner contra o Tupy, verifica-se um hands de Cayana perto da area, batido por Russo e defendido por Armando. Novo ataque vascaino de nullo effeito. Armando segura um bom pelotaço de Russo. Marques é chamado a intervir e o faz com segurança. Hands do Mamão, perto da area, defendido por Domingos. E com manifesto equilibrio de forças, termina o prelio com um empate de 1 goal.

APRECIAÇÃO

A primeira phase da luta foi monotona. O Vasco dominou, perdendo duas bolas na trave, quando a "chance" do keeper era nulla. Apezar de sua melhor actuação, o Vasco não conseguiu abrir o score.

Brilharam neste tempo os backs Bellozzi e Nariz, juntamente com Paschoal. A linha offensiva vascaina costurou muito, perdendo sempre a esphera para os zagueiros mineiros.

Na phase final, decisiva, o match tomou um aspecto impressionante. O Tupy entrou jogando com enthusiasmo e acerto nas combinações e o Vasco respondeu á altura, offerecendo-nos um bom encontro. Ambos marcaram um goal magnifico e o score final foi justo.

A actuação do juiz Leonardo foi optima, sendo felicitado por sua boa marcação, ao concluir a peleja.

Tudo transcorreu em ordem e nada empanou o brilho da tarde sportiva, que viveu a cidade de Juiz de Fóra, na tarde de domingo.

A assistencia applaudiu com frenesi as jogadas dignas de realce, sem distinguir teams.

COMO JOGOU O VASCO

Marques assistiu ao jogo, no primeiro tempo e fez empolgantes pegadas, no segundo. Italia esteve seguro e sempre collocado. Domingos jogou satisfactoriamente, sem se esforçar. Mamão agiu bem de principio a fim. Tinoco melhor que Lino.

Na linha dianteira, a ala direita, formada por Bahianinho e Paschoal, portou-se bem. Russo reappareceu e, ainda, é o mesmo "crack" de sempre. A ala esquerda não esteve em seus bons dias.

OS MINEIROS

Paschoal e Armando no goal jogaram bem. Nariz e Bellozzi formaram uma barreira formidavel. Cayana foi o melhor da linha media e no ataque gostamos de Miro, Lage e Bianco. Os extremas não agiram como era de esperar.

A VOLTA

Regressou o enviado da A. C. D. captivo das homenagens que lhe prestaram, não só os membros da delegação do C. R. Vasco da Gama, como tambem os directores do Tupy e os jornalistas Mario Rezende (Jornal do Commercio), Marques Sobrinho (O Pharol), Horta Jardim (Diario da Matta) e Paulo Figueiredo (Gazeta do Commercio).

Está sendo disputado no Rio o quinto campeonato collegial interestadual

OS RESULTADOS DAS PRIMEIRAS PROVAS

O Collegio Baptista está realizando, nesta capital, o quinto campeonato collegial interestadual. As provas já realizadas deram o resultado seguinte:

Athletismo — Disco — 1º, Klawa (Baptista, 30,96; 2º, Ukstein (Baptista), 30,945; 3º, Euclydes (Gammon, 30,04.

100 metros — 1º, Pedro Santos (Grambery); tempo, 11,4|5; 2º, Linha (Grambry); 3º, Raymundo (Gammon).

Volleyball — O Collegio Baptista, depois de um jogo renhido, perdeu para o Grambry por 2x1 (10x15, 15x10 e 17x15).

Basketball — O Grambry derrotou o Gammon numa partida empolgante por 22x17.

O dr. Beltrão pediu vista

O S. C. Everets, emquanto o Conselho de Fundadores não resolver sobre a sua solicitação, continuará jogando no seu campo de football que tem de cumprimento dois metros a menos do minimo estabelecido pela regra.

Mas os fundadores da Associação Metropolitana não dão importancia ás leis internacionaes do popular sport bretão. São elles os mandões do sport carioca.

O America, sorteado para dar parecer sobre o assumpto na ultima reunião apresentou o se utrabalho, contrariando as pretenções do Everest de ficar jogando no campo que não tem as dimensões minimas.

Mas o assumpto não foi resolvido.

O sr. Heitor Beltrão pediu vista do processo e emquanto isso os "canarinhos" continuam a jogar no campo que está em desaccordo com a regra.

Os jogos de amanhã do campeonato feminino de tennis

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro levará a effeito na tarde de amanhã, quinta-feira, mais os seguintes jogos do campeonato feminino.

Tijuca x Flamengo — Courts da rua Conde de Bomfim.

Country x Paysandu' — Courts do Country Club Carioca x Rio de Janeiro. Quadros da rua Jardim Botanico.

Campeonato Carioca de Football

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Marca a tabella do campeonato carioca de football para domingo a realização das cinco partidas seguintes:

Andarahy x Fluminense — Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Brasil x Flamengo — Campo da Avenida Pasteur.

Vasco x Carioca — Campo da rua Adino.

Bangu' x Bomsuccesso — Campo da rua Ferrer.

Olaria x S. Christovão — Campo da estação de Olaria.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES DE BASKETBALL

Estão abertas na sede da Associação de Chronistas Desportivos as inscripções para o concurso de palpites de basketball (Taça S. C. Brasil), que será iniciado com os jogos de sexta-feira. Os palpites devem ser entregues até ás 19 horas de quinta-feira.

A direcção technica da équipe aquatica nacional á X Olympiada

Já tivemos occasião de noticiar que a chefia da embaixada nacional á X Olympiada foi confiada ao dr. Afranio Costa, a quem o Governo Provisorio investiu como seu representante no certame mundial de Los Angeles.

O dr. Afranio Costa, com os srs. capitão Orlando Silva e Romeu Peçanha da Silva constituirão o conselho technico da embaixada, com poderes para resolver todas as questões relativas á nossa representação sportiva.

Cada équipe terá o seu capitão. Assim é que, hontem, foram escolhidos pela C. B. D., para esse cargo, os desportistas Francisco Carlos Bricio, Carlos Weigand e Carlos Castello Branco, para chefiarem, respectivamente, as équipes de remo, natação e water-polo.

Carlos Bricio, que é um dos timoneiros dos conjuntos de remo, deverá patroar os outriggers a 8 remadores, composto de rowers cariocas, e a 2 remos, pertencente á Federação Paulista. E' que o patrão Saponaro não mais poderá seguir para Los Angeles.

No Mundo das Redeas

Estatistica do Jockey Club Brasileiro

Com as corridas de sabbado e domingo, ficou sendo esta a classificação dos jockeys, treinadores, proprietarios e animaes que já alcançaram victorias e premios de primeiros logares nas reuniões do Jockey Club Brasileiro:

JOCKEYS

	Victorias	Premios
J. Mesquita	7½	24:400$
J. Canales	7	35:000$
W. Cunha	4	13:000$
J. Salfate	3	35:000$
I. de Souza	3	13:000$
S. Batista	2	10:000$
L. Ferreira	2	10:000$
A. Feijó	2	9:000$
R. de Freitas	2	8:000$
C. Gomez	2	8:000$
A. Henriques	2	8:000$
A. Rosa	1½	7:400$
E. Gonçalves	1	20:000$
R. Sepulveda	1	15:000$
D. Suarez	1	4:000$
L. Gonzalez	1	4:000$
O. Coutinho	1	4:000$
W. de Andrade	1	4:000$
Totaes	44	231:800$

TREINADORES

	Victorias	Premios
J. Mocegue	5	19:000$
Gustavo Roxo	4	43:000$
F. Schneider	4	14:000$
Paulo Rosa	2½	10:400$
J. F. de Azevedo	2½	8:400$
João Cherubim	2	24:000$
Aggeu de Souza	2	18:000$
J. Lourenço	2	10:000$
A. de Azevedo	2	10:000$
G. Rodriguez	2	9:000$
T. de Carvalho	2	9:000$
Claudio Rosa	2	8:000$
Fructuoso Pais	2	8:000$
F. de Azevedo	1	5:000$
H. Perazzo	1	5:000$
E. de Freitas	1	5:000$
E. Morgado	1	5:000$
Alcides Miranda	1	4:000$
M. Figueirôa	1	4:000$
C. Torres Filho	1	4:000$
Francisco Barroso	1	3:000$
Braulio Cruz	1	3:000$
Pablo Zabala	1	3:000$
Totaes	44	231:800$

PROPRIETARIOS

	Victorias	Premios
L. de P. Machado	5	48:000$
J. M. de Almeida	2	10:000$
Dias & Netto	2	9:000$
J. J. Figueiredo	2	9:000$
Jorge S. Oliveira	2	8:000$
O. F. Pinto	2	6:000$
Paulo J. da Costa	1	20:000$
A. B. Rodrigues	1	15:000$
Gervasio Seabra	1	5:000$
M. Assumpção	1	5:000$
C. G. P. Machado	1	5:000$
Beatriz Guinle	1	5:000$
Carlos Eiras	1	5:000$
F. J. Lundgren	1	5:000$
T. N. Lima Rocha	1	4:000$
L. A. de Castro	1	4:000$
C. P. & Caparica	1	4:000$
J. A. F. da Cunha	1	4:000$
C. P. C. Corridas	1	4:000$
A. V. Cabral	1	4:000$
P. Sampaio	1	4:000$
Paulo Rosa	1	4:000$
A. C. Albuquerque	1	4:000$
Edison V. Prado	1	4:000$
Day & Rendell	1	4:000$
E. & A. Assumpção	1	4:000$
A. Mayrink Veiga	1	3:000$
João Magni	1	3:000$
J. M. Moura Costa	1	3:000$
Antonio Azevedo	1	3:000$
Aggêu de Souza	1	3:000$
A. G. de Oliveira	1	3:000$
U. V. Woolman	1	3:000$
E. F. Diniz	1	3:000$
V. M. da S. Costa	-½	2:400$
Andrade & Diniz	-½	2:400$
Totaes	44	231:800$

ANIMAES

	Victorias	Premios
Curacó	2	9:000$
Caton	2	8:000$
Tiririca	2	6:000$
Xenon	1	25:000$
Bury	1	20:000$
Velasquez	1	15:000$
Yayá	1	10:000$
Legiovel	1	5:000$
Zezé	1	5:000$
Xoxoró	1	5:000$
Xaréo	1	5:000$
Pommery	1	5:000$
Duggan	1	5:000$
Yo te quiero	1	5:000$
Yéa	1	5:000$
Saucy Sally	1	5:000$
Calcó	1	5:000$
Violeta	1	4:000$
Catiguá	1	4:000$
Marlena	1	4:000$
Mario	1	4:000$
Xerem	1	4:000$
Trompito	1	4:000$
Facella	1	4:000$
Guapo	1	4:000$
Crepusculo	1	4:000$
Zanzibar	1	4:000$
Jó	1	4:000$
Urubá	1	4:000$
Alsaciano	1	4:000$
Hepacaré	1	4:000$
Kosmos	1	4:000$
Marouf	1	3:000$
Seciliana	1	3:000$
Voronoff	1	3:000$
Frivolo	1	3:000$
Kremlin	1	3:000$
Chuck	1	3:000$
Malia	1	3:000$
Rapido	1	3:000$
Araúna	-½	2:400$
Kassinia	-½	2:400$
Totaes	44	231:800$

Bony tem apresentado melhoras

A potranca Bony, victima de uma quéda na primeira carreira da reunião de domingo ultimo, tem apresentado sensiveis melhoras, sendo quasi certo que não fique inutilizada para corridas como a principio julgaram os seus responsaveis.

Mayfair irá brevemente para a reproducção

Deverá ser embarcada brevemente para S. Paulo, onde dará entrada num haras para servir como reproductora, a egua Mayfair, que pertence ao sr. Adhemar de Faria.

A jaqueta de um novo proprietario

O sr. Edmundo Gonçalves, que ha pouco ingressou no rôl dos proprietarios, tendo para isso adquirido a potranca Malayir, que se encontra aos cuidados do treinador Christiano Torres Filho e que fará sua estréa na reunião de domingo, registou hontem na secretaria do Jockey Club Brasileiro a jaqueta para a sua pensionista, que será: azul, mangas branco e azul em listas verticaes e bonet azul e branco.

A corrida de hontem em Londres

LONDRES, 21 (U. T. B.) — O páreo de animaes de 3 annos, hontem disputado em Folkestone por 14 animaes, teve por vencedores: em 1º, Righten; em 2º, Belle Amie; em 3º, Mon Ami.

Notas Soltas

Encontram-se nesta capital, desde sabbado, os animaes Edda, Flutter, Arauto e Capucino, que vieram acompanhados pelo treinador Luiz Conzi.

Os tres primeiros são de propriedade da coudelaria Penteado e o ultimo do sr. Daniel Lazzareschi.

—— Conforme antecipamos, chegaram ante-hontem ao Rio, procedentes do Estado do Paraná, os potros Xarope e Xamatte e os cavallos Epinard e Blink.

Xarope e Xamatte, que são ainda ineditos, e Epinard, pertencem ao estimado criador Paulo Dietzsch, e Blink ao sr. Alexandre de Azevedo.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão, até 25 do corrente, inclusive, imposta pelo starter ao aprendiz Felix Cunha, por infracção do artigo 151 do codigo de corridas no premio Primazia;

b) — confirmar a suspensão até 27 do corrente, imposta pelo starter ao jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Vendôme;

c) — multar em 200$ o aprendiz Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Frivolo;

d) — multar em 100$ os jockeys Reduzino Freitas, Ricardo Sepulveda, Salustiano Batista, Alberto Feijó e Ignacio de Souza, e suspender até 27 do corrente o aprendiz Cosme Morgado, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Ufano;

e) — multar em 100$ o jockey L. Gonzalez, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas e chamar a attenção do mesmo pela forma por que usa o chicote ao castigar o animal;

f) — chamar á secretaria hoje, ás 18 horas, o aprendiz Nelson Pires;

g) — afim de controlar a fiscalização das entradas, em vista de irregularidades ultimamente verificadas, communica aos senhores socios que a entrada dos mesmos deverá ser feita unicamente pelo portão da tribuna de socios;

h) — em vista da deliberação da directoria, não aceitar as propostas de propaganda apresentadas pelos senhores José de Assis Silveira, Luiz V. Pederneiras e Americo Bartolomei;

i) — resolveu proceder de ora avante ao exame de saliva de todos os vencedores ou qualquer outro animal que entender e por esse motivo chama a attenção dos senhores proprietarios e tratadores para os artigos 166, 176 a 181 do codigo de corridas. Em vista dessa deliberação, os premios ficarão retidos até que seja conhecido o resultado da analyse;

j) — modificar o paragrapho unico do artigo 180, para o seguinte: a saliva do animal suspeito será colhida em dois (2) vidros de rolha de esmeril, os quaes serão fechados e lacrados, em envolucros especiaes, rubricados por um ou mais directores de corridas e pelo proprietario do animal ou, em sua falta, por tres testemunhas, para a pericia chimica e de contra-prova, em qualquer laboratorio official;

k) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 18 e 19 do corrente.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

A directoria da F. A. B. A. C., em sessão realizada em 20 do corrente mez, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — tomar conhecimento do officio do City Bank, de 14 do andante, e responder nos termos mencionados;

c) — de accôrdo com a informação do sr. primeiro thesoureiro, declarar vago o cargo de director technico de basketball;

d) — aceitar a indicação do sr. Jayme Freire para auxiliar do director technico de football;

e) — convidar o sr. Antonio Suzarte Maciel, do Sul America F. C., para exercer as funcções de director technico de basketball, até o pronunciamento da Assembléa Geral, que será opportunamente convocada;

f) — officiar ao Atlantic F. Club e America Fabril F. C., sobre a indicação de juizes e delegados, na fórma resolvida;

g) — fixar de accordo com o art. 56 do Codigo Sportivo, a quota de 10$000 (dez mil réis), para conducção dos juizes e seus auxiliares, cabendo a cada club disputante 50 por cento da referida importancia;

h) — designar os seguintes juizes e delegados para os jogos de sabbado, 25 deste mez, America Fabril F. C. x Leopoldina Railway A. C., no campo do Andarahy. Juiz, Eurido Salgado, do S. C. Casas Pernambucanas, e delegado, E. Tarquino, do Atlantic F. Club; Atlantic F. C. x Sul America F. C., campo da A. A. Portugueza, juiz: Arthur Ribeiro Rosado, do Leopoldina Railway A. A. e delegado: Lycurgo da Costa Pereira, do S. C. Casas Pernambucanas.

Rio, 21 de junho de 1932. (a.) A. S. Miranda, 1.º secretario.

CARIOCAS E PAULISTAS JOGARÃO HOJE NA CAPITAL BANDEIRANTE

O match é em beneficio da Caixa Olympica da C. B. D.

Em S. Paulo será realizado hoje, á noite, um grande match de football entre as representações officiaes da Amea e da Apea, match esse promovido pela C. B. D. em beneficio da Caixa Olympica. Sempre que se defrontam aqui ou em S. Paulo, cariocas e sejam quaes forem as condições technicas em que se encontrem, sabem pelejar com enthusiasmo e energia absoluta, buscando cada qual a sempre desejada supremacia.

O publico de S. Paulo presenciará hoje a luta dos gigantes. E' certo que os conjuntos não devem representar o maximo das possibilidades de cada cidade, pois não possuem o necessario preparo dos conjuntos e não haverá de certo o almejado entendimento.

O quadro carioca, por exemplo. Houve apenas um exercicio e dos que vão jogar alguns não tomaram parte.

Acreditamos que os nossos grandes adversarios de todos os tempos não tenham realizado um bom treinamento, mas o que é verdade é que treinaram mais, cuidaram com mais carinho da representação e levam ainda a vantagem de jogar em casa.

Entretanto, os nossos foram cheios de enthusiasmo e oxalá consigam fazer uma boa exhibição na noite de hoje.

OS CARIOCAS

O scratch carioca jogará assim formado: Victor (Botafogo); Domingos (Vasco) e Zé Luiz (São Christovão); Hermogenes (America), Oscarino (America) e Agricola (S. Christovão); Walter (Brasil), Almir (Botafogo), Carlos (Botafogo), Leonidas (Bomsucesso) e Jarbas (Carioca).

OS PAULISTAS

O quadro representativo da Apea, para a jornada desta noite obedecerá á organização seguinte: Moreno; Vetorantim e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Orozimbo; Luizinho, Armando, Romeu, Araiceu e Imperato.

Os festejos joaninos no Club dos Caiçaras

O Club dos Caiçaras vae fazer reviver as tradições da noite de S. João, outr'ora commemorada por toda a população brasileira como uma noite de festa nacional, quando o céo se recamava de estrellas, vermelhas e lindas, emquanto foguetes, chuveiro e outros fogos se queimavam num aspecto de original belleza, vem grandemente, caindo no esquecimento, a muitos já passando despercebida. O Club dos Caiçaras, querendo reagir contra esse estado de coisas, organizou, para a proxima noite de 25, magnifica festa joanina que é o assumpto preferido em todas as rodas de nossa melhor sociedade. Fogueiras enormes nas quaes se assarão aipim, batatas doces, cará, etc., balões de todos os feitios, fogos, leilão de prendas, tombolas, concursos diversos, e, para tudo coroar, um maravilhoso baile á caipira, constituem o optimo programma organizado pelos srs. Hans Tiedmann, Henrique Oest e Bento Gonçalves da Silva. Nos salões do club, decorados pelo artista admiravel que é Hansi, uma esplendida orchestra alimentará as dansas, emquanto, na Ilha dos Caiçaras, um chôro accentuará mais a caracteristica de uma festa brasileira.

As dansas serão iniciadas ás 23 horas, mas o programma de festa começará a ser executado ás 20 horas.

O Brasil nos Jogos Olympicos de Los Angeles

ADIADA PARA O DIA 25 A PARTIDA DO "ITAQUICÊ"

Estava marcada para amanhã, dia 23 do corrente, a partida do navio "Itaquicê", que conduzirá aos Estados Unidos a delegação sportiva nacional que participará dos jogos olympicos de Los Angeles.

A directoria da Confederação deliberou, entretanto, adiar para o proximo sabbado o inicio da viagem, afim de que os componentes da embaixada possam compartilhar dos festejos do São João, nesta capital.

O sport de todo o mundo pelo telegrapho

O telegrapho irradia as seguintes novidades no sport mundial:

LONDRES, 21 (UTB) — Tiveram inicio hontem, nos "courts" de Wimbledon, as provas do campeonato britannico de tennis de 1932.

Nas provas de "singles" para cavalheiros, o "az" americano Ellsworth Vines, que conta apenas 20 annos, derrotou o francez Jules Duplaix por 7-5, 6-3 e 6-4.

Embora ligeiramente atacado de influenza, o veterano francez Borotra derrotou seu compatriota Henri Merlin por 0-6, 6-1, 1-6, 6-4 e 6-2.

O americano Gregory Mangin ganhou facilmente do tchecoslovaco L. Hecht por 6-1, 6-0, 6-3.

O australiano H. O. Hopman derrotou o inglez J. W. Nuthall, irmão da conhecida tennista Betty Nuthall.

LONDRES, 21 (UTB) — O jogador J. G. Hobbs, do quadro de "cricket" de Surrey, completou hontem um total de mil "runs" para a presente estação, no encontro de seu club contra Somerset.

MADRID, 21 (UTB) — Na noitada pugilistica, hontem realizada no "Circo de Inverno", o boxeador All Brown venceu por pontos o seu adversario Eugenio Huan.

ANTUERPIA, 21 (UTB) — No "meeting" athletico realizado em Beerachot, o athleta polonez Rusokci bateu o "record" mundial dos tres mil metros, até aqui de posse do grande finlandez Paavo Nurmi, conseguindo correr essa distancia no tempo de 8 minutos e 18 segundos.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

139ª Extracção de 1932 — 33ª DO PLANO 48

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 21 de Junho de 1932

Numeros	Premios
2189	100$
2442	200$
3047	100$
3405	100$
3453	**2:000$**
4476	100$
5350	100$
5960	100$
6098	100$
6942	100$
7395	**2:000$**
8558	100$
9074	100$
9231	100$
9402	500$
9531	100$
10394	100$
10818	200$
11265	100$
11544	200$
12618	100$
12990	100$
13609	500$
14201	100$
14507	200$
15803	500$
17945	100$
18429	**1:000$**
18858	100$
19286	200$
20472	100$
20765	100$
21097	200$
22001	15$
22002	15$
22003	15$
22004	15$
22005	15$
22006	15$
22007	15$
22008	15$
22009	15$
22010	15$
22011	15$
22012	15$
22013	15$
22014	15$
22015	15$
22016	15$
22017	15$
22018	15$
22019	15$
22020	15$
22021	15$
22022	15$
22023	15$
22024	15$

Numeros	Premios
22025	15$
22026	15$
22027	15$
22028	15$
22029	15$
22030	15$
22031	15$
22032	15$
22033	15$
22034	15$
22035	15$
22036	15$
22037	15$
22038	15$
22039	15$
22040	15$
22041	15$
22042	15$
22043	15$
22044	15$
22045	15$
22046	15$
22047	15$
22048	15$
22049	15$
22050	15$
22051	15$
22052	15$
22053	15$
22054	15$
22055	15$
22056	15$
22057	15$
22058	15$
22059	15$
22060	15$
22061	15$
22062	15$
22063	15$
22064	15$
22065	15$
22066	15$
22067	15$
22068	15$
22069	15$
22070	15$
22071	15$
22072	15$
22073	15$
22074	15$
22075	15$
22076	15$
22077	15$
22078	15$
22079	15$
22080	15$
22081	15$
22082	15$
22083	15$
22084	15$
22085	15$
22086	15$
22087	15$
22088	15$
22089	15$

Numeros	Premios
22090	15$
22091	30$
22091	15$
22092	30$
22092	15$
22093	30$
22093	15$
22094	30$
22094	15$
22095 ... Ap.	100$
22095	30$
22095	15$
22096 (São Paulo)	**4:000$**
22096	30$
22096	15$
22097 ... Ap.	100$
22097	30$
22097	15$
22098	30$
22098	15$
22099	30$
22099	15$
22100	30$
22100	15$
23581	200$
24367	200$
25998	500$
26067	200$
26133	200$
26866	100$
26923	100$
28983	100$
29834	**1:000$**
29975	100$
30303	**1:000$**
30508	100$
33469	200$
34160	200$
34265	200$
37490	100$
39467	100$
41817	100$
42061	100$
42322	500$
43123	200$
43292	200$
45306	100$
45906	100$
49915	100$
50013	200$

Numeros	Premios
52268	500$
55071	100$
55240	200$
55693	500$
56401	60$
56401	20$
56402	60$
56402	20$
56403	60$
56403	20$
56404	60$
56404	20$
56405	60$
56405	20$
56406	60$
56406	20$
56407 ... Ap.	300$
56407	60$
56407	20$
56408 (Capital Federal)	**50:000$000**
56408	60$
56408	20$
56409 ... Ap.	300$
56409	60$
56409	20$
56410	60$
56410	20$
56411	20$
56412	20$
56413	20$
56414	20$
56415	20$
56416	20$
56417	20$
56418	20$
56419	20$
56420	20$
56421	20$
56422	20$
56423	20$
56424	20$
56425	20$
56426	20$
56427	20$
56428	20$
56429	20$
56430	20$
56431	20$
56432	20$
56433	20$
56434	20$
56435	20$
56436	20$
56437	20$

Numeros	Premios
56438	20$
56439	20$
56440	20$
56441	20$
56442	20$
56443	20$
56444	20$
56445	20$
56446	20$
56447	20$
56448	20$
56449	20$
56450	20$
56451	20$
56452	20$
56453	20$
56454	20$
56455	20$
56456	20$
56457	20$
56458	20$
56459	20$
56460	20$
56461	20$
56462	20$
56463	20$
56464	20$
56465	20$
56466	20$
56467	20$
56468	20$
56469	20$
56470	20$
56471	20$
56472	20$
56473	20$
56474	20$
56475	20$
56476	20$
56477	20$
56478	20$
56479	20$
56480	20$
56481	20$
56482	20$
56483	20$
56484	20$
56485	20$
56486	20$
56487	20$
56488	20$
56489	20$
56490	20$
56491	20$
56492	20$
56493	20$
56494	20$
56495	20$
56496	20$
56497	20$
56498	20$
56499	20$
56500	20$
59656	100$
59760	200$
60251	200$

Numeros	Premios
61677	200$
63298	100$
64501	100$
64918	100$
65305	**1:000$**
66001	40$
66001	15$
66002	40$
66002	15$
66003	40$
66003	15$
66004	40$
66004	15$
66005	40$
66005	15$
66006	40$
66006	15$
66007	40$
66007	15$
66008	40$
66008	15$
66009 ... Ap.	200$
66009	40$
66009	15$
66010 (Estado do Rio)	**6:000$**
66010	40$
66010	15$
66011 ... Ap.	200$
66011	15$
66012	15$
66013	15$
66014	15$
66015	15$
66016	15$
66017	15$
66018	15$
66019	15$
66020	15$
66021	15$
66022	15$
66023	15$
66024	15$
66025	15$
66026	15$
66027	15$
66028	15$
66029	15$
66030	15$
66031	15$
66032	15$
66033	15$
66034	15$
66035	15$
66036	15$
66037	15$

Numeros	Premios
66038	15$
66039	15$
66040	15$
66041	15$
66042	15$
66043	15$
66044	15$
66045	15$
66046	15$
66047	15$
66048	15$
66049	15$
66050	15$
66051	15$
66052	15$
66053	15$
66054	15$
66055	15$
66056	15$
66057	15$
66058	15$
66059	15$
66060	15$
66061	15$
66062	15$
66063	15$
66064	15$
66065	15$
66066	15$
66067	15$
66068	15$
66069	15$
66070	15$
66071	15$
66072	15$
66073	15$
66074	15$
66075	15$
66076	15$
66077	15$
66078	15$
66079	15$
66080	15$
66081	15$
66082	15$
66083	15$
66084	15$
66085	15$
66086	15$
66087	15$
66088	15$
66089	15$
66090	15$
66091	15$
66092	15$
66093	15$
66094	15$
66095	15$
66096	15$
66097	15$
66098	15$
66099	15$
66100	15$
67520	6[illegible]$
67938	10[illegible]$
68544	100$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 08 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 8 têm 5$000. Exceptuados os terminados em 08

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Diretor Presidente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

AS CEM REPRESENTAÇÕES DE "O ROSARIO"

"O Rosario", terá, hoje suas penultimas representações. Amanhã, o Trianon festejará o centenario da famosa peça com um bellissimo acto variado, na segunda sessão. Para dar uma idéa da profunda impressão causada pela comedia que bateu todos os "records" do successo no theatro brasileiro, transcrevemos uma das cartas que a Companhia recebeu:

"Illmo. sr. Teixeira Pinto — Rio de Janeiro — Tendo assistido recentemente a uma das representações de "O Rosario", através da magnifica interpretação que o sr. e a sra. Aurora Aboim emprestam aos dois personagens que concentram em si a peça toda, no muito admiravel que elle tem, tão grande foi o meu enthusiasmo que não exhitei em furtar ás minhas horas de trabalho, alguns minutos, para lhes enviar com a presente a expressão de minha admiração muito sincera, pelos artistas perfeitos que se revelaram, e isto porque achei que os applausos que lhes dispensei ao fim de cada acto, embora enthusiasticos e clamorosos, foram insignificantes, deante do muito que ambos mereceram.

Recebam, pois, as minhas felicitações pelo brilhante exito obtido, felicitações que partem de um homem que embora labutando no commercio, e não tendo no theatro os mais leves interesses, é no entanto um modesto mas esforçado admirador de toda a iniciativa nesta que em tal terreno se faz nesta cidade, a cada uma das quaes nunca negou o apoio de sua presença, e o auxilio de uma espontanea e por isto mesmo mais valiosa entre o circulo de seus amigos.

Queira transmittir á sra Aurora Aboim os meus cumprimentos, e aceitar com o sr. Olavo de Barros, a quem reconheço uma grande parcella de merecimento no successo obtido, um vigoroso "shake-hands" deste admirador e patricio. — (a) **Ismar Pereira.** — Praça Mauá-7-130, salas 1.316|1.317".

Sexta-feira: uma estréa ansiosamente esperada: "Mulher", de Martinez Sierra, traduzida e adaptada por Joracy Camargo.

A PEÇA NOVA DO RECREIO

Joracy Camargo escreveu uma revista ara a Companhia do Recreio. E escreveu-a, aproveitando as habilidades do Mesquitinha, que são consideraveis, do Arthur de Oliveira, do Oscarito.

Para o naipe feminino escolheu elle papeis que são encantadores. Dahi a plena satisfação em que todas ellas se encontram, a alegria da Vanise, da Amelia de Oliveira, da Diva Berti, da Annita Sorrento, de todas.

Uma insinuante e gentil figurinha vae estrear na peça e que o autor escreveu para ella lindos papeis. Trata-se de Henriqueta Romanita, a graça, o encanto e a vida do homogeneo grupo de "girls" do qual fazia parte e que agora foi retirada pela empresa para brilhar ao lado das artistas.

A revista não é, apenas, um pretexto para fazer o publico rir. Vae um pouquinho além, porque enveredando embora para o genero que se considera frivolo, Joracy Camargo recorda-se da responsabilidade que tem por haver escripto "O bôbo do rei", "O sol e a lua" e outras comedias do largo successo.

A revista de Joracy Camargo intitula-se "Ellas por ellas". A musica é brasileira, viva, alegre.

OS ESPECTACULOS DA ESTRELLA DO TRIANON CONSTITUEM UMA FESTA MUNDANA

Despertou particular interesse nos meios literarios e sociaes o conhecimento do programma com que no proximo dia 30, em vesperal e nas sessões da noite realiza o seu festival artistico a primeira actriz da companhia do Trianon, sra. Aurora Aboim. Conforme está divulgado, nos tres espectaculos do proximo dia 30 no theatro da Avenida serão representadas uma peça da autoria do chronista mundano Marcos André e outra original de uma senhora da sociedade carioca. A peça de Marcos André, "O tempo perdido", mostrará no segundo acto figurinos executados para sua "mise-en-scene" por Gilberto Trompowsky, o artista que o nosso "set" tão bem conhece e aprecia.

Na vesperal haverá ainda um acto-concerto, em que apenas tomam parte artistas senhoras.

UMA PEÇA DE PROFUNDA EMOÇÃO NO THEATRO CASINO

Proseguindo nos seus espectaculos de despedida, a Companhia Adelina-Aura Abranches representa hoje "O grande amor", a commovente peça de Dario Nicodemi que Aura Abranches interpreta magistralmente, havendo merecido os cumprimentos e louvores do autor que assistiu, em Lisbôa, á representação.

"O grande amor", que todo o Rio que aprecia o bom theatro e os grandes artistas assistiu, será representado só hoje e amanhã e não voltará á scena.

Sexta-feira será dada uma unica representação de "O gaiato de Lisbôa", trabalho genial de Adelina Abranches. Os espectaculos serão sempre completos, começando ás 20,45. Domingo, ultima vespe.al. A' noite, o adeus de Adelina e Aura.

"MOULIN BLEU" NO RIALTO

Hoje se despede do "Moulin Bleu" o programma desta semana de variedades, pois amanhã, quinta-feira, já Tom Bill nos offerece tres bôas estréas e as outras artistas de variedades apresentarão novos numeros. Sexta-feira, emfim, teremos no Rialto peça nova tambem.

A noite, realizam-se, como sempre, as sessões continuas.

MUSICA

O GRANDE CONCERTO DE HOJE NO MUNICIPAL

Musicas modernas italianas e brasileira sob a regencia de Adriano Lualdi

E finalmente hoje, ás 21 horas, que se realiza no Municipal o grande concerto symphonico, annunciado pela Empresa Artistica Associada, sob a direcção do notavel compositor e regente italiano Adriano Lualdi.

O programma desta noite, como primitivamente annunciamos seria composto exclusivamente de symphonistas modernos italianos. O maestro Lualdi, porém, querendo prestar uma homenagem á nova geração de compositores brasileiros incluiu em seu programma o Adagio da "La Symphonia" de Villa Lobos. Assim, o programma que ouviremos esta noite, ficou definitivamente constituido como se segue:

Primeira parte — Ouverture da opera comica "Le Donne Curiose", de Wolff-Ferrari. e Adagio de "La Symphonia", de Villa Lobos.

Segunda parte — "La note di Platon", poema symphonico de De Sabata.

Terceira parte — Ouverture do intermezzo gioccoso"Le furie di Arlecchino", de Adriano Lualdi. "La figlia del Ré", tragedia musical — a) "Interludio del sogno"; b) "Danza di Damara", de Adriano Lualdi. "Suite Adriatica".

I) Ouverture per una comedia.

II) Tra monto fra pasture e marine.

III) Kolo, Danza dalmata.

Será, pois, uma noite de especial significação artistica a de hoje no Municipal, que terá a presença das figuras mais representativas da nossa sociedade. Todas as peças dos symphonistas italianos que figuram no programma, serão executadas pela primeira vez entre nós.

O SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO DE 1932

No Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á, no dia 24 do corrente mez (sexta-feira), ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o segundo concerto symphonico da série official de 1932, sob a regencia do maestro italiano Adriano Lualdi.

ORCHESTRA PHILARMONICA

O interesse que vem despertando a grande temporada deste anno, na Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, é cada vez mais intenso. Ainda agora, vem trazer a essa temporada mais uma nota de alta sensação uma recente carta de Weingartner ao maestro Burle Marx. Weingartner, o maior regente das obras de Beethoven em todos os tempos, como o attestam os criticos de todo o mundo, declara, mais ou menos, o seguinte:

"Meu filho — No proximo anno, irei vêr-te ahi, nesse lindo Brasil, que está sempre em minh'alma e em meu coração. Tenho 70 annos, mas quero deixar penetrar outra vez em mim os raios de sol dessa terra. Por esse motivo, breve nos veremos, e regerei comtigo a tua benemerita creação nacional brasileira — a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro. Não deves desanimar. Se tiveres de lutar, lembra-te bem de teu velho mestre, que te diz aqui: onde ha valor e capacidade, ha luta, e, porque tens talento, deves lutar. Assim, adeus, até o proximo anno, ahi nessa terra privilegiada."

Vê-se, portanto, que não só os verdadeiros amantes da musica no Rio de Janeiro, mas tambem grandes vultos da Europa, acompanham a evolução da Orchestra Philarmonica com vivo interesse.

A maioria dos assignantes da temporada do anno passado já fizeram reservar novamente os seus logares.

Na organização do programma apresentado para este anno, sobreleva logo a universalidade de que se reveste. O amante da bôa musica polyphonica irá ao Municipal ouvir sempre uma fiel interpretação de autores classicos ou modernos, sob a direcção do talentoso maestro Burle Marx, de cuja batuta fluem o colorido, a sombra, a luz, a expressão fina, que constituem o grande segredo da execução philarmonica.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se na quarta-feira, 29 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 88º concerto dessa sympathica e apreciada agremiação, cujo programma, como das vezes anteriores, é primorosamente confeccionado e obedece a uma orientação artistica digna de encomios.

Tomarão parte: o pianista-compositor J. Octaviano, que executará o concerto para piano e instrumentos de arco, de H. Oswald; os professores Oscar Borgerth e Francisco Chiafitelli, que se farão ouvir no concerto para dois violinos e orchestra, de J. S. Bach, e o flautista Ary Ferreira, que, a pedido, repetirá a bella suite em si menor, do mesmo autor.

No mesmo programma, ouviremos ainda as "Visões", de nosso festejado maestro Francisco Braga.

Para inscripção de socio, dirigir-se á "Casa Mozart".

Espectaculos de hoje

Trianon — 95ª e 96ª representações de — "O Rosario" — comeros — A's 20.45 e 22 horas.

C. Gomes — "Pé de vento", revista pela Companhia Maria das Neves — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Vamos ao vira", revista, pela Companhia Estevão Amarante — A's 19,45 e 21,45.

Casino — "O grande amor", de Dario Nicodemi — A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 15 horas.

Eldorado — Variedades.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

STERNBERG, O REALIZADOR DE "TRAGEDIA AMERICANA"

Silvia Sidney e Phillips Holmes em "Tragedia Americana"

Sternberg — os melhor, Josef von Sternberg — o director de todos os trabalhos de Marlene Dietrich, e que ainda recentemente nos deu "Shanghai Express", foi o reasador de "Tragedia Americana". Quando outra recommendação não tivesse esse film que a Paramount vae estrear, segunda-feira, no Odeon, essa seria bastante para garantir-lhe um successo de direcção technica. Mas em "Tragedia Americana", ha muito mais, porque seus interpretes vêm encabeçados por tres figuras de renome: Phillips Holmes, que ainda esta semana se impoz um artista de reaes meritos em "Não Matarás"; Sylvia Sidney e Frances Dee, ambas perturbadoras, senhoras de meritos inconfundiveis, e, cada qual, interpretando neste film, um typo de pequena americana, ultra-moderna, vivendo do amor, para o amor, sem ligar grande importancia á triste realidade da vida... Mas essa realidade surge, quando menos ella é esperada, e Phillips Holmes, que vivia indeciso entre os dois coraçõesinhos incendiarios, que o induzem á loucura, á irresponsabilidade, resolve optar por um delles, eliminando o outro...

Mas "Tragedia Americana" vive do imprevisto e pelo imprevisto. Uma obra que merece os cuidados de Sternberg, como aconteceu com esta, e quando esse mago da arte cinematographica havia declarado pouco disposto a dirigir films onde não entrasse Marlene, deve ser qualquer coisa de separado, entre as pelliculas regularmente apresentadas.

Dahi, resolvermos não ir adeante.

ELLE IA ENTREGAR A FILHA A UM BANDIDO DA SUA LAIA

O commandante daquelle veleiro mysterioso era conhecido como um homem sem religião nem coração. Todos o achavam capaz das maiores villanias, pois que os marinheiros que com elle viajavam uma vez contavam horrores, e não queriam mais voltar em seu navio. Mas ninguem o julgara tão cruel e tão perverso a ponto de entregar a propria filha a um bandido da sua laia.

No emtanto, era isso que ia acontecer. O commandante da "Não Tragica" já preparara tudo para realizar este plano sinistro.

O destino, porém, vela sobre os homens e, no momento em que o crime ia se commetter algo de anormal aconteceu. Que fôra? Teria elle se arrependido? Não.

Um imprevisto, uma coisa com a qual elle não contara. O amor de um joven que tudo fez para salvar a sua amada.

Esse commandante feroz é Noah Beery. Richard Cromwell e Sally Blane completam o elenco de "A Não Tragica", producção da Columbia, distribuida pela United Artists, que o Eldorado vae exhibir segunda-feira.

LIA TORA' E JOSE' BOHR NO MESMO FILM

José Bohr, nome conhecido nos meios artisticos, é, além de cantor, um inspirado compositor. A prova desta verdade está nas musicas por elle compostas para seu film "Hollywood, cidade de sonhos", que a Universal irá apresentar no Pathé Palacio. Para o principal papel feminino, foi escolhido o nome de Lia Torá, dada a sua brilhante actuação em "D. Juan Diplomatico", que a Universal ainda não exhibiu no Brasil.

A IDA DE DURVAL BELLINI A LOS ANGELES

A Cinédia que está produzindo "Ganga bruta", sob a direcção de Humberto Mauro, cedeu o seu principal artista Durval Bellini, para fazer parte da commissão de athletas que esta semana segue para a California, afim de representar o Brasil nos jogos olympicos. Afastado temporariamente do elenco de "Ganga bruta", a filmagem desta producção da Cinédia não deixará de ter o seu andamento natural, pois Bellini já filmara quasi todas as sequencias onde devia tomar parte. Com elle tambem tomam parte no film, Déa Selva, Lu' Marival, Decio Murillo e outros.

MAS INTENÇÕES

Outro film da Universal vae surgir, dentro de poucos dias. "Más intenções" é o seu titulo. E' uma historia amorosa, com fortes emoções, passadas num "speak-easi", da grande cidade dos arranha-céos.

Tres nomes bastante conhecidos dos nossos "fans" tomam parte: Sidney Fox, Paul Lukas e Lewis Stone, formando as principaes figuras do elenco deste film.

"MAMÃE" — UM FILM DA FOX

Catalina Barcena, a actriz maxima do theatro hespanhol, faz a protagonista de "Mamãe", a producção dialogada em hespanhol, que a Fox lançou, baseando-se na famosa obra de Martinez Sierra. "Mamãe" foi representada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro pela propria Catalina Bacena, obtendo um triumpho que a consagrou. Secunda a grande actriz hespanhola, Raphael Ribelles que appareceu em varias producções da M. G. M. antes de representar o principal papel masculino em "Mamãe". Ribelles é, perante a Igreja e o Estado, o marido da notavel actriz Maria Fernanda Ladrón de Guevára, considerada uma das maiores bellezas de Hespanha. "Mamãe" estará na téla do Eldorado no dia 5 de julho.

(Continua na 11.ª pag.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

PARA A SEMANA OS "FANS" TERÃO UM NOVO IDOLO — HELEN HAYES

Dentro de poucos dias, já segunda-feira proxima, os "fans" brasileiros, ou melhor, os cariocas terão um novo idolo. E' Helen Hayes, [illegible] artista, que "O Peccado de

Robert Young, n'a nova figura que veremos em "O peccado de Madelon Claudet", ao lado de Helen Hayes

Madelon Claudet", a estréa da Metro G. Mayer, segunda-feira, no Palacio Theatro, nos revelará.

E' que Helen Hayes realiza, em "O Peccado de Madelon Claudet", um desempenho desses que ninguem consegue esquecer. Ella é, da primeira scena á ultima, a alma toda do film. Deixa a emoção esplendida de mil mascaras diversas estampadas através todos os episodios da narrativa humana e sincera que caracteriza o film. E a seu lado temos artistas excellentes como Lewis Stone; Neil Hamilton, Marie Prevost, Karen Morley e Jean Hersholt.

"QUANDO A MULHER QUER...", — DIZ-NOS BILLIE DOVE — "...E' CAPAZ DE TUDO"

"Nada adeanta o homem cortejar a mulher que não sympathisou com o seu physico ou o seu espirito. Quando a mulher não quer, não quer mesmo, e pouco importa que o homem lhe offereça o preito do seu mais sincero e devotado sentimento amoroso. Todos os seus sacrificios resultam inuteis, porque o coração de uma mulher, fechado aos galanteios de um apaixonado não correspondido, é uma muralha que jamais elle poderá transpôr sem derrubar. Basta, no emtanto, que ella sinta um pequeno indice de interesse por esse homem, e a sorte lhe terá sorrido, da maneira mais franca e positiva. Não importa até mesmo, que o homem deixe de corresponder-lhe. Com os papeis assim invertidos, ainda assim ella está certa do seu triumpho, e este não se fará demorar."

Essas palavras não são nossas, mas de Billie Dove, a protagonista de "Quando a mulher quer", que a United Artists vae estrear, segunda-feira vindoura, no Broadway. Ali se vae ver um caso mais ou menos semelhante. O apaixonado é Chester Morris, e desde quando pela vez primeira seus olhos ardentes de don juan profissional cáem sobre o porte perturbador de Billie Dove, elle se dispõe a todos os heroismos para conquistal-a. Consegue, até, enfrentar o castigo de seus superiores — porque elle é um piloto americano, sem autorização de qualquer especie, para transportar a sua apaixonada a Paris, naquella mesma tarde em que ella lhe faz esse pedido por demais exigente. No emtanto, nada adeanta, emquanto ella não se dispõe a attendel-o... E no dia em que Billie Dove estabelece dizer que tambem o ama, tudo está consumado. O rapaz não tenta valorizar, dessa vez a sua conquista, mas se quizesse fazel-o, pouco adeantaria. Elle seria incapaz de resistir aos olhos supplices de Billie Dove, que provocam faiscas, e despejam sobre o systema nervoso do homem que recebe esse olhar, um phenomeno de completa allucinação e descontrôle...

"Quando a mulher quer..." — uma comedia maliciosa, bregeira, de salão elegante — virá ratificar o exito de Billie Dove, ainda recentemente marcado com "Idade para amar", tambem da United Artists.

UMA NOVA MIRIAM

Miriam Hopkins, que brevemente vae reapparecer aos seus "fans" em "Mulheres suspeitas" tem nesse film um papel que inteiramente contrasta com os dois ou tres em que a vimos recentemente. Em "Vinte e quatro horas" era ella uma fascinante "cabaretiére"; em "O medico e o monstro", ella era a cantora do "music hall", tyrannizada por Hyde, e numa como noutra dessas creações apparecia como uma mulher sem duvida attraente, mas um tanto decaida do seu pedestal feminino.

Agora, em "Mulheres suspeitas", ella nos apparece como uma linda menina loura, filha de um senador federal americano. Os que a viram nas suas creações mencionadas, e ainda em "O tenente seductor", onde ella ameaçou "roubar" as honras do film a Chevalier, tirarão da sua creação de agora um novo motivo de admiração por Miriam, pois se bem que ella triumphasse nas duas filhas do peccado que antes representou, muito mais interessante apparece em "Mulheres suspeitas", na ingenua que vê a grande metropole pela primeira vez e se deslumbra das suas maravilhas. A sua personalidade irradia encantos taes que facilmente se comprehende como, ao primeiro contacto, se apaixonasse por ella Phillips Holmes, outro interprete do film.

O "cast" reune, além dos dois artistas, Wynne Gibson, Stuart Erwyn, Irving Pichell, Vivienne Osborne e Stanley Fields.

MATA HARI

Dia 4 de julho — já se sabe! Será a 4 de julho a estréa, no Palacio Theatro, da "Mata Hari". E porque ha toda essa ansiedade em torno de "Mata Hari"? Porque um film com artistas como Greta Garbo, Ra-

Greta Garbo revelará em julho, seu trabalho em "Mata Hari", a espiã famosa

mon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone, não podia deixar de ser ansiosamente esperado; porque "Mata Hari" é uma fascinante historia universalmente conhecida; porque "Mata Hari" é o film que Greta Garbo mais amou; porque George Fitzmaurice, com uma sensibilidade extraordinaria, fez de "Mata Hari" todo um poema de fascinação... Dahi ser natural a ansiedade com que todos aguardam a revelação da Metro.

A TECHNICA DE "MARIDOS EM FERIAS"

Os ouvidos dos studios da Paramount em Hollywood, estão alojados num edificio especial onde se regista o som para todos os films.

O dialogo nunca é gravado nos "sets", onde se estão filmando as scenas.

Assim, em "Maridos em férias", as vozes de Clive Brook, Charlie Ruggles, Vivienne Osborne, Juliette Compton eram captados nos "sets" e transmittidas através uma rêde subterranea de cabos electricos até o edificio construido para o registo do som.

Ahi, em salas especiaes, á prova de ruido, o som era photographado no film. De onde quer que um grupo de artistas trabalhe, em qualquer logar do studio, estabelece-se uma rêde identica até ao departamento de registo de som.

O processo só não é observado quando a filmagem se faz "on location", fóra dos studios, usando-se então de carros especiaes, munidos de apparelhos que attendem ao registo do som.

Num dado "set" não basta um microphone, muitas vezes, para captar a voz de um artista. Em "Maridos em férias", por exemplo, foram necessarios tres para registar a voz de Clive Brook, na scena em que elle interrompe um almoço com Harry Bournister, para se encontrar com Vivienne Osborne.

A camara acompanha-o desde a mesa até á porta de saida, sendo o primeiro microphone collocado na mesa, acompanhando-o o segundo através a sala, e exercendo o terceiro, junto á porta, a sua funcção registadora.

Como se vê, fazer um film não é tão facil como parece á maioria dos espectadores dos cinemas.

A GRANDE EPOPE'A DOS COLONIZADORES DA AMERICA

Ha mais de 100 annos que a America vivia apenas no littoral. Os povos que chegavam de terras distantes, attrahidos pelas promessas maravilhosas do Novo Mundo, deixavam-se ficar á beira mar, talvez na esperança de que o mar lhes trouxesse lembranças da patria distante. A poucas milhas para dentro do littoral, a vida e a terra continuavam como sempre tinham sido: barbaras, incultas, ignoradas.

E não foram os povos imigrantes que colonizaram a nova terra. Foram os filhos do proprio sólo, levados pelo amor á terra que lhes fora berço, arrastados mais pela ansia de conquistas novas do que mesmo pela ambição do ouro.

Qual o paiz da America que não conta entre os seus filhos um punhado de desbravadores audaciosos? Os bandeirantes no Brasil, os viajantes solitarios nos Estados Unidos, os caçadores de prata no Mexico, o certo é que em todos os paizes da America ha sempre um nome ou um appellido para citar.

"Cimarrão" é o film que se fez em homenagem aos desbravadores anonymos. Não é, como tantos outros, um film que fala apenas de uma expedição de conquista. Não. O film da R. K. O. tem romance, tem agitação. Isso porém não o priva de ser o poema feito em homenagem aos desbravadores heroicos.

Esse drama será apresentado brevemente no Brodway e vae revelar de novo aos olhos do nosso publico Richard Dix. Ao lado delle apparecem Nora Lane e Stelle Taylor.

NOTAS MUNDANAS

Graça Aranha

Numa commovida romaria, que era mais de enthusiasmo do que de saudade, a Fundação Graça Aranha foi hontem ao cemiterio de São João Baptista, onde cobriu de flores o tumulo do seu patrono.

Tem positivamente uma alta significação, na morna indifferença brasileira, essa fidelidade no enthusiasmo, com que os amigos de Graça Aranha mantêm o culto do seu nome e da sua obra.

Quebrando o rythmo do desinteresse nacional, — contra o qual, professor de enthusiasmo, Graça Aranha se bateu tão bravamente — quebrando o rythmo dessa unanime indifferença nacional, esse espectaculo que nos offereceo a Fundação Graça Aranha enche a alma da gente de alegria e confiança.

Deante do tumulo do romancista de "Chanaan", Alvaro Moreyra disse hontem estas palavras bonitas:

"Aquella coisa posta em latim na entrada do cemiterio e que quer dizer simplesmente: "Volta para o teu logar!" eu não acho uma coisa séria. Isto não é logar de ninguem. Ninguem nasce para morrer. Seria uma massada ainda maior. Todos nascem para viver, á excepção, está claro, dos que já nascem mortos...

O mais amavel dos philosophos escreveu, certa vez, que "a morte é um acto da vida, e esse acto é o ultimo". Quando a cortina se fecha, os espectadores sáem, as luzes se apagam, a peça termina como representação. Mas continúa existindo. Os criticos theatraes vão expôr pontos de vista sobre ella e, em seguida, como sempre, "o futuro lhe fará justiça"...

Nós não entramos aqui, nesta Academia inoffensiva, com o intuito de prestar homenagem a um morto. Qual de nós se lembra de Graça Aranha deitado num caixão, inerte? Pois não é com a luminosa alegria da sua presença movimentada que o vemos em nós mesmos, que o escutamos? Elle foi fazer, depois da "Viagem Maravilhosa", outra viagem. Joaquim Nabuco, que o amava, tinha ido antes; chamou-o, talvez, para outra Missão, noutra Europa. Ou então, porque contára tudo que nos queria contar, foi emfim realizar a grande idéa. Resignára-se á fatalidade universal e, incorporado á terra, ligou-se com os outros homens. Tal qual imaginou e prégou: fundiu-se esplendidamente no Todo infinito.

Onde quer que você esteja agora, nesta manhã bonita, — bom dia, Graça Aranha! Hoje é o seu anniversario e os seus amigos vieram lhe trazer um abraço e o desejo de muita felicidade!"

Graça Aranha, se ouviu essas palavras bonitas, deve ter ficado contente!

PEREGRINO.

Elegancias

Estão marcadas para a noite de S. João as seguintes festas: no Club dos Caiçaras, no Fluminense, no Botafogo, no Tijuca, no Atlantico Club. Todas ellas se caracterizam pelo cunho brasileiro e tradicional que vão ter, evocando o S. João typico dos nossos avós.

Letras e Artes

Lançado pela Editora A. S. R., deve apparecer por estes dias um romance do sr. Thomás Leonardos: "Os inadaptados".

— "Pela Europa", é o titulo do livro (viagens e notas), que o sr. Aristarcho Ramos acaba de publicar.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Carneiro Agronse; a sra. Machado Vieira; a sra. Oswaldo Dick; o dr. Mario Gouvea Ribeiro.

— Faz annos hoje o dr. Jonathas Costa, consultor juridico das Casas Pernambucanas.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Estephania Stein de Almeida, irmã do funccionario postal na capital fluminense e advogado em nosso fôro, dr. Raul Stein de Almeida, contratou casamento o sr. Alfredo Bernardino, conhecido jornalista e encarregado da publicidade da Empresa J. R. Staffa, no Trianon.

Nupcias

Aos 23 do andante realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Arcy Vaz de Mello, filha do sr. Francisco Gomes de Mello, com o dr. João Benedicto de Souza, cirurgião-dentista em Realengo e filho do coronel Luiz Antonio de Souza, fazendeiro em Ouro Fino. A ceremonia civil será celebrada na 7ª Pretoria, ás 12 horas de 23, sendo paranymphos por parte da noiva, o dr. Verissimo Teixeira Marques e esposa e por parte do noivo, o coronel Luiz Antonio de Souza e o tenente dr. Araujo Vianna, chimico da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

A ceremonia religiosa será celebrada no mesmo dia, ás 17 horas, na matriz do Realengo.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Maria Clara Botafogo, filha do dr. José Bonifacio da Costa Botafogo e da sra. Dolores de Assis Botafogo e néta do marechal Gabriel Botafogo, com o sr. Octavio Henrique de Almeida Neves, capitalista e residente em S. João d'El-Rey.

O acto civil terá logar na maior intimidade e o religioso celebrar-se-á ás 17 horas, na igreja-matriz de Copacabana, realizando-se em seguida a recepção dos convidados na residencia dos avós da noiva, á rua Anchieta n. 29, no Leme.

Nascimentos

Helio, é o nome do menino, filho do sr. Joaquim Francisco da Silva Filho, funccionario da Companhia Brasileira de Portos, e de sua esposa, sra. Maria da Silva.

Festas

Está fadado a obter um ruidoso successo o baile que a directoria do Humaytá A. C., de elementos da nossa Marinha de Guerra, proporcionará aos seus associados e familias, na noite de 23 para 24 do corrente, em homenagem a São João.

Nahor Diniz, seu presidente, não tem poupado esforços para que esta festa se revista do maior enthusiasmo, tendo para isto contratado a "Guimarães Jazz" para a alegria dos innumeros pares.

Os salões dessa novel Sociedade, á rua do Lavradio n. 61, estão recebendo uma ornamentação condigna.

— O anniversario da fundação do Club Militar será festejado no proximo dia 26 do corrente com a realização de uma sessão magna, ás 21 horas, seguida de baile.

A julgar pelas festas anteriores a deste anno se revestirá de maior solemnidade e pompa, concorrendo para isso não só a presença do mundo official como a dos representantes das mais elevadas classes sociaes.

— Cultuando uma velha tradição, o Departamento Social do Syndicato Medico Brasileiro, fará realizar a 25 do corrente, sabbado, á rua Cosme Velho, 136, séde da "Casa do Medico", uma festa brasileira, onde ao lado da parte caracteristica da noite, fogueiras, cantos, fogos e balões haverá dansas animadas por um legitimo chôro. O fim principal da reunião é o congraçamento da familia medica.

Os permanentes não terão valor nesse dia. O ingresso far-se-á mediante apresentação do recibo; os medicos que se interessarem pela festa, poderão, a partir do dia 20, obter convites na Secretaria do Syndicato.

— O Alhambra — não o cinema mas o edificio — vae ficar em festa no proximo sabbado, depois das 23 horas, com o "Baile Caipira" que ali se realizará, para festejar o S. João. Todas as dependencias daquella nova casa estarão preparadas para esperar o povo que quer se divertir, quer vendo e ouvindo os "artistas caipiras", quer aproveitando as orchestras para dansarem. Dansar no Alhambra!... Depois dos celebres bailes de Carnaval, ali naquella casa, todo o mundo já sabe o que póde esperar de mais um baile no Alhambra! Assim, quem lá fôr será para se divertir e principalmente para dansar, mas aproveitará a occasião para ouvir anecdotas caipiras, toadas ao violão, chôros, desafios, quadrilhas, etc. Haverá sortes, e tudo o mais que costuma apparecer em uma noite de S. João, na roça. A direcção e decoração dos andares do Alhambra onde se realizarão as festas, estão a cargo de Luiz de Barros. Em cada andar haverá uma orchestra-jazz, e artistas do genero caipira, de modo que todo o Alhambra será um vulcão de alegria, jorrando luz, risos e musica, na noite do proximo sabbado.

Hospedes e viajantes

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: Farid H. Zablith, Humberto Cozzo, Affonso Tornaghi, Alfredo Rabello Cintra, coronel Candido Gomes, Abelardo Teixeira, dr. Couto Fernandes, dr. Plinio Gioia, dr. Claudio de Oliveira Bastos, Antonio Silvestre, dr. Pedro Olavo de Menezes, André Staffa, Alfredo Costa, dr. Octavio de Nichile e Honorio de Sylos.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Nagib Gazal, Alvaro Blumenthal, Octacilio Piedade, Emilio Lacosta, Carl L. Schlemm, Pedro Silva, commendador Santino Crespi, J. S. Brisola, Augusto Esteves, dr. Antonio Alves Braga, Gustavo Silva, mme. Constancia Bueno Penteado, senhorita Hilda Penteado de Barros, Aegenor Leite Ribeiro, Cicero Vidigal e Abrahão Ribeiro.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a conferencia do professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, sob o thema: "Ha uma sciencia da educação?"

— Conforme tem sido divulgado pela imprensa, realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas, na séde da Associação Christã de Moços, a conferencia do brilhante literato portuguez, dr. Marques da Cruz, sob o thema: "Correntes literarias contemporaneas".

O conferencista que ora nos visita, ha muito reside em S. Paulo, onde se dedicou ao magisterio e tem dado á publicidade varios livros didacticos, destacando-se dentre elles os que versam sobre literatura.

A conferencia de hoje, para a qual não ha convites especiaes, destina-se, especialmente aos homens de letras e ao professorado como sendo as duas classes de estudiosos mais interessadas no assumpto sobre o qual a conferencia versará.

Fallecimentos

Falleceu em S. Benedicto, Estado do Ceará, o coronel Aristides Barreto, advogado, fazendeiro e chefe politico naquella localidade, de onde nunca se afastára.

Era casado havia 55 annos com a sra. Rita Ferreira Barreto, tendo deixado os seguintes filhos: tenente-coronel Alcebiades Barreto; 1º tenente Annibal Barreto e drs. Adalberto, Ataliba, Achilles e Milton Barreto.

Falleceu o coronel Aristides Barreto aos 78 annos de idade. Era irmão do general Maximino Barreto, ex-commandante do Corpo de Bombeiros desta capital e deixou 65 nétos, 24 bisnétos e 14 tetranétos.

Missas

Na igreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á esquina da praça da Republica, com a rua da Alfandega, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do saudoso jornalista e funccionario municipal, Asterio Anderete Dardeau.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, missa de 30º dia, por alma da senhorita Mariette de Carvalho, filha do dr. M. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do "Diario Official".

São ainda pouco tranquillizadoras as noticias do Chile

(Conclusão da 1ª pagina)

xador, estão preparando apressadamente os campos de concentração para seus compatriotas, receiosos de que ainda venha a se aggravar a situação.

Ao mesmo tempo, o sr. William S. Culbertson, embaixador dos Estados Unidos, pediu novas garantias para seus compatriotas, que se sentem ameaçados pela gréve geral dos mineiros da "Braden Copper Company", situada a cerca de cincoenta milhas de Santiago.

PERMANECE A INCERTEZA POLITICA EM SANTIAGO

BUENOS AIRES, 21 (A. B.) — Segundo informações aqui recebidas de Santiago do Chile, continuam os disturbios naquella Capital, tendo os empregados das estradas de ferro declarado gréve. Em consequencia dos disturbios hontem occorridos causando mortes e ferimentos de diversas pessoas, foram detidos diversos officiaes do exercito nacional.

Os embaixadores britannicos no Chile receberam instrucções do seu governo no sentido de preparar pontos de refugio para os subditos inglezes no territorio chileno.

As autoridades militares organisaram um serviço de controle de todos os serviços publicos afim de evitar-lhes a paralysação.

Os operarios, na sua grande maioria, mostram-se descontentes com a acção do sr. Carlos Davila na chefia do governo, considerando-o com tendencia por demais demonstrativas de norte-americanismo e francamente favoravel a interesses estrangeiros.

Uma melhoria na situação geral, comtudo, parece ter sido determinada com a cessação dos impedimentos sobre o petroleo, sabendo-se que já diversas companhias importadoras enviaram ordens para que fossem embarcados novos fornecimentos.

REPERCUTE NA INGLATERRA A AGITAÇÃO CHILENA

LONDRES, 21 (H.) — A opinião publica londrina demonstra fundas apprehensões a proposito do desenvolvimento das ultimas occurrencia politicas do Chile.

De facto, os vespertinos publicam noticias cujas epigraphes são por exemplo: "Os inglezes em perigo no Chile"; "Preparativos de evacuação".

Os meios officiaes britannicos têm-se abstido, como era de esperar, de commentar até ao presente os acontecimentos chilenos.

Commercio de letras e moedas estrangeiras na Polonia

O GOVERNO DE VARSOVIA NÃO PRETENDE IMPOR RESTRICÇÕES

VARSOVIA, 21 (H.) — Segundo declarou á imprensa o vice-presidente do Conselho de ministros, sr. Zawadzki, a Polonia não introduziu, nem pretende introduzir officialmente nenhuma restricção ao livre commercio de letras e moedas estrangeiras. Tendo-se, porém, manifestado ultimamente na Polonia, como em outros paizes, fortes especulações de cambio, os bancos polonezes que fazem parte da União Bancaria resolveram, de motu proprio, em defesa dos interesses publicos e proprios, eliminar de sua actividade o commercio de ouro em barras e moedas e não executar os pedidos de compra de letras de cambio, caso houver casos suspeitos de especulação.

As commissões mixtas de conciliação nas estradas de ferro

UM OFFICIO DO MINISTRO DO TRABALHO AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS COMPANHIAS DE ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho enviou ao dr. Eugenio Gudin, presidente da Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil, o seguinte aviso: "Tenho presente os officios em que solicitastes fosse mantido o ante-projecto criador das Commissões Mixtas de Conciliação, tão como fôra preparado e redigido por uma Commissão de que fazieis parte, presidida pelo ministro do Trabalho de então.

A instituição dessas Commissões, como bem dizeis, era um corollario do projecto de lei sobre as Convenções Collectivas do Trabalho, organismos juridicos estes facultativos.

Realmente, a modificação foi radical. Emquanto, para me servir das vossas proprias expressões, "o espirito que dominou, de um modo geral, na confecção dos projectos de lei, foi o de evitar, tanto quanto possivel, a interferencia do Estado, isto é, do Poder Publico, nas soluções dos dissidios entre empregadores e empregados", **não havendo meio certo e definitivo para a solução delles,** o Decreto 21.396 encara o problema e o resolve, com a intervenção do governo, proporcionando sempre um termo ao dissidio por uma solução definitiva.

Faculta o Estado, de inicio, accommodarem-se as proprias partes, com a conciliação ou o arbitramento, e, na impossibilidade desse modo de resolução, impõe, por fim, como necessidade de ordem publica, a solução compulsoria, por meio de uma Commissão Especial. O Estado não poderia assistir impassivel á pendencia insoluvel entre litigantes, cujos animos se exaltam, exaltação que augmenta gradativamente á proporção da durabilidade do litigio. Pela natureza das partes e dos interesses em jogo, sempre revelavam as desintelligencias, sem solução satisfatoria, para o terreno da aggressividade, repercutindo na ordem e tranquillidade publicas. Se assim occorria no longo periodo do desamparo legal aos operarios, presentemente com mais forte motivo, quando ha direitos que precisam ser acatados e acautelados por medidas executorias. Não seria licito, nem honesto, corporificarem-se em leis, realizando o programma delineado pelo eminente chefe do governo provisorio, aspirações dos homens do trabalho, sem assentar desde logo os meios legaes de se lhes dar vida, respeitado o principio de que "a todo direito corresponde uma acção, que o assegura".

Accresce, ainda, que a nossa legislação social interessa o Estado nas organizações syndicaes. Ao approvar os seus estatutos, estabelece como que um pacto, firmando estreita ligação entre o Poder Publico e o Syndicato, que se torna seu collaborador

Assim sendo, não só pelo interesse de assegurar a ordem publica, como pelo systema seguido pelo nosso direito vigente, justifica-se a interferencia do Estado nos dissidios entre empregadores e empregados.

Eis ahi por que fui forçado, cumprindo a promessa feita ao assumir a funcção de ministro, de modificar o ante-projecto que me foi entregue pelo chefe do governo, para o estudar e adaptar á actualidade brasileira, razões essas pelas quaes não me parece possam ser aceitas as vossas suggestõe, que examinei com a consideração por vós merecida.

Apresento-vos os protestos de estima e consideração."

Homenagens á srta. Leopoldina Belo em Lisboa

UMA FESTA NO PARQUE MEYER

LISBOA, 21 (H.) — Realizou-se esta noite no Parque Meyer brilhante festa em honra da senhorinha Leopoldina Belo, "rainha" da Colonia Portugueza do Brasil, e dos excursionistas que a acompanham. Foi exhibido, ao ar livre, o "film" sonoro em que desempenham os principaes papeis Beatriz Costa, Amarante e Leopoldo Fróes.

A "rainha" da Colonia foi objecto de grandes manifestações de sympathia.

O baluaret do regime republicano na Grecia

COMO SE REFERE O SR. VENIZELOS AO PARTIDO LIBERAL

ATHENAS, 21 (H.) — O sr. Venizelos fez declarações á imprensa dizendo que o partido liberal constitue hoje o principal baluarte do regime republicano contra o qual se anniquilará qualquer tentativa illegal que vise o poder governamental. Accrescentou o chefe do governo que a evolução normal da vida politica do paiz está em perigo devido ás reservas formuladas pelo partido popular a respeito do regime constitucional e que o dever de todos os partidos republicanos é advertir o partido popular de que o seu accesso ao poder será impossivel emquanto não renunciar officialmente a essas reservas.

O caso das ferrovias polonezas em Dantzig

VARSOVIA, 21 (H.) — O commissario geral polonez em Dantzig enviou ao Senado da Cidade Livre a resposta do governo da Polonia sobre a suppressão da direcção das estradas de ferro polonezas em Dantzig. O governo da Polonia declara que tencionava transferir a direcção das estradas de ferro sobre o territorio polonez porque o custeio da administração da Polonia acarreta grandes despesas devido á cotação do "ileva", moeda de Dantzig. Se até este momento o governo polonez não havia tomado nenhuma medida, era porque pretendia salvaguardar os interesses economicos da Cidade Livre e como actualmente essas relações se tornaram francamente desagradaveis e considerando o desejo manifestado, o Senado da Polonia resolveu mudar dentro em breve essa direcção.

Surgem serias controversias na Conferencia das Reparações

(Conclusão da 1ª pag.)

de maxima cordialidade, como se houvesse sido realizada entre homens de negocios muito mais do que entre homens politicos. Nem seria comprehensivel outra attitude entre os interlocutores.

O sr. Herriot accentuara que, se os pagamentos devidos pelo Reich são difficeis no momento actual, o mesmo não aconteceria, cessada a crise economica. Os interesses mesmos da Grã-Bretanha não podiam aconselhar a Grã-Bretanha a favorecer nos mercados mundiaes, dentro de breve trecho, um concurrente tão temivel quanto a Allemanha.

A these da delegação franceza nada envolvia que pudesse ser interpretado como acto contrario ao exito da conferencia e muito menos como interrupção dos trabalhos da conferencia.

OS PROBLEMAS AVENTADOS SERÃO EXAMINADOS PELOS PERITOS

A realidade, de accordo com informações colhidas no seio das duas principaes delegações européas interessadas na solução do problema das reparações, é que os problemas aventados serão objecto de exame acurado por delegações mixtas de peritos.

Ainda não são conhecidos positivamente quaes serão os pontos capitaes do referido exame, mas é licito affirmar que serão excluidas das decisões finaes as hypotheses ou de cessamento completo dos pagamentos das reparações a titulo de indemnização de guerra pelo prazo de tres annos ou da nomeação de um comité internacional encarregado de avaliar a capacidade de pagamento da Allemanha.

CIRCUMSTANCIAS QUE COMPLICAM OS FACTOS

Ao lado destas considerações cumpre observar que os factos foram complicados pela circumstancia seguinte.

O sr. Paul-Boncour, que chefia a delegação franceza á conferencia internacional para limitação e reducção dos armamentos não poderia deixar de pôr o presidente do conselho a par das negociações correntes em Genebra, mórmente depois da actividade manifestada pela delegação dos Estados Unidos que insiste na adopção da proposta de reducção dos effectivos e das despesas militares. O sr. Paul-Boncour manifestara, em taes circumstancias, a necessidade de estar presente o sr. Herriot para avistar quanto antes com os srs. Gibson, Norman e Davis, delegados norte-americanos á conferencia do desarmamento.

Como o sr. Herriot não pudesse deixar Lausanne antes de terminar os trabalhos do dia da conferencia das reparações, sómente depois do jantar o presidente do conselho de França teve occasião de se encontrar com o sr. Paul-Boncour na localidade de Morges. Achavam-se, então, presentes, os delegados norte-americanos á conferencia do desarmamento. Do lado francez nada transpirou. Do lado norte-americano annuncia-se que os representantes dos Estados Unidos insistiram no sentido de a França consetir em proceder a reducções substanciaes nas despesas de armamentos e militares visto que a opinião publica norte-americana não poderia comprehender que os Estados Unidos annullassem ou reduzissem os seus creditos europeus derivantes da guerra desde que estes continuassem a gastar com armamentos sommas superiores ás annuidades que estão obrigados a pagar ao governo norte-americano.

A conjuncção das duas entrevistas concorrem para o ambiente de incerteza creado a respeito das ultimas conversações entre os delegados a assembléa de Lausanne e Genebra.

CONFERENCIARAM OS SRS. DINO GRANDI E VON PAPEN

LAUSANNE, 21 (H.) — O sr. Von Papen visitou esta manhã o ministro de Estrangeiros da Italia, sr. Dino Grandi, com quem conferenciou demoradamente.

Entrevistado á saida pelos representantes da imprensa, o chanceller do Reich disse que a Conferencia das Reparações estava a braços com grandes difficuldades. Trabalhava-se, porém, activamente para estabelecer as ligações necessarias.

Os srs. Herriot e Germain Martin tiveram nova entrevista com os srs. Mac Donald e Runciman, com quem examinaram detidamente a questão das reparações. A entrevista durou mais de tres horas.

Os titulares francezes e inglezes proseguirão esta tarde nas conversações. Entrementes, os peritos francezes e belgas esforçam-se por elaborar o memorandum commum sobre os ajustamentos a serem propostos para o plano Young.

O grande augmento da producção de oleo cru' na Russia

WASHINGTON, 21 (A.B.) — O Departamento do Commercio annunciou que a Russia subrepujou a producção de oleo crú de todos os paizes do mundo, com excepção dos Estados Unidos, em vista de haver produzido, nos quatro primeiros mezes do corrente anno, 40.758.000 barris do referido producto.

O Paraguay ainda não pode aceitar o pacto com a Bolivia

ASSUMPÇÃO, 21 (A.B.) — Sabe-se que o governo enviou novas instrucções aos seus delegados em Washington, no sentido de fazerem ver ao Departamento do Estado norte-americano que ainda persistem os motivos que levaram o Paraguay a não aceitar o pacto de não-aggressão paraguayo-boliviano recentemente proposto no sentido de pôr termo á pendencia do Chaco

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cardiff	IDDESLEIGH	22	—	
Antuerpia	LONDONIER	23	23	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	30	30	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires
Mez de Julho				
Triesto	BELVEDERE	1	1	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	1	—	
Hamburgo	AMASSIA	2	2	B. Aires
Finlandia	SAN FRANCISCO	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	4	4	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	5	5	B. Aires
	BAEPENDY	—	5	B. Aires
Cardiff	ARANTZAZU MENDI	6	—	
Liverpool	DARRO	7	7	B. Aires
Antuerpia	JOS. CHARLOTTE	7	7	B. Aires
Havre	KERGUELEN	9	9	B. Aires
Southampton	ARLANZA	10	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	13	13	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	15	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	IPANEMA	24	24	Genova
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	24	Helsinki
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	CAMPOS SALLES	28	—	
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
B. Aires	CUYABA'	—	29	Hamburgo
Mez de Julho				
B. Aires	EUBÉE	1	1	Havre
B. Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
B. Aires	ALCANTARA	3	3	Southampt.
B. Aires	L'ATLANTIQUE	5	5	Bordéos
B. Aires	HIGH. PATRIOT	5	5	Londres
B. Aires	PACIFIC	5	5	Finlandia
B. Aires	CAP NORTE	6	6	Bremen
B. Aires	GIULIO CESARE	9	9	Genova
B. Aires	ALPHERAT	—	15	Hamburgo
B. Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	SANTOS (sueco)	16	16	Finlandia

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN CROSS	24	24	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires
Mez de Julho				
Japão	MONTEV. MARU'	1	1	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
	ITAQUICÉ	—	23	S. Francisco
	AMERICAN LEGION	23	23	N. York
	PHRYGIA	29	29	Houston
B. Aires	CAXAMBU'	—	29	N. Orleans
Mez de Julho				
B. Aires	EASTERN PRINCE	2	2	N. York
B. Aires	R. JANEIRO MARU'	2	2	Japão
B. Aires	MANILA MARU'	10	10	Japão
	ARACAJU'	—	13	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Belém	ROD. ALVES	22	—	
Tutoya	UNA	23	—	
Recife	ARARANGUA'	27	—	
Belém	POCONE'	29	—	
Manáos	BAEPENDY	30	—	
	AN. BENEVOLO	—	22	P. Alegre
	JUPITER	—	22	Laguna
	VENUS	—	22	Laguna
	ITACAVA	—	23	Antonina
	ITAIMBE	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ASSU'	—	24	P. Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
	ITAPUHY	—	26	P. Alegre
	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre
	LAGUNA	—	27	S. Francisco
	ARARANGUA'	—	28	P. Alegre
	ITABERA'	—	28	P. Alegre
	CAPIVARY	—	28	P. Alegre
	CTE. ALCIDIO	—	29	P. Alegre
Mez de Julho				
	ANNA	—	1	Laguna
	PIRAHY	—	3	Iguape
	ARARAQUARA	—	5	P. Alegre
	ITAPOAN	—	8	P. Alegre
	MURTINHO	—	8	Laguna
	ITAGUASSU'	—	14	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	23	—	
Laguna	MIRANDA	23	—	
Laguna	ANNA	27	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	28	—	
	ITASSUCE	—	22	Cabedello
	ARARAQUARA	—	23	Recife
	ITAPAGE'	—	23	Belém
	CTE. RIPPER	—	24	Belém
	PIAUHY	—	25	Parnahyba
	ALICE	—	25	Bahia
	MIRANDA	—	28	Penedo
	GUARATUBA	—	30	Manáos
	ARATIMBO'	—	30	Recife
	CELESTE	—	30	Victoria
Mez de Julho				
Santos	RUY BARBOSA	1	—	
	MARIA LUIZA	—	5	Maceió
	TUTOYA	—	6	Tutoya
	ASP. NASCIMENTO	—	12	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	
Natal	CONDOR	23	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	28	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	29	—	
Natal	CONDOR	30	30	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	
Mez de Julho				
	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	—	1	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Europa
S. Paulo	AEROPOSTALE	2	2	Chile
P. Alegre	A. MILITAR	2	3	S. P.-Goyaz
S. Paulo	CONDOR	3	5	P. Alegre
E. Unidos	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
P. Alegre	PANAIR	6	7	B. Aires
Natal	CONDOR	6	—	
S. Paulo	CONDOR	7	7	Natal
	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
P. Alegre	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	10	12	P. Alegre
E. Unidos	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
P. Alegre	PANAIR	13	14	B. Aires
Natal	CONDOR	13	—	
S. Paulo	CONDOR	14	14	Natal
	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	—	15	P. Alegre
	PANAIR	15	16	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá-Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para Matto Grosso, ás quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e do valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Araraquara — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 23; objectos para registar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 23.

American Legion — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas do dia 23; objectos para registar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o exterior até ás 10 horas do dia 23.

Highland Brigade" — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 21; objectos para registar até ás 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 21.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

De Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Brigade".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Araraguara".

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Araçatuba".

Para Antonina, o paquete nacional "9raraquara".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Tocantins".

Para Londres, o paquete inglez "Highland Brigade".

Para Recife, o paquete nacional "Cont. Castilho".

Para Penedo, o paquete nacional "Itaquera".

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª Vara Criminal — Mauricio Teixeira Lima.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Antonio Furtado Fontes, João Estola e João Vieira da Silva.

SEGUNDA VARA

Laudina Maria da Conceição, José Nogueira de Souza, Paulino Augusto da Costa, Eulano Carvalho Rocha, Sebastião Bessa, Bellarmino Jorge Silanino, Elias Abrahão e Candido Luiz dos Santos.

TERCEIRA VARA

Lauro Giovani Baptista, Olimberto Horta e João Luiz dos Santos.

QUINTA VARA

José da Silva Duarte e Antonio Fernandes de Moraes.

SETIMA VARA

Walter Lech e Albano Pereira dos Santos.

JURY

Effectua-se hoje no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o julgamento do réo Jayme Martins da Fonseca, que será defendido pelos drs. Jackson Gomes de Souza e Clovis Dunshee de Abranches.

RÉOS QUE VÃO SER JULGADOS EM JULHO

Na proxima sessão do mez de julho no Tribunal do Jury, serão submettidos a julgamento os seguintes réos:

Claudionor Alves da Fonseca, Elviro Alves Machado, Erasmo José Fernandes, Innocencio Candido Borges, Antonio Grangeiro, Miguel Alves de Souza, dr. José Lacerda Guimarães, Emilio Scovino, Arnaldo Pierree, Luiz Maggino ou Cianella, João Paulo Sodré, Waldemar da Hora, Altamiro José Gomes, Antonio da Silva Araujo e Sebastião de Castro, todos por crimes de homicidio; Antonio José Guimarães, Manoel de Campos Machado, José do Nascimento, Severino José Ramos, Tango Ferreira dos Santos, Joaquim Gonçalves de Magalhães, Moacyr Ferreira de Andrade, Benedicto Leite, Manoel de Almeida Barata, Manoel Francisco, Dimas Fernandes Leitão, Arlindo Ventura Cordeiro, Waldemar Sigales Salcedo, por crimes de tentativa de homicidio, e Domingos Grasef, Ernani Gomes de Oliveira e Silva, por crime de falsidade.

FOI ANNULLADO O PROCESSO QUE CONTRAVENTORES DO JOGO MOVERAM CONTRA UMA AUTORIDADE POLICIAL

Ha tempos, quando exercia o cargo de commissario de policia, no serviço de repressão aos jogos, o nosso companheiro de redacção, sr. Victor do Espirito Santo, se viu envolvido em um processo que lhe moveram diversos contraventores do jogo do bicho, os quaes o accusaram de violencia no exercicio do cargo.

A queixa crime teve curso no juizo da Segunda Vara Criminal, cujo titular, dr. Frederico Barros Barreto, absolveu a autoridade em fundamentada sentença.

Entretanto, os bicheiros não se conformaram com a decisão do illustre magistrado e appellaram da sua sentença para a Côrte de Appellação, onde a sentença foi reformada para dar ganho de causa aos exploradores do jogo, desprezando assim os argumentos do dr. Barros Barreto e do advogado de defesa, dr. Claudino Victor.

Houve recurso do accusado para o Supremo Tribunal Federal, tendo, antes, o sr. Victor do Espirito Santo, por não se conformar com a condemnação, pedido demissão do cargo.

Em sua ultima sessão, a nossa mais alta côrte de justiça julgou o recurso, dando ganho de causa á ex-autoridade, com a annullação do processo, aceita que foi a primeira preliminar levantada pelo dr. Claudino Victor de incompetencia de juizo.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O juiz julgou-se incompetente

O juiz da 4ª Vara Criminal, em decisão de hontem, julgou-se incompetente para decidir sobre o "habeas-corpus" impetrado em favor de Leonidas Chrispiniano Monteiro Pampolla, de vez que está preso á disposição do chefe de policia.

QUINTA

Absolvido por falta de provas

O juiz absolveu por falta de provas, José de Azevedo, João Antenor Carvalho e Evangelista de tal, accusados de terem assaltado e roubado 150$ de Francisco do Sant'Anna na noite de 16 de abril do anno passado, á rua Sargento Ferreira, esquina da de João Romariz.

SEXTA

Pronunciado o réo

O juiz Magarinos Torres pronunciou, hontem, Vicente Francisco de Sant'Anna.

O accusado, no dia 12 de setembro do anno passado, na travessa da Alegria, matou com diversas facadas sua amasia Olinda Santa-Anna.

Matou, e em seguida tentou suicidar-se

Mario Pinto de Almeida no dia 3 de abril do corrente anno, assassinou com uma facada Antonietta da Veiga Pinto, tentando em seguida suicidar-se.

O crime occorreu á Estrada das Pedrinhas, 33, ilha do Governador.

Contra o accusado, o juiz da 6ª Vara Criminal offereceu denuncia.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Arthur Nusman — O juiz da primeira vara civel, attendendo ao facto de Arthur Nusman, negociante estabelecido á rua Archias Cordeiro n. 135, com o commercio de moveis, não ter instruido devidamente o seu pedido de concordata preventiva, declarou aberta a fallencia do mesmo, em sentença datada de hontem.

O termo legal foi fixado a partir do dia 21 de março, sendo marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito, designado o dia 22 de agosto para a assembléa de credores e nomeado syndico Saul Gelerman.

O passivo da firma é de réis 123:268$000.

Fallencias — Antonio Coelho de Mattos & Cia. — Perante o juiz da primeira vara civel, Manoel Ferreira Junior, credor de réis 3:739$500, por sentença passada em julgado na 8.ª Pretoria Civel, requereu a decretação da fallencia de Antonio Coelho de Mattos & Cia., estabelecidos á rua da America numero 241.

João Leal — Diga o curador sobre o pedido de encerramento.

José Martins — Preste o liquidatario as suas contas para ser arbitrada a commissão.

Martins Malheiro & Cia. — Diga o curador sobre a habilitação de credito retardataria de Jayme Guimarães.

Francisco C. de Souza — Aguarde-se o julgamento dos creditos para ser designada a assembléa.

José de Almeida — Deferido o pedido de continuação do negocio.

Tarcillo Fabião & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da prestação de contas do ex-syndico Roque de Moraes Costa.

SEGUNDA

Fallencia decretada — J. C. de Oliveira — O juiz da segunda vara civel, attendendo ao requerimento de Siqueira Leite & Cia., credores de 6:407$600, por duplicata, decretou hontem a fallencia de J. C. de Oliveira, estabelecido á rua da Alfandega 318.

O termo legal foi fixado a partir do dia 10 de janeiro, sendo marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito; designado o dia 15 de agosto para a assembléa e nomeado syndicos os credores requerentes.

Fallencias — J. P. Braga — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico Lucas & Cia.

TERCEIRA

Fallencia — J. M. Lopes — Prosiga-se no processo da liquidação. Julgada por sentença a desistencia na reivindicação de Bernardino Faria Pereira.

QUARTA

Fallencias — Valentim Fernandes — No juizo da 4.ª vara civel, a S. A. Serraria Moss, credora por duplicata de 997$146, requereu a decretação da fallencia do constructor Valentim Fernandes, estabelecido á rua Theodoro da Silva numero 571.

Commercial Paulista S. A. — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-liquidatario J. A. Mc Intyre.

A. M. Bittencourt & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-liquidatario J. A. Mc Intyre.

Ponciano & Medeiros — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

A. F. Barbosa & Filhos — Julgado nullo o processo de habilitação de credito retardataria de Monteiro de Castro & Cia.

QUINTA

Fallencia decretada — Fernandes Sá & Lorenzo — O titular da quinta vara civel, attendendo ao que requereu Antonio Evaristo da Silva, credor por promissoria de 3:000$, decretou a fallencia de Fernandes Sá & Lorenzo, estabelecidos á rua Frei Caneca numero 92, com o commercio de construcções.

O termo legal foi fixado a partir do dia 15 de abril, marcado o prazo de quinze dias para a assembléa de credores e designado o dia 15 de agosto para a assembléa de credores.

Fallencias — Gumercindo Barrera — Autorizada a venda dos bens da massa.

Firmino José Teixeira — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

Martins, Pereira & Cia. — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de João Nogueira da Silva.

José Lino & Cia. — Satisfaçam-se as exigencias do curador, para ser julgada cumprida a concordata extinctiva.

SEXTA

Fallencias — Flavio Pace — Prosiga-se na reinvidicação de F. Sala & Cia.

Avelino Costa — Ao curador as impugnações aos creditos de Mario Garcia e Abilio José Moraes.

Gomes Junior & Cia. — Nomeados syndicos, em substituição, Simões Macedo & Cia.

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO DO BRASIL

(MATRIZ E AGENCIAS)

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Thesouro Nacional — c/de antecipação da Receita.. ..		157.632:368$532
Letras descontadas..	518.073:748$193	
Emprestimos em c/corrente ..	1.427.784:172$872	
Letras a receber.	102.992:583$184	2.048.850:504$249
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior..	135.930:450$880	
Do interior..	350.249:983$330	486.180:434$210
Cobrança nos Estados..		401.622:070$828
Valores em liquidação..		27.504:809$800
Valores caucionados.		1.757.474:198$053
Valores depositados.		1.167.488:031$061
Agencias e Filiaes no interior		619.857:958$669
Correspondentes:		
No exterior..	173.939:207$418	
No interior..	8.489:626$748	182.428:834$156
Tits. e fundos perts. ao Banco		44.008:216$369
Immoveis..		28.847:117$743
Moveis e utensilios..		1.803:681$842
Diversas contas..		176.960:270$067
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.377.241-8-2 p/ ultima cotação £ 1.367.702-12-7 a 6 d.		54.708:104$100
Caixa: Em moeda corrente ..		328.885:147$452
Total do Activo		7.484.091:186$281

PASSIVO

Capital..		100.000:000$000
Fundo de reserva		213.457:481$309
Emissão em circulação		170.000:000$000
Deposito:		
Em c/c com juros..	676.658:607$612	
Em c/c limitadas	171.290:098$015	
Em c/c sem juros..	749.311:964$003	
Thesouro Nacional — conta especial	130.231:067$000	
Em contas a prazo fixo..	221.788:949$032	
Em c/ de compensação de cheques	127.647:856$687	2.076.928:542$209
Tits. em caução e em deposito:		
Depositados pelo Thesouro Nacional em c/especial	79.000:000$000	
Outros titulos.	2.845.907:229$114	2.924.907:229$114
Agencias e Filiaes no interior		554.640:884$066
Correspondentes:		
No exterior..	105.127:189$401	
No interior..	2.035:254$643	107.162:444$044
Saques a pagar		220.450:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		887.302:505$038
Bonus e dividendos		1.524:680$870
Diversas contas..		227.222:439$491
Total do Passivo		7.484.091:186$231

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1932 — **Arthur de Souza Costa**, Presidente. — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

RIO DE JANEIRO

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E S. PAULO, EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		8.064:100$203
Letras e effs. a receber, em cobrança:		
Do exterior	1.490:044$400	
Do interior	11.943:185$883	13.433:230$283
Emprestimos em contas correntes . . .		12.107:905$968
Valores caucionados		7.105:803$808
Valores depositados		12.146:822$300
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.928:588$210	
No interior	3.986:800$700	5.915:388$910
Correspondentes:		
No exterior	1.635:740$400	
No interior	500:333$625	2.136:074$025
Tits. e fundos pertencentes ao Banco . . .		7:268$000
Predios de propriedade do Banco . . .		1.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	2.112:603$722	
No Banco do Brasil e outros Bancos . . .	2.693:726$311	
Em outras especies	36:829$100	4.843.159$133
Diversas contas		28.499:794$265
Total do Activo		97.659:546$889

PASSIVO

Capital.		9.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes c/juros . . .	8.184:079$013	
Em contas correntes s/juros . . .	1.094:901$380	
Em contas correntes limitadas . . .	833:368$562	
A prazo fixo	5.136:424$480	15.308:773$425
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	1.490:044$400	
Do interior	11.943:185$883	13.433:230$283
Titulos em caução e em deposito . . .		19.252:626$108
Casa Matriz		5.135:000$000
Agencias e Filiaes:		
No exterior	3.739:800$040	
No interior	3.518:724$700	7.258:524$740
Correspondentes:		
No exterior	688:631$433	
No interior	123:927$780	812:559$213
Diversas contas		27.458:833$120
Total do Passivo		97.659:546$889

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1932 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal do Rio de Janeiro — **H. W. J. de la Fontaine Verwey**, Gerente. — **R. H. Scholte**, Contador.

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL .. .. Frs. 100.000.000 — FUNDO DE RESERVA .. .. .. Frs. 138.000.000

Sede Central: PARIS. — Agencias na França: Reims, Toulouse. — **BRASIL** — Araraquara, Barretos, Botucatú, Caxias, Curityba, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel, S. Paulo. — **ARGENTINA** — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé. — **COLOMBIA** — Barranquilla, Bogotá. — **CHILE** — Santiago, Valparaiso. — **URUGUAY** — Montevidéo.

Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Europeens

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas..		72.085:993$410
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior..	32.481:552$020	
Do interior..	66.708:195$110	99.189:747$130
Emprestimos em c/c.		85.808:757$230
Valores depositados.		337.901:407$070
Agencias e Filiaes		7.075:548$710
Correspondentes no estrangeiro		33.123:531$020
Tits. e fundos perts. ao Banco		23.285:462$880
Caixa:		
Em moeda corrente	70.448:753$120	
Em moeda de ouro	64:304$200	
No Banco do Brasil	12.451:396$030	
Em outros Bancos	2.011:633$600	84.976:086$950
Diversas contas..		34.688:198$880
Total do Activo.		786.584:733$280

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes do Brasil		15.000:000$000
Depositos:		
Em c/correntes.	108.796:751$040	
Em c/correntes limitadas.	7.764:000$120	
A prazo fixo.	74.986:594$000	191.547:345$160
Depositos em c/ de cobrança.		110.472:260$250
Titulos em deposito.		337.901:407$070
Correspondentes no estrangeiro		45.914:698$140
Casa Matriz		26.882:742$900
Diversas contas..		68.866:284$760
Total do Passivo		786.584:733$280

Rio de Janeiro, S. Paulo, 10 de Junho de 1932 — A Directoria: **D. T. B. Morley** — O Contador: **Clerle.**

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD

AVENIDA RIO BRANCO 44 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas..		1.638:622$297
Emprestimos em c/correntes..		145.551:162$716
Valores caucionados		58.246:071$000
Tits. e fundos perts. ao Banco		3.009:196$672
Hypothecas		28.163:955$880
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	539:491$276	
No Banco do Brasil	18:687$590	
Em outros Bancos.	745:017$969	1.303:196$835
Diversas contas..		38.531:795$142
Total do Activo		276.534:000$542

PASSIVO

Capital..		9.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros..	492:068$612	
Em c/c sem juros..	294:220$157	
A prazo fixo	67:326$886	853:615$655
Tits. em caução e em deposito		50:000$000
Casa Matriz		173.004:533$082
Valores hypothecarios..		58.094:150$000
Diversas contas..		35.531:701$855
Total do Passivo		276.534:000$542

C. Voullemier, Director Geral. — **J. Mirilli**, Chefe da Contabilidade.

BANCO ITALO-BRASILEIRO

Séde: S. PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 25

CAPITAL	Rs. 12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs. 7.380:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 875:000$000

Balancete em 31 de Maio de 1932, comprehendendo as operações das Agencias de Botucatú, Jaboticabal, Jahú e Lençóes

ACTIVO

Capital a realizar		4.920:000$000
Letras descontadas		5.006:909$450
Letras a receber		6.481:634$671
Emprestimos em conta corrente ..		5.198:047$420
Valores caucionados..	8.945:170$935	
Valores depositados..	14.675:943$100	
Caução da Directoria	90:000$000	23.711:114$035
Agencias		1.501:324$750
Correspondentes no paiz e no exterior ..		303:154$587
Titulos e propriedades do Banco ..		929:752$600
Diversas contas		2.150:510$100
Caixa: Em moeda corrente e em deposito em Bancos		2.313:578$082
Total do Activo		52.516:025$725

PASSIVO

Capital..		12.300:000$000
Fundo de reserva		875:000$000
Lucros e perdas..		18:513$960
Fundo de previdencia do pessoal ..		26:570$437
Depositos em conta corrente:		
C/corrente á vista	3.987:427$395	
A prazo fixo e com pré-aviso ..	3.036:337$400	7.023:764$795
Titulos em caução e em deposito..	23.621:114$035	
Caução da Directoria	90:000$000	23.711:114$035
Credores por titulos em cobrança ..		6.481:634$671
Agencias		987:501$360
Correspondentes no paiz e no exterior ..		360:787$220
Diversas contas		731:139$247
Total do Passivo		52.516:025$725

S. E. ou O. — S. Paulo, 1 de Junho de 1932 — **B. Leonardi**, Presidente. — **A. Alessandrini**, Superintendente. — **R. Mayer**, Contador.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Fundado em Janeiro de 1923 — Matriz: BELLO HORIZONTE — Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 131 (Esquina de General Camara). — **Agencias:** Alto Rio Doce, Angra dos Reis (E. do Rio), Araxá, Areado, Bambuhy, Bicas, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Friburgo (E. do Rio), Itabira do Matto Dentro, Itaperuna (E. do Rio), Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Palmyra, Patrocinio (Oéste), Pitanguy, Plumhy, Rio Casca, Sacramento, S. Sebastião do Paraiso e Valença (E. do Rio)

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Entrs. a realizar.		3.000:000$000
Carteira: Letras descontadas:		
Em carteira e com correspondentes..	49.542:292$683	
Letras a receber do interior ..	50.913:186$150	100.455:478$833
C/correntes: Saldos devedores.		27.474:074$223
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantias diversos e de adeantamentos	49.127:194$447	
Valores depositados	40.918:946$091	
Caução do Conselho de Administração	80:000$000	90.126:140$538
Filial e Agencias.		48.041:140$141
Corresps. no interior: Saldos á n/disposição.		2.767:791$352
Titulos de conta propria		206:528$630
Immoveis		6.893:217$673
Diversas contas..		4.397:796$457
Caixa: Saldo em moeda corrente e em deposito em outros Bancos		24.094:590$753
Total do Activo.		302.456:758$600

PASSIVO

Capital..			12.000:000$000
Fundo de reserva.			6.580:000$000
Caixa de Previdencia dos funccionarios do Banco			852:063$469
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo.		28.885:900$853	
Contas correntes:			
Com juros:			
A' vista..	27.526:562$629		
De aviso..	28.060:896$099		
Sem juros....	2.555:526$066	58.142:984$794	87.028:885$647
Garantias divs. e tits. em deposito:			
Titulos caucionados		49.127:194$447	
Valores depositados em custodia		40.918:946$091	
Caução do Conselho de Administração		80:000$000	90.126:140$538
Filial e Agencias.			44.331:191$176
Correspondentes no interior:			
Saldos á disposição dos mesmos			2.943:959$684
Credores por letras a receber			50.913:186$150
Cheques visados e ordens a pagar			1.425:773$326
Diversas contas			6.763:902$610
Dividendos: Saldo do 9.º dividendo			1:656$000
Total do Passivo			302.456:758$600

O Presidente, **Christiano França Teixeira Guimarães.** — O Contador, **Vicente Rodrigues.**

CARLO PARETO & CIA., BANQUEIROS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 35 — CORRESPONDENTES OFFICIAES DO BANCO DI NAPOLI E DO REAL THESOURO ITALIANO

BALANCETE DO MEZ DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas.		1.219:387$300
Emprestimos em contas correntes . . .		3.186:992$090
Correspondentes do exterior. . . .		1.390:296$000
Titulos e fundos pertencentes á firma . . .		3.531:517$720
Titulos em cobrança — praça . . .	1.803:001$035	
Titulos em cobrança — exterior . . .	18:426$000	1.821:427$035
Valores caucionados.	1 315:000$000	
Hypothecas	131:000$000	1 446:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	229:154$580	
No Banco do Brasil.	100:771$911	
Em outros Bancos.	880:684$870	1.210:611$361
Diversas contas:		
Secção bancaria.	2.727:323$390	
Secção commercial.	1.967:785$617	4.695:109$007
Total do Activo.		18.501:340$513

PASSIVO

Capital:		
Bancario	400:000$000	
Commercial	2.600:000$000	3.000:000$000
Depositos:		
Em c/correntes c/juros . . .	1.773:017$852	
Em c/correntes s/juros . . .	343:322$900	
Em c/correntes limitadas . . .	1.800:459$130	
A prazo fixo	2.171:805$700	6.088:605$582
Correspondentes do exterior. . . .		520:479$040
Titulos em caução e em deposito. . .	1.315:000$000	
Valores hypothecarios.	131:000$000	1.446:000$000
Credores por titulos em cobrança — praça. . .	1.803:001$035	
Credores por titulos em cobrança — exterior. . .	18:426$000	1.821:427$035
Lucros e perdas: Saldo de 1931 . . .		271:197$887
Diversas contas:		
Secção bancaria.	2.687:918$320	
Secção commercial.	2.665:712$649	5.353:630$969
Total do Passivo.		18.501:340$513

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1932 — **Carlo Pareto & Cia. — Hamlet Gili, Contador (I. B. C.)**

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

(FUNDADO EM 1858)

CAPITAL........................ 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA.............. 37.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos descontados		92.650:845$640
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior c/cobrança	354:412$080	
Letras do interior c/cobrança	88.332:919$600	88.687:331$680
Emprestimos em c/corrente		96.437:51[illegible]
Cauções e depositos:		
Hypothecas	43.059:582$400	
Valores caucionados	71.117:390$250	
Valores depositados	40.384:044$300	154.561:016$950
Filiaes e Agencias — Interior		151.689:950$130
Correspondentes:		
No Brasil	875:563$010	
No estrangeiro	719:275$230	1.594:838$240
Tits. e valores perts. ao Banco		24.537:115$010
Caixa:		
Em moeda corrente	28.718:767$230	
Em ouro	10$000	
Em outras especies	108:357$590	
Deposit no B. do Brasil	9.918:319$440	
Idem em outros Bancos	376:901$110	39.122:855$370
Diversas contas		5.353:841$130
Total do Activo		679.634:812$410

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		37.000:000$000
Auxilio aos empregados		1.930:600$800
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	133.107:189$980	
Limitados sujeitos a aviso	8.384:724$200	
Simples (retirada livre)	33.146:882$280	174.638:796$460
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios	43.059:582$400	
Cauções	71.117:390$250	
Depositos de c/terceiros	40.384:044$300	154.561:016$950
Filiaes e Agencias — Interior		162.718:359$640
Correspondentes:		
No Brasil	2.201:007$730	
No estrangeiro	953:931$170	[illegible].154:938$900
Credores por letras em cobrança		88.687:331$680
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 2.º semestre de 1931	35:032$500	
Saldo a pagar de dividendos anteriores	45:609$180	80:641$680
Diversas contas		6.863:126$300
Total do Passivo		679.634:812$410

Porto Alegre, 10 de Junho de 1932 — V. A. Bastian, Director. — V. B. Cortese, Chefe da Contabilidade.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

(FUNDADO EM 1912)

CAPITAL SUBSCRIPTO 100.000:000$000 — CAPITAL REALIZADO 92.204:880$000 — FUNDO DE RESERVA 54.000:000$000

SÉDE — Rua 15 de Novembro, 50 — S. PAULO

FILIAES | RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega 21
| SANTOS — Rua 15 de Novembro 111 e 113

AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduvas, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ign. Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		7.795:120$000
Letras descontadas		199.620:111$720
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	1.761:870$800	
Do interior	37.434:832$820	39.196:703$620
Emprestimos em c/corrente		80.242:186$580
Valores caucionados	156.058:446$210	
Valores depositados	260.198:165$970	
Caução da Directoria	150:000$000	416.406:612$180
Filiaes e Agencias		133.742:559$620
Correspondentes no estrangeiro		258:235$500
Correspondentes no paiz		886:101$370
Tits. pertencentes ao Banco		8.941:324$300
Predios de propried. do Banco		22.517:731$960
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		79.893:335$270
Diversas contas		5.506:089$880
Total do Activo		995.006:112$000

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		37:262$600
Depositos em conta corrente:		
Com juros	184.967:647$570	
Sem juros	8.507:242$930	
A prazo fixo	32.464:363$330	225.939:253$830
Tits. em caução e em deposito	416.256:612$180	
Caução da Directoria	150:000$000	416.406:612$180
Credores por tits. em cobrança		39.196:703$620
Filiaes e Agencias		143.756:693$770
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.931:417$910
Letras a pagar		179:940$890
Lucros e perdas		1.138:680$520
Diversas contas		12.419:546$680
Total do Passivo		995.006:112$000

S. E. ou O. — S. Paulo, 4 de Junho de 1932 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo — J. M. Whitaker, Director-Superintendente. — L. de Assumpção, Gerente-Geral. — Cassio S. Werneck, Contador

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Fundado em 1864

Banco emissor e caixa do Estado nas colonias portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARA' E MANÁOS), EM 30 DE ABRIL DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		31.248:250$648
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	2.793:091$170	
Em cobrança do interior	44.628:106$264	47.421:197$434
Emprestimos em c/correntes		55.764:151$410
Valores caucionados		36.318:617$436
Valores depositados		69.525:358$603
Caixa Matriz		1.115:489$453
Agencias e Filiaes:		
No exterior	317:537$672	
No interior	27.908:012$582	28.225:550$254
Correspondentes:		
No exterior	12.283:098$689	
No interior	2.433:358$160	14.716:456$849
Tits e fundos pertcs. ao Banco		10.673:541$376
Hypothecas		10.674:839$820
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	5.865:133$871	
Em moeda ouro no Banco	6:608$400	
Em outras especies	10:378$246	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Depositado no B. do Brasil	6.285:511$193	
Em outros Bancos	3.767:417$800	16.935:049$510
Diversas contas		21.886:831$401
Edificios e propriedades		10.187:633$600
Total do Activo		354.692:967$794

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	32.697:160$485	
Em c/c limitadas	53.280:886$672	
Em c/c sem juros	3.144:643$265	
A prazo fixo	32.718:305$318	121.840:995$740
Em c/cobrança do exterior	2.793:091$170	
Em c/cobrança do interior	44.628:937$264	47.422:028$434
Tits. em caução e em deposito		105.843:976$039
Caixa Matriz		3.379:365$924
Agencias e Filiaes		
No exterior	1.043:406$636	
No interior	29.554:678$053	30.598:084$689
Correspondentes:		
No exterior	6.091:022$388	
No interior	310:334$076	6.401:356$464
Valores hypothecarios		10.674:839$820
Letras a pagar		238:609$731
Diversas contas		19.013:221$562
Ordens de pagamento		80:489$391
Total do Passivo		354.692:967$794

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1932 — O Sub-Gerente, Jayme Santos — O Contador, Carlos Azevedo Gomes.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO

Accionistas		9.565:040$000
Acções em caução		40:000$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	5.186:413$485	
Em c/correntes garantidas	12.228:990$542	17.415:404$027
Letras descontadas		66.513:746$018
Correspondentes		2.824:340$230
Cobrança de nossa conta		2.730:123$790
Letras em cobrança		23.636:366$092
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		7.243:215$187
Titulos do fundo de reserva		8.629:979$895
Apolices depositadas no Thesouro		200:000$000
Letras hypothecarias em carteira		399:200$000
Agencias		52.155:424$089
Valores hypothecados e em caução		42.595:951$508
Depositos de terceiros		65.791:996$277
Effeitos a receber	55.953:695$189	
Cobranças por conta de terceiros	5.151:127$097	61.104:822$286
Diversas contas		715:612$063
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		25.761:268$593
Total do Activo		383.332:490$055

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Capital da carteira hypothecaria e agricola	23.418:981$113	
Emissão de letras hypothecarias da 2ª serie	2.600:000$000	51.018:981$113
Fundo de reserva		7.705:231$835
Caução da Directoria		40:000$000
Depositos:		
Letras a premio	189:513$220	
Em c/c a prazo fixo	19.553:034$200	
Em c/c de aviso	949:665$158	
Em c/c limitada	13.550:077$525	
Populares	12.628:945$844	
Em c/c de movimento	24.493:093$825	71.364:329$772
Correspondentes		315:192$542
Depositos judiciaes		59:634$567
Dividendos a pagar		7:050$000
Agencias		52.588:823$553
Diversas garantias		42.595:951$508
Depositantes		65.791:996$277
Titulos para cobrança		61.104:822$286
Titulos para cobrança de nossa conta		23.636:366$092
Effeitos a pagar		1.288:787$917
Coupons de letras hypothecarias		4:263$000
Diversas contas		4.701:059$593
Total do Passivo		382.222:490$055

Juiz de Fóra, 11 de Junho de 1932 — Aprigio Ribeiro de Oliveira, Director-Gerente. — F. S. Baptista de Oliveira — L. Murgel, Directores. — J. Azeredo Vieira, Contador.

BANCO ITALO-BELGA

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL.................... Frs. 100.000.000
RESERVAS.................. Frs. 100.000.000

Séde Social: ANTUERPIA (Belgica)

SUCCURSAES — Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Agencia do Braz (São Paulo) — Argentina: Buenos Aires — Uruguay: Montevidéo — França: Paris — Inglaterra: Londres

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932 — DAS SUCCURSAES DO BRASIL

ACTIVO

Letras descontadas		28.945:870$535
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	8.135:621$170	
Do exterior	27.465:711$985	35.601:333$155
Emprestimos em conta corrente		19.594:806$625
Valores caucionados		47.272:428$695
Valores depositados		30.074:287$148
Caixa Matriz Agencias e Filiaes		7.823:982$51[illegible]
Correspondentes :		
Do estrangeiro	4.648:143$005	
Do interior	340:352$760	4.888:495$765
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		754:806$000
Caixa :		
Em moeda corrente	15.584:988$023	
Em outras moedas	1$000	
No Banco do Brasil	5.309:622$311	
Em outros Bancos	4.382:926$807	25.277:538$141
Diversas contas		44.209:286$924
Total do Activo		239.442:835$504

PASSIVO

Capital declarado para as Succursaes no Brasil		12.000:000$000
Depositos :		
Em conta corrente	30.588:407$952	
Limitadas	1.570:384$850	
A prazo fixo	12.140:659$540	44.299:452$342
Titulos em caução e em deposito		112.948:048$955
Caixa Matriz, Agencias e Filiaes		27.870:549$653
Correspondentes :		
Do estrangeiro	1.156:928$636	
Do interior	36:829$800	1.193:758$436
Diversas contas		41.131:026$079
Total do Passivo		239.442:835$504

10 de Junho de 1932 — Banco Italo-Belga — P. J. Paternot — R. Battard.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

SOCIEDADE ANONYMA

RUA GENERAL CAMARA 80 — Esquina da Igreja da Candelaria
Fundado em 21 de Fevereiro de 1924

Capital e reservas .... 2.618:146$200

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas	2.542:169$660	
Emprestimos em c/correntes	290:272$160	2.832:441$820
Titulos em cobrança	165:898$680	
Titulos em caução	352:080$710	
Letras caucionadas	424:092$690	
Hypothecas	1.220:500$000	
Correspondentes	462:040$720	2.624:612$800
Caixa:		
Dinheiro em cofre	32:776$110	
Em outros Bancos	105:524$530	138:300$640
Acções caucionadas		40:000$000
Valores depositados		87:100$000
Moveis e utensilios		70:593$040
Installações		17:340$000
Bens pertencentes ao Banco		182:981$340
Diversas contas		151:518$630
Total do Activo		6.144:888$270

PASSIVO

Capital		
Reservas	95:273$930	2.618:146$200
	2.000:000$000	
C/c movimento	618:146$200	
C/c prazo fixo	107:824$000	
C/c limitada	4:830$740	
C/c sem juros	119:912$360	
C/c especial	249:150$030	577:000$060
Credores por titulos	165:898$680	
Emprestimos garantidos	352:080$710	
Caução	424:092$690	
Garantias hypothecarias	1.220:500$000	
Cobranças no interior	462:040$720	2.624:612$800
Caução da Directoria		40:000$000
Depositantes de valores		87:100$000
Diversas contas		6.144:888$270
Total do Passivo		198:029$210

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1932 — Lindolpho Xavier, Director-Presidente. — José Feijó, Contador.

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO 41

CAPITAL REALIZADO............... 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA............... 11.700:000$000

Balancete em 31 de Maio de 1932, comprehendendo as operações das Agencias de Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas		48.715:125$610
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	100:361$000	
Do interior	33.494:299$966	33.594:660$966
Emprestimos em contas correntes		53.198:111$958
Valores caucionados	79.261:624$152	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	86.273:978$556	165.835:602$708
Agencias		27.990:337$750
Correspondentes:		
No paiz	1.879:842$371	
No estrangeiro	64:232$310	1.944:074$681
Titulos e propriedades do Banco		7.762:028$840
Diversas contas		5.436:548$060
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		29.784:835$973
Total do Activo		374.261:326$550

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Depositos:		
Em c/corrente com juros	64.942:531$362	
A prazo fixo	11.002:518$950	75.945:050$312
Titulos em caução e em deposito	165.535:602$708	
Caução da Directoria	300:000$000	165.835:602$708
Credores por tits. em cobrança		33.594:660$966
Agencias		30.406:700$015
Corresps. no paiz e no estrangeiro		156:199$530
Lucros e perdas		285:326$730
Diversas contas		6.337:786$229
Total do Passivo		374.261:326$550

S. E. ou O. — S. Paulo, 1 de Junho de 1932 — Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arion A. Campos, Contador.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

(FUNDADO EM 1914)
SÉDE PROPRIA: RUA DA QUITANDA 71 A 75
CAPITAL........................ 5.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		2.338:000$000
Letras descontadas		3.649:495$810
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do interior	255:545$063	
Em cobrança do interior	1.082:260$411	1.337:805$474
Emprestimos em c/correntes		2.184:682$017
Valores caucionados		364:250$000
Valores depositados		34.155:102$000
Correspondentes do interior		11:148$110
Tits. e fundos perts. ao Banco		1.876:100$000
Hypothecas		195:693$880
Caixa: Em moeda corrente e Bancos		2.969:127$876
Diversas contas		939:635$480
Edificio do Banco	2.265:070$738	
Moveis e utensilios	269:305$210	2.534:375$948
Total do Activo		52.555:316$625

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento	2.541:434$811	
Em c/correntes de aviso	3.086:459$914	
Em c/correntes limitadas	1.875:770$330	
Depositos a prazo fixo	4.804:111$900	11.307:777$015
Depositos em c/ de cobrança do interior		1.082:260$411
Tits. em caução e em deposito		34.519:352$000
Correspondentes do interior		442$200
Valores hypothecarios		195:693$880
Diversas contas		285:103$279
Total do Passivo		52.555:316$625

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1932 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador

BANCO BOAVISTA

SEDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO 47 — AGENCIA A: AVENIDA RIO BRANCO 137 — RIO
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Carteira de descontos: Tits. descontados: Praça e interior		31.965:203$130
Carteira de cobranças: Letras a receber:		
Do interior	21.104:389$250	
Do exterior	743:170$400	21.847:559$650
Emprestimos em c/corrente		31.820:832$770
Correspondentes:		
No paiz c/c	1.685:590$720	
No estrangeiro	2.112:575$000	3.798:165$720
Valores e tits. de propriedade		2.096:519$700
Immoveis		2.785:322$260
Valores caucionados		13.670:272$400
Valores depositados		82.330:176$400
Diversas contas		3.310:317$280
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	17.628:367$220	
Em outras especies	266:675$500	17.895:042$720
Total do Activo		211.509:412$030

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		3.100:000$000
Conta especial a prazo fixo		6.000:000$000
Depositantes:		
C/correntes com juros	46.658:597$730	
C/correntes de pre-aviso	4.926:550$510	
C/correntes sem juros	155:732$300	
Depositos a prazo fixo	6.366:259$900	
Letras a premio	4:262$100	58.111:402$540
Correspondentes:		
No paiz c/c	3.737:032$590	
No estrangeiro	2.958:020$000	6.695:052$590
Cheques e ordens de pagamento		429:605$620
Credores por tits. em cobrança e caução		21.847:559$650
Valores em caução e em deposito		96.000:448$800
Dividendos: Saldo não reclamado		6:100$000
Diversas contas		4.319:242$830
Total do Passivo		211.509:412$030

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1932 — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra — Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO COMMERCIAL E AGRICOLA NORTE FLUMINENSE

SÉDE: MIRACEMA — ESTADO DO RIO — BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas	845:272$800	
Emprestimos em c/corrente	593:638$330	1.438:911$130
Effeitos a receber		351:595$710
Cobrança nos Estados		232:286$100
Valores caucionados		996:207$550
Valores depositados		732:400$000
Immoveis		59:924$470
Edificio do Banco		117:382$300
Moveis e utensilios		22:800$000
Caixa: Em moeda corrente e á n/disposição em outros Bancos		180:806$268
Diversas contas		37:728$600
Total do Activo		4.170:042$128

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		66:048$360
Lucros e perdas		3:996$464
Deposito em:		
C/corrente de movimento	227:951$189	
C/corrente limitada	325:693$845	
C/corrente sem juros	47:931$100	
C/ a prazo fixo	111:090$250	712:666$384
Tits. em caução e em deposito		1.728:607$550
Tits. em cobrança de c/alheia		356:141$300
Cobrança caucionada		65:898$710
Tits. descontados em cobrança		161:841$800
Diversas contas		74:841$560
Total do Passivo		4.170:042$128

Miracema, 7 de Junho de 1932 — Directores: Joaquim Bernardino de Barros — João Rosa Damasceno Junior. — Contador. Aristobulo Caldas Junior.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO 59

Fundado em 20 de Setembro de 1890 pelo Decreto n. 771

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	929:735$054
Fundo com applicação especial	45:708$590

BALANCETE DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Contas correntes:		
Antichreses	51:767$305	
Cauções	510:153$43[illegible]	
Cessões	543:584$074	
Hypothecas	1.868:543$225	
Garantidas	518:426$438	3.492:474$537
Letras a receber		41:209$533
Mutuarios		4.915:690$441
Bens patrimoniaes		860:011$663
Despesas geraes		32:177$500
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		18:000$000
Impostos diversos		69:268$714
Imposto s/consignações		22:253$963
Ordenados		62:470$000
Premios		363:897$911
Quota de fiscalização		6:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	276:329$135	
Em diversos Bancos	3.587:042$500	3.863:371$635
Diversas contas		4.133:475$370
Total do Activo		17.880:301$267

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		929:735$054
Fundo com applicação especial		45:708$590
Depositantes:		
Em c/c com juros	402:821$100	
Em c/c sem juros	53:078$600	
Em c/c limitadas	502:358$559	
Em deposito a prazo fixo	2.141:554$775	3.099:813$034
Commissões		21:880$149
Juros		510:765$862
Renda eventual		1:600$000
Renda de cartas de fianças		128$640
Receita a classificar		201:116$581
Lucros e perdas		1:614$570
Diversas contas		3.067:938$787
Total do Passivo		17.880:301$267

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1932 — Emilio Sarmento, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

BORGES & IRMÃO, BANQUEIROS

Casa fundada em 1884 — Séde no Porto (Portugal) — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA NS. 24 e 26 — RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932 — DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.638:796$850
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	195:001$000	
Em cobrança do interior	686:109$270	881:110$270
Emprestimos em c/correntes		862:597$215
Valores caucionados		917:959$300
Valores depositados		8.590:276$000
Caixa Matriz		83:689$800
Agencias e Filiaes do exterior		1:265$120
Correspondentes do exterior		15:990$350
Correspondentes do interior		62:327$225
Tits. e fundos pertes. ao Banco		329:520$000
Hypothecas		801:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente	194:858$395	
Em outras especies	6:389$700	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.564:189$106	1.765:437$201
Diversas contas		130:633$851
Moveis e utensilios		47:276$520
Nosso deposito no Thesouro		100:000$000
Immoveis—Valor do nosso predio á r. da Alfandega, 24		184:473$977
Total do Activo		16.412:853$679

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		317:800$000
Depositos:		
Em c/c com juros	2.218:578$616	
Em c/c sem juros	459:340$983	
A prazo fixo	359:235$500	3.037:155$099
Em c/ de cobrança do exterior	199:894$000	
Em c/ de cobrança do interior	779:920$330	979:814$330
Tits. em caução e em deposito		9.511:042$700
Caixa Matriz		1.370:434$824
Agencias e Filiaes no exterior		16:466$710
Valores hypothecarios		676:000$000
Letras a pagar		15:011$840
Diversas contas		289:128$166
Total do Passivo		16.412:853$679

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1932 — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello, Gerentes.

The British Bank of South America, Limited

(ESTABELECIDO EM 1863)

CAPITAL	£ 2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£ 1.000.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.000.000

Casa Matriz: LONDRES — FILIAES EM: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Porto Alegre

BALANCETE DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO EM 31 DE MAIO DE 1932 (INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA SUCCURSAL DA RUA FREI CANECA 135)

ACTIVO

Letras descontadas		13.649:811$320
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	1.482:944$100	
Letras do interior	25.241:643$680	26.724:587$780
Valores em liquidação		1.961:850$770
Emprestimos em c/correntes		22.184:605$570
Valores caucionados		26.368:092$240
Valores depositados		176.162:054$070
Casa Matriz		1.156:734$940
Agencias e Filiaes		27.693:124$530
Correspondentes do estrangeiro		1.012:689$260
Tits. e fundos perts. ao Banco		652:153$500
Hypothecas		698:599$360
Caixa:		
Em moeda corrente	12.644:071$420	
No Banco do Brasil	7.059:784$080	
Em outros Bancos	2.059:167$930	21.763:023$430
Diversas contas		2.676:939$650
Total do Activo		322.704:266$440

PASSIVO

Capital desta Filial:		
Capital para o Brasil — menos	20.000:000$000	
Capital das outras Filiaes	11.500:000$000	8.500:000$000
Fundo de reserva especial (conta valores em liquidação)		1.458:862$200
Depositos:		
Em c/c com juros	35.622:251$240	
Em c/c limitada	7.776:194$730	
Em c/c sem juros	7.826:233$720	
A prazo fixo	22.964:741$270	74.189:420$960
Titulos em caução e em deposito		226.407:614$090
Casa Matriz		3.318:134$790
Agencias e Filiaes		3.429:244$860
Correspondentes do estrangeiro		709:598$470
Valores hypothecarios		2.847:120$000
Letras a pagar		41:608$760
Diversas contas		1.302:664$310
Total do Passivo		322.704:266$440

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 7 de Junho 1932 — Pelo The British Bank of South America Limited: G. S. Whyte, Gerente. — A. H. Clements, Contador interino.

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
Rio de Janeiro — São Paulo

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DA CASA MATRIZ, NO RIO DE JANEIRO, DA SUCCURSAL EM S. PAULO E DA AGENCIA DA BAHIA, EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Valores caucionados (directoria e funccionarios)	216:000$000	
Valores depositados (Departamento de confiança)	6.924:538$240	7.140:538$240
Caixa:		
Em moeda corrente neste Banco	1.053:755$446	
Em outras especies neste Banco	42:488$770	
No Banco do Brasil	3.969:505$761	
Em outros Bancos	3.059:405$148	8.125:155$125
Diversas contas		14.217:578$480
Devedores diversos		3.974:532$239
Despesas geraes		3.741:646$904
Emprestimos hypothecarios		102.401:110$489
Moveis e utensilios		436:423$485
Edificio da séde		4.408:671$337
Obrigações — Série A		78.405:200$000
Contractos de compradores de casas com promessa de venda		4.355:239$000
Empreitadas de construcções		1.141:910$500
Immoveis de n/ propriedade		3.780:808$028
Total do Activo		232.128:813$822

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva (estatutario)		774:753$257
Depositos:		
Em c/corrente com juros	9.679:779$112	
Em c/c de aviso prévio	10.651:701$317	
Em c/corrente sem juros	19:673$791	
A prazo fixo	51.267:881$956	
Em c/correntes limitadas	15.515:666$060	87.134:702$237
Titulos em deposito		7.140:538$240
Lucros e perdas (Saldo do exercicio anterior)		295:384$860
Diversas contas		273:054$801
Commissões e taxas de expediente		1.819:392$018
Amortizações de emprestimos hypothecarios		9.672:030$284
Juros		9.769:711$464
Emprestimos hypothecarios a pagar por construcções		1.623:340$000
Credores diversos		230:430$011
Emissões de obrigações		100.000:000$000
Construcções		2.702:216$650
Empreiteiros de construcções		588:200$000
Total do Passivo		232.128:813$822

J. Picanço da Costa, Director. — A. de Faro Carvalho, Gerente geral. — A. Martins, Sub-Gerente geral. — Souza Lima, Contador. — Secção de Contrôle, P. Martins.

GONÇALVES SÁ & CIA.

CASA BANCARIA
RUA S. PEDRO N. 39
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Titulos descontados		915:133$730
Emprestimos em conta corrente		80:072$098
Effeitos a receber		5:347$500
Moveis e utensilios		9:361$000
Correspondentes		6:552$500
Titulos e valores em garantia		105:280$000
Titulos e valores em custodia		280:000$000
Titulos em cobrança		230:623$260
Titulos e fundos proprios		11:200$000
Predios em administração		225:000$000
Hypothecas		10:500$000
Caixa e bancos		29:940$351
Diversas contas		108:380$651
Total do Activo		2.017:591$090

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c á ordem	29:232$090	
Em c/c c/aviso	129:545$000	
Em c/c a prazo	65:872$200	
Em letras a premio	90:465$740	315:115$030
Depositantes de titulos e valores		615:903$260
Redescontos		29:892$900
Administração predial		325:000$000
Valores hypothecarios		10:500$000
Correspondentes		6:552$500
Diversas contas		155:127$400
Total do Passivo		2.017:591$090

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1932 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

CAPITAL E RESERVAS ...... REICHSMARK 43.000.000

BALANCETE DAS FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO, SANTOS, CURITYBA, BAHIA E PORTO ALEGRE, EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		44.130:169$059
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	10.194:922$208	
Em cobrança do interior	66.014:639$926	76.209:562$134
Emprestimos em c/correntes		57.261:692$014
Valores caucionados		46.809:484$162
Valores depositados		174.304:579$700
Caixa Matriz		5.643:843$142
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.706:717$200	
No interior	23.627:664$213	25.334:381$413
Correspondentes:		
Do exterior	4.449:166$629	
Do interior	1.930:734$695	6.379:901$324
Tits. e fundos perts. ao Banco		1.684:587$583
Hypothecas		7.232:320$370
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	20.779:783$360	
Em ouro	169:203$000	
Em outras especies	13:574$032	
Em outros Bancos	15.522:148$856	36.484:709$248
Diversas contas		13.125:620$071
Total do Activo		504.600:850$250

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos:		
Em c/corrente com juros	57.861:736$914	
Em c/corrente sem juros	4.019:665$445	
A prazo fixo	51.501:459$396	113.382:861$756
Depositos em c/ de cobrança:		
Do exterior	10.194:922$208	
Do interior	66.014:639$926	76.209:562$134
Tits. em caução e em deposito		221.114:063$863
Caixa Matriz		6.169:339$472
Agencias e Filiaes:		
No exterior	522:629$015	
No interior	25.348:553$126	25.871:182$141
Correspondentes:		
Do exterior	2.203:659$369	
Do interior	399:760$346	2.603:419$715
Valores hypothecarios		7.232:320$370
Letras a pagar		2.715:778$458
Diversas contas		17.301:322$343
Total do Passivo		504.600:850$250

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1932, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		252:500$000
Letras descontadas		1.195:767$200
Effeitos a receber:		
Por c/propria, no interior	222:006$400	
Por c/terceiros, idem	174:690$773	396:697$173
Emprestimos em c/correntes		317:799$675
Valores em caução e em deposito:		
Acções em caução	50:000$000	
Valores caucionados	239:150$000	
Valores depositados	321:384$200	610:534$200
Agencia em Gymirim		81:959$245
Correspondentes do interior		1:500$500
Caixa:		
Em moeda corrente	123:965$200	
Em outros Bancos	8:364$840	132:330$040
Diversas contas		57:317$377
Total do Activo		3.046:405$415

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		189:799$600
Depositos em c/correntes:		
Com juros	366:703$335	
A' disposição	9:930$500	
Limitadas	192:006$931	
Sem juros	2:230$900	570:871$716
Depositos em c/c a prazo fixo		387:058$700
Idem em c/ de cobrança do interior		174:690$773
Tits. em caução e em deposito		610:534$200
Agencia em Gymirim		95:902$245
Diversas contas		117:553$176
Total do Passivo		3.046:405$415

Machado, 3 de Junho de 1932 — Oscar de Paiva Westin, Gerente. — Alfredo de Oliveira Santos, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		3.446:032$470
Effeitos a receber		5.435:120$670
Valores em liquidação		932:467$713
Emprestimos por c/correntes		1.536:469$490
Valores depositados		74.342:298$549
Valores caucionados		2.507:936$000
Correspondentes:		
Do exterior	16:081$450	
Do interior	114:190$910	130:272$360
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.527:811$500
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	1.394:775$067	
Em diversos Bancos	1.068:922$966	2.463:695$033
Diversas contas		1.136:002$470
Acções amortizadas		656:200$000
Total do Activo		95.154:369$255

PASSIVO

Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	650:000$000	
Fundo para liquidações	462:123$058	
Lucros suspensos	495:325$450	
Lucros e perdas	13:756$064	1.621:204$572
Depositos:		
Em c/correntes com juros	3.264:881$656	
Idem sem juros	361:489$751	
Idem a prazo fixo	590:238$650	4.216:610$057
Em conta de cobrança		5.435:120$670
Tits. em caução e em deposito		76.850:294$549
Valores hypothecarios		109:000$000
Letras a pagar		8:029$800
Diversas contas		657:909$607
Total do Passivo		95.154:369$255

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1932 — Octavio Reis, Presidente interino. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

Banco Português do Brasil

Séde: RIO DE JANEIRO

Filiaes em S. PAULO e SANTOS -:- CAPITAL Rs. 50.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		13.956:110$000
Edificios do Banco (Matriz e Filiaes)		5.104:021$292
Letras descontadas		30.035:649$490
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	183:716$800	
Letras do interior	5.940:963$724	6.124:680$524
Emprestimos em conta corrente		36.817:858$692
Hypothecas		17.764:546$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		10.014:065$100
Valores caucionados		3.948:691$016
Valores em administração e em deposito vinculado		145.592:310$502
Acções em caução		140:000$000
Agencias e Filiaes		11.344:016$301
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.796:288$524
Contas diversas		64.781:769$473
Caixa: Em moeda corrente e em outras especies, no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		9.730:251$332
Total do Activo		347.150:259$046

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de réserva		10.960:344$496
Fundo de Previdencia		266:026$100
Governo Federal, conta Melhoramentos da Baixada Fluminense		18.077:646$842
Depositos em c/c. com juros:		
C/corrente de movimento	21.362:213$030	
C/c. garantidas (Saldos credores)	100:755$700	
C/correntes limitadas	4.790:148$437	26.253:117$167
Depositos em conta corrente sem juros		790:100$799
Depositos a prazo fixo e letras a premio		3.447:836$690
Credores por valores em caução e administração		131.463:554$676
Valores hypothecarios		17.764:546$800
Agencias e Filiaes		11.405:696$511
Caução da Directoria		140:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		6.124:680$524
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		3.943:668$352
Dividendos a pagar		305:556$100
Contas diversas		66.202:683$989
Total do Passivo		347.150:259$046

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1932 — Dr. Djalma Pinheiro Chagas, Presidente. — O Chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Entrs. a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		208:913$380
Carteira:		
Titulos descontados	61.839:372$070	
Effeitos a receber	4.015:175$025	65.854:547$095
Contas correntes garantidas		13.200:906$945
Valores caucionados		50.678:176$568
Valores depositados		360.206:506$112
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.363:015$449
Letras em cobrança		3.859:209$636
Diversas contas		2.888:706$716
Caixa: Em moeda corrente		47.248:534$026
Total do Activo		545.499:225$927

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.174:757$930
Depositantes:		
Em c/c com juros	54.481:556$132	
Idem sem juros	1.710:330$632	
Idem de aviso	29.118:029$693	
Idem de prazo fixo	9.087:768$458	
Por letras a premio	1.990:490$861	96.388:705$776
Depositos judiciaes		13:288$660
Depositantes de tits. e valores		410.884:682$680
Tits. por conta de terceiros		6.861:948$971
Lucros e perdas		1.871:310$524
Diversas contas		7.304:531$386
Total do Passivo		545.499:225$927

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1932 — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.

BANCO COMMERCIAL DE ALFENAS

ESTADO DE MINAS GERAES — Séde: Alfenas — Agencias: Campos Geraes, Cabo Verde, Machado e Tres Pontas

CAPITAL .... 3.000:000$000

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 31 DE MAIO DE 1932, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		1.494:840$367
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do interior	4.607:811$350	
Em cobrança do interior	1.429:649$903	6.037:461$253
Emprestimos em c/correntes		531:916$466
Valores caucionados		1.149:387$830
Valores depositados		143:300$000
Agencias e Filiaes do interior		1.670:769$273
Correspondentes do interior		62:910$515
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		1.153:076$750
Diversas contas		745:495$974
Acções em caução		80:000$000
Total do Activo		13.069:161$743

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de reserva		284:512$859
Lucros e perdas		10:411$805
Lucros suspensos		34:641$389
Depositos em contas correntes:		
Com juros	1.370:776$005	
Limitada	721:390$594	
Sem juros	156:001$291	
Prazo fixo	2.299:771$411	4.547:939$301
Depositos em c/cobrança do interior		1.429:649$903
Tits. em caução e em deposito		1.292:687$850
Agencias e Filiaes do interior		1.761:442$033
Correspondentes do interior		32:908$600
Letras a pagar		612$700
Diversas contas		594:355$308
Caução da Directoria		80:000$000
Total do Passivo		13.069:161$743

Alfenas, 4 de Janeiro de 1932 — João Leão de Faria, Presidente. — Amancio Lemes, Director. — M. Corrêa, Contador.

BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL

(DEUTSCH-SUEDAMERIKANISCHE BANK A. G.)

BALANCETE DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS, EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		29.725:635$630
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior		162:094$016
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	13.276:400$817	
Em cobrança do interior	76.816:855$943	89.093:256$760
Emprestimos em contas correntes		73.301:237$496
Valores caucionados	19.317:934$796	
Valores depositados	55.493:365$400	74.811:300$196
Caixa Matriz		3.753:737$871
Filiaes no exterior		512:843$579
Filiaes no interior		9.704:063$110
Correspondentes:		
No exterior	3.174:944$493	
No interior	721:515$499	3.896:459$992
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		830:144$201
Hypothecas		3.190:000$000
Caixa: Em moeda corrente no Banco, em outras especies, no Banco do Brasil e em outros Bancos		18.507:732$795
Edificio do Banco		3.600:000$000
Diversas contas		3.224:372$070
Total do Activo		312.112:782$616

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros	39.292:423$188	
Em conta corrente sem juros	1.659:725$263	
Em conta corrente limitada	3.013:490$701	
A prazo fixo	47.150:913$448	91.116:552$600
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	12.276:400$817	
Do interior	76.816:855$943	89.093:256$760
Titulos em caução e em deposito		74.811:300$196
Caixa Matriz		18.435:145$761
Filiaes no exterior		1.875:552$512
Filiaes no interior		8.167:549$305
Correspondentes:		
Do exterior	7.094:171$336	
Do interior	553:006$852	7.647:178$188
Valores hypothecarios		3.190:000$000
Letras e ordens a pagar		2.074:293$182
Diversas contas		6.701:954$118
Total do Passivo		312.112:782$616

S. E. ou O. — Os Directores: Grebin — Woehrle.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.

Filiado ao Lloyds Bank Ltd., com mais de £ 23.000.000 de capital e reservas

CAPITAL AUTORIZADO	£ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£ 3.540.000
CAPITAL REALIZADO	£ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.500.000

CASA MATRIZ: 6, 7 e 8 Tokenhouse Yard, London E. C. 2. — Filiaes no BRASIL: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia, Macció, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra e Bello Horizonte

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		32.678:508$330
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do interior	46.538:809$590	
Em cobrança do exterior	11.405:878$940	57.944:688$530
Emprestimos em conta corrente		50.476:399$490
Valores caucionados		33.352:779$820
Valores depositados		643.838:998$560
Caixa Matriz		802:434$800
Filiaes e Agencias:		
No paiz	35.373:268$120	
No estrangeiro	1.240:810$160	36.613:078$280
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		1.505:673$400
Caixa:		
Em moeda corrente	26.358:657$100	
No Banco do Brasil	3.975:081$940	
Em outros Bancos	175:755$870	
Em outras especies	1:302$300	30.510:797$210
Diversas contas		17.405:056$200
Total do Activo		905.134:414$670

PASSIVO

Capital		30.653:333$330
Depositos:		
Em conta corrente com juros	46.698:354$270	
Em conta corrente sem juros	46.947:682$260	
A prazo fixo	12.755:337$180	106.401:373$710
Depositos em conta de cobrança:		
Do interior	46.538:809$590	
Do exterior	11.405:878$940	57.944:688$530
Titulos em caução e em deposito		677.191:778$380
Caixa Matriz		29.738:296$400
Filiaes e Agencias:		
No paiz	8.953:342$460	
No estrangeiro	1.150:185$300	10.103:527$760
Letras a pagar		277:876$700
Diversas contas		3.833:539$860
Total do Passivo		905.134:414$670

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1932 — Bank of London & South America Ltd. — W. A. Penney, Gerente interino. — M. Jansen de Mello, Contador interino.

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

(CASA BANCARIA)

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO D'EL REI — (MINAS)

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Titulos descontados	6.202:599$478	
Emprestimos em contas correntes	6.968:651$970	13.171:251$448
Effeitos a receber		4.257:424$027
Valores caucionados		13.688:939$340
Valores depositados		20.976:534$730
Caixa Matriz		6.814:555$308
Correspondentes do interior		1:130$800
Titulos e fundos		3.510:614$741
Hypothecas		1.042:850$000
Diversas contas		267:936$185
Caixa		1.648:628$697
Total do Activo		65.403:345$776

PASSIVO

Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	850:000$000	1.350:000$000
Contas correntes:		
Com juros	8.703:262$329	
Sem juros	185:294$646	
Limitadas	3.109:364$429	
A prazo fixo	3.798:285$155	15.796:206$559
Titulos em caução, deposito e cobrança		38.951:898$097
Valores hypothecarios		1.042:350$000
Agencias e Filiaes		6.810:110$138
Diversas contas		452:780$982
Total do Passivo		65.403:345$776

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1932 — Custodio de Almeida Magalhães & Cia

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE — Succursaes: RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

AGENCIAS — Alfenas, Araguary, Aymorés, Barbacena, Campos, Conquista, Carangola, Curvello, Dores do Indayá, Formiga, Goyaz, Guanhães, Guaxupé, Jacatinga, Juiz de Fóra, Lavras, Manhuassú, Mar de Hespanha, Muriahé, Oliveira, Passos, Pitanguy, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Passa Quatro, Santos, S. Sebastião do Paraizo, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha, Viannopolis e Victoria

BALANÇO EM 31 DE MAIO DE 1932, INCLUSIVE AS SUCCURSAES E AGENCIAS

ACTIVO

Premio de reembolso das obrigações		1.496:049$950
Letras descontadas		37.386:140$356
Emprestimos em c|correntes		26.269:490$889
Hypothecas		10.626:921$918
Immoveis e propriedades		13.965:676$125
Moveis e utensilios		1.194:347$202
Tits. e fundos perts. ao Banco		296:800$500
Valores hypothecados		26.415:611$910
Valores caucionados		51.494:978$549
Valores depositados		31.556:044$500
Effeitos a receber por conta de terceiros		84.102:562$423
Matriz, succursaes e agencias		33.553:135$317
Acções em caução		67:500$000
Correspondentes.		
No estrangeiro	561:352$489	
No paiz	2.208:500$602	2.769:853$091
Caixa:		
Em moeda corrente	14.819:521$585	
Em outras especies	85:492$340	
Em outros Bancos	8.327:825$924	23.232:839$849
Diversas contas		6.215:151$920
Total do Activo		360.643:144$499

PASSIVO

Capital em acções		8.797:696$732
Obrigações em circulação		8.800:294$000
Reservas:		
Social	1.220:229$647	
Para amortização das obrigações	2.460:855$463	
Para amortizações	1 000:000$000	
Para amortizações de immoveis	1.716:981$624	6.398:066$734
Lucros suspensos		1.275:305$988
Caixa de previdencia dos funccionarios do Banco		2.479:301$760
Correspondentes:		
No estrangeiro	137:418$070	
No paiz	69:693$325	207:111$395
Depositos em contas correntes:		
A' vista	26.324:088$426	
A prazo fixo	29.675:779$080	
Com aviso	30.213:962$858	
Sem juros	1.592:311$798	87.806:142$162
Valores caucionados		87.910:590$459
Tits. em caução e em deposito		31.556:044$500
Caução da Directoria		67:500$000
Matriz, succursaes e agencias		35.886:843$243
Effeitos a pagar		1.295:571$527
Letras em cobranças		84.102:562$423
Diversas contas		4.060:113$576
Total do Passivo		360.643:144$499

Dr. Estevão Pinto, Presidente. — Paul Dardot, Gerente Geral.

BANCO DE CORDEIRO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

BALANCETE DO MEZ DE MAIO DE 1932

ACTIVO

Valores caucionados	124:192$070
Letras descontadas	60:067$620
Tits. e fundos pertencentes ao Banco	2:500$000
Moveis e utensilios	13:104$400
Letras e eff. a receber por conta propria do Interior	103:463$220
Diversas contas	21:877$810
No n|Caixa e em outros Bancos	237:422$530
Emprestimos em c| corrente	150:906$035
Letras e eff. a rec. em cobrança do Interior	171:162$780
Fabrica de Tecidos S. José	468:481$417
Immoveis	60:644$150
Total do Activo	1.413:822$032

PASSIVO

Capital	300:700$000
Fundo de reserva	58:617$896
Depositos em conta corrente	197:047$777
Depositos em conta corrente limitada	44:742$839
Deposito a praso fixo	266:868$590
Titulos em caução e em deposito	25:000$000
Descontos	61:608$700
Garantias diversas	99:192$070
Dividendos não reclamados	6:838$000
Correspondentes do Interior	171:162$780
Cheques a pagar	145:445$150
Reservas para más liquidações	10:000$000
Diversas contas	26:598$230
Total do Passivo	1.413:822$032

Cordeiro, 4 de Junho de 1932 — Pelo Banco de Cordeiro — Director-Presidente, J. B. Salgado. — Director-Secretario, Miguel Simão. — Director-Gerente, M. Martins Jor.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Provas parciaes — Dia 24 — 1º anno:

Economia Politica e Sciencia das Finanças — A's 15 horas.

Introducção a Sciencia do Direito — A's 17 horas.

Dia 22 — 2º anno:

Direito Civil — (Ultima chamada) — A's 15 horas.

Direito Penal — A's 9 horas.

Direito Constitucional — A's 17 horas.

Dia 22 — 3º anno:

Direito Administrativo — A's 15 horas.

Direito Internacional — A's 17 horas.

Dia 23 — 3º anno:

Direito Commercial—A's 9 horas.

Dia 22 — 4º anno:

Direito Commercial—A's 14 horas.

Dia 24 — 4º anno:

Medicina Legal — A's 15 horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

São chamados com urgencia, á secretaria desta Escola, até o dia 24 do corrente mez, os seguintes alumnos:

Alberto Salles, Alcindo da Costa Moura, Antonio Cesario de Sá Freire Alvim, Azair Jauffret Leal, Carlos da Costa Leite, Carlos Paraguassu' de Sá, Dorival Vigne, Erasto Borges Teixeira, Gentil Waldhemar Guimarães Norberto, Ernesto Mosaner, Joaquim Ayres da Silva, João Renato de Lyra Tavares, Kleber de Lima Araujo, Levy de Souza, Manoel da Costa Ribeiro, Manoel Dias Fernandes, Mario Darwin de Meira Lima, Mario Peixoto de Azevedo, Nestor Gurgel de Souza Gomes, Olympio Alves de Carvalho e Silva, Omar José Monteiro, Oswaldo Cintra da Gama e Silva, Ramiro Jorge Palma Dias Pinheiro, Rubens Netto Caminha, José Ribeiro Rocha, Zozimo de Sá Marianni.

Associação dos Photographos do Brasil

RECITA DE ARTE

Realizar-se-á, ás 20 horas e meia, no salão do Movimento Artistico, no Studio Nicolas, uma recita de arte em homenagem á imprensa, commemorando o 6º mez da fundação da sociedade.

Para essa recita foi organizado um bello programma cujos numeros serão desempenhados por artistas queridos no nosso meio social.

A festa de arte da Associação dos Photographos está despertando bastante interesse na classe.

Estado do Rio de Janeiro

A Associação Commercial de Rio Bonito, no Ingá

Com o commandante Ary Parreiras, interventor federal, conferenciou a directoria da Associação do Commercio, Lavoura e Industria de Rio Bonito.

A referida Associação solicitou de s. ex. providencias para que as contas do Saneamento referentes a Rio Bonito sejam verificadas pela commissão de syndicancia, com relativa urgencia, dada a situação de sérias difficuldades com que luta presentemente o commercio daquella localidade.

S. ex. prometteu tomar em consideração o pedido.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, proseguiram, hontem, os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy. Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos srs. Oscar Pereira da Fonseca, Euphrasio Silveira, Celso Nogueira, Luiz Falllace, Henrique Palmeira Ripper, Alceu de Azevedo Falcão e Lealdino Soares de Alcantara.

Foi chamado a julgamento o réo José Francisco dos Santos, accusado do crime de homicidio.

Lido o processo e feita a accusação do réo pelo dr. Melchiades Picanço, promotor publico, occuparam a tribuna de defesa os advogados Rodrigues Fortes e Antonio Martins de Faria.

Recolhendo-se á sala secreta, o conselho de jurados de lá voltou com a absolvição do réo.

Entrou, a seguir, em julgamento, o ultimo réo da tabella organizada para a sessão hontem encerrada, o capitão revolucionario Jayme Bacellar, accusado do assassinio de Antonio Malheiros Dias, vulgo "Daudu'".

Depois de falar o promotor publico, foi dada a palavra ao dr. Costa Pinto, advogado do réo, que se conservava na tribuna á hora em que escrevemos esta noticia.

Conselho Consultivo do Estado do Rio

Reune-se, hoje, ás 14 horas, no edificio da Assembléa Legislativa, o Conselho Consultivo do Estado do Rio.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul Mineira)

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1932

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c|c com juros		6.229:604$196
Carteira:		
Titulos descontados		10.496:580$300
Matriz e Agencias		2.578:613$641
Correspondentes no paiz		49:477$966
Valores caucionados		4.282:823$780
Effeitos a receber		40:956$000
Edificios da Matriz e Agencias		554:992$217
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.270:575$702	
No interior	756:702$430	3.027:278$132
Caixa: Numerario em cofre e em Bancos á nossa disposição		3.030:345$965
Diversas contas		3.825:203$669
Total do Activo		34.115:881$866

PASSIVO

Secção industrial:		
C|capital	3.000:000$000	
C|movimento	1.046:810$518	4.046:810$518
Depositos:		
Em c|c com juros	5.214:980$706	
A prazo fixo	9.454:161$650	
Em c|c limitadas	446:185$696	15.115:328$052
Fundo de reserva		400:000$000
Matriz e Agencias		3.650:390$491
Correspondentes no paiz		72:444$676
Titulos em caução		4.282:829$780
Credores por tits. em cobrança		3.027:278$132
Diversas contas		4.520:800$217
Total do Passivo		34.115:881$866

Itajubá, 11 de Junho de 1932 — W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — João Feichas, Contador.

Instituto Mineiro do Café

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 151-SP. — 20-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.415	7	12-8-31	324	Lindoya	A. Sodré	Esteves Rezende & Cia.
2.478	83	12-8-31	125	V. Assu'	V. C. Lima	J. Maffra Sob.
2.504	15	12-8-31	75	S. Carvalho	B. Guimarães	G. Bastos & Cia.
2.506	355	12-8-31	82	Oliveira	M. C. Silva	O mesmo.
2.519	359	12-8-31	40	Machado	I. Franco	M. M. Martins Fc. & Cia.
2.539	647	12-8-31	50	Varginha	A. Moraes	S. A. C. Americana.
2.541	31	12-8-31	75	Bandeiras	A. F. C. Monteiro	Lage Irmãos.
2.566	21	12-8-31	21	S. Izabel	J. J. Neder	Julio Motta & Cia.
2.567	19	12-8-31	50	S. Izabel	H. A. Junqueira	C. P. C. Exportação.
2.570	36	12-8-31	150	R. Novo	Netto & Cia.	Os mesmos.
2.573	359	12-8-31	82	Oliveira	J. R. O Silva Jr.	Barboza Albuquerque & Cia.
2.574	27	12-8-31	95	Rochedo	J. A. Adonis	Vieira Camões & Cia.
2.576	113	12-8-31	101	3 Corações	O. Andrade	M. Andrade & Cia.
2.585	6	12-8-31	120	Pirau'ba	Lilo R. Paiva	Felippe J. Salles.
2.589	11	12-8-31	41	Pirau'ba	P. Costa & Cia.	Felippe J. Salles.
2.595	353	12-8-31	57	Oliveira	B. Andrade	A. P. Chagas.
2.601	99	12-8-31	46	M. Vianna	F. C. Duarte	B. C. Real.
2.622	1	12-8-31	71	Chocotó	A. N. Saraiva	B. C. Real.
2.639	281	12-8-31	54	Perdões	J. O. Carvalho	Esteves Rezende & Cia.
5.836	145	12-8-31	30	A. Penna	A. P. Almeida	Hard Rand & Cia.
6.278	61	12-8-31	97	C. R. Claro	R. G. Moura	C. P. C. Exportação.
1.894	7	13-8-31	53	C. Ferreira	M. R. Pinto	O mesmo.
Total			1.719 saccas.			

Os lotes 2.415 e 6.278 são de 250 e 100 saccas tendo 26 e 30 saccas de typo inferior ao — 8.

Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.219 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 135-MT. — 20-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.491	333	13-8-31	75	Machado	E. S. Dias	Rebello Alves & Cia.
1.759	57	12-8-31	16	C. R. Claro	E. R. Oliveira	Rebello Alves & Cia.
2.254	59	12-8-31	75	C. R. Claro	J. Jacob	Rebello Alves & Cia.
966	57	13-8-31	100	Teixeiras	A. Bittencourt & Cia.	E. G. Fontes & Cia.
988	13	13-8-31	39	Ericeira	A. Rodrigues Jr.	Theodor Wille & Cia.
1.015	6	13-8-31	200	S. Pedro	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
1.038	39	13-8-31	75	Leopoldina	A. G. Junqueira	A. Jabour & Cia.
1043-1205	49	13-8-31	83	Providencia	A. Jabour & Cia.	Rebello Alves & Cia.
1.086	571	13-8-31	60	Varginha	H. A. Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.120	39	13-8-31	100	Manhuassu'	S. Silva	E. G. Fontes & Cia.
1.126	47	13-8-31	140	S. Catharina	A. R. Junqueira	Paiva Nunes & Cia.
Total			973 saccas.			

Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 473 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 63-SA. — 20-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
262	678	12-8-31	55	Varginha	G. Lima	Cia. Nac. Com. Café.
246	65 A	13-8-31	32	P. Caldas	J. C. Rezende	Cia. Nac. Com. Café.
Total			87 saccas.			

Da presente lista 50 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 37 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

SAFRA 1930-1931

Lista de Liberação n. 21-SVSM. — 20-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.391	311-328	30-9-30	82	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.457	328-332	30-9-30	23	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.465	325-331	30-9-30	24	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2711-3828	119	30-9-30	75	Sapucahy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.714	328-334	30-9-30	151	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.972	184	30-9-30	36	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.944	319-325	30-9-30	18	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.191	48	30-9-30	21	A. Penna	F. A. Ribeiro	Instituto Mineiro.
3.278	61	30-9-30	100	Machado	G. Henriques	Instituto Mineiro.
1.458	27-26	1-10-30	31	Guaxupé	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.482	1	1-10-30	14	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.381	63	1-10-30	25	Machado	G. Henriques	Instituto Mineiro.
3.332	144	1-10-30	28	O. Fino	F. Corsini	Instituto Mineiro.
1.819	5	2-10-30	53	M Bello	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.746	23-24	2-10-30	74	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.339	14	2-10-30	130	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.973	10	2-10-30	19	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.976	4	2-10-30	19	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.946	80	2-10-30	29	Congonhal	M. J Reis	Instituto Mineiro.
1.484	48	3-10-30	69	S. S Paraizo	Leon Israel Co. S. A.	Instituto Mineiro.
1.511	47	3-10-30	300	S. S Paraizo	Leon Israel Co. S. A.	Instituto Mineiro.
3.904	—	3-10-30	75	Praça	Instituto Mineiro	Inst. Mineiro (1616-P-24069|32).
1.944	44	3-10-30	62	S. S Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.147	15 A	3-10-30	47	M Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.362	13	3-10-30	27	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.504	30	3-10-30	70	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2706-3831	6	3-10-30	174	Sapucahy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.000	23	3-10-30	152	V. V. Freitas	P. J Reis	Instituto Mineiro.
3.117	22	3-10-30	49	V. V Freitas	A. R. Oliveira	Instituto Mineiro.
3.321	146	3-10-30	44	O Fino	M. Furlaneto	Instituto Mineiro.
3.322	21	3-10-30	75	Arcado	A. F. Pereira	Instituto Mineiro.
3.323	145	3-10-30	44	O. Fino	O. B. Villela	Instituto Mineiro.
3.437	46	3-10-30	65	S. S. Paraizo	Leon Israel Co. S. A.	Instituto Mineiro (F-1684).
2.324	86	4-10-30	28	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.750	38-41	4-10-30	50	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.317	25	4-10-30	182	E. Tromposmky	J. Vieira	Instituto Mineiro.
3.320	24	4-10-30	136	E. Tromposmky	J. Vieira	Instituto Mineiro.
3.330	27	4-10-30	165	E Tromposmky	H. Vieira	Instituto Mineiro.
3.337	26	4-10-30	64	E. Tromposmky	H. Vieira	Instituto Mineiro.
3.945	89	4-10-30	11	Carangola	M. J. Reis	Instituto Mineiro.
3 948	88	4-10-30	47	Carangola	M. J. Reis	Instituto Mineiro.
2.463	10	5-10-30	100	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
Total			2.992 saccas.			

Os lotes 3.978 — 2.706 — 3.831 — 3.317 têm 20 — 175 — 135 saccas, tendo 1 — 1 — e 2 saccas de typo inferior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 153\|SP. — 22-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.168	78	13-8-31	6	Chiador	I. R. Almeida	Avellar & Cia.
2.197	18	13-8-31	54	Sinimbu'	Alfredo A. Bastos	G. Bastos & Cia.
2.178	3	13-8-31	125	Sinimbu'	A. B. Dias	A. Jabour & Cia.
2.196	5	13-8-31	25	A. Carlos	E. T. Côrtes	Esteves Rezende & Cia.
2.200	39	13-8-31	39	Pirapetinga	M. P. Costa	Theodoro Wille & Cia.
2.223	19	13-8-31	85	S. Carvalho	B. Castro & Cia.	J. A Gonçalves & Cia.
2.247	69	13-8-31	110	Ubá	Gaspar & Duarte	Os mesmos.
2.342	37	13-8-31	125	Manhuassu'	Felippe J. Salles	B. H. Agricola E. M. Geraes.
2.362	17	13-8-31	166	Guarany	F. F. Mendonça	Lincoln & Cia.
2.396	225	13-8-31	99	O. Fino	E. W Vergueiro	Hard Rand & Cia.
2.406	199	13-8-31	75	Areado	J. Duarte	C. A. G. S. Anna.
2.467	27	13-8-31	5	R. Doce	J. Monteiro	B. C. Real.
2.473	38	13-8-31	55	C. Pacheco	A. C Castro	Araujo Maia & Cia.
2.474	26	13-8-31	45	C. Pacheco	J S. A. Velloso	Galeno Gomes & Cia.
2.476	207	13-8-31	185	Tuyuty	A Sá	C. A. G. S. Anna.
2.544	84	13-8-31	60	C. Pacheco	A. Ferreira	Araujo Maia & Cia.
2.577	7	13-8-31	11	Campello	Vicente G. Sobrinho	Araujo Maia & Cia.
2.623	117	13-8-31	36	3 Corações	J Cardoso	S. A. C. Americana.
2.624	17	13-8-31	34	Pontal	J M Soares	Trivellato & Irmão.
2.629	3	13-8-31	15	Filgueiras	D. J. Abrahão	Esteves Rezende & Cia.
2.630	3	13-8-31	26	Chopotó	A. N. Saraiva	B. C Real.
2.644	147	13-8-31	50	P. Negra	J. C. Carvalho	O mesmo.
2.649	149	13-8-31	37	P. Negra	A. C. Carvalho	C. N. Café.
2.664	37	13-8-31	23	S. Isabel	Junqueira Irmão & Cia.	Julio Motta & Cia.
2.669	17	13-8-31	50	Ferros	J. M. S. Lama	Trivellato & Irmão.
2.686	151	13-8-31	15	P. Negra	A. C. Carvalho	O mesmo.
2.741	217	13-8-31	58	O. Fino	A. Bernarchi	Vivacqua Irmãos S. A.
2.742	219	13-8-31	11	O. Fino	Irmãos Paulini	Vivacqua Irmãos S. A.
2.743	215	13-8-31	36	O. Fino	F. S. B. Brandão	Vieira Camões & Cia.
2.745	221	13-8-31	66	O. Fino	M. Furlanetto	Hard Rand & Cia.
2.747	223	13-8-31	69	O. Fino	Irmãos Paulini	Vivacqua Irmãos S. A.
3.809	71	13-8-31	34	O. Fino	C. Guimarães	Hard Rand & Cia.
Total			1.852 saccas.			

O lote 2.396 é de 100 sac cas ta[illegible] 1 sacca de typo inferior ao 8.

Da presente lista 500 sac cas são da quota determinada pelo C. Nacional de Café e 1.352 da quota do Instituto.

VIDA SUBURBANA

Noticias dos bairros — Movimento sportivo

A ORGANIZAÇÃO ECONOMICA DAS CLASSES

Com a presença de altas autoridades municipaes e federaes, do prof. Bruno Lobo e do dr. Mauricio de Lacerda, installou-se hontem o Centro de Lavoura, Commercio e Industria

Ha dias noticiamos que as classes productoras e conservadoras de Magno, num intelligente movimento de solidariedade deliberaram fundar um Centro que reunisse em seu seio os lavradores, os commerciantes e os industriaes que fazem a prosperidade daquelle importante emporio e são dos maiores tributarios do Districto Federal.

O programma organizado para fundação do Centro, se define pelo amparo de que necessita o trabalho e o trabalhador, ante as interpretações radicaes de uma legislatura inadequada, condemnada pelo habito e pelo costume, mas que alguns exojectas entendem de executar, sem a audiencia da ponderação e do estudo que suas consequencias suggerem.

AS ORIGENS DA QUESTÃO

Magno, por uma interpretação radical da lei de mercados, e pelo facto de haver a Municipalidade construido outro mercado em terrenos doados, no Campinho, se viu na imminencia de perder, uma conquista de 17 annos de constancia que era o seu mercado local.

A Inspectoria de Abastecimento, por suggestão de empregado subalterno, pretendeu remover compulsoriamente para Campinho, lavradores que ali mercam chegando mesmo a impedir manu-militari, embora regulamentarmente licenciados que penetrassem no Mercado de Magno, ao passo que facultavam graciosamente a concurrencia ao mercado de Campinho.

Era uma violencia a que recorriam os prepostos da Inspectoria, por uma interpretação excessiva da lei. Felizmente depois de longas e trabalhosas demarches, os lavradores conseguiram interessar os professores srs. Bruno Lobo e Mauricio de Lacerda, que solicitaram ao interventor um estudo consciencioso do caso, o que foi feito pelo capitão Uchôa Cavalcanti, inspector do Abastecimento, o qual num acto de justiça, restabeleceu o statu-quo anterior.

A questão não está resolvida em definitivo, porém, a providencia tomada é animadora e demonstra que o capitão Uchôa está empenhado em resolver a questão sem prejudicar o mercado de Magno. Quando ali esteve o commandante Uchôa em companhia do professor Bruno Lobo, teve opportunidade de verificar que estavam ali localizados 496 lavradores. Este numero desautorizou as informações tendenciosas que levaram á Inspectoria.

UMA HOMENAGEM MERECIDA

A 15 do corrente em numerosa assembléa fundou-se o Centro de Lavoura, Commercio e Industria, de Magno, com o fim de organizar as classes que o compõem sob o principio cooperativista e syndicalista, para que possam de accôrdo com as idéas modernas, defender suas prerogativas e direitos perante os poderes publicos.

Domingo, o Centro offereceu um convescote aos drs. Mauricio de Lacerda e Bruno Lobo, em Oswaldo Cruz. Um churrasco ao lado de um verdadeiro almoço á carioca. Por incumbencia dos directores do Centro, foi no momento designado orador para offerecer a festa aos dois prestimosos cidadãos, o nosso companheiro de redacção Diomedes de Figueiredo Moraes, que relatou o caso. A sua these versou sobre o caso exposto, cuja defesa estava confiada a intelligencias tão lucidas e mãos tão habeis.

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou um vehemente discurso, uma dissertação economico-politico-social, na qual achava que as classes se deviam organizar para a esquerda para a formação de um cartel com todos os extremistas, afim de evitar-se o triumpho das velhas formulas, que os politicos velhos e carcomidos apresentarão sob a bandeira das colligações e frentes unicas em que se organizam.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

A INSTALLAÇÃO DO CENTRO

A's 16 horas, na séde do Centro á Estrada Marechal Rangel, realizou-se a sessão solemne para posse da directoria do Centro. Compareceram os representantes dos ministros da Agricultura, Trabalho, prefeito municipal, inspector de Abastecimento, Industria Pastoril, srs. Mauricio de Lacerda, Bruno Lobo, representantes da imprensa e muitas pessoas de relevo social.

O sr. Waldemar Passos, ladeado pelos secretarios Pedro Pontes e J. Costa, abriu os trabalhos, convidando para presidil-os o dr. James Rocha, representante do dr. Pedro Ernesto, interventor da cidade. Agradeceu a distincção e mandou que se procedesse á leitura dos nomes dos eleitos para os cargos administrativos, declarando-os empossados. Em seguida o presidente convidou o dr. Mauricio de Lacerda a içar o pavilhão do Centro, o que fez sob applausos. Tomou a palavra o nosso collega d'"A Tribuna", Juvenilio Pereira, que era o orador pelos lavradores. O seu discurso foi de grande propriedade, adstricto ao thema, sendo muito applaudido.

Foi dada a palavra ao nosso companheiro Diomedes de Figueiredo Moraes, redactor d'O JORNAL, para, em nome do Centro saudar as autoridades presentes. Depois de expôr a situação do mercado de Magno, após a construcção do mercado de Campinho, affirmando que ambos tinham raio de acção economica distinctos, pôz em evidencia que era um paradoxo mutilar-se e destruir-se um, para prosperar o outro. Os madureirenses, por um longo e tenaz trabalho tinham transformado Magno, rincão despovoado num grande emporio commercial e não podiam ser expoliados de uma conquista de seu proprio esforço. Perorando, dirigiu-se aos representantes dos Poderes Publicos. Ao da Agricultura e Trabalho, disse que o amanho dos campos, para grandeza da cidade, reclamava tranquillidade que é a alegria da vida rustica e das messes fartas; ao do chefe de policia, elles os lavradores, commerciantes e industriaes, queriam a paz, que é a garantia do trabalho fecundo; aos do prefeito municipal, affirmou que as Leis, como estabeleceu Montesquieu, originavam-se dos costumes; a cidade evoluiu, tudo cresceu e a legislação municipal ainda contém disposições autocraticas que lembram a passagem do feudalismo para a organização municipal, quando o trabalhador era um escravo do Senhor das terras. Ao dr. Bruno Lobo, mostrava que a circumstancias fortuitas deram um nome que era tambem um symbolo; bruno, polido e brilhante, uma expressão de sua intelligencia; lobo, fereza, uma expressão de sua audacia e coragem. Pelos serviços prestados e pelos que espera, o Centro de Lavoura, Commercio e Industria agradecia, porém lembrava naquelle momento, uma phrase de Danton — As classes pediam, solicitavam com humildade e sem humilhação, quando podiam exigir, visto que os grandes só eram grandes porque os pequenos se ajoelham.

O dr. Mauricio de Lacerda com aquella elegancia de linguagem e impulso que lhe são peculiares, respondeu a ambos os oradores, estabelecendo uma primicia cujas illações tirou, demonstrando a necessidade da organização das classes para as lutas economicas e politicas. Demonstrou que, no caso, era apenas uma questão de estudo, pois estava convencido de que o espirito justiceiro do interventor da cidade e do commandante Uchôa repellia qualquer solução diversa da aconselhada pelo interesse publico.

Perorou com eloquencia sobre os grandes problemas da actualidade revolucionaria, de modo que o homem do campo influisse na administração e terminou declarando que esposava a causa porque era justa, era honesta, e foi justiça e honestidade que a revolução de julho prometteu ao povo, quando iniciou essa grande movimento de reivindicações.

O orador foi grandemente ovacionado. O presidente agradeceu a presença das autoridades, e encerrou os trabalhos da sessão.

Aos presentes foi offerecida uma lauta mesa de doces e uma taça de champagne.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Em continuação ao campeonato da 2ª divisão, foram realizadas, domingo, as partidas seguintes:

Série "Faustino Esposel"

Fidalgo x Modesto — Primeiros quadros: empate — 1 x 1; segundos: Modesto — 3 x 1.

Confiança x Engenho de Dentro — Conforme determinava a tabella official da 2ª divisão, encontraram-se, domingo, no campo da rua General Silva Telles, perante uma regular e polida assistencia, na qual se destacavam os elementos do bello-sexo, os velhos e tradicionaes rivaes sportivos Confiança A. C. e Engenho de Dentro A. C.

A partida principal, que se afigurava a todos como a mais forte e empolgante do dia, na 2ª divisão, não correspondeu "in totum" á espectativa, dada a actuação do quadro alvi-negro, mórmente no periodo final da luta, o qual estove num de seus dias infelizes.

Durante o periodo inicial do jogo, os dois quadros lutaram com galhardia, enthusiasmo e cavalheirismo, como os seus adeptos estão acostumados a vel-os actuar, e encerrou-se favoravelmente ao Engenho de Dentro, pela contagem de 1 x 0. No 2º half-time, porém, com a modificação operada na esquadra local, onde os jogadores trocaram de posição, a partida tomou uma feição francamente favoravel ao conjunto visitante, que não encontrou, então, dafficuldade alguma para assumir uma ofensiva plena, encurralando a equipe local em seu proprio campo e operando um verdadeira bombardeio á méta sob a guarda de Hernani.

Foram, então, conquistados mais tres pontos, emquanto os locaes, desarticulados e surpresos com a offensiva contraria, não logravam abrir a contagem. E, dest'arte, encerrou-se a partida com o resultado seguinte:

Engenho de Dentro — 4.
Confiança — 0.

Os quadros que se enfrentaram foram os seguintes:

Confiança — Hernani; Altair e Naya; Tupy (depois Elias), Cesar e Dodóca (depois Nascimento); Rubens, Gago, Araujo, Gualter e Waltrudes.

Engenho de Dentro—Quim; Ary e China; Rubens, Adomiro e Quino; 28, Lilinho, Manulo, Antonio e Joaquim.

Fizeram os pontos: Manulo (2), Antonio (1) e 28 (1).

Arbitrou o encontro, com muita correcção, o sr. José Gabriel de Souza, do River F. C.

No encontro secundario, após uma luta renhida e interessante, triumphou o Confiança, por 3 x 2.

O quadro foi o seguinte:

Jaguaré; Gradim e Alipio; Antonio, Orlando e Rubens; Gentil, Elchatz, Homero, Leite e Rosalino.

Fizeram os pontos do vencedor: Orlando, Etchatz e Leite(1 cada um).

Bandeirantes x River — Primeiros quadros: Bandeirantes, 3 x 2; segundos: Bandeirantes, 2 x 0.

Mackenzie x Anchieta — Primeiros quadros: Anchieta, 2 x 0; segundos quadros: empate, 1 x 1.

Andarahy x Cocotá — Primeiros quadros: Cocotá, 4 x 2; segundos: Andarahy, 5 x 1.

Central x Portugueza — Primeiros quadros: Central, 3 x 0; segundos: Portugueza, 5 x 2.

Série "Raul Reis"

Municipal x Fluminense — Primeiros quadros: Fluminense, 2 x 2; segundos: Municipal, 4 x 2.

Penha x Edison — Primeiros quadros: Edison, 3 x 2; segundos: empate, 1 x 1.

Jequiá x America Suburbano — Primeiros quadros: empate, 1 x 1; segundos: Jequiá, 3 x 0.

União x Everest — Primeiros quadros: União, 2 x 1; segundos: União, 5 x 1.

Del-Castillo x Argentino — Primeiros quadros: Del-Castillo, 2 x 1; segundos: Argentino, 1 x 0.

Brasil Suburbano x Cordovil — Primeiros quadros: Cordovil, 3 x 1; segundos: Cordovil, 3 x 0.

LIGA BRASILEIRA

Os jogos de campeonato realizados, ante-hontem, na sub-liga, alcançaram os seguintes resultados:

Silva Manoel x Mauá — Primeiros quadros: empate, 2 x 2; segundos: Silva Manoel, 2 x 0; terceiros: Mauá, 1 x 0.

Belisario Penna x Jardim — Primeiros quadros: B. Penna, 3x2; segundos: empate, 2 x 2.

Albano x Africano — Primeiros quadros: Albano, 3 x 1; segundos: Albano, 5 x 3.

CONFIANÇA A. C.

Reune-se, hoje, ás 20.30, para resolução de importantes assumptos, a directoria do Confiança A C.

— Está marcada para hoje, ás 19.30, na séde do Confiança A. C., uma assembléa geral para preenchimento de cargos vagos no conselho deliberativo.

Acção Catholica

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, serão celebradas em seus louvor missas, dentre outras, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7,30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja daquella veneravel Ordem, missa em louvor da sua excelsa padroeira

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

No altar de Nossa Senhora Jos Navegantes, da igreja desta irmandade, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor de Santa Luzia.

AS SANTAS MISSÕES NA CAPELLA DE S. SEBASTIÃO

Terminaram as Santas Missões realizadas pelo revmo. padre Reynaldo de Almeida Britto, na capella da Devoção de São Sebastião de Lucas.

Foram celebradas missas, rezado o terço e ladainha com benção do Santissimo Sacramento.

Effectuaram-se muitos baptisados, primeiras communhões, communhões de todos os fieis, confissões, tendo o vigario necessidade de appellar para o auxilio do conego Joaquim Moss de Almeida Britto.

No dia 12, foram as festas encerradas com missa, ás 10.30 horas e benção das imagens de Nossa Senhora das Dores e de São José e ás 19 horas, ladainha, sermão, coroação da Virgem Santissima e benção do Santissimo Sacramento.

Por deliberação da mesa administrativa desta Devoção, reunida no dia 16, ficaram suspensas por um anno, a contar de 1.º de julho proximo, até 30 de junho de 1933, as beneficencias de que trata a letra C. art. 7.º do compromisso em vigor.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Jubileu sacerdotal

Transcorrendo, no proximo dia 30 do corrente, o 25º anniversario da ordenação sacerdotal do rev. conego Clodoveu Casaes Pinto, vigario da parochia de N. S. da Luz, as associações religiosas e seus parochianos promovem-lhe uma grata manifestação por essa tão jubilosa data, organizando o seguinte programma: novena de communhões geraes, ás 8 horas, e conferencias, ás 19 horas, com benção solemne do Santissimo Sacramento, assim designado:

Dia 23 — Communhão geral da Pia União das Filhas de Maria; á noite, conferencia, pelo rev. conego Olympio de Castro, sobre "O sacerdote e a familia".

Dia 24 — Communhão geral do Apostolado da Oração e Associação de N. S. das Dôres; á noite, conferencia, pelo rev. monsenhor Mariano da Rocha, sobre — "O sacerdote e a direcção espiritual".

Dia 25 — Communhão geral da Liga Parochial de N. S. da Luz e Associação de Santa Therezinha do Menino Jesus; á noite, conferencia, pelo rev. conego Jacomo Vincenzi, sobre — "O sacerdote".

Dia 26 — Communhão geral da Liga Catholica e Congregação Mariana; á noite, conferencia, pelo rev. padre dr. Francisco Salgado, director do Collegio Diocesano de Juiz de Fóra, sobre — "O sacerdote e a caridade".

Dia 27 — Communhão geral dos Vicentinos, Damas de Caridade e pobres soccorridos; á noite, conferencia, pelo rev. padre dr. Olympio de Mello, sobre — "O parocho".

Dia 28 — Communhão geral das Associações de São Sebastião e São Geraldo; á noite, conferencia, pelo padre dr. Felicio Magaldi, sobre — "O sacerdocio e a imprensa".

Dia 29 — Communhão geral de todas as associações; á noite, conferencia, pelo rev. conego Armando Lacerda, sobre — "O sacerdote e o Brasil".

Dia 30 — A's 9 horas, na sacristia, saudações, pelas associações, ao rev. vigario; ás 10 horas e 30 minutos, missa solemne, cantada pelo homenageado, com assistencia de s. ex. revma. o nuncio apostolico, d. Aloisio Masella. Ao Evangelho, falará o rev. conego dr. Benedicto Marinho. A's 18 horas, será entoado o solemne "Te-Deum", subindo á tribuna sagrada o rev. conego Alfredo de Vasconcellos, cura da Cathedral Metropolitana.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes: ás 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 51.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, nas igrejas de Santa Luzia, N. S. do Terço e N. S. Mãe dos Homens.

José Hubmayer

Joanna Regina e Martha agradecem a todos que as confortaram no infausto fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel pae JOSE' HUBMAYER, e de novo, convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já, profundamente agradecidas.

DR. GUSTAVO DE MACEDO SOARES

1.º ANNIVERSARIO

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 5.ª feira, dia 23, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, confessando-se desde já muito agradecida.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado monetario não alterou a sua orientação dos dias precedentes. Mostrou-se, hontem, da mesma maneira que se tem mostrado anteriormente. Seus trabalhos não tomaram, assim, qualquer possibilidade de folga, tudo correndo com as mesmas restricções já conhecidas.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	A' vista	90 d/v.
Londres	47$925	47$407
Paris	$537	—
Zurich	2$665	—
Hamburgo	3$254	—
Milão	$698	—
Lisboa	$449	—
Madrid	1$128	—
Bruxellas	1$907	—
Nova York	13$310	—
Buenos Aires	3$526	—
Montevidéo	6$524	—
Fechamento s/		
Londres	48$000	47$480
Paris	$537	—
Zurich	2$665	—
Hamburgo	3$254	—
Milão	$698	—
Lisboa	$449	—
Madrid	1$128	—
Bruxellas	1$907	—
Nova York	13$310	—
Buenos Aires	3$526	—
Montevidéo	6$524	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres, £	47$180,680	47$925,117
Londres	5 7/128	5 1/128
Paris	—	$537
Italia	—	$698
Allemanha	—	3$254
Portugal	—	$451
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$907
Hespanha	—	1$128
Suissa	—	2$665
Suecia	—	2$615
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$524
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$533
Japão, yen	—	4$380
Rumania	—	—
Austria	—	2$050
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã: Para

	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	46$520	47$020	47$220
Dollar	12$960	13$040	13$090
Franco	$506	$512	—
Lira	$657	$666	—
Marco	3$035	3$095	—

No periodo da tarde: Para

	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	46$600	47$000	47$500
Dollar	12$960	13$040	13$090
Franco	$506	$512	—
Lira	$657	$666	—
Marco	3$035	3$095	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	59$000	60$000
Dollar	13$500	15$000
Franco	$610	$625
Marco	3$575	3$620
Lira	$780	$820
Escudo	$590	$630

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 20 de junho	9.551:511$605
Em 21 de junho	1.033:639$457
Total	10.585:151$062
Em igual periodo de 1931	12.870:642$702
Differença para menos em 1932	2.285:491$640
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de junho	109.300:104$110
Em igual periodo de 1931	97.883:147$294
Differença para mais em 1932	11.416:956$816

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	44:274$005
Em ouro	112:233$043
Em papel	64:342$149
Total	176:575$192
De 1 a 21 de junho	2.903:788$956
Em igual periodo de 1931	4.584:332$108
Differença para menos em 1932	1.680:543$150

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Quota de 7 %, viação e sello sobre o café em grão:

Renda do dia 21	236$900
De 1 a 21 de junho	105:044$300
Em igual periodo de 1931	2.145:404$400

PAUTA SEMANAL

Café pilado (kilo)	1$230
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	2.709-13-7	Francos	24.170
Dollares	296.171.41	Escudos	16.000
Marcos	—	Pesetas	—
Liras	7.163.30	Francos belgas	—

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 21 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

25 shillings	53$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$310	3 shillings	9$800
Mil réis ouro	7$900	Agio	7$270
		Franco, vale-ouro	$538

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.60.12	3.60.75	3.61.25
S/Genova, á vista, por £	L.	70.44	70.65	70.75
S/Madrid, á vista, por £	P.	43.69	43.75	43.87
S/Paris, á vista, por £	F.	91.69	91.80	92.00
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.17	15.20	15.25
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	8.92	8.93	8.96
S/Berna, á vista, por £	F.	18.52	18.50	18.55
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	25.90	25.95	26.00

NOVA YORK, 21 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.60.50	3.61.12	3.61.75
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.92.87	3.92.75	3.93.00
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.10.50	5.11.25	5.11.00
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.24.00	8.25.00	8.24.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.34.00	40.33.00	40.38.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.46.00	19.46.00	19.48.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por F.	c	13.90.00	13.91.00	13.92.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.75.00	23.75.00	23.75.00

BUENOS AIRES, 21 de junho (Contelburo).

Buenos Aires s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	38 7/8	38 11/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	39 1/16	39

MONTEVIDÉO, 21 de junho (Contelburo).

Montevidéo s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31 5/8	31 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 13/16	31 11/16

DESCONTOS

LONDRES, 21 de junho (Contelburo).

Taxas de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

Estiveram bem animados os negocios, hontem, no mercado de titulos, destacando-se novamente, nas operações realizadas, as Diversas Emissões que, entretanto, tiveram negocios entre 804$000 e 807$000, demonstrando assim uma baixa de 3$000.

As Municipaes estiveram no mercado representadas na maioria, em diminutos lotes, com preços sustentados.

Dos papeis estaduaes, as Obrigações de Minas tambem conseguiram alguns negocios, tambem sustentadas.

Do grupo dos papeis particulares só appareceram as Docas de Santos, Minas São Jeronymo e o Banco Portuguez que obteve cotação de 57$000 para as suas nominaes.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

Titulos Federaes:

2 — 55 — 10 — Diversas Emissões, portador	a	804$000
16 — 50 — 50 — 22 — 25 — 40 — Div. Emissões, port.	a	805$000
20 — 10 — 30 — 5 — Diversas Emissões, portador	a	806$000
1 — 100 — Diversas Emissões, portador	a	807$000
60 — Obrigações do Thesouro de 1930	a	981$000
500 — Obrigações do Thesouro de 1930 (Cautela)	a	982$000

Titulos Municipaes:

21 — 20 — Municipaes de 1906, portador	a	152$000
5 — 5 — 5 — 10 — 10 — 10 — 1 — 10 — 10 — 10 — 30 — 45 — Municipaes de 1931	a	155$000
2 — 3 — 66 — 7 — 10 — 5 — 5 — 10 — 10 — 10 — 10 — 10 — 8 — 15 — Municipaes de 1931	a	156$000
70 — Municipaes de 1914, portador	a	146$000
1 — Municipal 8 %, portador (Dec. 2.093)	a	183$000
69 — 96 — 100 — Municipaes de 1931	a	153$500
20 — Municipaes de 1917, nominativas	a	150$000
50 — 50 — Municipaes de 1931	a	154$000
50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	156$000

Titulos Estaduaes.

20 — Estado de Minas 7 %, nom. (Dec. 9.311)	a	715$000
1 — Obrigação de Minas de 500$	a	450$000
4 — 9 — 10 — Obrigações de Minas de 500$	a	451$000
33 — Obrigações de Minas de 1:000$	a	908$000
80 — 20 — 30 — 40 — Obrigações de Minas	a	908$000
1 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	95$000
2 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	94$000

Titulos Particulares:

135 — Debentures da Comp. Docas de Santos	a	190$000
1 — 4 — 10 — Acções da Comp. Docas de Santos port.	a	240$000
100 — 100 — Comp. Minas São Jeronymo	a	106$000
75 — Banco Portuguez, nom.	a	57$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	805$000	804$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	706$000	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	930$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	900$000
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	998$000	985$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	152$000	—
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	147$000	145$000
Municipaes de 1917, port.	143$000	141$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1920, port.	145$000	144$000
Municipaes de 1931, port.	154$000	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	155$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	165$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.989	162$000	—
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	—	159$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	162$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	685$000
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos, de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port.	590$000	550$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom.	575$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	—	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	—	725$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, port.	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, 4 %	—	—

Bancos	Vend.	Compr.
Brasil	420$000	416$000
Boavista	—	—
Commercio	—	100$000
Funccionarios	48$000	45$000
Mercantil	—	—
Portuguez, port.	57$000	55$000
Confiança	—	200$000
Economico	40$000	36$000
Seguros:		
Argos	—	2:800$
Varejistas	1:300$	1:000$
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	145$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	325$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	70$000	50$000
Nova America	200$000	140$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	110$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	107$000	105$500
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Compr.
D. de Santos, n.	232$000	—
D. de Santos, p.	240$000	—
D. da Bahia	12$000	—
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Terras e Colonias	—	5$000
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	145$000
Conf. Industrial	—	95$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	89$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	1:000$	995$000
White Martins	1:010$	1:000$
Manufactora	—	160$000
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	214$000
Brasil Cine	—	997$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

20:000$ — 10:000$ — Obrigações Federaes "1921"	985$000
1:920 — Obrigações do Café	510$000
20:000$ — 1:920$ — Obrigações do Café	512$000
40:000$ — 10:000$ — Obrigações do Café	515$000
10:800$ — Bonus do Thesouro 12 "A"	92$500

TITULOS PARTICULARES

10 — Acções da Companhia Paulista, nom.	200$500
50 — Debentures da S. A. "O Estado"	68$000
21 — Debentures da Hydro Electrica de Jaguary	90$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

80 — 30 — 10 — 10 — Obrigações do Estado "1922", port.	800$000
100:000$ — 50:000$ — 50:000$ — 50:000$ — Obrgs. do Café	515$000
20:000$ — Obrigações do Café	516$000
30:000$ — 20:000$ — Obrigações do Café	517$000
30:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrgs. do Café	518$000
10:000$ — 6:260$ — 10:000$ — Obrigações do Café	518$000
50:000$ — 50:000$ — 20:000$ — Obrigações do Café	519$000
50:000$ — 100:000$ — 100:000$ — Obrigações do Café	520$000
56:000$ — Obrigações do Café	519$000
20:000$ — Obrigações do Café	518$000
1 — Apolice Federal, portador	790$000
1:200$ — Bonus do Thesouro s/c 2 "B"	95$000
16:800$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "B"	94$000
700$000 — Bonus do Thesouro 8 "A"	93$500
790$000 — Bonus do Thesouro 9 "A"	95$000
500$000 — Bonus do Thesouro 6 "A"	97$500
600$000 — Bonus do Thesouro 7 "A"	96$500
300$000 — Bonus do Thesouro 10 "A"	94$000
300$000 — Bonus do Thesouro 11 "A"	92$000

TITULOS PARTICULARES

54 — Acções da Companhia Mogyana	95$000
73 — 50 — Acções do Banco Commercio e Industria	315$000
150 — Debentures da S. A. "O Estado de São Paulo"	68$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado disponivel do café expressou-se, ainda hontem, em ambiente identico ao destes ultimos dias, continuando a exportação destituida de ordens dos mercados consumidores. A posição do mercado foi frouxa, encaminhando-se, consequentemente, os vendedores para o Conselho Nacional do Café, que foi a maior expressão de actividade do dia, tendo adquirido 4.232 saccas, assim como o Instituto Mineiro que, voltando ao mercado para fazer frente ás suas substituições, tambem comprou 1.327 saccas, continuando sustentado em 12$300 o preço, para o typo 7, por 10 kilos.

A Bolsa de Café de Nova York apresentou-se com baixas irregulares.

DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$600
Typo 4	14$000
Typo 5	13$400
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

Mercado: Calmo.

O Conselho Nacional do Café comprou 4.232 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia, 8.472 saccas.

Pauta semanal de 20 a 26 de junho	1$230
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$289

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro:

Entradas	Saccas
De São Paulo:	
E. F. Central do Brasil	632
De Minas Geraes:	
E. F. Leopoldina	—
A. G. São Paulo	3.214
A. G. Metropolitana	1.630
A. G. Carioca	1.477
A. G. Sul Mineira	4.040
A. G. Sul Americana	190
Do Estado do Rio:	
A. Reg. Rio	1.050
A. Reg. Nictheroy	1.050
Do Estado do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	623
A. G. E. Santo e Minas	150
Somma	14.092
Existencia anterior	356.905
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	—
America do Norte	—
America do Sul	1.423
Somma	1.428
Retirado do mercado	3.504
Consumo local diario	500
Total	5.432
Existencia ás 17 horas	365.565

MERCADO DE SANTOS

TERMO

CONTRATO "A" — TYPO 4 MOLLE

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$400	15$400
Para setembro	15$400	15$400

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 6

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	13$000	13$000
Para julho	13$000	13$000
Para agosto	12$950	12$950
Para setembro	12$900	12$900

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

SANTOS, 21 de junho (Contelburo).

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.):	
No dia de hoje	15$300
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	—
Embarques	Saccas
No dia de hoje	5.108
No dia anterior	16.923
Em igual data de 1931	—
Entradas até ás 14 hs.:	
No dia de hoje	28.556
No dia anterior	28.048
Em igual data de 1931	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	924.361
No dia anterior	903.613
Em igual data de 1931	—
Saidas:	
Para a Europa	1.923
Para varios logares	1.558
Total	3.481

Mercado: Calmo.

Foram retiradas do stock 2.200 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de junho (Contelburo).

Entradas de café, até ás 12 horas:	Saccas
Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	—
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1931	—
Total das entradas:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	31.000
Em igual data de 1931	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21 de junho (Contelburo).

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.20	6.28
Para setembro	6.24	6.34
Para dezembro	6.20	6.29
Para março	6.20	6.29

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

HAMBURGO, 21 de junho (Contelburo).

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	28	n/c.
Para setembro	29	n/c.
Para dezembro	31 ½	31 ½
Para março	33	33

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, alta de ½ pfg.

HAVRE, 21 de junho (Contelburo).

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	237 ¼	242 ¼
Para setembro	238 ½	242
Para dezembro	237 ½	240
Para março	235 ¼	237 ¼

Mercado: Apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 francos.

LONDRES, 21 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	63	62
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado de assucar disponivel funccionou, hontem, sem maior actividade e com os preços em attitude pouco promettedora, accusando mesmo uma baixa de $500 a 1$000 para o branco crystal.

Os negocios realizados foram de pequeno vulto, encerrando-se os trabalhos do dia em situação paralysada.

Os preços foram os seguintes:

Branco crystal	39$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	3.649
Saidas	6.523
Existencia	136.278

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de junho (Contelburo).

No mercado de assucar disponivel vigoraram as seguintes cotações:

Refinado, filtrado, por 60 kilos:	Compr.	Vend.
Especial	52$000	53$000
De primeira	49$000	50$000
De segunda	47$000	48$000
Por 58 kilos:		
Moído	43$000	44$000
Crystal bom, secco, por 60 ks.:		
Do Estado	43$000	43$500
Da Bahia	42$500	43$000
De Pernambuco	42$500	43$000
De Maceió	42$500	43$000
De Campos	42$500	43$000
Por 60 kilos:		
Somenos	39$000	39$500
Mascavo	29$000	39$500

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccos
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de junho (Contelburo).

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.191.300
No dia anterior	4.191.300
Exportação:	
Para Santos	2.000
Existencia:	
No dia de hoje	381.300
No dia anterior	381.300

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Funccionou, hontem, o mercado de algodão destituido de importancia e paralysado. Os negocios realizados foram de pouca monta, mesmo porque os compradores achavam-se sem ordens para novas acquisições.

Os preços soffreram reducções para todos os typos, sendo que o Seridó, typo 3, soffreu uma baixa de 3$000, ficando inalterado o preço para os typos paulistas.

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 4	40$000 a 41$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	627
Saidas	101
Existencia	15.879

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado regulou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou frouxo, com compradores a 40$500 e vendedores a 41$500.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	39$900
Para julho	n/cot.	40$700
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Arrobas
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de junho (Contelburo).

Preços de 1.ª sorte: Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	161.100
No dia anterior	161.100
Exportação (Fardos de 180 kilos):	
Não houve.	
Existencia (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	12.200
No dia anterior	12.200

Mercado: Fraco.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 de junho (Contelburo).

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.44	4.34
Maceió Fair	4.44	4.34
American Fully Middling	4.39	4.29
American Futures:		
Para julho	4.07	4.02
Para outubro	4.07	4.03
Para janeiro	4.12	4.08
Para março	4.18	4.14

No disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

No disponivel americano, alta de 10 pontos.

No termo americano, baixa de 4

No termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

Mercado: Estavel.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

ABATE GERAL		
Bois	280	
Vitelos	29	
Porcos	7	
Carneiros	3	
VENDIDOS EM SANTA CRUZ		
Bois	116 ¾	
Vitelos	2 ½	
Porcos	1	
VENDIDOS EM S. DIOGO		
Bois	162 ¼	
Vitelos	26 ½	
Porcos	6	
Carneiros	3	
REJEITADOS		
Bois	1	
PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$020	1$100
Vitelos	1$200	1$300
Porcos	2$600	2$600
Carneiros	2$600	2$600
ENTRADA NOS CURRAES		
Bois	392	
Vitelos	40	
Porcos	16	
Carneiros	20	
STOCK		
Bois	518	
Vitelos	108	
Porcos	82	

MATADOURO DE MENDES

PARA S. DIOGO	
Bois	39
Vitelos	9 ½
Porcos	2
Carneiros	2
PARA OS SUBURBIOS	
Bois	157
Vitelos	10 ½
Porcos	3
PARA D. CLARA	
Bois	53
Vitelos	15
REJEITADOS	
Bois	4/4
PREÇOS	
Bois	1$060
Porcos	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

ABATIDOS	
Bois	56
Porcos	2
PREÇOS	
Bois	1$060
Porcos	2$400

MATADOURO DA PENHA

ABATIDOS		
Bois	109	
Vitelos	50	
Porcos	20	
Cabritos	2	
REJEITADOS		
Porcos	2	
PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$060	1$100
Vitelos	1$300	1$500
Porcos	2$300	2$500
Cabritos	—	2$000
STOCK		
Bois	315	
Vitelos	155	
Porcos	102	

SÃO PAULO

Os preços em vigor foram os seguintes:

NOS FRIGORIFICOS

Por arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	13$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Fraco.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtos	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000
Gado magro — Cabeça:	
Leve, para engorda	120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 90$000 a 110$000.

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigor foram os seguintes, por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	47$000 a 48$000
Idem, superior	43$000 a 44$000
Agulha, extra	43$000 a 44$000
Idem, especial	41$000 a 42$000
Idem, superior	39$000 a 40$000
Idem, bom	37$000 a 38$000
Idem, regular	34$000 a 35$000
Meio arroz	23$000 a 23$500

Mercado: Calmo.

Quirera de arroz	14$000 a 14$500

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	21$500 a 22$000
Idem, bom	20$000 a 20$500
Idem, regular	19$000 a 19$500
Feijão de côres:	
Branco, graúdo, superior	34$000 a 35$000
Idem, idem, bom	30$000 a 32$000
Idem, meúdo, superior	Nominal
Manteiga, superior	31$000 a 32$000
Idem, bom	27$000 a 29$000
Frade, superior	26$000 a 27$000
Chumbinho, superior	19$000 a 20$000
Jalo, superior	28$000 a 29$000
Idem, bom	24$000 a 26$000

Mercado: Frouxo.

MILHO

Amarellinho	12$400 a 12$600
Amarello	12$000 a 12$200
Amarellão	11$600 a 11$800

BATATA

Superior, amarella	24$000 a 26$000
Superior branca, argentina	20$000 a 21$000

Mercado: Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	22$000 a 22$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	16$000 a 16$500

Mercado: Estavel.

MAMONA

Por kilo:	
Média, meúda	$340 a $350
Graúda ou mesclada	$340 a $350

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

Tatú	8$000 a 8$500
Commum	7$000 a 7$500

Mercado: Frouxo.

ALFAFA

Do Rio Grande	— $330
Do Estado	— $340

AMNISTIA FISCAL

A Procuradoria Geral á rua 7 de Setembro 107, sobr., do qual é director Mario Lemos, trata, de accordo com o ultimo decreto, de todos os casos de cancellamento de multas de móra, multas por infracções de leis e regulamentos, sonegação de impostos e taxas, adulteração e falsificação de mercadorias, valores e documentos. Faz declarações do Imposto sobre a Renda, de qualquer exercicio, sem multa. Resolve processos que já estejam em andamento. Aconselha-se a quem interessar, providenciar o quanto antes, porque o prazo é curto.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.182

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A ultima sessão. — Aceitas as renuncias dos drs. Clementino Fraga e Hélion Póvoa. — Outros que tambem renunciam. — Uma conferencia do dr. Souza Pinto

Em segunda convocação, realizou-se, hontem, a assembléa geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia, afim de deliberar sobre as renuncias dos drs. Clementino Fraga e Helion Povoa, dos cargos de presidente e orador, respectivamente, e de membros da mesma Sociedade.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Leonel Gonzaga, 1º vice-presidente, secretariando os drs. Arnaldo Cavalcanti e Aureliano Brandão.

Depois de lida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Após isso, o presidente lembrou os fins da convocação da assembléa geral, relendo as cartas de renuncia dos drs. Clementino Fraga e Helion Povoa.

Terminada essa leitura, o presidente disse ter uma duvida: se deveria pôr em discussão e votação, conjuntamente, as duas renuncias ou cada uma de per si. O dr. Aresky Amorim entende que estando as renuncias vasadas nos mesmos termos, visando os mesmos fins, parecia-lhe que a votação podia ser feita de uma só vez. Foi vencedora essa opinião.

Pediu a palavra o dr. Jorge Sant'Anna. E disse que ao chegar ao edificio da Sociedade lhe fôra presente uma moção, que elle assignara, e que vinha ao encontro dos fins para que se convocara a assembléa geral. A moção, a que se referiu o orador, está concebida nos seguintes termos:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia lamenta, profundamente, todos os graves incidentes occorridos em seu seio e consequentes á ultima eleição para os cargos de sua directoria.

Lamenta por si propria, pela triste notariedade que a cercou, e não menor por ver envolvida a pessoa do professor Clementino Fraga, que é, um dos mais brilhantes valores da Sociedade e da classe medica brasileira.

Respeitando os justos motivos do professor Clementino Fraga e do dr. Helion Povoa, os cargos de presidente e de orador official, em cujos exercicios só poderiam se fazer ainda maiores credores da Sociedade, não se conformará esta, entretanto, com as suas retiradas do quadro dos socios.

Tem plena certeza a Sociedade de que s. s. s. s., attendendo ao appello que lhe faz, collaborando para o esquecimento desses lamentaveis incidentes provocados e entretidos, por cinco membros em agremiação de mais de quatrocentos associados, dos quaes, maior victima do que s. s. s. s. foi a propria Sociedade."

Nessas condições, resolve a assembléa:

a) aceitar as renuncias do professor Clementino Fraga, do cargo de presidente, e do dr. Helion Povoa, do cargo de orador official da Sociedade;

b) testemunhar a esses dois consocios a certeza que tem de que não se afastarão, effectivamente, do convivio social e continuarão a collaborar para o progresso da Sociedade e brilho de suas sessões, attendendo ao vehemente appello que nesse sentido, lhes faz".

Declarou o presidente que, de accordo com o regimento, si essa moção contasse a metade e mais um dos socios presentes, ella seria approvada, independente de discussão e votação.

A seguir, fez-se a leitura dos nomes dos que assignaram a moção e dos que deixaram sua assignatura no livro de presença.

Verificando-se que o requerimento se enquadrava nos dispositivos regulamentares, o presidente declarou que o mesmo estava approvado.

Fizeram declarações de votos, a favor da moção, o dr. Alvim Horcades e contra os drs. Herminio Condo e Aurelio Vianna.

SESSÃO ORDINARIA

Entrou a Sociedade, em seguida, a funccionar em sessão ordinaria.

Leu-se e, em seguida, approvou-se a acta da sessão ordinaria anterior.

O presidente leu, depois, cartas dos drs. A. Fontes, renunciando o cargo de membro da commissão de policia, e dos drs. Pedro da Cunha e Castro Araujo, de membros da commissão de cirurgia.

O presidente declarou que ficava convocada uma assembléa geral, não só para tomar conhecimento dessas renuncias, como tambem para eleger os novos presidente e orador official.

O dr. Fialho Filho indaga se nessa eleição poderá votar qualquer socio, ou se se respeitará a lettra do regimento, permittindo apenas que votem os socios já empossados e quites.

O dr. Leonel Gonzaga, da cadeira da presidencia, declarou que o regimento será cumprido litteralmente. Se lhe couber a presidencia da sessão, o sr. thesoureiro, no dia da assembléa, lhe dará a lista dos socios em condições de votar.

Com parecer favoravel da commissão de policia foram aceitos socios effectivos os drs. Murillo de Paula Fonseca, Fioravanti di Pero, Isaac Bronn e Joel Paiva.

Foram empossados os novos socios drs. Mario Kropf e Ernesto Carneiro.

O dr. Arnaldo Cavalcanti propoz votos de congratulações com o "Correio da Manhã" e O JORNAL, pela passagem de seus anniversarios.

Ainda no expediente, o dr. Ribeiro Pereira, depois de justifical-a, apresentou á consideração da casa uma indicação, propondo que a joia para os socios contribuintes seja dispensada, pelo menos, durante 30 a 60 dias.

Essa indicação não foi discutida por ser caso de reforma de Estatutos, cujo processo não é esse.

A CONFERENCIA DO DR. SOUZA PINTO

Passando-se á ordem do dia, o dr. Souza Pinto realizou a sua conferencia sobre "Um excepcional phenomeno epidemico de graves consequencias", e de que, já hontem, O JORNAL offereceu um resumo aos seus leitores.

A conferencia do dr. Souza Pinto foi commentada, com elogios, pelos drs. Antonio Peryassu', Souza Araujo, Mario Pinotti e Antonino Ferrari. O dr. Souza Pinto respondeu, em seguida, ás elogiosas referencias que os seus collegas haviam feito ao seu trabalho.

O professor Arnaldo de Moraes pergunta se não seria possivel á Sociedade apresentar ao governo uma moção chamando a attenção para o perigo que essa epidemia representa para a população brasileira.

Essa moção foi approvada.

A PROXIMA SESSÃO

E' esta a ordem dos trabalhos da proxima reunião:

Primeira parte, ás 20 horas, assembléa geral, em 1ª convocação, para deliberar sobre as renuncias dos drs. Antonio Fontes, Pedro da Cunha e Castro Araujo, aquelle do cargo de membro da commissão de policia e estes de membros da commissão de cirurgia e para proceder á eleição dos novos presidente e orador official.

Segunda parte, ás 20 horas e meia, sessão ordinaria, com a apresentação das seguintes communicações:

a) "Perturbações de origem genito-urinaria", pelo dr. Pitanga Santos;

b) "As balsamicas por via parenteral", pelo dr. Velga Soares;

c) "Porque faço restricção no tratamento cirurgico dos tuberculosos", pelo dr. E. de Almeida Magalhães;

d) "Osteopo-dolorosa", pelo dr. Aresky Amorim.

A ASSISTENCIA

Deixaram seus nomes no livro de presença 68 associados.

Em torno das rendas alfandegarias chinezas

AS PREOCCUPAÇÕES DO GOVERNO DE WASHINGTON

NOVA YORK, 21 (H.) — O correspondente do "New York Times" em Washington annuncia que estão provocando apprehensões nos circulos da União os propositos manifestados pelo governo da Manchuria, relativos ao emprego das rendas alfandegarias chinezas. O secretario de Estado, sr. Stimson, já exprimira, aliás, essa inquietação ao governo japonez, lembrando que a parte da chamada "indemnização dos Boxers" reservada aos Estados Unidos era retirada da arrecadação aduaneira da China. O governo de Tokio respondera ao sr. Stimson que o assumpto era da alçada exclusiva do governo mandchu'.

O correspondente do orgão novayorkino accrescenta que as representações no mesmo sentido feitas pelo governo britannico não causaram surpresa nos meios yankees, onde se sabia que grande parte dos emprestimos inglezes á China eram garantidos da mesma maneira que a parcella norte-americana da indemnização dos Boxers.

Prisão de Albert Capone

A SUSPEITA QUE PESA SOBRE O CONHECIDO "GANGSTER"

CHICAGO, 21 (U. T. B.) — No districto de Cicero, perto desta cidade, foi hoje preso, com mais 11 companheiros seus, o conhecido "gangster" Albert Capone, irmão mais moço do conhecido Al Capone.

Alberto e seus companheiros são suspeitos de terem atirado bombas na residencia do prefeito Joseph G. Cerny.

Interrogado pelo sr. John L. Sullivan, chefe da policia local, Albert disse que fôra de Chicago a Cicero com seus companheiros para procurar um pouco de cerveja.

Ultimas Notas Sportivas

A sensacional luta de hontem, em disputa do campeonato mundial de box, entre o campeão Schmelling e o seu "challanger" Sharkey

A batalha findou com a victoria do boxeador norte-americano que assim arrancou do famoso esmurrador allemão o titulo maximo do pugilismo mundial

Madison Square Garden o novo e magnifico stadium localizado em Long Island, foi o ponto de convergencia das attenções sportivas de todo o mundo na noite de hontem. E' que no quadrilatero novayorkino trocaram luvas num combate sensacional Max Schmelling e Jack Sharkey. Pela segunda vez e contra o mesmo adversario foi o famoso "puncher" germanico chamado a defender o seu titulo de campeão do mundo. O combate de hontem vem sendo desde muito discutido e commentado pelo povo e pela imprensa, notadamente na Allemanha e nos Estados Unidos paizes de origem do campeão e do "challanger" ao titulo. O esmurrador europeu que derrotara Sharkey na primeira disputa, não conseguiu repetir a proeza hontem, quando foi vencido por pontos, após 15 rounds sensacionaes. O americano Jack Sharkey é o novo campeão mundial de box na categoria mais alta.

Dos lances da grande luta damos aos leitores do O JORNAL detalhados informes, nas linhas que se seguem:

A PESAGEM DOS BOXEURS

NOVA ORK, 21 (UTB) — Schmelling e Sharkey foram submettidos a pesagem hoje á tarde na séde da Commissão de Box do Estado.

O campeão accusou 85k, 100, emquanto o peso de Sharkey foi de 95 kilos.

Schmelling appareceu alegre e satisfeito, distribuindo sorrisos entre a assistencia. Sharkey, ao contrario, trazia a physionomia carregada e parecia mal-humorado. A assistencia vaiou-o estrepitosamente.

Ambos declararam aos jornalistas estar absolutamente confiantes no triumpho.

O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

NOVA YORK, 21 (UTB) — Cerca de 75.000 pessoas compareceram ao novo estadio da Madison Square Garden, em Long Island, para o grande encontro decisivo do titulo maximo do box mundial.

Enfrentaram-se o detentor do titulo, o allemão Max Schmelling, e o norte-americano Jack Sharkey, aquelle pesando 188 libras e este 205.

O decorrer da luta, em suas linhas geraes, foi o seguinte:

Primeiro round — A luta foi de inicio no centro do ring. Max alcança Sharkey com dois bons golpes da esquerda, mas o americano recebe o ataque com sorrisos. Ambos retêm a offensivas, parecendo que se estudam mutuamente, embora já se conhecessem de dois annos atraz. O enthusiasmo da assistencia não chegou para animar os adversarios, que batalharam friamente e com toda a segurança.

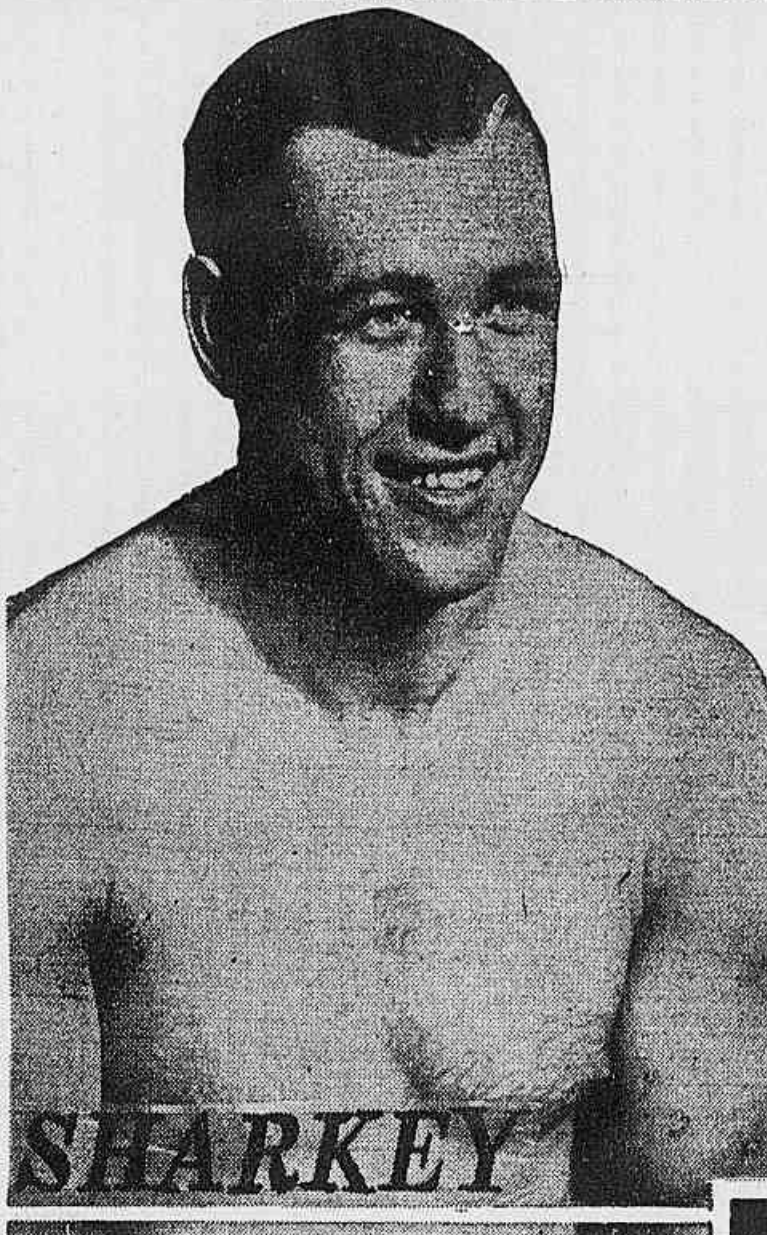
Segundo round — Jogo no centro. Os dois trocam golpes violentos, mas sem resultado. Max esquiva-se habilmente a dois golpes de Sharkey e depois reage com violento "esquerdo. Sharkey reassume a offensiva e Max se descobre frequentemente. A luta vem para o centro, com offensiva de Sharkey, a que Max se esquiva. O americano consegue afinal collocar um magnifico golpe de esquerda, e Max vae ao tablado. Pouco depois de se levantar, ainda em defensiva, soou o "gong". Este round foi nitidamente de Sharkey.

Terceiro round — O americano começou com enorme violencia, atacando repetidamente o adversario no centro do ring e em volta. Max reage e colloca fortissimo directo que parece abalar o americano. Este volta a ser senhor de si e trocam-se violentos "swings". Sharkey attinge Max em cheio no nariz e o allemão tonteia. Volta o americano a assumir franca offensiva, empregando de preferencia a sua violenta esquerda. O round terminou com vantagem de Sharkey.

Quarto round — Manteve-se a offensiva do americano, notando-se que o campeão mundial procura os clinches. Sharkey attrae Max para um canto do ring e martella-o rapidamente. Max, em um golpe rapido, attinge o olho de Sharkey. Este reage logo depois e, num magnifico golpe ao peito do allemão, atira-o ás cordas. Voltando ao centro do ring, ainda Schmelling é atacado repetidamente pelo americano, até o soar do ring.

Quinto round — Este round se caracterizou pela diminuição da offensiva de ambos os contendores, embora o americano ainda mantivesse a sua supremacia, collocando dois magnificos golpes de esquerda nas mandibulas do allemão. Max descobriu-se varias vezes, sem que Sharkey disso se valesse. Apezar de pertencer a Sharkey, este round foi o de menos technica e o mais fraco de toda a luta.

Sexto round — O allemão começou atacando, pondo em prova as qualidades defensivas de Sharkey. Forte "esquerdo" de Max e Sharkey vae ao tablado mas logo se levanta e avança para Max, attingindo-o com repetidos golpes de ambos os punhos. Com os dois lutadores em clinch no meio do ring, este round terminou visivelmente empatado.

Setimo round: Sharkey, logo de saida, attinge o nariz de Max e os dois entrem em clinch. Desfeito este, é ainda o americano que desfere magnifico "direito" em Max, que sorri como se nada tivesse soffrido, e logo retruca com um socco formidavel bem entre os olhos de Sharkey. O americano alcança o allemão em cheio no meio do queixo, mas a violencia do golpe não bastou para abalar o campeão. Este round foi

violentissimo, e ambos os lutadores fizeram lembrar por vezes o Dempsey dos grandes dias de outr'ora. Superioridade de Sharkey neste round.

Oitavo round: Ainda Sharkey inicia a offensiva e a luta logo se transferiu para o centro do ring. Schmelling alcança o olho esquerdo do americano, que começa a sangrar. Sharkey reage e Max escapa de ir parar outra vez nas cordas, ao receber terrivel esquerdo do americano. O round decaiu no final, em prolongados clinches, terminando empatado.

Nono round: Sharkey insiste em seus golpes de esquerda, que entretanto já não parecem tão fortes. Aos poucos, Schmelling vae assumindo a offensiva, em magnificas occasiões. Depois de golpes repetidos de um e outro, Schmelling passa a ser o atacante, conseguindo dois magnificos golpes de esquerda e outros tantos de direita, que tonteiam o americano. Sharkey parece estar com o olho esquerdo e a orelha esquerda feridos. Este round foi o primeiro que pertenceu nitidamente a Schmelling.

Decimo round: Volta a se patentear a offensiva de Schmelling, estando Sharkey desde o começo na defensiva, com o olho esquerdo fechado e sangrando. Depois de receber varios golpes, o americano reage e attinge tres vezes as mandibulas de Max. Golpes revesados entre os dois no centro do ring, até que Max manda em cheio um golpe ao coração de Sharkey, que resiste bem. Max insiste nos golpes de direita, e o americano nos de esquerda. Encerrou-se o round com vantagem de Max.

Decimo primeiro round: Jogo rapido, principalmente da parte do allemão que colloca formidavel "swing" da direita. Sharkey parece fraquejar, e apresenta um certo nervosismo, rodelando o seu contendor como que fugindo á luta. Max persegue-o até que os dois entram em clinch num canto do ring. O referee os chama para o centro, e Max entra a atacar violentamente, com trabalhada. Round de Schmelling, a sua "direita" magnificamente

Decimo segundo round: Schmelling começa a atacar, mas perde dois golpes, emquanto Sharkey lhe acerta dois outros, um dos quaes abre sangue no olho esquerdo do allemão. O publico já se impacienta, ansioso por um knock-out. Clinch prolongado, logo seguido de outro. Max acerta na mandibula de Sharkuey um golpe de direita, e o americano começa a fraquejar, parecendo meio tonto. No fim do round, o americano estava assumindo a offensiva, tendo collocado um terrivel "uppercut" no allemão, mas o gong interrompe essa offensiva.

Decimo terceiro round: Os dois adversarios buscam o knock-out, mas nada conseguem, pois ambos parecem cansados. Schmelling mantém melhor offensiva, ao passo que as defensivas de ambos se equivalem. Novo "uppercut" de Sharkey em Max, que baqueia e logo reage com vigor. O allemão ataca violentamente e atira Sharkey ás cordas. Pouco depois é o allemão que vae ao chão, a um golpe seguro da esquerda de Sharkey no coração.

Decimo quarto round: O combate se anima e se equilibra, até que Sharkey consegue martellar seguidamente o allemão, com efficiencia e habilidade, apesar de estar com o olho ainda sangrando abundantemente. O allemão conserva todo o vigor e o folego, mas o americano está sempre bem coberto e não lhe dá occasião de collocar mais nenhum golpe feliz.

Decimo quinto round: O ultimo round da partida foi favoravel ao americano, que apesar do castigo recebido até então poude conservar sua technica offensiva e defensiva acima da do seu contendor. Sharkey attinge o coração de Max, que cae. O juiz conta até 3, quando o allemão se levanta e ataca, chegando a alcançar a mandibula esquerda de Sharkey. Schmelling está sangrando de um dos olhos. Sôa o "gong" do final do embate, e os dois adversarios se retiram para seus cantos, emquanto o publico os avaciona delirantemente. Passam-se alguns minutos e os juizes declaram que a victoria coube, por pontos, ao lutador americano. Um dos juizes adeanta-se ao microphone e proclama Jack Sharkey como "o novo campeão mundial dos pesos pesados", voltando assim aos Estados Unidos o titulo que lhe fôra arrebatado.

O FLAMENGO VENCEU O TORNEIO INITIUM DE BASKETBALL

No gymnasio do Fluminense F. C. foi disputado hontem á noite, perante reduzida assistencia o Torneio Initium de Basketball do corrente anno.

Foram finalistas os 2 melhores teams — Flamengo e Fluminense e a victoria pertenceu ao rubro-negro na segunda prorogação. O resultado geral foi o seguinte:

1º jogo — America x Villa Isabel — America 10 x 2. Juiz — Loris — bom.

2º jogo — Tijuca x Brasil — Tijuca 17 x 7. Juiz — Americo — bom.

3º jogo — S. Christovão x Carioca. S. Christovão 10 x 7. Juiz — Julio Cardador — fraco.

4º jogo — Vasco x Botafogo. Terminou empatado 7 x 7 e na prorogação o Vasco venceu 13 x 8. Juiz — Lefevre — bom.

5º jogo — Flamengo x America. Flamengo 13 x 7. Juiz — Rufino dos Santos — regular.

6º jogo — Fluminense x Tijuca. Fluminense 13 x 12. Juiz — Tinoco Pacheco — bom.

7º jogo — Flamengo x S. Christovão. Flamengo 8 x 3. Juiz — Loris — bom.

8º jogo — Fluminense x Vasco. Fluminense 6 x 5. Juiz — Jurandyr — bom.

9º jogo — final — Fluminense x Flamengo — Terminou empatado 7 x 7. A 1ª prorogação não teve o score alterado e na 2ª o Flamengo fez 2 cestas e o Fluminense 1 ponto, vencendo o Flamengo por 11 x 8.

Juiz — Haroldo — optimo.

FLAMENGO — Waldemar e Segreto — Julio, Pitanga e Jacomo — Tambem jogaram Pereira e Catilina.

FLUMINENSE — Murillo e Jair — Chacon, Faber e Frota. Tambem jogaram: Preguinho e Templar.

Grande exposição caféeira em Agua Branca

O AFFLUXO DE PEQUENOS LAVRADORES — O INICIO DO CURSO AGRONOMICO — A "HORA DO CAFE'" — A SECÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — E' facto de observação elementar que as grandes propriedades de café estão cedendo terreno ás propriedades médias, senão á pequena propriedade. A fragmentação dos latifundios caféeiros em S. Paulo originou o advento dos pequenos productores.

A Exposição de Agua Branca, desde o seu inicio mantém especial interesse em trazer ao seu recinto os pequenos productores, ministrando-lhes os conhecimentos necessarios ao aperfeiçoamento de suas lavouras.

De todos os recantos do Estado, concommitantemente com os grandes proprietarios ruraes têm visitado a Exposição milhares de pequenos lavradores que levam para as suas explorações agricolas grande somma de conhecimentos e instrucções aprendidas na Exposição.

UMA INICIATIVA DO TOURING CLUB — COMO A APRECIA O DR. FERNANDO COSTA

Em nossa edição de domingo, noticiámos que o Touring Club do Rio de Janeiro estava promovendo uma grande excursão dos seus associados a São Paulo, com o fim de visitar a Exposição de Agua Branca. Nessa excursão tomariam parte innumeros fazendeiros do Estado do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia. A proposito desse emprehendimento, que teve optima repercussão em São Paulo, procurámos ouvir, hontem, o doutor Fernando Costa. S. s. attendeu-nos com grande gentileza, declarando o seguinte:

— "Realmente, foi com a maior sympathia que recebemos a noticia da visita de socios do Touring Club a São Paulo, que tem um programma tão intelligente a desenvolver no Brasil. Estamos contentes de preparar-lhes uma manifestação adequada, e o nosso esforço se encaminhará no sentido de lhes proporcionar as maiores facilidades para realizarem o objectivo de sua visita ao nosso Estado. Por outro lado, a visita dos socios do Touring Club á Exposição de Café demonstra a sympathia com que se acolheu em toda parte aquella iniciativa, o que só servirá para nos estimular na róta que vimos seguindo."

INAUGURA-SE HOJE O CURSO AGRONOMICO

Inaugurar-se-á hoje, ás 20 1|2 horas, na Exposição de Agua Branca, o Curso Agronomico aos professores do nosso Estado.

O acto inaugural será levado a effeito no pavilhão central da Exposição. Falará, iniciando o curso, o dr. Fernando Costa. Responderá em nome da classe um dos professores presentes.

A SECÇÃO COMMERCIAL

Uma das secções do Departamento Technico do Café, installada no pavilhão n. 5 do Parque de Agua Branca, que maior attenção vem despertando entre os visitantes, é a "Secção Commercial".

O lavradores estão assistindo diariamente á maneira por que é feita a classificação commercial, não só por typos, mas tambem pela qualidade, por intermedio de provas de torrefação e de chicaras.

Relações commerciaes franco-portuguezas

LISBOA, 21 (H.) — Entrevistado pelo "Diario de Lisboa", sobre o problema das relações commerciaes franco-portuguezas, o sr. Carlos Queiroz, presidente da Associação Commercial de Lisboa, declarou que a posição do commercio portuguez é a de confiante espectativa que não se devia perturbar com decisões prematuras ou precipitadas. As negociações em curso pareciam bem encaminhadas e tudo leva a crer que terminariam por um entendimento que satisfaça os interesses dos dois paizes.

A actividade dos falsarios em Lisboa

LISBOA, 21 (H.) — A policia descobriu uma fabrica de moeda falsa e prendeu, na mesma occasião Augusto Silva, Francisco Villaflor e Helena Santos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite menos fresca e em ascenção de dia.

Ventos — de norte a léste, frescos por vezes.

Nota — A tendencia geral do tempo após 18 horas, é de instabilizar-se, com chuvas e trovoadas possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite menos fresca e em ascenção de dia.

Nota — A tendencia geral do tempo após 18 horas, é de instabilizar-se, com chuvas e trovoadas possiveis.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que do Rio da Prata até parte do littoral sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes e variaveis.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas, salvo no centro e norte de S. Paulo, onde continuará bom com nebulosidade.

Temperatura — Em ascenção, salvo no Rio Grande, onde estará em declinio de dia.

Ventos — De norte a léste em S. Paulo, variaveis, predominando os do quadrante norte até Santa Catharina e variaveis rondando para oéste em S. Paulo. Rajadas fortes no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 18º dia util: Pensões da Viação (Desastre), de A a Z — Montepio Civil da Viação, A e B — Montepio Civil da Justiça, de P a Z.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos na estação Central e urbanas:

Central — Altins, Domingos, Elias Abdalla, Feterling, Gil pará Celina, Habelange, Minervina Lima Besarre, Npkall.

Lapa — Inah, Dilermando Oliveira, Charles Guerra.

São Clemente — Eduardo Figueiredo, Almerina Gonçalves, José João Luiz, Zizinha.

São Christovão — Valente, Antonio Silva.

Copacabana — André Reny, Waldyr Niemeyer.

Tijuca — Joaquim Reis, Antonio Vieira, Maria Luiza, Bassem, Antonio Martins, Armando Corrêa.

Villa Isabel — Djalma, Djanira Barros, Biguinha.

S. Francisco — Fernandes.

Riachuelo — Hebraima Silva.

Meyer — Peargy Estradina.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Resumo da extracção realizada hontem:

Numero		Premio
9852		100:000$
4527	(Rio)	10:000$
14807		3:000$
2459		1:500$
9424		1:500$
5829		1:000$
8360		1:000$
15892		1:000$
5702		500$
7 082		500$

DO ESTADO DA PARAHYBA

Resumo da extracção hontem effectuada:

Numero		Premio
10160	(Rio)	60:000$
8968	(Rio)	5:000$
15608	(Rio)	3:000$
2976	(Pernambuco)	2:000$
13904	(Rio)	2:000$
4599	(Rio)	1:000$
5693	(Rio)	1:000$
7346	(Manáos)	1:000$
12176	(Rio)	1:000$
12634	(Juiz de Fóra)	1:000$

MAJOR SEBASTIÃO DE AZAMBUJA BRANDÃO

A viuva, filhos, genros e demais parentes, participam o fallecimento do seu pranteado esposo, pae e sogro, hontem, ás 22,15, saindo o feretro da rua Buarque de Macedo, 75, para a necropole de São Francisco Xavier ás 17 horas.